GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Livro de Transição

Secretaria de Estado da Cultura | **SEDAC**

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul

2023-2026

Sumário

Apresentação 03

Seção I – Secretaria de Estado da Cultura 04

- Contextualização do órgão 04
- Organograma do órgão 06
- Áreas de assessoramento e apoio à gestão 07
- Programas, resultados e agenda de continuidade 12

Encerramento 266

Apresentação

Elaborado com o propósito de reunir e sistematizar informações essenciais sobre a atuação dos órgãos e entidades do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no período de 2023 a 2026, o Livro de Transição organiza referências para a transparência, a continuidade administrativa e a qualificação do processo de transição governamental.

O documento apresenta à próxima gestão um panorama objetivo da estrutura e das competências institucionais, das principais frentes de atuação, dos programas, projetos e ações desenvolvidos, dos resultados alcançados e dos temas que demandam acompanhamento e continuidade.

Ao reunir informações estratégicas sobre iniciativas em execução, orçamento, contratos, licitações, obras, riscos, prazos e decisões prioritárias, subsidia a tomada de decisão no início do próximo ciclo de gestão, com especial atenção aos primeiros 100 dias.

Constitui, ainda, instrumento de memória institucional, contribuindo para preservar o conhecimento organizacional e assegurar a continuidade das políticas públicas e dos serviços prestados à sociedade.

Seção I – Secretaria de Estado da Cultura

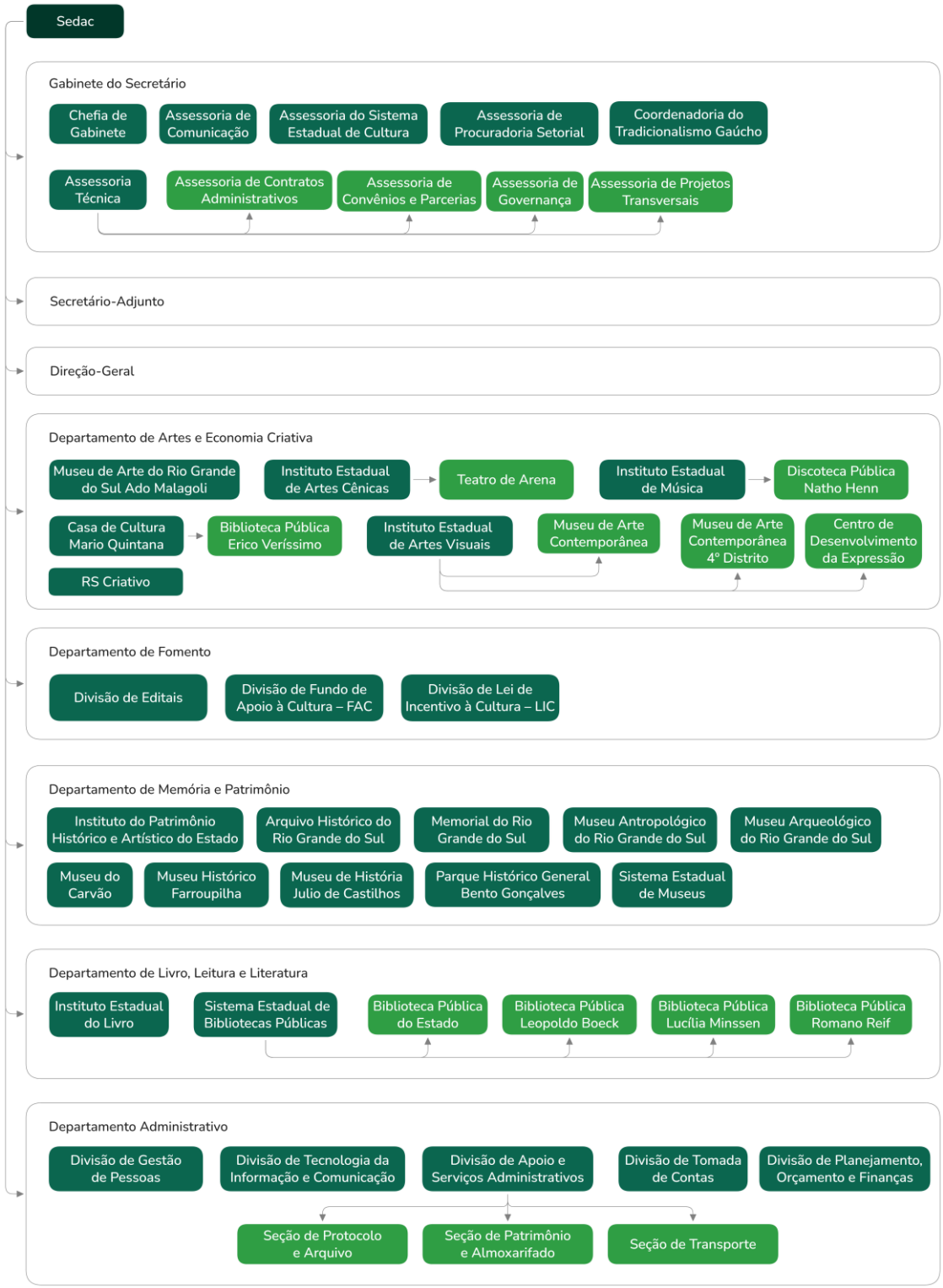
Contextualização

IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Secretaria de Estado da Cultura (Sedac)
Site	cultura.rs.gov.br
Endereço	Avenida Borges de Medeiros, 1501 - 10° andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre/RS
Base legal	Lei ordinária 15934/2023
Vinculadas	Fundação Theatro São Pedro (FTSP) Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA)
Competências legais	A Secretaria da Cultura possui as seguintes áreas de competência: I - formular e implementar as políticas públicas de cultura e de economia criativa; II - coordenar a execução do Plano Estadual de Cultura, instituído pela Lei nº 14.778, de 4 de dezembro de 2015; III - coordenar o Sistema Estadual de Cultura (SEC); IV - coordenar a formulação e a implementação do Plano Estadual de Economia Criativa, articulando as políticas públicas de cultura, de desenvolvimento econômico, de trabalho e renda, de relações e cooperação internacionais, de inovação, de ciência e tecnologia, de turismo, de educação e de meio ambiente; V - promover o fomento da economia da cultura e da economia criativa; VI - promover a produção artística e cultural democrática e inclusiva e a descentralização regional do acesso à cultura; VII - fomentar ações de educação patrimonial e de proteção ao patrimônio cultural; VIII - manter o cadastro do patrimônio histórico e do acervo cultural público e privado, fornecendo orientação técnica para os cadastros municipais; IX - formular e implementar políticas públicas e ações de formação cultural; X - promover a cooperação cultural e artística com outros países e organismos externos; XI - implantar programas e projetos culturais que estimulem a integração regional, a internacionalização, o intercâmbio cultural e o desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura; XII - gerir o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais, Pró-Cultura, instituído pela Lei nº 13.490, de 21 de julho de 2010; XIII - garantir a formação dos Colegiados Setoriais de Cultura, de que trata o art. 10 da Lei nº 14.310, de 30 de setembro de 2013; XIV - integrar o Comitê Gestor da Política Estadual de Cultura Viva, instituído pela Lei nº 14.663, de 30 de dezembro de 2014;

	XV - gerir o Sistema Estadual de Museus (SEM) de que trata o Decreto nº 33.791, de 21 de janeiro de 1991; XVI - gerir o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP), criado pelo Decreto nº 30.497, de 24 de dezembro de 1981; e XVII - gerir, proteger e promover os equipamentos culturais do Estado.
Número de servidores	**Total:** 274 • **Efetivos:** 171 • **Temporários:** 29 • **Cedidos:** 11 • **Terceirizados:** 0 • **Comissionados:** 63
Número de estações de trabalho (presencial)	400
Concursos próprios em andamento	Não há concurso em andamento

Organograma

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	
Principais atribuições	A Assessoria Técnica (Astec) é a unidade responsável por prestar assessoramento técnico e estratégico à alta administração da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), apoiando o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das ações de interesse institucional da pasta. Compete à unidade subsidiar a tomada de decisão da gestão, elaborar estudos e manifestações técnicas, promover a articulação institucional e contribuir para a implementação das diretrizes governamentais e das políticas públicas de cultura. No modelo organizacional adotado, a Astec reúne frentes complementares de Convênios e Parcerias, Governança, Projetos Transversais e Contratos Administrativos. A Assessoria de Convênios e Parcerias atua na gestão de projetos financiados com recursos do Tesouro, de emendas parlamentares estaduais e federais, e de projetos financiados com recursos da Consulta Popular. A Assessoria de Governança dedica-se ao monitoramento de projetos, indicadores e resultados, e à padronização dos processos internos. A Assessoria de Projetos Transversais concentra iniciativas financiadas por outras secretarias estaduais, pelo Governo Federal ou por instituições internacionais. A Assessoria de Contratos Administrativos conduz processos destinados à contratação de serviços e à aquisição de bens e materiais solicitados pelas instituições vinculadas à Sedac.
Atuação	A Assessoria Técnica atua como unidade integradora das ações estratégicas da Secretaria, articulando projetos, programas e iniciativas que envolvem múltiplas áreas da Sedac e parceiros externos. Sua atuação concentra-se especialmente na coordenação de projetos transversais, na gestão de instrumentos de parceria, no apoio técnico aos departamentos e instituições vinculadas, e no acompanhamento da execução de iniciativas financiadas por diferentes fontes de recursos. Por meio dessas frentes de atuação, consolida-se como estrutura de apoio à implementação de políticas públicas, à captação e execução de recursos, à gestão de projetos estratégicos e ao fortalecimento da capacidade institucional da Sedac, contribuindo para a ampliação dos resultados entregues à sociedade e para a integração das ações culturais às demais agendas governamentais.
Destaques da gestão	Reestruturação e fortalecimento da Assessoria Técnica (Astec), com a organização das frentes de Governança, Projetos Transversais, Convênios e Parcerias e Contratos Administrativos, ampliando a capacidade institucional da Sedac para coordenar projetos estratégicos, captar recursos e monitorar resultados. Consolidação da Assessoria de Governança (Asgov) como instância voltada ao planejamento, monitoramento, avaliação e qualificação da gestão, com foco em indicadores, resultados,

	transparência, tomada de decisão baseada em evidências e melhoria contínua dos processos institucionais. Desenvolvimento e coordenação de programas e projetos transversais executados em parceria com outros órgãos estaduais e federais, com destaque para as iniciativas vinculadas ao Programa RS Seguro COMunidade, que articulam cultura, educação, desenvolvimento territorial e prevenção social. Formulação e implementação dos projetos Artista na Escola e Artista na Escola em Tempo Integral, ampliando o acesso à cultura em escolas públicas por meio da integração entre as políticas culturais e educacionais, com recursos estaduais e federais. Fortalecimento da gestão das Emendas Parlamentares estaduais e dos projetos financiados pela Consulta Popular, incluindo apoio técnico a municípios, instituições e organizações da sociedade civil desde a elaboração dos projetos até a fiscalização e prestação de contas. Em 2025, a estrutura da Astec contribuiu para a gestão de 152 projetos, envolvendo R$ 39.096.640,42 em repasses. Desse conjunto, 98 projetos foram financiados por Emendas Parlamentares, no valor de R$ 7.100.000,00. Em 2026, a Astec passou a gerir 332 projetos de Emendas Parlamentares, que representam R$ 22.301.531,00 em recursos. Implantação de metodologias de gestão orientadas a resultados, com monitoramento sistemático de projetos, prazos, indicadores e entregas, apoiadas pela utilização integrada de ferramentas como SharePoint, Planner, Teams, Forms e Power BI. Elaboração e padronização de fluxos, procedimentos, manuais, guias, modelos de documentos, listas de verificação, instrumentos de monitoramento e materiais de orientação, contribuindo para a segurança jurídica, a padronização administrativa e a preservação da memória institucional. Estruturação de bases de dados, relatórios gerenciais e painéis de acompanhamento destinados ao monitoramento das metas da Secretaria, ao acompanhamento orçamentário e à geração de informações qualificadas para o Gabinete, Direção-Geral, departamentos e instituições vinculadas. Prestação de apoio técnico permanente aos departamentos e instituições vinculadas da Sedac em temas relacionados a planejamento, orçamento, captação de recursos, celebração de instrumentos, execução de projetos, monitoramento, fiscalização e prestação de contas. Promoção de ações de capacitação e qualificação profissional voltadas a servidores, gestores, fiscais, instituições vinculadas, municípios e organizações da sociedade civil, contribuindo para a melhoria da gestão, da execução dos projetos e da conformidade dos processos administrativos.
Pontos de atenção para a transição	Manter a Assessoria Técnica como estrutura estratégica de apoio à alta administração, responsável pela articulação institucional,

	coordenação de projetos transversais, gestão de instrumentos de parceria e monitoramento de resultados. Preservar a capacidade operacional da equipe técnica e o conhecimento acumulado sobre gestão de projetos, Emendas Parlamentares, Consulta Popular, convênios, parcerias e programas financiados por recursos federais e estaduais, minimizando riscos de descontinuidade administrativa. Assegurar a continuidade dos projetos estruturantes atualmente em execução, especialmente aqueles vinculados ao Programa RS Seguro COMunidade e aos programas Artista na Escola e Artista na Escola em Tempo Integral, que envolvem articulação interinstitucional e acompanhamento plurianual. Manter o monitoramento dos instrumentos celebrados com recursos de emendas parlamentares, Consulta Popular e demais fontes externas de financiamento, observando prazos de execução, fiscalização, prestação de contas e encerramento dos instrumentos. Garantir a atualização permanente dos indicadores, bases de dados, relatórios gerenciais, painéis de monitoramento e sistemas de controle utilizados na gestão da Secretaria. Dar continuidade ao trabalho da Assessoria de Governança relacionado ao planejamento institucional, acompanhamento de metas, monitoramento de resultados, avaliação de desempenho institucional e apoio à tomada de decisão baseada em evidências. Preservar e atualizar os fluxos internos, procedimentos operacionais, manuais, guias e modelos padronizados desenvolvidos pela Astec e Asgov, reduzindo riscos de descontinuidade, perda de conhecimento institucional e retrabalho. Manter o apoio técnico prestado aos departamentos e instituições vinculadas, especialmente em temas relacionados à gestão de projetos, captação de recursos, planejamento, execução física e financeira, monitoramento e prestação de contas. Fortalecer a cultura de gestão orientada a resultados, transparência, integridade, monitoramento e melhoria contínua, assegurando a continuidade das ações de qualificação profissional e desenvolvimento institucional implementadas ao longo da gestão. Prosseguir com a institucionalização das práticas de governança, planejamento, monitoramento e avaliação desenvolvidas pela Asgov, consolidando-as como instrumentos permanentes de apoio à gestão e à efetividade das políticas públicas culturais da Sedac.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM	
Principais atribuições	A Assessoria de Comunicação (Ascom) da Secretaria da Cultura do RS (Sedac) tem a responsabilidade de comunicar à sociedade as ações e políticas públicas da pasta, agindo com transparência, verdade, isonomia, clareza e em conformidade com as diretrizes da Secretaria de Comunicação (Secom) do governo do Estado. Além de idealizar, planejar e executar projetos e iniciativas institucionais, a Ascom auxilia na comunicação das 28 instituições vinculadas à Sedac, fornecendo suporte físico e intelectual.
Atuação	- Comunicação institucional; - Comunicação interna; - Relacionamento com a imprensa; - Gestão de imagem; - Prevenção e gestão de crise; - Treinamento de porta-vozes; - Produção e edição de conteúdo (textos e imagens); - Gestão de site e redes sociais; - Criação de identidade visual de peças, projetos e instituições; - Gestão de processos junto aos equipamentos culturais da Sedac; - Roteirização e produção de eventos; - Revisão de conteúdos externos (produtores culturais); - Diálogo permanente com a sociedade civil, por meio de whatsapp e email institucionais; - Interlocução direta com o secretário de Estado, prestando assessoramento em tempo integral; - Atuação colaborativa junto à Secom, em pautas transversais e que envolvem o governador.
Destaques da gestão	- Ampliação do *mailing* da imprensa, que atualmente conta com mais de 500 contatos de todo o RS; - Fortalecimento da relação com a imprensa; - Organização dos fluxos de comunicação entre a Ascom e as instituições vinculadas; - Elaboração de um guia com orientações e fluxos de trabalho, a fim de orientar os profissionais que atuam na área de comunicação das instituições vinculadas; - Desenvolvimento da identidade visual da Sedac; - Nova identidade visual e novo site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae); - Novas identidades visuais da Discoteca Pública Natho Henn (DPNH), Museu Estadual do Carvão, Museu de História Julio de Castilhos (MHJC) e Teatro de Arena; - Mudança na concepção, narrativa e edição dos vídeos produzidos pela Ascom, atribuindo mais leveza, emoção e linguagem acessível aos conteúdos; - Coberturas históricas de eventos como o Dia Estadual do Patrimônio Cultural, Conferência Estadual de Cultura e Desfile Farroupilha, todos anuais; - Plano de comunicação robusto para o evento Conecta Missões, em Santo Ângelo, em celebração aos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis (março de 2025). A equipe responsável pela cobertura do encontro contou com profissionais terceirizados, exigindo uma organização minuciosa e trabalho coeso. - Formação especializada em Comunicação Pública: Gestão, Mídias Digitais e Inteligência Artificial (IA) para aproximadamente 50 servidores que atuam na Ascom da Sedac e na comunicação das instituições vinculadas;

	- Início da catalogação e digitalização de conteúdos produzidos pela Ascom (matérias, fotos e vídeos) na plataforma Acervos da Cultura.
Pontos de atenção para a transição	- Manter os processos e fluxos de trabalho, principalmente entre a Ascom da Sedac e as instituições vinculadas; - Garantir que a memória da comunicação da Sedac não se perca, e recomendar que seja utilizado o repositório institucional; - Manter a qualidade dos conteúdos produzidos e divulgados; - Dar continuidade ao Programa de Formação Especializada, propondo mais capacitações ao longo dos anos.

1. Acervos

1.1 Ação de salvamento dos acervos atingidos pelas enchentes de 2024

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Ação de salvamento dos acervos atingidos pelas enchentes de 2024
Base legal	Lei 16134. 24/05/2024
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria Municipais das cidades afetadas
Objetivo	Salvamento, identificação e preservação dos acervos atingidos pelas enchentes de 2024 a fim de salvaguardar o patrimônio histórico e cultural do município.
Justificativa	O Sistema Estadual de Museus participou ativamente das ações de salvamento dos acervos atingidos pelas enchentes em 2024 e segue dando suporte aos museus das cidades afetadas por meio de visitas técnicas e o compartilhamento de materiais bibliográficos da área de Museologia sobre conservação preventiva, documentação museológica, Plano Museológico e Gestão de Riscos. Também através da elaboração de materiais sobre o tema pela própria equipe do SEM. Até agora já foram assistidos os seguintes museus: - Museu Histórico Nice Antonieta Schüller e Arquivo Histórico de Montenegro - Montenegro/RS - Museu Municipal Professor Gustavo Adolfo Koetz - Igrejinha/RS - Museu Municipal Padre Lucchino Viero - Muçum/RS - Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, Museu do Trem e Museu do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS - Museu do Trabalho - Porto Alegre/RS
Principais instrumentos	Visitas técnicas, relatórios, assessorias e orientações online e presenciais, elaboração e divulgação de materiais sobre salvamento de acervos.
Público-alvo e abrangência	Funcionários do museu, comunidade local e visitantes do museu.
Beneficiários diretos	Funcionários do museu e comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Sistema Estadual de Museus segue dando suporte aos museus das cidades afetadas por meio de visitas técnicas, assessorias e orientações online e presenciais.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Sistema Estadual de Museus segue dando suporte aos museus das cidades afetadas por meio de visitas técnicas, assessorias e orientações online e presenciais.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Continuidade a longo prazo das ações em prol da salvaguarda dos acervos atingidos pelas enchentes de 2024.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Recomendações	Continuidade de suporte aos museus afetados

1.2 Aquisição de acervo tridimensional histórico para o Parque Histórico General Bento Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Aquisição de acervo tridimensional histórico para o Parque Histórico General Bento Gonçalves
Unidade responsável	Parque Histórico General Bento Gonçalves
Objetivo	Trata-se da proposta de aquisição de acervo composto por 97 peças tridimensionais (pontas de lança, baionetas, desgarreteadores, palometas, punhais e um sabre, um medalhão em bronze assinado por J. Turin, uma escultura de bronze do General Bento Gonçalves da Silva, botões antigos, cuias, entre outros objetos) oriundas, na sua maioria, do século XIX e que se encontram sob a propriedade de pessoa física.
Justificativa	Trata-se da proposta de aquisição de acervo composto por 97 peças tridimensionais (pontas de lança, baionetas, desgarreteadores, palometas, punhais e um sabre, um medalhão em bronze assinado por J. Turin, uma escultura de bronze do General Bento Gonçalves da Silva, botões antigos, cuias, entre outros objetos) oriundas, na sua maioria, do século XIX e que se encontram sob a propriedade de pessoa física.
Principais instrumentos	Aquisição do acervo de 97 peças
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul

Beneficiários diretos	Turistas, estudantes, pesquisadores, famílias e grupos de excursão interessados na história do Rio Grande do Sul e na Revolução Farroupilha.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A não liberação do recurso para a aquisição do acervo direcionará para a consequente dispersão dele, através de vendas pontuais de objetos para colecionadores particulares, e a consequente perda da unidade dele. Ao mesmo tempo, impedirá o enriquecimento de informação da exposição existente no Parque Histórico General Bento Gonçalves.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O processo 26/1100-9000716-1 foi devidamente instruído e aguarda a liberação do recurso para a finalização dos tramites burocráticos e legais para a aquisição.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação do recurso, o processo administrativo tramitará até a viabilização da aquisição do acervo. Após esta efetivação, o mesmo deverá ser transportado para a SEDAC, para sua catalogação como acervo do Parque Histórico General Bento Gonçalves, e posteriormente inserido na exposição atualmente existente na sua sede.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 200.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não aquisição do acervo viabilizará a sua dispersão e consequente perda de informações importantes para o enriquecimento da exposição existente no Parque Histórico General Bento Gonçalves.

1.3 Aquisição de arquivos deslizantes para a reserva técnica do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Aquisição de arquivos deslizantes para a reserva técnica do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS

Objetivo	Adquirir e instalar 20 módulos de arquivos deslizantes na reserva técnica do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.
Justificativa	Metade do acervo documental histórico do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul encontra-se armazenado em caixas que estão depositadas em prateleiras metálicas abertas. Essa forma de arquivamento dos documentos históricos não é adequada pois não protege os mesmos da umidade do ar ou da poeira. O contato prolongado com esses elementos propicia o início de processo de deterioração do papel, e a consequente perda da informação histórica existente no documento. Desta forma, torna-se necessária a substituição integral das prateleiras por arquivos deslizantes, que possibilitam o seu fechamento completo, impedindo a entrada desses elementos e o seu consequente contato com os documentos históricos.
Principais instrumentos	Aquisição de 20 módulos de arquivos deslizantes, já cadastrados no sistema de compras do estado do Rio Grande do Sul.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Pesquisadores da história do estado do Rio Grande do Sul, para pesquisas científicas, publicação de livros didáticos e outros trabalhos.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Aquisição e instalação de 20 módulos de arquivos deslizantes na reserva técnica do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A documentação necessária para a instrução do processo está em elaboração (ETP, Termo de Referência, etc.)
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação do recurso, o processo será encaminhado para a seleção dos equipamentos e aquisição.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 2.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

Pontos críticos e riscos	A não disponibilização do recurso necessário impedirá a aquisição e instalação dos arquivos deslizantes na reserva técnica do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e, consequentemente, os documentos históricos ali existentes continuarão em contato com a umidade e poeira, fatores causadores de processos de deterioração.

1.4 Aquisição de mobiliário e equipamento para a nova reserva técnica do Museu de História Julio de Castilhos

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Aquisição de mobiliário e equipamento para a nova reserva técnica do Museu de História Julio de Castilhos
Unidade responsável	Museu de História Julio de Castilhos - MHJC
Objetivo	Adquirir o mobiliário e os equipamentos necessários para garantir a guarda adequada do acervo tombado em nível nacional dentro da nova reserva técnica.
Justificativa	A obra de restauração e qualificação atualmente em execução no Museu de História Julio de Castilhos vai, quando de sua finalização no ano de 2027, melhorar significativamente a salvaguarda das edificações tombadas e a conservação de seu acervo. No entanto, para garantir que o acervo tombado em nível nacional esteja em uma condição ideal de conservação e preservação, torna-se necessário adquirir o mobiliário específico (armários deslizantes, mapotecas, armários adequados para a guarda de acervos de natureza diversa, assim como os equipamentos necessários para tanto, como desumidificados, termo-higrômetros etc.). Apenas com a aquisição destes moveis e equipamentos poderá se garantir a preservação deste acervo de forma ideal.
Principais instrumentos	Aquisição dos móveis e equipamentos através de licitação.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	O Museu de História Julio de Castilhos é frequentado por estudantes, professores, turistas e moradores do estado do Rio Grande do Sul e de outros estados, interessados na história e na cultura do Rio Grande do Sul. Faixa etária: o maior fluxo é composto por jovens e adultos entre 25 e 35 anos. Escolaridade: A grande maioria possui nível superior ou está cursando o ensino universitário. Origem: Recebe muitos turistas por estar situado em uma área central de Porto Alegre, próxima a outros pontos culturais como a Praça da Matriz e o Theatro São Pedro.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Já foi elaborado o termo de referência para aquisição do mobiliário e dos equipamentos, assim como já foram elaborados os orçamentos para a viabilização do início do processo de aquisição.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Já foi elaborado o termo de referência, com a descrição detalhada de todos o mobiliário e dos equipamentos a serem adquiridos, assim como já se elaborou o orçamento para tanto.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A partir da liberação dos recursos poderá se abrir o processo administrativo para a aquisição do mobiliário e dos equipamentos.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 5.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação dos recursos acarretará na impossibilidade de aquisição do mobiliário e dos equipamentos, restando o acervo em uma condição não ideal de conservação na reserva técnica.

1.5 Curadoria e exposição do material amazônico e curadoria acervo missioneiro do Marsul

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Curadoria e exposição do material amazônico e curadoria acervo missioneiro do Marsul
Unidade responsável	Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul - Marsul
Objetivo	Viabilizar a organização, higienização, catalogação e acondicionamento adequado do acervo arqueológico existente na reserva técnica do Marsul, assim como elaborar uma nova exposição sobre o tema.
Justificativa	O Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul), fundado em 1966, tem um acervo formado por milhões de peças arqueológicas, reunidas na instituição a partir de centenas de escavações arqueológicas efetuadas no estado do Rio Grande do Sul e Brasil. Grande parte deste acervo, de origem das escavações mais antigas, não se encontra em bom estado de armazenamento, constituindo-se, tal fato, na possibilidade de sua deterioração. Desta forma, torna-se necessária a execução de ação de organização, higienização, catalogação e acondicionamento adequado, de forma a garantir a preservação deste acervo de valor incalculável. Ao mesmo tempo, torna-se necessário expandir o conhecimento existente sobre esse acervo, na forma de elaboração de uma exposição sobre o mesmo.
Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada em curadoria, organização, higienização, catalogação e acondicionamento de acervo arqueológico, e de elaboração de exposições temáticas sobre arqueologia.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul

Beneficiários diretos	O Marsul é frequentado por um público formado por estudantes, turistas e pesquisadores da área. Faixa etária: O maior fluxo é composto por jovens e adultos entre 25 e 35 anos. Escolaridade: A grande maioria possui nível superior ou está cursando o ensino universitário.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Já foi elaborado o termo de referência para a contratação do serviço.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Termo de Referência para a contratação do serviço já foi elaborado, assim como a orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação do recurso será possível a abertura de processo para a contratação do serviço
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:**R$ 3.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

1.6 Digitalização do acervo do Museu Antropológico

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Digitalização do acervo do Museu Antropológico
Base legal	PORTARIA SEDAC Nº 94/2024, PORTARIA SEDAC Nº 96/2024
Unidade responsável	Museu Antropológico do Rio Grande do Sul - Musa
Objetivo	Promover a digitalização da totalidade do acervo sob guarda do Musa, ampliando a preservação, a segurança, a gestão da informação e o acesso aos bens culturais e à documentação associada, por meio da produção e organização de representações digitais dos acervos.
Justificativa	A digitalização constitui instrumento fundamental para a preservação de longo prazo dos acervos culturais, reduzindo a necessidade de manuseio dos bens originais, qualificando a gestão das informações, ampliando as condições de pesquisa e favorecendo o acesso público ao patrimônio cultural. A continuidade da ação é necessária para garantir a salvaguarda, a documentação e a disponibilização progressiva dos acervos da Sedac em ambientes digitais.
Principais instrumentos	A ação é desenvolvida por meio da digitalização de bens culturais e de documentação associada aos acervos, produção de arquivos digitais, organização e controle de dados, inserção de informações em sistemas de gestão de acervos e disponibilização de conteúdos digitais para fins de preservação,

	pesquisa e acesso. Quando necessário, utiliza contratos administrativos para aquisição de equipamentos, materiais e serviços especializados.
Público-alvo e abrangência	Público-alvo: pesquisadores, estudantes, gestores culturais, servidores responsáveis pela gestão dos acervos e público em geral interessado no patrimônio cultural. Abrangência: acervos custodiados pelas instituições vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac).
Beneficiários diretos	Pesquisadores, servidores e equipes técnicas responsáveis pela gestão dos acervos, bem como usuários que acessam os bens culturais e suas informações por meio de plataformas e recursos digitais. Quantidade atualmente atendida: não há quantitativo consolidado de beneficiários diretos, uma vez que o acesso e a utilização dos conteúdos digitais variam conforme a disponibilização dos acervos e as demandas de pesquisa e consulta.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A ação encontra-se em fase de implementação e execução inicial. Já foram iniciadas atividades de digitalização de bens culturais e documentação associada aos acervos, além da estruturação dos fluxos de trabalho e dos procedimentos necessários para sua execução em escala. Até o momento, estima-se que menos de 5% do volume total de itens passíveis de digitalização tenha sido processado, evidenciando o caráter continuado da iniciativa e a necessidade de sua manutenção para ampliação da preservação digital e do acesso às informações dos acervos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação encontra-se em fase inicial de execução. Até o momento, foram realizadas atividades de captura fotográfica e tratamento digital de imagens de bens culturais, além de testes de digitalização tridimensional (3D) em itens selecionados. Uma das coleções contempladas encontra-se com a maior parte dos seus itens digitalizados, permitindo o avanço na organização dos arquivos digitais e na avaliação dos fluxos de trabalho e padrões técnicos a serem adotados. O andamento da ação ainda é condicionado à ampliação da infraestrutura disponível, especialmente equipamentos e recursos técnicos necessários para a expansão das atividades. Estima-se que menos de 5% do total do acervo potencialmente elegível à digitalização tenha sido processado até o momento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Consolidar e formalizar o processo de digitalização dos acervos, com definição e padronização dos procedimentos técnicos, fluxos de trabalho e mecanismos de controle. Paralelamente, dar continuidade à digitalização sistemática das coleções, executando as atividades de captura, tratamento e organização dos arquivos digitais de forma gradual, coleção por coleção. Nos primeiros

	100 dias da nova gestão, recomenda-se priorizar a ampliação da capacidade operacional da ação, especialmente por meio da disponibilização de equipamentos e recursos técnicos adequados, bem como a continuidade da digitalização das coleções já iniciadas e a inclusão progressiva de novas coleções no processo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 300.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Os principais riscos para os primeiros 100 dias estão relacionados à insuficiência de equipamentos e infraestrutura específica para digitalização, à disponibilidade de recursos humanos dedicados à execução das atividades e à eventual descontinuidade das ações já iniciadas. Também demandam atenção a definição e institucionalização dos procedimentos técnicos, a gestão e armazenamento seguro dos arquivos digitais produzidos e a garantia de recursos para ampliação da escala de execução da digitalização dos acervos.
Recomendações	Recomenda-se manter a digitalização dos acervos como ação estratégica de preservação e acesso ao patrimônio cultural, assegurando a continuidade das atividades já iniciadas. Sugere-se formalizar os procedimentos técnicos e padrões de produção dos arquivos digitais, estruturar a gestão dos objetos digitais gerados, ampliar a infraestrutura e os equipamentos disponíveis para a atividade e estabelecer metas graduais de digitalização das coleções, de modo a garantir a continuidade e a sustentabilidade da ação no longo prazo.

1.7 Digitalização do Fundo Imigração, Terras e Colonização do Arquivo Histórico do RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Digitalização do Fundo Imigração, Terras e Colonização do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Base legal	Acordo de Cooperação FPE nº 4652/2024 - 18/06/2025
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Associação Brasileira d' A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - ABIJCSUD
Objetivo	Acordo de Cooperação Técnica (ACT), celebrado entre a Associação Brasileira d'a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias – ABIJCSUD e o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul – AHRS, com a finalidade de criar imagens digitais dos documentos históricos de valor genealógico integrantes do acervo do AHRS. A princípio, serão digitalizados 762 códices (livros encadernados) com 200 fls no máximo por códice e 41 caixas-arquivo (5,74 metros lineares) com os seguintes registros: registros de imigrantes de 1821 a 1948; registros de assentamentos de 1852 a 1948; correspondências das colônias de 1830 a 1944. Caso as partes concordem, outros documentos de valor

	genealógico eventualmente identificados durante a vigência do ACT poderão ser acrescentados.
Justificativa	Os documentos que serão digitalizados possuem informações valiosíssimas de cunho histórico e genealógico. São fonte para estudos de História, Sociologia, Arquivologia, Estatística, Medicina, dentre outras disciplinas. Mesmo com os devidos cuidados de guarda e preservação, o manuseio, o tempo ou algum incidente imprevisto podem vir a causar danos ou mesmo a total perda dos documentos originais e da valiosa informação neles contida. A ABIJCSUD, por meio de sua instituição executora, o FamilySearch, tem grande experiência na execução de trabalhos relacionados à digitalização de documentos, em especial na área de genealogia. Anteriormente conhecida como a Sociedade Genealógica de Utah, o FamilySearch é a maior organização genealógica do mundo. Ela mantém uma coleção de registros, recursos e serviços projetados para ajudar as pessoas a pesquisarem mais sobre sua história familiar. O FamilySearch reúne, preserva e compartilha registros genealógicos em todo o mundo, oferecendo acesso gratuito aos seus recursos e serviços online no FamilySearch.org, um dos sites de genealogia mais utilizados na Internet. Para a disponibilização dos dados genealógicos, ABIJCSUD digitaliza gratuitamente os acervos com potencial genealógico, usando equipamentos de sua propriedade e respeitando as rotinas internas das instituições. Trata-se de uma ação de suma importância para a o exercício da cidadania, porém de alto custo de realização. O apoio concedido pela ABIJCSUD, através do acordo de cooperação técnica, vai ao encontro dessa ambiciosa iniciativa e permitirá a ampliação do público atendido, sem ônus para o Poder Público.
Principais instrumentos	Termo de Cooperação
Público-alvo e abrangência	Pesquisadores da temática da imigração e pesquisas para fins genealógicos. Abrangência internacional.
Beneficiários diretos	Interessados na temática da imigração e genealogia.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Devido à obra de restauro no prédio onde se localiza o AHRS, o convênio ainda não pôde ser executado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O convênio já foi firmado entre as duas partes. Devido à obra de restauro no prédio, as ações de digitalização dos documentos ainda não foram iniciadas.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Associação Brasileira d'a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - ABIJCSUD
Recomendações	Recomendamos a manutenção do convênio e o início das atividades quando estas forem possíveis.

1.8 Exposição do acervo do Museu Estadual do Carvão

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Exposição do acervo do Museu Estadual do Carvão
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Elaboração de expografia, contratação de profissionais e materiais necessários para a exposição.
Justificativa	Necessidade de dar continuidade ao projeto de elaboração de uma exposição para o Museu Estadual do Carvão, que valorize e devolva à comunidade o acervo recuperado.
Principais instrumentos	Termo de colaboração e termo de cooperação.
Público-alvo e abrangência	Escolas, universidades e comunidade em geral
Beneficiários diretos	Escolas, universidades e comunidade em geral

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Está em fase de elaboração o projeto de nova exposição.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 300.000,00 **Fonte do recurso:**

1.9 Programa Acervos da Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Acervos da Cultura
Base legal	Portarias SEDAC nº 94/2024, nº 96/2024, nº 157/2025, nº 135/2025, nº 155/2025, nº 85/2026 e IN nº 12/2025
Unidade responsável	Departamento de Memória e Patrimônio
Objetivo	Consolidar e ampliar a preservação, a gestão e o acesso aos acervos culturais da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do desenvolvimento e da manutenção do repositório digital agregado Acervos da Cultura, promovendo a preservação digital de longo prazo, a qualificação das representações digitais, a transparência ativa e o acesso continuado às informações produzidas sobre os acervos culturais sob guarda da Sedac. Entrega pretendida: Uma plataforma online única de disponibilização dos acervos culturais e aprimoramento contínuo do repositório Acervos da Cultura, com

	objetos digitais e metadados padronizados, preservados e acessíveis; estabelecimento de orientações técnicas e parâmetros de qualidade para digitalização e descrição dos acervos; capacitação das unidades participantes; implementação de ações de preservação digital; e monitoramento das atividades e resultados do Programa por meio de planos de ação, metas e indicadores de desempenho.
Justificativa	O Programa Acervos da Cultura é um programa estratégico para a Secretaria da Cultura, pois assegura a preservação digital, a gestão qualificada e o acesso público aos acervos culturais sob sua guarda, fortalecendo a missão institucional de preservar, difundir e democratizar o patrimônio cultural do Rio Grande do Sul. O Programa foi instituído com a finalidade de desenvolver, implementar e gerir o repositório digital dos Acervos da Cultura, promovendo a preservação da informação e seu acesso continuado. Sua importância é evidenciada pelo contexto que motivou sua criação: a existência de milhões de bens culturais distribuídos em diferentes equipamentos culturais da Sedac, a diversidade de suportes documentais e as dificuldades historicamente identificadas quanto ao acesso à informação, à gestão dos acervos, à preservação de representações digitais e à disponibilidade de dados para tomada de decisão. O Programa atua diretamente sobre essas fragilidades por meio da implantação de sistemas especializados, da padronização de procedimentos, da capacitação das equipes e da disponibilização de plataformas de acesso público. Os resultados já alcançados demonstram sua efetividade. O Programa já implementou soluções para arquivos, bibliotecas e museus, reunindo milhares de registros bibliográficos, descrições arquivísticas, documentos digitalizados e bens museológicos inventariados, ampliando significativamente a visibilidade e o acesso aos acervos culturais da Sedac. Além disso, consolidou uma estrutura institucional própria, com normativos, grupo de trabalho e acompanhamento por metas e indicadores. A descontinuidade do Programa implicaria riscos à preservação de longo prazo dos objetos digitais, à manutenção dos sistemas implantados, à padronização dos processos de gestão dos acervos e ao acesso público às informações já disponibilizadas. Por outro lado, sua continuidade permitirá avançar em prioridades já identificadas, como a implementação de uma interface unificada de busca (agregados), o aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e métricas, a ampliação da acessibilidade dos serviços e a consolidação do arcabouço normativo relacionado à gestão e preservação digital. Dessa forma, entende-se a continuidade e o fortalecimento do Programa Acervos da Cultura como política institucional permanente, garantindo a sustentabilidade das soluções implementadas, a ampliação do acesso à informação, a preservação do patrimônio cultural gaúcho e a modernização da gestão dos acervos da Secretaria da Cultura.

Principais instrumentos	Não se aplica.
Público-alvo e abrangência	O Programa Acervos da Cultura tem como público-alvo principal os pesquisadores, estudantes, produtores culturais e a sociedade em geral que utilizam ou se beneficiam do acesso ao patrimônio documental, bibliográfico, arquivístico, museológico e histórico preservado pelas instituições culturais gaúchas, bem como gestores, técnicos e profissionais vinculados às instituições culturais do estado do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos do Programa Acervos da Cultura são as instituições e unidades vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura responsáveis pela guarda, preservação, organização e disponibilização de acervos culturais, bem como os profissionais que atuam diretamente na gestão desses acervos. Entre eles destacam-se bibliotecas, arquivos, museus, memoriais e demais equipamentos culturais estaduais que recebem apoio técnico, metodológico e operacional por meio das ações do programa. Também são beneficiários diretos os usuários dos acervos disponibilizados pelas instituições participantes, tais como pesquisadores, estudantes, professores, servidores públicos, produtores culturais e cidadãos interessados na consulta, pesquisa e acesso ao patrimônio cultural preservado pelo Estado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Com base nos dados parciais até 2026, o Programa consolidou sua atuação como política transversal de gestão de acervos no âmbito da Secretaria da Cultura, ampliando o acesso à informação, fortalecendo a infraestrutura tecnológica, qualificando os processos técnicos e expandindo a disponibilização de acervos por meio dos sistemas AtoM, Koha e Tainacan.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Ampliação da gestão e acesso a acervos arquivísticos por meio do sistema AtoM, alcançando 14 instituições participantes, com 20 fundos e coleções e mais de 16 mil documentos disponibilizados.

- Expansão da gestão de acervos bibliográficos no sistema Koha, reunindo 07 instituições, com mais de 169 mil obras cadastradas, ampliando significativamente a visibilidade e o acesso aos acervos das bibliotecas vinculadas à Sedac.

- Avanço na documentação e difusão dos acervos museológicos mediante a utilização do Tainacan, que alcançou 07 instituições, 28 coleções e mais de 7 mil bens culturais inventariados.

- Fortalecimento da infraestrutura tecnológica, com a migração dos sistemas para novo ambiente de hospedagem multicloud (HSM) e inclusão do programa no Sistema de Monitoramento Governamental (SMG), contribuindo para maior estabilidade, segurança e capacidade operacional.

- Aprimoramento da governança e da regulamentação, por meio da publicação de atos normativos estratégicos, incluindo a regulamentação do Programa Acervos da Cultura e a definição de

metadados para acervos museológicos e bens arqueológicos musealizados.

- Qualificação técnica das equipes, com a realização de oficinas de capacitação, aula aberta em parceria com a UFRGS e elaboração de manuais operacionais para os sistemas utilizados pelo programa.

- Padronização do atendimento técnico, com a implementação de formulário de incidentes para registro e acompanhamento das demandas relacionadas aos sistemas de gestão dos acervos.

- Reconhecimento institucional, com o Programa Acervos da Cultura figurando como finalista do Prêmio Reconhecimento Funcional 2025 – Ideias que Transformam.

- Os resultados demonstram o fortalecimento contínuo da política de gestão de acervos da Sedac, com ampliação do acesso público ao patrimônio cultural, maior integração entre instituições e qualificação dos processos de preservação, organização e difusão da memória cultural do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** No momento da transição de gestão, o Programa Acervos da Cultura encontra-se em fase de captação de recursos para o desenvolvimento da Plataforma Acervos da Cultura, com os três tipos de acervos (arquivísticos, bibliográficos e museológicos) agregados em uma única plataforma. O Programa já dispõe de sistemas de gestão e difusão de acervos em operação (AtoM, Koha e Tainacan), normativas publicadas, rede de instituições participantes e equipes capacitadas, permitindo direcionar esforços para sua ampliação e qualificação contínua.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa do Programa Acervos da Cultura consiste na captação de recursos, formalização de parcerias e execução das ações de expansão previstas no planejamento inicial, visando consolidar sua atuação como política transversal de gestão de acervos no âmbito da Secretaria da Cultura. Essa etapa contempla a ampliação da adesão de instituições aos sistemas AtoM, Koha e Tainacan, o desenvolvimento de soluções de interoperabilidade entre sistemas para o desenvolvimento da Plataforma agregada, bem como a ampliação das ações de digitalização, preservação e difusão dos acervos culturais.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** não se aplica **Orçamento empenhado até ago/2026:** não se aplica **Orçamento liquidado até ago/2026:** não se aplica **Orçamento LOA 2027:** não se aplica **Fonte do recurso:** Editais
Pontos críticos e riscos	O principal ponto crítico para a continuidade e expansão do Programa Acervos da Cultura é a disponibilidade de suporte técnico especializado em Tecnologia da Informação para os sistemas AtoM, Koha e Tainacan, que constituem a base operacional da política de gestão, preservação e acesso aos acervos culturais da Secretaria da Cultura. O funcionamento adequado desses sistemas é essencial para garantir a continuidade dos serviços, a manutenção da infraestrutura tecnológica, a segurança das informações, a implementação de

	melhorias e o atendimento às instituições participantes. Entre os principais riscos para os primeiros 100 dias da nova gestão, destacam-se: - Insuficiência ou descontinuidade de suporte técnico especializado para administração, manutenção e evolução dos sistemas AtoM, Koha e Tainacan; - Dificuldades na sustentação da infraestrutura tecnológica recentemente ampliada, incluindo hospedagem, monitoramento, segurança e armazenamento dos dados dos acervos; - Falta de recursos financeiros para estudo e desenvolvimento do agregador de acervos para a Plataforma Acervos da Cultura e contratação de serviços especializados e desenvolvimento de melhorias tecnológicas. Diante desse cenário, recomenda-se que seja dada como prioridade a definição de estratégia para garantir suporte técnico especializado permanente aos três sistemas, seja por meio da alocação de equipe própria, contratação de serviços especializados ou estabelecimento de parcerias institucionais. Essa decisão é fundamental para assegurar a estabilidade da operação atual e viabilizar as ações de expansão previstas para os próximos anos.
Recomendações	Para a próxima gestão, recomenda-se a continuidade e o fortalecimento do Programa Acervos da Cultura como política transversal de gestão, preservação e acesso aos acervos culturais da Secretaria da Cultura, dando seguimento aos avanços obtidos nos últimos anos e às diretrizes já estabelecidas para o programa. Entre as principais recomendações, destacam-se: - Garantir suporte especializado de Tecnologia da Informação para os sistemas AtoM, Koha e Tainacan, assegurando a manutenção, atualização, segurança e evolução tecnológica das plataformas que sustentam a gestão e a disponibilização dos acervos. Trata-se da necessidade mais crítica para a continuidade e expansão do programa. - Priorizar a captação de recursos e o estabelecimento de parcerias institucionais, buscando fontes de financiamento que possibilitem ampliar as ações de digitalização, preservação digital, documentação e acesso aos acervos culturais. - Ampliar a adesão de instituições e unidades da Sedac ao Programa Acervos da Cultura, dando continuidade à expansão dos sistemas de gestão de acervos, promovendo a inclusão de novas bibliotecas, arquivos e museus e aumentando a disponibilização pública dos acervos culturais do Estado. - Avançar na padronização de metadados, na interoperabilidade entre sistemas e na integração das bases de dados, permitindo maior eficiência na gestão da informação e ampliando a capacidade de pesquisa e acesso pelos usuários. - Manter e ampliar as ações de capacitação técnica, promovendo a qualificação permanente das equipes que atuam com acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos. - Fortalecer a governança do programa, garantindo a participação das unidades envolvidas, a atualização periódica das normativas e a consolidação do Programa Acervos da Cultura como referência institucional para a gestão de acervos no âmbito da Secretaria da Cultura. A continuidade dessas ações permitirá ampliar o acesso da sociedade ao patrimônio cultural preservado pelo Estado,

	qualificar a gestão dos acervos e consolidar os resultados já alcançados pelo Programa Acervos da Cultura, assegurando sua sustentabilidade e relevância estratégica para a política cultural do Rio Grande do Sul.
Mais informações	Catálogo Online das Bibliotecas da Secretaria de Estado da Cultura do RS: https://biblio.cultura.rs.gov.br/ **Apresentação do Projeto:** acervos da cultura.pdf

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
DRC 157/2024	Hospedagem de serviços Multicloud – HSM	Procergs	R$ 34.096.27	60 meses	Liquidado

1.10 Projeto de salvaguarda e recuperação do Arquivo Histórico da Mineração do Museu do Carvão

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Projeto de salvaguarda e recuperação do Arquivo Histórico da Mineração do Museu do Carvão
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Recuperação da documentação do Arquivo Histórico da Mineração após a inundação de maio de 2024.
Justificativa	Com cerca de sessenta por cento do total da documentação atingida por água e rejeitos da inundação, o projeto foi necessário para recuperar e preservar o maior acervo documental sobre mineração e carvão da América Latina. Atualmente, após secagem e desinfecção, o projeto permanece no trabalho de reorganização arquivística, fundamental para sua difusão à comunidade, bem como adequação para sua preservação, de modo a garantir que o Arquivo Histórico seja preservado de maneira tecnicamente adequada. Tendo em vista a necessidade da continuidade destes serviços especializados, considerando o cálculo de que apenas 10 % da documentação atingida foi devidamente recuperada até o momento, torna-se necessária a liberação de recursos para a continuidade deste serviço.
Principais instrumentos	Parceria com Instituto Histórico e Geográfico
Público-alvo e abrangência	Comunidade da região carbonífera
Beneficiários diretos	Público do Museu e região carbonífera

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Descongelamento, secagem, desinfeção da documentação em papel. Digitalização da documentação. Reconstituição da ordem original, Reformulação dos subfundos em Fundos,

Estruturação de fundos sem organização interna, Revisão das descrições arquivísticas e elaboração do site do Museu do Carvão, que armazenará parte da documentação digitalizada.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A etapa do projeto financiado com recursos do Banrisul está em finalização. Apesar disso a ação deve continuar, pois o objetivo final é a restauração de 100% da documentação atingida. Para tanto, está em tramitação a aprovação de um projeto LIC, que vai permitir a execução de mais uma pequena fase. Desta forma, torna-se necessária a disponibilização orçamentária para, após a fase LIC, dar continuidade a este processo em 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** aguardando resultado final de recursos via LIC para continuação a partir de 2027 e por mais seis meses.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do Estado
Pontos críticos e riscos	Necessário atenção para a estrutura que permita a conservação da documentação.
Recomendações	Aguardando resultado final de recursos via LIC para continuação a partir de 2027 e por mais seis meses.

1.11 Recuperação e restauração de acervo museológico após a enchente de 2024 – Museu do Carvão

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Recuperação e restauração de acervo museológico após a enchente de 2024
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Restauração de acervo tridimensional de grande porte atingido pela enchente de 2024.
Justificativa	Grande parte do acervo museológico tridimensional de grande porte, constituído por máquinas antigas (tratores, carrinhos de carvão etc.) que se localizam no pátio externo do Museu, foi atingido e bastante prejudicado pela enchente de 2024. Um número expressivo de peças de pequeno porte já foi restaurado, mas as peças de grande porte ainda aguardam a liberação de recursos para a sua restauração.
Principais instrumentos	Contratação do serviço de restauração de acervo museológico por inexigibilidade de licitação.
Público-alvo e abrangência	Comunidade da região carbonífera; profissionais e técnicos da área de Museus e Artistas Visuais.

Beneficiários diretos	Comunidade da região carbonífera; profissionais e técnicos da área de Museus e Artistas Visuais.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A ação de restauração de acervo danificado, até agora executada, já viabilizou a restauração de mais de 200 peças de pequeno porte, devolvendo-as adequadamente à comunidade. Pretende-se dar continuidade a este processo com a restauração das peças de grande porte.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Planejamento e captação de recursos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do Estado
Recomendações	Necessário dar continuidade à contratação do serviço de restauração do restante do acervo.

1.12 Restauração do acervo do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Restauração de acervo do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa
Unidade responsável	Museu da Comunicação Hipólito José da Costa - MuseCom
Objetivo	Execução de ações de higienização, diagnóstico do estado de conservação, restauração, acondicionamento e digitalização do acervo existente no MuseCom, constituído por jornais, fotografias, filmes, discos etc.
Justificativa	O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa possui um dos mais relevantes acervos da imprensa gaúcha, contando com exemplares de jornais, fotografias, filmes, discos, etc, de décadas ou séculos de existência, sendo alguns deles únicos em coleções disponíveis ao público. No momento, o museu tem focado tanto na melhora das condições físicas de conservação quanto na difusão em meio digital para democratizar o acesso a estes jornais e revistas. O acervo em questão e mais notadamente seus exemplares raros são de grande relevância para a preservação da memória da imprensa gaúcha; alguns deles se encontram bastante fragilizados, situação agravada pelas enchentes de 2024, que ocasionaram súbito aumento de umidade incidente sobre eles. Por estas razões, consideramos necessária a intervenção, tanto para possibilitar um melhor resultado na digitalização, quanto para resguardar sua materialidade.



	No que diz respeito ao acervo em papel, cada um dos exemplares possui características singulares de dimensão, número de folhas e estado físico. Apresentam perdas significativas no suporte, com rasgos e partes faltantes, oxidação das tintas, ferrugem, bem como manchas de umidade e oleosidade, sujidade nas capas e folhas internas, fitas adesivas, folhas soltas, ataque de insetos e acidificação do papel. No que diz respeito ao acervo de filmes, o processo de deterioração natural denominado “avinagramento”, das antigas películas, torna necessárias ações de estabilização do processo, assim como de digitalização de seu conteúdo, no sentido de preservar a informação. Com relação ao acervo discográfico, tornam-se necessários sua higienização, digitalização e acondicionamento corretos. Sendo assim, a presente proposta é fundamental para a manutenção da memória da comunicação do estado do Rio Grande do Sul.
Principais instrumentos	Contratação, por inexigibilidade de licitação, de serviço especializado em restauração de bens culturais móveis (papel, filmes cinematográficos, fotografias, acervo discográfico etc.).
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	Estudantes, pesquisadores, jornalistas, historiadores e público geral interessado em história, imprensa e cultura gaúcha.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A ação de restauração do acervo do MuseCom tem ocorrido de forma sistemática no decorrer desta gestão. Neste sentido, já foi contratado serviço especializado em restauração para recuperação pontual de lotes de acervos jornalísticos, fotográficos e cinematográficos raros. Todo o serviço já executado incorreu na recuperação e salvamento de centenas de peças, assim como de sua disponibilização ao público, através de sua digitalização. Apesar dos esforços empreendidos nessas ações, ainda resta o desenvolvimento de ações similares sobre um imenso acervo existente no museu, formado por milhares de peças individuais da mesma natureza já descrita. A continuidade desta ação é fundamental, como forma de garantir a preservação deste acervo histórico e da informação que ele contém.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação encontra-se em fase de quantificação, seleção e orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Instrução de processo administrativo para a contratação do serviço especializado de restauração de bens culturais móveis (papel, fotografias, filmes, discos, etc.).
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** - **Orçamento empenhado até ago/2026:** - **Orçamento liquidado até ago/2026:** - **Orçamento LOA 2027:** R$ 2.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

Pontos críticos e riscos	A não contratação do serviço descrito poderá acarretar na continuidade da degradação deste acervo de valor cultural incalculável, assim como da perda da informação histórica contida no mesmo.

1.13 Restauração do acervo artístico do Museu Estadual do Carvão

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Restauração do acervo artístico do Museu Estadual do Carvão
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Restaurar 18 pinturas (quadros) pertencentes ao acervo do Museu Estadual do Carvão que foram danificados na inundação de 2024.
Justificativa	Durante a inundação de maio de 2024, toda a reserva técnica do Museu Estadual do Carvão ficou submersa e, consequentemente, todas as peças de seu acervo tridimensional. Entre estas peças encontram-se 18 pinturas (quadros) sobre tela, madeira e papel, que encontram-se, atualmente, em mal estado de conservação. A água da inundação deteriorou algumas molduras de madeira, causou rasgos, amassamentos e depósitos de sujeira sobre todos os quadros. Desta forma, torna-se necessária a contratação de serviço especializado em restauração para a sua recuperação.
Principais instrumentos	Contratação, por inexigibildiade de licitação, do serviço de restauração de 18 pinturas (quadros) do acervo do Museu Estadual do Carvão.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	Os frequentadores do museu, que consistem em turmas escolares da região em visitas guiadas e atividades de educação patrimonial, pesquisadores do acervo histórico e documental da mineração, moradores locais que utilizam a área externa para lazer ou ensaios fotográfico e turistas em geral.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A restauração do acervo tridimensional do Museu Estadual do Carvão iniciou já no ano de 2024. Entre aquele ano e 2026 ja foram restauradas em torno de 200 peças do acervo. Apesar do trabalho ja executado ainda restam os 18 quadros, com grande representatividade artística dentro do universo do acervo, para serem restaurados.

AGENDA DE CONTINDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Foi instruído o processo de contratação do serviço de restauração das referidas obras (PROA 25/1100-0000564-9). O processo foi encaminhado para verificação da disponibilidade orçamentária do FUNRIGS, no valor de R$ 83.500,00, para a continuidade do processo de contratação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação do recurso, a tramitação do processo, para a contratação, deverá ser continuado, até a assinatura do contrato.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 83.500,00 **Fonte do recurso:** Funrigs
Pontos críticos e riscos	A não liberação dos recursos solicitados implicará na impossibilidade da contratação e, consequentemente, na continuidade do processo de deterioração do acervo artístico de quadros do Museu Estadual do Carvão.

1.14 Requali

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Requali
Unidade responsável	Museu Antropológico do Rio Grande do Sul - Musa
Objetivo	Requalificar os acervos e os espaços de guarda do Museu Antropológico, implementando medidas de gestão, preservação, documentação e infraestrutura que assegurem a adequada salvaguarda e utilização do patrimônio cultural sob guarda institucional.
Justificativa	Necessidade de superar deficiências de gestão e conservação dos acervos, qualificar os espaços de guarda, estruturar instrumentos de governança e adequar os processos institucionais às exigências técnicas e legais aplicáveis à preservação do patrimônio cultural.
Principais instrumentos	O projeto é desenvolvido por meio de ações de diagnóstico, inventário, documentação, digitalização, acondicionamento, reorganização dos espaços de guarda, aquisição de equipamentos e mobiliário, elaboração de normas e procedimentos internos, além da execução de subprojetos específicos voltados à qualificação da gestão e preservação dos acervos. Eventuais aquisições e contratações necessárias são realizadas por meio dos instrumentos administrativos cabíveis, especialmente contratos administrativos para aquisição de bens permanentes, materiais e serviços.

Público-alvo e abrangência	Equipe técnica e administrativa do Museu Antropológico envolvida na gestão, preservação e documentação dos acervos. Abrangência territorial: Museu Antropológico da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, com atuação sobre os acervos e espaços de guarda sob sua responsabilidade.
Beneficiários diretos	Pesquisadores e demais usuários dos acervos do Museu Antropológico; público visitante atendido por meio de exposições, atividades de difusão e ações educativas; colaboradores responsáveis pela gestão, preservação e documentação dos acervos. Atualmente, em razão das atividades de requalificação dos acervos e dos espaços de guarda, o acesso direto aos acervos encontra-se temporariamente restrito. A quantidade de beneficiários atendidos não pode ser mensurada no momento, em razão dessa restrição de acesso.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto já alcançou resultados relevantes na organização e qualificação dos acervos do Museu Antropológico, incluindo a realização de levantamentos patrimoniais e documentais, o início dos processos de inventário, documentação, digitalização e reacondicionamento de acervos, a reorganização parcial de espaços de guarda e mobiliários, a definição de protocolos e procedimentos de trabalho e a estruturação de ações voltadas à gestão integrada dos acervos. Também foram identificadas necessidades de infraestrutura, equipamentos e mobiliário especializado para apoiar as etapas de preservação e controle dos bens culturais.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Requali encontra-se em fase de execução das ações estruturantes de requalificação dos acervos e dos espaços de guarda do Museu Antropológico. Atualmente, estão em desenvolvimento atividades de mapeamento e organização das coleções, inventário e qualificação dos registros dos bens culturais, regularização dos instrumentos de gestão dos acervos, elaboração e implantação de protocolos e procedimentos técnicos, bem como ações de readequação dos espaços físicos e mobiliários destinados à guarda dos acervos. Paralelamente, são conduzidas iniciativas de documentação, digitalização, conservação preventiva e aprimoramento dos mecanismos de controle e acompanhamento dos bens sob guarda da instituição. Essa etapa deverá permanecer em execução no momento da mudança de gestão, uma vez que se trata de um processo contínuo e de longo prazo, cujas atividades dependem da conclusão gradual dos levantamentos, inventários e ações de qualificação dos espaços de guarda.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa consiste na consolidação dos instrumentos de gestão dos acervos e no avanço da execução das atividades de inventário, documentação, catalogação, digitalização e requalificação física dos espaços de guarda, com a implementação dos protocolos e procedimentos desenvolvidos na etapa atual. Nos primeiros 100 dias da nova gestão, a continuidade das ações previstas deverá priorizar a

	regularização dos processos de gestão dos acervos, a atualização dos registros e controles institucionais, a ampliação das atividades de inventário e documentação e a continuidade das intervenções de adequação dos espaços e mobiliários de guarda, conforme as prioridades estabelecidas no planejamento do projeto.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 700.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A continuidade do Requali nos primeiros 100 dias da nova gestão depende da manutenção das ações de inventário, documentação, digitalização, regularização dos instrumentos de gestão dos acervos e readequação dos espaços de guarda. Os principais riscos envolvem a descontinuidade das atividades em andamento, alterações de prioridades institucionais, insuficiência de recursos humanos para execução das tarefas planejadas, atrasos na aquisição de materiais e equipamentos necessários e postergação das adequações físicas dos espaços de guarda. Também é fundamental assegurar a continuidade das ações de padronização de procedimentos e implantação dos instrumentos de governança dos acervos, de modo a evitar perda de informações, retrabalho e comprometimento dos resultados já alcançados.
Recomendações	Dar continuidade ao Requali como iniciativa estratégica e de longo prazo para a qualificação dos acervos e dos espaços de guarda do Museu Antropológico. Recomenda-se manter a priorização das ações de inventário, documentação, digitalização, conservação preventiva e regularização da gestão dos acervos, bem como assegurar a continuidade das adequações físicas dos espaços de guarda e das aquisições de equipamentos e materiais necessários. Também é recomendável fortalecer os instrumentos de governança, os protocolos técnicos e os mecanismos de acompanhamento do projeto, de modo a garantir a padronização dos procedimentos e a sustentabilidade dos resultados alcançados.

1.15 Visita técnica a São Pedro do Sul e locais diversos na região

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Visita técnica a São Pedro do Sul e locais diversos na região
Base legal	Decreto Estadual nº 33.791/1991
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus – SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Não se aplica
Objetivo	Realizar visitas técnicas nos sítios arqueológicos, paleontológicos e espaços museológicos localizados na zona rural do município de São Pedro do Sul, a aproximadamente

	10 km da área central, pertencente à 5ª Região Museológica do Estado.
Justificativa	Com o objetivo de assegurar a preservação, a proteção legal e o correto manejo do patrimônio cultural, arqueológico e paleontológico de São Pedro do Sul, justifica-se a adoção de medidas emergenciais de gestão territorial e jurídica no município. A ação fundamenta-se na visita técnica realizada em 26 de setembro de 2025 por representantes do Departamento de Memória e Patrimônio (DMP), do Sistema Estadual de Museus (SEM), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) e do setor cultural do município, na qual foram inspecionados acervos de relevante interesse histórico e científico na zona rural, com destaque para o Sítio Arqueológico da Pedra Grande, que abriga inscrições rupestres com mais de 3.000 anos. Para viabilizar a salvaguarda desse acervo e solucionar a fragmentação fundiária — uma vez que os registros arqueológicos estão localizados em propriedade privada e o acesso em terreno da Mitra Diocesana —, recomendam-se a delimitação formal do sítio, avaliar a desapropriação indenizada da área privada e a negociação de cessão de uso do terreno da Mitra por 50 anos mediante contrapartidas fiscais. Além disso, fundamenta-se a necessidade de tombamento municipal do Sítio Arqueológico da Pedra Grande, da Redução de São José, da Capela da Ermida e do Sítio Paleobotânico Piscina, complementada pela formalização de um acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) para garantir o suporte científico contínuo às ações de conservação e manejo.
Principais instrumentos	Assessoria técnica
Público-alvo e abrangência	Corpo técnico dos locais visitados de São Pedro do Sul
Beneficiários diretos	Sociedade civil de São Pedro do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Após orientações técnicas foi iniciado junto ao município o tombamento dos locais visitados.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Após orientações técnicas foi iniciado junto ao município o tombamento dos locais visitados.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Processo de tombamento.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 100.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do Estado
Recomendações	Foi recomendado a celebração de acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com o objetivo de contar com apoio especializado no acompanhamento das ações de conservação e manejo do sítio da Pedra Grande e solicitação de tombamento municipal: Sítio Arqueológico da Pedra Grande, Redução de São José, Capela da Ermida e Sítio Paleobotânico Piscina.

1.16 Vozes Indígenas no Museu - Musa

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Vozes Indígenas no Museu
Base legal	Edital Fapergs 09/2025 Auxílio Recém-Doutor ou Recém-Contratado - ARD/ARC
Unidade responsável	Museu Antropológico do Rio Grande do Sul - Musa
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Fapergs
Objetivo	Criação e implementação de uma coleção de registros orais indígena no repositório digital do Museu Antropológico. Como objetivos específicos, o projeto prevê: (1) a formação de uma comissão indígena de acervo temporária, composta por pesquisadores Kaingang e Guarani, responsável por elaborar a Política de Acervo da coleção, definindo diretrizes éticas, critérios de aquisição, catalogação, acesso e uso dos materiais; (2) a realização de oficinas de formação, com carga horária total de 32 horas, voltadas a moradores da Terra Indígena de Nonoai (RS), priorizando jovens e mulheres, abordando temas como oralidade, história oral, ética, metodologia de entrevista, produção audiovisual, preservação e metadados; (3) a produção de ao menos 10 gravações audiovisuais, conduzidas pelos próprios participantes indígenas formados nas oficinas; e (4) o processamento técnico, catalogação e disponibilização pública do material no repositório digital do Museu.
Justificativa	Os povos indígenas possuem tradições fundadas na palavra falada, por meio da qual são transmitidos valores culturais, conhecimentos e histórias. A criação de uma coleção digital de vozes indígenas constitui, assim, uma estratégia de salvaguarda de seu patrimônio cultural imaterial, de fortalecimento das línguas originárias e de valorização de

	narrativas historicamente marginalizadas no campo museal e da produção do conhecimento.
Principais instrumentos	Termo de Outorga - Fapergs - Concessão de Apoio Financeiro a Projetos de Pesquisa
Público-alvo e abrangência	Povos Indígenas do RS, especificamente, povo Kaingang e Guarani
Beneficiários diretos	20 jovens da Terra Indígena Nonoai para as oficinas de formação

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Realização de três reuniões com os membros da comissão indígena de acervo.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Trabalho da comissão de acervo indígena.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Em fevereiro será realizada a oficina de formação com os 20 jovens Kaingang na Terra Indígena Nonoai e a gravação das primeiras entrevistas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Fapergs

2. Editais

2.1 CTG na Escola

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	CTG na Escola
Base legal	Edital de Fomento Cultural nº 002/2026 - Programa CTG na Escola
Unidade responsável	Coordenadoria de Tradição e Folclore
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG
Objetivo	Selecionar entidades tradicionalistas que desenvolveriam atividades culturais, educativas e formativas em escolas públicas e APAEs do Rio Grande do Sul.
Justificativa	O Programa CTG na Escola consolidou-se como uma importante política pública de valorização, preservação e difusão da cultura gaúcha junto às novas gerações. O programa promove a aproximação entre as entidades tradicionalistas e a comunidade escolar, levando aos estudantes conhecimentos relacionados à história, ao folclore, aos costumes, à música, à dança, à gastronomia, aos jogos campeiros e aos valores que compõem a identidade cultural do Rio Grande do Sul. A continuidade do programa justifica-se pelo alcance social e educacional da iniciativa, que possibilita que escolas públicas e APAEs tenham acesso a atividades culturais qualificadas, desenvolvidas por entidades tradicionalistas com reconhecida atuação comunitária. Além de fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade regional, o programa contribui para a formação cidadã dos estudantes, promovendo respeito à diversidade cultural, integração comunitária e valorização do patrimônio imaterial gaúcho. Outro aspecto relevante é a ampla mobilização promovida pelo programa em todas as Regiões Tradicionalistas do Estado. O processo seletivo contemplou entidades de diferentes regiões, garantindo a descentralização das ações culturais e ampliando o acesso das comunidades do interior às políticas públicas de cultura.
Principais instrumentos	Termo de Colaboração

Público-alvo e abrangência	Estudantes da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul, contemplando crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições participantes. Alunos atendidos pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), promovendo inclusão e acesso à cultura tradicional gaúcha. Comunidade escolar em geral, incluindo professores, equipes pedagógicas, famílias e comunidade local envolvida nas ações desenvolvidas pelas entidades tradicionalistas. Entidades tradicionalistas regularmente filiadas ao MTG, que atuam como executoras das atividades culturais, educativas e formativas.
Beneficiários diretos	O Programa possui abrangência estadual, alcançando todas as regiões do Rio Grande do Sul por meio da participação das entidades tradicionalistas vinculadas às Regiões Tradicionalistas do MTG. Sua execução ocorre em escolas públicas e APAEs distribuídas em diversas regiões do Estado, promovendo a descentralização das políticas culturais e garantindo acesso à cultura gaúcha tanto em grandes centros urbanos quanto em municípios do interior.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Em fase de andamento.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Programa CTG na Escola encontra-se atualmente na fase de execução e acompanhamento dos projetos aprovados, desenvolvidos pelas entidades tradicionalistas contempladas no processo seletivo. Nesta etapa, são realizadas atividades culturais, educativas e formativas em escolas públicas e APAEs, conforme os planos de trabalho aprovados, sob monitoramento da Secretaria de Estado da Cultura e do Movimento Tradicionalista Gaúcho.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Paralelamente, são conduzidas ações de acompanhamento técnico, avaliação de resultados e controle da execução física e financeira, visando assegurar o cumprimento dos objetivos do programa e a adequada aplicação dos recursos públicos.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.940.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.660.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	1. Cumprimento dos Planos de Trabalho Há risco de execução parcial ou insuficiente das atividades previstas pelas entidades contempladas, o que pode

	comprometer o alcance das metas pactuadas e dos resultados esperados junto às escolas e APAEs. 2. Prestação de Contas e Regularidade Documental A correta aplicação dos recursos públicos exige acompanhamento permanente da documentação financeira, comprovantes de despesas e relatórios de execução. Falhas nessa etapa podem gerar glosas, devoluções de recursos ou impedimentos para futuras parcerias. 3. Capacidade Técnica das Entidades Executoras As entidades participantes apresentam diferentes níveis de estrutura administrativa e experiência na gestão de recursos públicos, o que pode impactar a qualidade da execução e da prestação de contas. 4. Cumprimento dos Prazos Atrasos na execução das atividades, na entrega dos relatórios ou na prestação de contas podem comprometer o cronograma geral do programa e a avaliação dos resultados. 5. Monitoramento da Execução Considerando a abrangência estadual e a atuação em diversas Regiões Tradicionalistas, existe o desafio de acompanhar e fiscalizar adequadamente todas as ações executadas pelas entidades beneficiadas. 6. Continuidade Orçamentária A manutenção do programa depende da disponibilidade de recursos públicos para novas edições e para a ampliação das ações já iniciadas, constituindo fator crítico para sua sustentabilidade no longo prazo. 7. Atendimento às Metas Educacionais É fundamental garantir que as atividades desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos pedagógicos propostos, promovendo efetivamente a valorização da cultura gaúcha e o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes.
Recomendações	Recomenda-se à entidade parceira qualificar o acompanhamento técnico da execução para continuidade do projeto e cumprimento de metas.

2.2 Edital anual de Ocupação dos Teatros da Casa de Cultura Mario Quintana

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Edital Anual para Ocupação dos Teatros da Casa de Cultura Mario Quintana
Base legal	Edital anual para ocupação dos Teatros Bruno Kiefer e Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana, publicado pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac)
Unidade responsável	Casa de Cultura Mario Quintana
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto Estadual de Artes Cênicas - Ieacen Instituto Estadual de Música - IEM Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana - AACCMQ
Objetivo	Promover a ocupação regular, democrática e transparente dos Teatros Bruno Kiefer e Carlos Carvalho por meio de edital público anual, fomentando a produção artística do Rio Grande do Sul, a circulação de espetáculos e o acesso do público às artes cênicas e à música. Objetivos específicos para 2027: • Selecionar 15 espetáculos de artes cênicas (5 vagas para cada área: circo, dança e teatro, sem caráter assegurado), em temporadas de 3 dias; • Selecionar 5 shows musicais de grupos do Rio Grande do Sul, em apresentações únicas; • Formar lista de suplentes para o preenchimento de eventuais desistências; • Conceder verba de apoio à produção de R$ 5.000,00 por proposta de artes cênicas e de R$ 2.000,00 por proposta de música; • Garantir acessibilidade, com ao menos uma sessão de cada proposta com recursos de Libras (20 sessões por ano), viabilizada pela CCMQ; • Reservar 20% das temporadas a espetáculos inéditos e valorizar, na pontuação, o protagonismo de pessoas pretas, indígenas, com deficiência, trans e travestis (até 10 pontos extras); • Assegurar aos selecionados o uso gratuito do teatro no dia anterior à temporada, para montagem e ensaio, além de divulgação institucional e de vídeo da temporada produzido pela CCMQ.
Justificativa	Os Teatros Bruno Kiefer (166 lugares) e Carlos Carvalho (70 lugares) são referência para as artes cênicas e a música no Rio Grande do Sul, dentro de um espaço que recebe cerca de 360.000 visitas por ano. O edital anual de ocupação é o principal instrumento de acesso público a essas pautas: seleciona propostas por critérios objetivos e transparentes, com avaliação por comissão formada pelo IEM, pelo Ieacen e pela equipe dos Teatros, e permite que artistas e grupos de todo o Estado se apresentem em um equipamento cultural consolidado. A demanda é alta: em 2026, o edital recebeu 182 propostas inscritas, das quais 121 foram habilitadas, para 20 vagas. Ao longo do ano, o edital assegura temporadas regulares, verba de apoio à produção, bilheteria integral para os proponentes, acessibilidade em Libras em uma sessão de cada proposta (20 sessões por ano) e ações afirmativas na pontuação. Como a maior parte das demais atividades da CCMQ é viabilizada pela Lei Rouanet, o pagamento da verba de apoio é um dos poucos componentes da programação custeados

	diretamente pela Sedac, o que torna sua continuidade essencial. Para 2027, propõe-se manter o número de vagas e reajustar a verba de apoio: de R$ 4.800,00 para R$ 5.000,00 em artes cênicas (+4,2%) e de R$ 1.800,00 para R$ 2.000,00 em música (+11,1%), a fim de valorizar o trabalho dos artistas e recompor parcialmente os custos de produção.
Principais instrumentos	Execução pela Sedac, por intermédio da CCMQ, com o Ieacen, o IEM e o apoio da AACCMQ. Principais instrumentos: • Edital público anual, com inscrição por formulário online e anexos (informações do espetáculo, declarações de direitos autorais e de registro profissional da equipe técnica, autorização de menores); • Habilitação documental pela Administração dos Teatros e avaliação por Comissão de Avaliação (IEM, IEACEN e equipe dos Teatros), com critérios que somam até 100 pontos, mais até 10 pontos de ações afirmativas; • Termo de Compromisso e Responsabilidade de Uso dos Teatros, assinado pelos selecionados; • Verba de apoio paga em parcela única, após a temporada, mediante nota fiscal e borderô; • Divulgação institucional e vídeo da temporada com Libras, produzidos pela CCMQ; • Reunião de finalização com os selecionados, para levantamento de dados e feedback.
Público-alvo e abrangência	Proponentes: pessoas jurídicas de direito privado sediadas no Rio Grande do Sul (associações, fundações, sociedades, ME, EIRELI e MEI) que representem artistas, grupos e coletivos de circo, dança, música e teatro. Público: população de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, adulto e infantil, além de turistas e visitantes da CCMQ. Abrangência estadual, com apresentações na Rua dos Andradas, 736, Centro Histórico, Porto Alegre/RS. Sessões com acessibilidade oferecidas para contemplar público com deficiência.
Beneficiários diretos	Propostas contempladas: 20 por ano (15 de artes cênicas e 5 de música), além de suplentes. Artistas, técnicos, produtores, diretores e demais profissionais das equipes contempladas em 2026: cerca de 200 pessoas. Público presencial em 2026: cerca de 1.500 pessoas até setembro, nas temporadas já executadas. Estimativa de público presencial para 2027: cerca de 2.300 pessoas, mantendo o padrão de ocupação de 2026.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O edital 2026 ofereceu 15 temporadas de artes cênicas (7 no Teatro Bruno Kiefer e 8 no Teatro Carlos Carvalho) e 5 apresentações musicais (3 no Bruno Kiefer e 2 no Carlos Carvalho), com ocupações de 08/05 a 05/12/2026, e encontra-se em execução. Todas as datas previstas foram ocupadas. Resultados até setembro de 2026:

• Propostas inscritas: 182; habilitadas: 121 (cerca de 66%); selecionadas: 20 (15 de artes cênicas e 5 de música), cerca de 9 inscritas e 6 habilitadas por vaga;
• Execução: 14 das 20 temporadas e apresentações já realizadas (10 de artes cênicas e 4 de música);
• Público presencial nas temporadas já executadas: cerca de 1.500 pessoas;
• Pessoas envolvidas nas equipes técnicas e artísticas: cerca de 200;
• Acessibilidade: 20 sessões com recursos de Libras previstas (uma por proposta de artes cênicas e todas as de música), das quais 14 já realizadas.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O edital 2027 está em planejamento e ainda não teve datas definidas. Paralelamente, o edital 2026 segue em execução (14 das 20 temporadas e apresentações já realizadas), com ocupações previstas até 05/12/2026 e reunião de finalização com os selecionados em 08/12/2026, às 15h. Para 2027 estão mantidas as 20 vagas (15 de artes cênicas e 5 de música) e proposto o reajuste da verba de apoio para R$ 5.000,00 (artes cênicas) e R$ 2.000,00 (música).
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Definir o cronograma e a minuta do edital 2027, incorporando os dados e o feedback coletados no edital 2026; confirmar a disponibilidade orçamentária; publicar o edital e abrir as inscrições; realizar habilitação, avaliação e divulgação dos resultados; assinar os Termos de Compromisso; iniciar as ocupações.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 81.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 67.200,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 67.200,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 85.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	• Orçamento 2027: o reajuste proposto depende de dotação na LOA 2027, com recursos do Tesouro do RS; • Prazo de lançamento: o edital 2026 abriu inscrições em dezembro de 2025 e as ocupações só começaram em maio. Atrasos no lançamento do edital 2027, especialmente na transição de gestão, comprimem o calendário de temporadas; • Acessibilidade: a viabilização das apresentações com Libras é de responsabilidade da CCMQ e depende de contratação de profissionais, que hoje conta com o plano anual via Lei Rouanet; • Acesso de artistas: só podem se inscrever pessoas jurídicas, e a verba de apoio é paga após a temporada, mediante nota fiscal, o que pode excluir ou sobrecarregar grupos sem CNPJ ou com pouco capital de giro; • Habilitação: em 2026, 61 das 182 propostas (cerca de um terço) não foram habilitadas, o que pode indicar dificuldade com a documentação exigida.

Recomendações	• Manter o edital anual de ocupação dos Teatros, com as 20 vagas, a reserva de 20% para espetáculos inéditos, a acessibilidade em Libras e a pontuação de ações afirmativas; • Lançar o edital 2027 com antecedência, definindo o cronograma logo no início da gestão, para preservar a regularidade das temporadas; • Garantir na LOA 2027 a dotação para a verba de apoio e prever reajuste periódico dos valores; • Usar os dados da reunião de finalização de 08/12/2026 e do público de 2026 para calibrar o edital seguinte; • Simplificar e orientar melhor a etapa de habilitação, com checklist de documentos e reunião tira-dúvidas, para reduzir o número de propostas não habilitadas.
Mais informações	https://www.ccmq.com.br/

2.3 Edital Artista na Escola em Tempo Integral

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Edital Artista na Escola em Tempo Integral
Base legal	Portaria Interministerial MEC/MINC nº 6, de 8 de setembro de 2025
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Ministério da Educação - MEC Ministério da Cultura – MinC RS Seguro COMunidade
Objetivo	Selecionar 60 projetos de profissionais que realizarão atividades educativas, com caráter cultural, em escolas de Ensino Médio da Rede Estadual de Educação em Tempo Integral.
Justificativa	O Edital Artista na Escola em Tempo Integral surge com o propósito de aproximar a produção artística contemporânea do cotidiano escolar, promovendo o encontro entre artistas e estudantes da rede pública estadual de ensino. A iniciativa busca ampliar as possibilidades de acesso à cultura dentro do ambiente escolar, reconhecendo a arte como dimensão fundamental da formação integral e como instrumento de diálogo, expressão, reflexão e construção de conhecimento. Também a presença de artistas nas escolas possibilita aos estudantes o contato direto com diferentes processos criativos, linguagens e perspectivas, contribuindo para a ampliação de seus repertórios culturais e para o reconhecimento da diversidade de manifestações artísticas existentes no Estado.
Principais instrumentos	Edital de seleção
Público-alvo e abrangência	O público-alvo direto são os estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Educação em Tempo Integral, que participarão das atividades artísticas desenvolvidas pelos projetos selecionados e os 60 agentes culturais que tem a

	oportunidade de desenvolver seus projetos no ambiente escolar de territórios selecionados pelo edital.
Beneficiários diretos	Diretamente são 60 proponentes dos projetos, além de alunos que receberão as aulas.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Na etapa de inscrição contamos com 115 inscritos para seleção.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A etapa atual é a de seleção das propostas, que serão realizadas no ano que vem.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a conclusão do processo de seleção, os contratos com os proponentes selecionados serão formalizados ainda em 2026, ficando a execução dos projetos e a respectiva prestação de contas previstas para 2027. Paralelamente, será iniciado o processo de elaboração e lançamento da edição do edital prevista para 2027, de modo a garantir a continuidade da iniciativa e possibilitar um planejamento mais antecipado das próximas ações.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.106.560,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** 0 **Orçamento liquidado até ago/2026:** 0 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0 **Fonte do recurso:** MINC
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do apoio do Ministério da Educação e do Ministério da Cultura e desistência de proponentes em realização ao edital.
Recomendações	A partir da experiência adquirida nesta edição, entende-se como oportuno, para as próximas edições, antecipar o lançamento do edita e ampliar sua divulgação, de modo a alcançar um número maior projetos inscritos. Recomenda-se, ainda, inverter a lógica de seleção, realizando inicialmente a seleção dos projetos e, em uma etapa posterior, a definição das escolas que receberão as propostas, possibilitando maior aderência entre os projetos selecionados e os perfis e interesses das instituições de ensino.
Mais informações	**Edital:** https://www.procultura.rs.gov.br/upload/17894178452026_08_28_edital_sedac_24_2026_artista_na_escola_em_tempo_integral_retificado.pdf

2.4 Edital Atos e Cenas RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Edital Atos e Cenas RS
Base legal	
Unidade responsável	Instituto Estadual de Artes Cênicas - Ieacen
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul – SESC RS
Objetivo	Fomentar a cadeia produtiva da economia criativa das artes cênicas e da cultura, além de ampliar o repertório oferecido ao público, convidando a sociedade civil para uma maior participação na agenda cultural do Estado e das discussões sociais geradas a partir das reflexões estimuladas pelos espetáculos artísticos. Os proponentes contemplados receberão também isenção das taxas de ocupação do referido teatro e a integralidade do valor arrecadado na bilheteria do respectivo espetáculo.
Justificativa	O Atos e Cenas do RS, edital de ocupação descentralizada do Teatro Bruno Kiefer e Teatro Carlos Carvalho, na CCMQ, está na sua quarta edição e é uma iniciativa do Instituto Estadual de Artes Cênicas (Ieacen), instituições vinculadas à Secretaria de

	Estado da Cultura (Sedac). A iniciativa vai contemplar 15 espetáculos de artes cênicas (circo, dança e teatro), com o subsídio de R$5.000,00, gratuidade da taxa do teatro e 100% do valor arrecadado na bilheteria. Por meio de parceria com o Sesc/RS, as equipes dos espetáculos contemplados que tenham endereço fora de Porto Alegre contarão também com apoio para logística de transporte, hospedagem e alimentação.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos
Público-alvo e abrangência	Adultos e crianças com abrangência em todas RFs do RS.
Beneficiários diretos	Aumento da pluralidade de linguagens, técnicas e temáticas apresentadas na capital; Estímulo à circulação e descentralização da cadeia produtiva das artes cênicas; Formação de público e popularização dos Teatros da C.C.M.C. Regiões Funcionais contempladas: RF1 Porto Alegre, RF1 Metropolitana, RF3, FR5, FR6, FR7, RF8 e RF9 Espetáculos: 15 espetáculos, 140 artistas contratados e 700 pessoas público.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Através do edital de seleção Atos e Cenas do RS (em sua quarta edição), espetáculos de diversas cidades do Rio Grande do Sul foram apresentados no Teatro Oficina Olga Reverbel (localizado no Multipalco Eva Sopher). Atualmente o edital está sendo executado nos Teatros da C.C.M.Q. Ao todo foram contempladas oito regiões funcionais do Estado, ampliando a participação descentralizada de diversos profissionais das artes cênicas no referido espaço. Além de cachê artístico e integralidade do valor arrecadado em bilheteria, os proponentes contemplados recebem cobertura de despesas de transporte, alimentação e hospedagem pelo Sesc-RS.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Etapa de seleção dos espetáculos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Publicação na DOE dos espetáculos selecionados.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 75.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 75.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 75.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 90.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro RS
Pontos críticos e riscos	Reserva do recurso no primeiro trimestre de 2027.

2.5 Edital Sedac N° 26/2025 Pnab RS — Memória e Patrimônio

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	EDITAL SEDAC nº 26/2025 PNAB RS - MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Base legal	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEDAC Nº 09, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	O presente Edital tem como objetivo a seleção de projetos culturais que desenvolvam atividades de preservação e promoção da memória e do Patrimônio Cultural do Estado, inclusive da diversidade linguística, e que qualifiquem instituições museológicas do Rio Grande do Sul.
Justificativa	A preservação e salvaguarda do Patrimônio Cultural e da memória do Rio Grande do Sul são fundamentais para assegurar a diversidade e a identidade do Estado. Este Edital justifica-se por apoiar projetos voltados a bens materiais e imateriais — sejam patrimonializados ou não —, englobando saberes, acervos, sítios históricos e a rica diversidade linguística gaúcha, sempre com foco no protagonismo das comunidades e sujeitos detentores dessas referências. Ademais, a medida responde à necessidade de qualificar as instituições museológicas gaúchas segundo as diretrizes do ICOM. O investimento viabiliza ações essenciais de planejamento, gestão de riscos, acessibilidade, infraestrutura, restauração de acervos e capacitação de equipes. Assim, o Edital garante o fortalecimento técnico dos museus e a proteção das tradições locais, promovendo o acesso democrático à cultura em todo o território estadual.
Principais instrumentos	Edital de concurso para seleção de projetos Sedac - Memória e Patrimônio.
Público-alvo e abrangência	Museus e espaços de memória do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Museus e espaços de memória do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

As inscrições ocorreram no período de 20/10/2025 a 20/01/2026 e no momento os projetos contemplados estão em processo de execução.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** As inscrições ocorreram no período de 20/10/2025 a 20/01/2026 e no momento os projetos contemplados estão em processo de execução.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Finalização dos projetos e aprovação dos relatórios finais.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 3.950.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Minc
Recomendações	Continuidade do programa.
Mais informações	Edital: https://www.procultura.rs.gov.br/upload/1760730457memoria_e_patrimonio.pdf

2.6 Elaboração do edital juntamente com a PGE das eleições das coordenadorias das 7 Regiões Museológicas

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Elaboração do edital juntamente com a PGE das eleições das coordenadorias das 7 Regiões Museológicas
Base legal	Decreto Estadual nº 33.791/1991
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Procuradoria Geral do Estado - PGE
Objetivo	Convocar as eleições de Coordenadores, Vice-coordenadores e Secretários para as sete Regiões Museológicas (RMs) do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul.
Justificativa	O edital justifica-se pela forma transparente para a convocação das eleições.
Principais instrumentos	Edital de convocação e eleição
Público-alvo e abrangência	Sociedade civil e profissionais de museus do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Sociedade civil e profissionais de museus do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A elaboração do edital para a eleição ocorreu em abril e maio e passou pelo departamento jurídico.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** A elaboração do edital para a eleição ocorreu em abril e maio e passou pelo departamento jurídico.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Próxima eleição em 2028
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro RS

2.7 Prêmio Minuano de Literatura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Prêmio Minuano de Literatura
Unidade responsável	Instituto Estadual do livro - IEL
Objetivo	Valorizar a produção literária de escritoras e escritores gaúchos, conferindo-lhes o reconhecimento da comunidade sul-rio-grandense e contribuir para a leitura e à produção escrita e ainda para a divulgação da literatura do Rio Grande do Sul, premiando em categorias literárias de autores gaúchos nascidos ou residentes no RS. Serão premiados 06 categorias com troféu e prêmio em dinheiro.
Justificativa	Incentivar a produção literária gaúcha e o fomento à leitura, consolidando um processo iniciado em 2018 de premiar obras representativas da produção literária, alinhado ao eixo 2 do Plano Nacional do Livro.
Principais instrumentos	Edital público para visibilidade do Processo.
Público-alvo e abrangência	Escritoras e escritores gaúchos nascidos ou residentes no RS, editoras que publicam autores gaúchos.
Beneficiários diretos	O Prêmio de 2026 (livros publicados em 2025) recebeu 440 inscritos, sendo homologados 378 títulos. São beneficiados diretamente os autores vencedores, bem como toda a cadeia produtiva do livro, considerando que além do autor, outros profissionais são envolvidos, como editores, revisores, ilustradores, capistas etc. Também, a comunidade como um todo que poderá usufruir da leitura de obras com reconhecimento literário estadual.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Prêmio Minuano de Literatura, promovido pelo IEL, desde sua primeira edição em 2018 ja teve um total de 2.398 obras inscritas e homologadas, as edições até 2022 contemplavam mais categorias, como ilustração, texto dramatúrgico, HQ, etc . No entanto não havia premiação em dinheiro, como meio de dar mais visibilidade e valorização, desde 2024 o Prêmio Minuano passou a contar com a premiação em dinheiro, além do Troféu confeccionado por um artista visual e ficaram como categorias do prêmio, a narrativa curta, narrativa longa, poesia, não ficção, infantil e juvenil.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Neste momento, setembro de 2026, o programa está em execução, na etapa de avaliação pela comissão das obras inscritas, sendo que o resultado será divulgado em outubro e a premiação em novembro. Quando da mudança de gestão será o período validação dos valores e de confecção de edital, para inscrições a partir de abril de 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos meses de janeiro e fevereiro de 2027 será definida as categorias. E em abril, será criado o edital e haverá sua divulgação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 60.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 60.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Definir a continuidade do Prêmio, os valores e categorias. Lançar edital até abril de 2027.
Recomendações	Como melhorias incluir o gênero de História em Quadrinhos.
Mais informações	Site do IEL com informações do Prêmio: https://iel.rs.gov.br/premio-minuano-de-literatura/

2.8 Pró-Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Cultura
Base legal	Lei Estadual 13.490/2010 e Lei Federal 14.399/2022
Unidade responsável	Sistema Pró-Cultura
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Lei de incentivo à cultura (LIC) Fundo de apoio à Cultura (FAC), inclusive por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)
Objetivo	Repasse de recursos para proponentes selecionados.
Justificativa	Para o apoio e fomento às atividades culturais.
Principais instrumentos	Termo de Execução Cultural, Termo de Bolsa Cultural e Termo de Premiação Cultural
Público-alvo e abrangência	Todo estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Previsão de aproximadamente 1.000 proponentes contemplados em 2026.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Em 2026, foram lançados quatro editais do calendário regular da LIC-RS:
• LIC Eventos Culturais – 2º semestre de 2026: 375 projetos inscritos e 135 contemplados, abrangendo 93 municípios, 27 Coredes e 9 Regiões Funcionais;
• LIC Patrimônio e Espaços Públicos de Cultura: 73 projetos inscritos e 60 projetos admitidos (em fase de avaliação);

• LIC Produção e Fruição Cultural: 205 projetos inscritos e 159 projetos admitidos (em fase de avaliação);
• LIC Eventos Culturais – 1º semestre de 2027: para seleção de 53 projetos culturais (inscrições abertas até 30 de setembro).

Além disso, foi criado o Edital LIC Patrimônio Cultural (Ações Emergenciais), com inscrições em fluxo contínuo, destinado à recuperação emergencial, estabilização e restauração de bens culturais atingidos por enchentes, vendavais, incêndios, deslizamentos e outros eventos extremos.

Pelo FAC-RS tivemos:

FAC Mobilidade
Primeira edição de edital voltado exclusivamente à circulação cultural.
• Investimento de R$ 6 milhões;
• 184 projetos contemplados.

FAC do Carnaval
• Investimento destinado ao fortalecimento das manifestações carnavalescas gaúchas;
• Previsão de contemplação de aproximadamente 110 entidades carnavalescas.

FAC Ecossistemas Culturais
Lançamento de iniciativa inédita voltada ao fortalecimento de setores culturais por meio da colaboração entre entidades representativas, universidades, empresas e agentes culturais.
• Investimento de R$ 10 milhões;
• Seleção de 10 ecossistemas culturais;
• Apoio de até R$ 1 milhão por setor cultural.

FAC Audiovisual
Implementação de política específica para o setor audiovisual, definido pela Sedac como prioridade estratégica dos investimentos do FAC nos anos pares.
Em 2026 foram lançados os editais:
• Desenvolvimento de Projetos;
• Difusão, Exibição e Formação de Público;
• Pesquisa e Preservação;
• Prêmio IECINE de Suporte por Desempenho Artístico.
Além disso, encontram-se em preparação novos editais realizados em parceria com o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), ampliando os investimentos e estruturando uma política pública sistêmica para atender diferentes etapas da cadeia produtiva audiovisual, desde a criação e desenvolvimento até a preservação, difusão, formação de público e circulação de obras.

Com recursos da PNAB:

Foram lançados oito editais do Ciclo 2:
• Artes Cênicas;
• Artes Visuais;
• Culturas Populares;

• Memória e Patrimônio;
• Música;
• Livro, Leitura e Literatura;
• Cultura Viva;
• RS Criativo.
O conjunto dos editais disponibilizou mais de R$ 55 milhões para o setor cultural gaúcho, distribuídos em 24 categorias e 373 vagas.

Valor investido e fonte dos recursos:
• Mais de R$ 55 milhões disponibilizados ao Rio Grande do Sul no Ciclo 2 da PNAB;
• Recursos provenientes do Governo Federal por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura;
• 373 projetos selecionados nos oito editais estaduais;
• Mais de R$ 38 milhões já repassados aos contemplados em 2026, com avanço contínuo da execução financeira.

Impactos gerados para a população e para o Estado:
• Democratização do acesso aos recursos da cultura;
• Dos projetos contemplados, 62% pertencem a proponentes que nunca haviam sido selecionados em editais da Secretaria da Cultura, demonstrando ampliação do acesso aos mecanismos públicos de financiamento cultural;
• Fortalecimento das ações afirmativas;
• Os editais reservaram vagas para pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência, resultando em 53% dos projetos contemplados pertencentes a cotistas, percentual significativamente superior à participação desses grupos na demanda apresentada.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Execução dos valores previstos para 2026, sendo R$70 milhões via LIc, R$ 25 milhões via FAC e R$ 55 milhões via PNAB.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Planejamento para execução de 2027, a partir da elaboração de editais.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 80.000.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 55.000.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 43.000.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 80.000.000,00 **Fonte do recurso:** Incentivo Fiscal e descentralização de recursos federais
Pontos críticos e riscos	Garantir autorização de execução orçamentária dos recursos obtidos a partir das receitas da LIC para o FAC e dos descentralizados pela União ao Estado pela PNAB
Recomendações	Qualificar o fluxo de contratação e pagamento, possibilitando empenho prévio e contratação automatizada para tramitar a liquidação e pagamento de forma mais célere, considerando o volume de processos e os fluxos necessários.
Mais informações	Site Pró-Cultura: www.procultura.rs.gov.br

	Painel de Dados — Ministério da Cultura

3. Funrigs

3.1 Aquisição de livros para bibliotecas atingidas pela cheia de 2024

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Aquisição de livros para bibliotecas atingidas pela cheia de 2024
Unidade responsável	Instituto Estadual do Livro - IEL
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundo do Plano Rio Grande - Funrigs
Objetivo	Recuperar o acervo de 33 bibliotecas públicas municipais com obras literárias de autores gaúchos.
Justificativa	Recuperar acervos literários de bibliotecas públicas atingidas pelas inundações. Oferecer a comunidade o acesso ao livro e a leitura. Contribuir com a cadeia produtiva do livro, visto que gráficas e editoras também foram afetadas.
Principais instrumentos	Edital para aquisição de livros, Curadoria das obras, Distribuição diretamente pelo fornecedor para as bibliotecas.
Público-alvo e abrangência	Comunidade de 33 municípios gaúchos.
Beneficiários diretos	Comunidade de 33 municípios gaúchos, estudantes, professores, autores, editores.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Fornecedor já escolhido pelo pregão, está em ajuste de rubricas do financeiro.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Validada a questão financeira, ajustar e aprovar as obras que serão adquiridas e encaminhadas para as bibliotecas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 400.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Funrigs
Recomendações	Aprovação imediata para que os livros cheguem o mais breve possível aos municípios.

3.2 Obra de conservação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Obra de conservação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS
Unidade responsável	Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS
Objetivo	Executar a obra de conservação na sede do Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS.
Justificativa	O Museu de Arte do Rio Grande do Sul - tem recebido, nos últimos anos, obras de restauração e qualificação, no que diz respeito à recuperação de danos ocasionados pelos eventos climáticos de 2024. Neste sentido, foram executadas ações de restauração do pavimento térreo, inundado em 2024, construção de nova reserva técnica em andares superiores e restauração das cúpulas dos torreões, que apresentavam infiltrações. Apesar da execução das referidas obras, ainda em andamento, ainda necessitam ser executadas ações de conservação, principalmente de rebocos e pintura interna e externa que tem apresentado, nos últimos anos, problemas de desgaste físico. Sendo assim, como forma de continuidade das ações em andamento, torna-se necessária a execução de nova obra de conservação.
Principais instrumentos	Contratação, por inexigibilidade de licitação, de empresa especializada em restauração de bens culturais tombados, para a execução da obra de conservação da sede do Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Em torno de 105 mil visitantes - turistas, estudantes, pesquisadores e interessados pela arte e cultura gaúcha.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Desde o início das obras em andamento, se tem conseguido melhorar significativamente condição física da sede do MARGS, principalmente no que diz respeito aos elementos danificados nos eventos climáticos de 2024. Pretende-se, através desta nova contratação, dar seguimento a este processo de melhoria contínua, através da entrega de um museu em condições físicas ainda melhores para a população.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação está em fase de levantamento de dados e orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Instrução de processo administrativo visando à contratação, por inexigibilidade de licitação, do serviço especializado em restauração de bens culturais tombados para a execução das obras de conservação do MARGS.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** - **Orçamento empenhado até ago/2026:** - **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.660.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 3.000.000,00 **Fonte do recurso:** Funrigs
Pontos críticos e riscos	A não contratação do referido serviço acarretará na continuidade da degradação dos rebocos e pintura da edificação, fato este que acarretará na piora da condição de conservação da edificação tombada e no aumento do valor de execução desta obra, com o tempo.
Recomendações	Recomenda-se que o projeto siga em 2027 com recursos do Tesouro RS para finalidade do projeto.

3.3 Preservando e Divulgando a História da LIC

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Preservando e Divulgando a História da LIC
Unidade responsável	Diretoria Administrativa
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Protocolo
Objetivo	O projeto Preservando e divulgando a História da LIC tem como principal objetivo recuperar a informação registrada em suportes documentais de papel, duramente atingidos pelo evento climático de 2024. Esses documentos contém os registros dos projetos desenvolvidos através das políticas públicas implementadas pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) desde a criação da Lei de Incentivo à Cultura, em 1996, contendo, portanto, toda a trajetória dessa atividade, fundamental para a compreensão do processo de organização das ações culturais desenvolvidas pelo estado do Rio Grande do Sul em parceria com a comunidade cultural. Registram, além disso, um conjunto de manifestações culturais cujos elementos podem não existir em outros registros, na medida em que diversos desses projetos culturais desenvolvidos foram propostos e organizados justamente com o intuito de preservá-los, objetivo que se encontra frustrado na medida em que os documentos estão em caráter precário, contendo sujidades extremas e condições adversas de preservação. A proposta, portanto, prevê sua higienização adequada e a posterior digitalização deles, permitindo que seu conteúdo seja acessado de forma remota, pelos diversos agentes públicos e privados envolvidos nas ações a eles relacionadas, tais como a retomada de projetos realizados e a identificação de potenciais conteúdos. Desse modo será possível compreender a produção cultural do Rio Grande do Sul, bem como desenvolver modelos de organização de ações culturais que possuem um histórico registrado nesse acervo.
Justificativa	O projeto Preservando e divulgando a História da LIC contempla a necessidade de investimento no processo de higienização e reorganização dos documentos, bem como sua posterior digitalização, e tem como objetivo resgatar o acervo severamente atingido pela enchente ocorrida em maio de 2024. Esse acervo se encontrava armazenado no térreo do prédio do Memorial do Rio Grande do Sul, local que foi alcançado pelas águas provenientes do Guaíba e pelas sujidades extremas do sistema de esgotamento do prédio, tendo ficado submerso nessa solução aquosa, extremamente destrutiva, por mais de 20 dias. Tal condição impactou profundamente a documentação, com sujidades relevantes. Ela foi removida do local, recebeu higienização superficial – para possibilitar sua movimentação – e está acondicionada de modo a estancar o processo de destruição. Porém, tal situação não é a adequada, na medida em que os documentos continuam seu processo de degradação, pois nem todos os elementos destrutivos foram removidos nesse tratamento emergencial. Urge, portanto, que a higienização qualificada seja feita, para estabilizar os suportes e garantir o

	acesso às informações neles registradas. Destaque-se, por importante, que mesmo os documentos que não foram diretamente atingidos pelo elemento aquoso acima descrito apresentam condições inadequadas de conservação, na medida em que permaneceram no mesmo ambiente que os demais documentos, tendo assim contato direto com elementos químicos que também fragilizam sua preservação. Depois desse processo de higienização profunda e modelagem dos documentos para o acondicionamento, aproveitando-se que os documentos serão manuseados, será efetuada a digitalização deles, de modo que estes não tenham mais a necessidade de manipulação do suporte papel. Isso é fundamental na medida em que o processo anterior é intenso, o que reduz a integridade física do suporte documental, deixando o documento fragilizado em demasia, reduzindo sua possibilidade de consulta direta. Assim, a digitalização vai garantir o acesso ao conteúdo dos mesmos e garantir sua preservação para o futuro. A digitalização de documentos é uma ação que vinha sendo realizada de modo sistemático. Porém, com a necessidade de se reorientar os recursos da Secretaria para as ações de recuperação das atividades das instituições atingidas pela enchente, houve uma expressiva redução dos valores disponíveis para esse processo, comprometendo a capacidade de investimento da Sedac. A calamidade impôs a movimentação desses acervos, impedindo o processo continuado de migração de suporte, tornando necessária a contratação externa para atender rapidamente às necessidades de recuperação e preservação desses acervos e acesso ao conteúdo dos documentos. A contratação de serviços especializados é essencial para avançar no projeto, considerando o alto volume e complexidade da situação dos suportes. A eventual perda de fontes primárias significa a perda dos investimentos realizados pela Sedac e por suas instituições para a preservação deste acervo. Além disso, a perda compromete o acesso continuado à informação, na medida em que tais documentos, em sua condição atual, encontram-se praticamente inacessíveis à consulta dos usuários, tanto internos quanto externos. A existência de matrizes íntegras garante, no longo prazo, a continuidade dos serviços digitais de acesso aos conteúdos digitalizados. Este projeto também se alinha aos eixos estratégicos do governo do Estado, contribuindo para um Estado mais próspero e inovador, fortalecendo a governança e a gestão eficiente dos recursos disponíveis.
Principais instrumentos	Contrato administrativo

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Solicitação de recursos feita ao Funrigs
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Confirmação do recurso e assim, dar seguimento ao processo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.050.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.050.000,00 **Fonte do recurso:** Funrigs
Pontos críticos e riscos	Negativa de destinação dos recursos
Recomendações	Considerar o projeto prioritário e destinar recursos para sua realização.

3.4 Restauração do Acervo Artístico do MARGS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Restauração do acervo artístico do MARGS
Unidade responsável	Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS
Objetivo	Continuidade do processo de restauração do acervo artístico em papel, que ficou submerso na inundação de maio de 2024.
Justificativa	Em maio de 2024, quando da inundação do centro histórico de Porto Alegre, o pavimento térreo do MARGS, onde se encontrava armazenado todo o acervo de obras de arte deste museu, foi inundado. Desta forma, centenas de obras de arte em papel ficaram submersas e, a partir dessa situação, se danificaram. Após a inundação, iniciou-se a contratação de serviços de restauração deste acervo, com um resultado bastante positivo. No entanto, tendo em vista a grande quantidade de obras de arte danificadas, o processo executado não deu conta da restauração da totalidade do acervo. Sendo assim, torna-se necessária a continuidade deste processo, no intuito de atingir a totalidade da restauração do acervo artístico existente no museu.
Principais instrumentos	Contratação, por inexigibilidade de licitação, do serviço de restauração de obras de arte em papel.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Em torno de 105 mil frequentadores anuais, entre eles estudantes, turistas, pesquisadores e interessados na arte e cultura gaúcha.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Restauração de novo lote de obras de arte em papel do acervo do MARGS.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação encontra-se em fase de levantamento e orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Instrução de processo de contratação, por inexigibilidade de licitação, de serviço de restauração de obras de arte em papel do acervo do MARGS.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** - **Orçamento empenhado até ago/2026:** - **Orçamento liquidado até ago/2026:** - **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** Funrigs
Pontos críticos e riscos	A não contratação do referido serviço acarretará na degradação de parte do acervo artístico do MARGS, assim como na impossibilidade de sua exposição ao público.
Recomendações	Recomenda-se que em 2027 o projeto siga, com recursos do Tesouro do RS

3.5 Restauro de documentos do Fundo Documental Secretaria de Agricultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Restauro de documentos do Fundo Documental Secretaria de Agricultura – Departamento de Terras, Imigração e Colonização do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Base legal	Secretaria da Reconstrução Gaúcha Resolução Nº 07/2025 - 14/04/2025
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundo do Plano Rio Grande - Funrigs
Objetivo	O projeto visa à restauração e à preservação de acervos históricos e culturais do Estado, dentre eles a execução de serviços de preservação e restauração de 27 (vinte e sete) códices históricos pertencentes ao Fundo Documental Secretaria de Agricultura - Departamento de Terras, Imigração e Colonização, do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Está inserido no Projeto de "Restauração de Acervos Históricos e Culturais", incluído na carteira do Plano Rio Grande no eixo Reconstrução. Trata-se da higienização, diagnóstico, conservação preventiva, restauração e acondicionamento dos 10 (dez) códices (livros encadernados) mais antigos referentes à imigração alemã e dos 15 (quinze) códices mais antigos referentes à imigração italiana e diagnóstico e acondicionamento de 2 (dois) códices que já se encontram restaurados custodiados pelo Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.
Justificativa	O AHRS possui em seu acervo o Fundo Documental Secretaria de Agricultura – Departamento de Terras, Imigração e Colonização que aborda, entre outros, os registros dos colonos aqui chegados no contexto das migrações europeias do século XIX para o povoamento do sul do Brasil. Em virtude da efeméride dos 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul, em 2024, e dos 150 anos da imigração italiana, em 2025, elegeu-se essa documentação – registros dos colonos alemães que chegaram ao nosso Estado, as correspondências trocadas entre as colônias e os Governantes, os registros dos lotes de terra adquiridos – para o processo de conservação e restauro, além do seu estado de preservação, bastante danificado, em função do manuseio excessivo por parte dos pesquisadores. Esse Fundo Documental é um dos mais acessados pelos pesquisadores que buscam o AHRS. Como não está digitalizado e disponibilizado de maneira eletrônica, acessa-se o documento original, já bastante fragilizado e danificado. Dessa forma, esses 25 códices mais antigos referentes à imigração abrigados pela instituição foram selecionados para passarem pelo processo de higienização, restauro, acondicionamento e guarda apropriada. O AHRS localiza-se no prédio do Memorial do RS, na Praça da Alfândega. Na enchente de 2024, o nível da água chegou a 1,80m neste local. A presença de grande quantidade de água contaminada no térreo da edificação aumentou vertiginosamente a umidade do ar em todas as suas áreas, atingindo-se limites de mais de 90% (de acordo com as normas arquivísticas, esse valor

	deve variar entre 50% e 55%), de umidade no interior da reserva técnica. Desta forma, mesmo sem a ocupação direta das águas dentro das áreas do arquivo, esta condição acarretou o aumento da contaminação de paredes, estruturas e documentos do acervo por fungos, fato este que acarreta grande risco à documentação. Assim, a enchente de 2024 veio a intensificar um problema já existente, qual seja, a deterioração de documentos históricos primários e únicos, agora também expostos à umidade excessiva em virtude da inundação do prédio onde se localiza o AHRS, reforçando a necessidade da sua restauração e conservação. Desse modo, verificou-se a necessidade da restauração desses 25 códices históricos, assim como colocá-los em uma condição mais adequada de conservação, por meio da higienização e da confecção de invólucros específicos para cada um deles (também para dois códices). Desta forma, espera-se impedir o avanço do processo de degradação, atualmente existente, sobre o papel, a tinta e a encadernação, assim como garantir a preservação e salvaguarda destes códices de incalculável valor histórico do Acervo do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. São livros de tamanhos e espessuras diferentes, a maior parte deles em estado precário de conservação, impresso com escrita manuscrita em tinta ferrogálica, apresentando perdas significativas no suporte, com rasgos e partes faltantes, oxidação das tintas, ferrugem, bem como manchas de umidade e oleosidade, sujidade nas capas e folhas internas, fitas adesivas, folhas soltas, ataque de insetos e acidificação do papel. O projeto está dividido em quatro etapas de entregas, sendo que atualmente estamos na quarta e última entrega, com previsão final até novembro de 2026, mas com o contrato válido até maio de 2027. Os quatro últimos códices já foram retirados das dependências do AHRS para restauração.
Principais instrumentos	Contrato Administrativo - Inexigibilidade de Licitação
Público-alvo e abrangência	Sociedade gaúcha em âmbito local e regional
Beneficiários diretos	Usuários que buscam o acesso à documentação para fins de pesquisas acadêmicas, culturais, educativas, bem como para comprovações judiciais, embasamento de solicitações indenizatórias e reparatórias, processos genealógicos, entre outros. Além destes, a sociedade em geral, em virtude das ações de difusão (divulgação) que o AHRS realiza para ampliar o seu público de alcance, com foco em ações que abordam principalmente as fontes primárias e sua relação com as questões de gênero e raça e a promoção dos direitos humanos no Rio Grande do Sul. O AHRS recebe na Sala de Pesquisa em média 70 pesquisadores por mês.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Entrega de 21 códices restaurados, obedecendo à metodologia apresentada:
1ª etapa: Diagnóstico - 1. Registro fotográfico; 2. Desmonte dos cadernos, obedecendo à metodologia apropriada de numeração em ficha de identificação.

2ª etapa: Restauro - 1. Limpeza mecânica dos cadernos e páginas soltas com pincel macio; 2. Consolidação das folhas com rasgos, com enxertos, encolagem com fitas de papel japonês nos rasgos, com reforço nas margens e dobras.

3ª etapa: Encadernação - 1. Costura dos cadernos; 2. Execução de capa e contracapa; 3. Revestimento da capa; 4. Impressão em fonte dourada da Identificação do Livro, na capa e no dorso.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se na quarta e última etapa. Os quatro códices pertencentes a este último lote já foram retirados da instituição pela restauradora responsável. Almeja-se a entrega até outubro de 2026.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Devolução dos quatro códices restaurados e pagamento do quarto lote. A entrega está prevista para outubro de 2026.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 379.980,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 379.980,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 316.650,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 00 **Fonte do recurso:** Funrigs
Recomendações	Almeja-se a continuidade do projeto de restauro dos códices mais acessados e que se encontram com graves problemas de conservação.
Mais informações	Site: Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul - Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato n° 137/2025	Restauração de acervos raro	Vera Lucia Zugno	R$ 633.300,00	12 meses	Liquidada a quinta etapa de seis

4. Missões

4.1 Construção da Casa da Cultura Municipal em Sete de Setembro

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção da Casa da Cultura Municipal em Sete de Setembro
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Sete de Setembro Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção da Casa da Cultura Municipal
Justificativa	Sete de Setembro está situado na Região das Missões. Possui população de 1.830 hab., com território de 129,238 km², com IDH de 0,683 (PNUD/2010) e um PIB per capita de R$ 32.455,09 (dados de 2020). Sua economia é atividade agropecuária. Com os 400 anos das Missões e com o intuito de incentivar as ações de apoio e fortalecimento à cultura missioneira, considerando as ações regionais integradas entre os municípios das Missões direcionando esforços e recursos para melhoria da infraestrutura para realização de ações culturais da região, o município vem apresentar proposta de construção da Casa de Cultura Municipal, fundamental para promover o desenvolvimento cultural da comunidade. A infraestrutura oferecerá um espaço dedicado às manifestações artísticas, como música, dança, teatro, artes visuais e literatura, incentivando a criatividade e o talento local, bem como exposições itinerantes e a Biblioteca Municipal. Além disso, a casa de cultura servirá de ponto de encontro para diferentes grupos e gerações, fortalecendo o senso de identidade e pertencimento. Ela também contribuirá para a formação de novos artistas e para a valorização da cultura regional missioneira, promovendo inclusão social e enriquecendo a vida cultural do município.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local
RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	

Fortalecimento da identidade cultural local, o incentivo às manifestações artísticas e a promoção de atividades culturais acessíveis a toda a comunidade; estimular a criatividade, oferecer espaços para apresentações, oficinas e eventos culturais, além de valorizar os artistas e talentos regionais; contribuir para a inclusão social, aproximando diferentes grupos e gerações; atrair visitantes, ajudando a impulsionar o turismo e o desenvolvimento econômico do município.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município foram orientadas quanto à necessidade de observância do prazo de 90 dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório, independentemente da efetivação do repasse dos recursos. Informaram que adotarão as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelos representantes municipais, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 540.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 135.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 135.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 405.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.2 Construção de um caminhódromo histórico interativo - Itacurubi

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção de um Caminhódromo Histórico Interativo
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Itacurubi
Objetivo	Construção de um Caminhódromo Histórico Interativo (400 anos Missões).
Justificativa	O Caminhódromo/Ciclovia Histórico Interativo é um percurso especialmente projetado para unir a prática de atividades físicas ao aprendizado sobre a história e os pontos turísticos do município. Durante a caminhada, o visitante terá acesso a placas informativas distribuídas ao longo do trajeto, que apresentem fatos relevantes, pontos turísticos, curiosidades e imagens sobre a história local, destacando eventos, personalidades, marcos históricos e culturais.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Valorizar a história local com maior conhecimento e apreciação da história do município por parte de moradores e visitantes. Resgatar e preservar a memória coletiva, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população. Fomentar o turismo histórico-cultural, atraindo turistas interessados em experiências que combinem lazer, educação e cultura. Incluir o município em roteiros turísticos diferenciados, destacando-o como referência em inovação e preservação histórica.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que o processo licitatório se encontra em fase final, com previsão de conclusão até 02/10, em observância ao prazo de 90 (noventa) dias, estabelecido no Termo de Convênio..
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme relatado, a previsão é de que as obras tenham início entre o final do mês de outubro e o início de novembro, após a conclusão do certame e a adoção dos demais procedimentos administrativos necessários ao início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 850.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 680.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.3 Construção do Centro Artístico Cultural Missioneiro - São Pedro do Butiá

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Centro Artístico Cultural Missioneiro
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de São Pedro do Butiá
Objetivo	Construção do Centro Artístico Cultural Missioneiro
Justificativa	O município de São Pedro do Butiá, localizado na região das Missões, possui uma rica herança histórico-cultural, fortemente marcada pelas tradições missioneiras, germânicas e religiosas, que se manifestam nas expressões artísticas, nos eventos locais e no modo de vida da comunidade. Apesar dessa relevância cultural, o município ainda carece de um espaço adequado e estruturado para o desenvolvimento, promoção e valorização das atividades culturais, artísticas e educacionais. A construção do Centro Artístico Cultural Missioneiro tem como objetivo criar um ambiente multifuncional que permita a realização de oficinas de arte, exposições, apresentações teatrais, musicais e de danças, além de abrigar eventos ligados à história e à identidade missioneira. O espaço também se propõe a ser um ponto de encontro intergeracional, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando o intercâmbio cultural e turístico na região.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Promover o desenvolvimento cultural e artístico local, oferecendo infraestrutura adequada para a realização de eventos, oficinas, ensaios, exposições e apresentações; Valorizar e preservar o patrimônio histórico e imaterial missioneiro, incentivando a transmissão das tradições e saberes populares entre gerações; Estimular a formação artística e cultural de crianças, jovens e adultos, por meio de cursos e atividades regulares nas áreas de música, dança, teatro, artesanato e artes visuais.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi orientado quanto à necessidade de observância do prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório. Na ocasião, o Prefeito informou que a abertura do processo licitatório referente à obra encontra-se condicionada à aprovação de alteração no Plano Diretor Municipal, necessária em razão das adequações pretendidas pelo Município para viabilizar a execução do objeto conveniado. Diante das orientações prestadas, o Prefeito informou que o Município adotará as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelo gestor municipal, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro, condicionada à aprovação da referida alteração e à conclusão dos procedimentos administrativos necessários.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 850.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 680.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.4 Construção do Centro Cultural – 400 anos da experiência cooperativista – Salvador das Missões

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Centro Cultural – 400 anos da experiência cooperativista
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Salvador da Missões
Objetivo	Construção do Centro Cultural – 400 anos da experiência cooperativista
Justificativa	Um centro cultural, espaço arquitetônico designado à apresentação de espaços que contam a história da experiência cooperativista vivida nas reduções dos povos missioneiros, que completam 400 anos de história, além de abrigar as mais diferentes manifestações culturais. Tem a função de reunir, em um único local, os mais valiosos bens, materiais ou imateriais, dos mais diferentes povos e épocas. As reduções missioneiras, vivenciaram, há quase 400 anos, a primeira e mais completa experiência cooperativista.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O presente projeto busca mostrar como um centro cultural pode ser uma ferramenta importante, tanto para os jovens, quanto para crianças, idosos e adultos. A partir do interesse de apresentar um projeto voltado ao bem-estar e desenvolvimento dos cidadãos salvadorenses e missioneiros, dando ênfase à história regional, essa proposta tornou-se prioridade, com o objetivo de mostrar a cultura cooperativista e a herança germânica presente em Salvador das Missões, município localizado na região das Missões.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que o processo licitatório se encontra em fase final, com previsão de conclusão até 02/10, em observância ao prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.

Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelo gestor municipal, a previsão é de que as obras tenham início na primeira quinzena de novembro, após a conclusão do certame e a adoção dos demais procedimentos necessários ao início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 650.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 520.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.5 Construção do Centro Cultural e Memorial Polono Missioneiro - Guarani das Missões

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Centro Cultural e Memorial Polono Missioneiro
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Guarani das Missões Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção do Centro Cultural e Memorial Polono Missioneiro
Justificativa	I O Centro Cultural Polono Missioneiro será em uma estrutura Coberta que servirá para a realização da maioria das atividades do município, como todas as atividades do Natal Luz com instalação de palco, desfile durante a Polfest, Semana da Pátria, pois quando chove não se realiza, concentração/ponto de partida e chegada da Rústica de Guarani das Missões (evento esportivo regional), Feira do Artesanato, ornamentações com tapetes para a Festa de Corpus Christi (quando chove não se realiza), Dia das Crianças, manifestações religiosas ecumênicas, ponto de recepção (chegada/partida) para o Roteiro Polskie Serce (turismo diverso – urbano/rural, religioso, gastronômico), demais atividades municipais de Aniversário do Município, da SMEC e da EMEF São José (gincanas, semana da Família, etc). Teremos o Centro de Informações Turísticas com sistema de comunicação virtual através do Tour 360° (visita virtual dos pontos turísticos missioneiros. Ainda, a instalação de 10 PISANKI (Pisanki é a tradicional arte de pintura de ovos).
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local

Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Fortalecimento da identidade cultural local, o incentivo às manifestações artísticas e a promoção de atividades culturais acessíveis a toda a comunidade; estimular a criatividade, oferecer espaços para apresentações e eventos culturais, além de valorizar os artistas e talentos regionais; contribuir para a inclusão social, aproximando diferentes grupos e gerações; atrair visitantes, ajudando a impulsionar o turismo e o desenvolvimento econômico do município.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município informaram que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado, o início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 850.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 680.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.6 Construção do Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe, em Pirapó

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Pirapó Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção do Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe
Justificativa	A construção do Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe é fundamental para valorizar e preservar a história, a cultura e as tradições de Pirapó, que possui uma identidade única e rica iniciada pelos missioneiros e continuou com a sua colonização. Este espaço proporcionará um ambiente dedicado à divulgação da história, das manifestações

	artísticas e culturais e das contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento local e regional. Além disso, o memorial promoverá a educação e o reconhecimento da importância da cultura missioneira na formação da nossa identidade regional. Com esse centro, esperamos também incentivar o turismo cultural, gerar oportunidades de aprendizado e promover a integração social, contribuindo para o desenvolvimento cultural e econômico do município.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Fortalecimento da identidade cultural local, o incentivo às manifestações artísticas e a promoção de atividades culturais acessíveis a toda a comunidade; estimular a criatividade, oferecer espaços para apresentações e eventos culturais, além de valorizar os artistas e talentos regionais; contribuir para a inclusão social, aproximando diferentes grupos e gerações; atrair visitantes, ajudando a impulsionar o turismo e o desenvolvimento econômico do município.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município foram orientadas quanto à necessidade de observância do prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório, independentemente da efetivação do repasse dos recursos. Diante das orientações prestadas, o Prefeito informou que o Município adotará as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelo gestor municipal, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 650.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 520.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.7 Construção do Centro Cultural Municipal em Dezesseis de Novembro

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Centro Cultural Municipal em Dezesseis de Novembro

Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Dezesseis de Novembro Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção do Centro Cultural Municipal
Justificativa	O município missioneiro possui uma pop. de 2.507 hab.(IBGE/2022); área territorial de 216,8 km². Sua economia está na atividade agrícola. Integra a Rota Missões. Com os 400 anos das Missões e com o intuito de incentivar as ações de apoio e fortalecimento à cultura missioneira, considerando as ações regionais integradas entre os municípios das Missões direcionando esforços e recursos para melhoria da infraestrutura para realização de ações culturais da região, o município vem apresentar proposta de construção do Centro Cultural Municipal, fundamental para promoção e o desenvolvimento cultural da comunidade. A infraestrutura possuirá espaço (auditório e palco) para manifestações artísticas, como música, dança, teatro, artes visuais e literatura, incentivando a criatividade e o talento local, bem como exposições itinerantes e a Biblioteca Missioneira. A casa cultural proporcionará o resgate cultural missioneiro e o encontro de grupos e gerações, que serão fortalecidos pela identidade local missioneira. A infraestrutura contribuirá para a formação de novos artistas e a valorização da cultura regional missioneira, promovendo inclusão social e enriquecendo as ações culturais no município. Na proposta apresentada teremos no Centro Cultural Municipal uma Sala de Exposições, Biblioteca Missioneira, Auditório com capacidade para 180 pessoas, palco cultural, salas de apoio servindo para reuniões, Sala do Conselho Municipal da Cultura e Turismo, Sala de projeção/som e sanitários.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Fortalecimento da cultura missioneira local, incentivo às manifestações artísticas e a promoção de atividades culturais acessíveis a toda a comunidade; estímulo a criatividade; oferta de espaço adequado para apresentações, oficinas e eventos culturais; valorização dos artistas e talentos locais e regionais; contribuir com a inclusão social cultural, aproximando diferentes grupos e gerações; atrair visitantes; impulsionar o turismo e o desenvolvimento econômico do município.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento

	Descrição da etapa: Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município informaram que o processo licitatório se encontra em fase final, com previsão de conclusão até 02/10, em observância ao prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelos gestores municipais, a previsão é de que as obras tenham início entre o final do mês de outubro e o início de novembro, após a conclusão do certame e a adoção dos demais procedimentos necessários ao início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 650.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 520.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.8 Construção do Complexo Histórico e Cultural da Memória Missioneira em São Paulo das Missões

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Complexo Histórico e Cultural da Memória Missioneira em São Paulo das Missões
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de São Paulo das Missões Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção do Complexo Histórico e Cultural da Memória Missioneira
Justificativa	São Paulo das Missões, localizado na região noroeste do Estado, possui 5.846 habitantes (IBGE/2022), área de 223,942 km² e economia baseada na agropecuária, com destaque para a agricultura familiar. Integra a Rota Missões e Rota das Etnias, sendo um portal turístico pela RS 307. O Complexo Histórico e Cultural Missioneiro, no ponto mais alto do município, valorizará a cultura e história missioneira, oferecendo um espaço interativo para visitantes, fortalecendo o turismo e a identidade regional.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Espera-se com o projeto a criação de um espaço que preserve e valorize a história e cultura da região missioneira, com acervos, atividades de pesquisa, extensão e visitação. O local contará com exposição adequada de peças históricas, acesso gratuito ao conhecimento, uso de

tecnologia para visitas virtuais e integração a equipamentos culturais e turísticos, fortalecendo o Circuito Internacional de Turismo do Mercosul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, os Secretários de Cultura e de Administração, bem como a Diretora de Projetos, foram orientados quanto à necessidade de observância do prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório. Na ocasião, a equipe municipal informou que a abertura do processo licitatório referente à obra encontra-se condicionada à obtenção de licença a ser emitida pela FEPAM, cujo pedido já foi devidamente protocolado e se encontra em tramitação. Durante a reunião, o Secretário de Administração sinalizou, inclusive, a possibilidade de abertura do procedimento licitatório antes da emissão da referida licença, estabelecendo-se como condicionante que a ordem de início e a efetiva execução das obras ocorram somente após a obtenção do respectivo licenciamento. Diante das orientações prestadas, os representantes municipais informaram que o Município adotará as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme relatado pela equipe municipal, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro, condicionada à obtenção da licença ambiental e à conclusão dos demais procedimentos administrativos necessários.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 850.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 680.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.9 Construção de espaço temático dedicado a apresentar o trabalho siderúrgico desenvolvido pelo Padre Sepp

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção de espaço temático dedicado a apresentar o trabalho siderúrgico desenvolvido pelo Padre Sepp
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Município de Entre-Ijuís Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção de um espaço temático dedicado a apresentar o trabalho siderúrgico desenvolvido pelo Padre Sepp, em São João Batista, considerado pioneiro nas Américas.
Justificativa	A apresentação dos feitos pioneiros é uma forma de demonstrar a grandiosidade da obra realizada no período das reduções e, nesse sentido, São João Batista se distingue, pois, naquele espaço, foram construídos os primeiros autofornos da América, o que permitiu a transformação do minério de ferro encontrado na pedra itacuru, abundante na região, em ferro e aço. O Centro de Interpretação permitirá a construção de réplicas destes espaços siderúrgicos e demonstrar todo o processo desenvolvido pelos missioneiros naquela época. Essa visualização das estruturas é fundamental para que os visitantes possam ter a grandeza dos feitos realizados há mais de 300 anos, contribuindo para a valorização das Missões e, sem dúvida, atraindo mais visitantes. Para o desenvolvimento, será necessária a construção de um prédio dedicado ao Centro de Interpretação, no município de Entre-Ijuís, a contratação de artistas e arquitetos, além de pesquisadores e museólogos para desenvolver a exposição, já que se trata de algo inédito. Tipos de materiais produzidos em São João Batista Uma ênfase aos produtos oriundos do ferro será dada neste Centro de Interpretação, demonstrando a diferença entre o processo de fundição e o siderúrgico.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A proposta busca fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS para projetos previamente aprovados. Desta forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em 14/09/2026, o pagamento referente à 2ª parcela do convênio foi efetuado, no valor total de R$ 733.333,00. Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que a obra se encontra com aproximadamente 66% de execução, conforme a última medição realizada, havendo previsão de que a obra poderá ser entregue ainda neste ano..
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa deve se finalizar e inaugurar o Museu ainda neste ano de 2026.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 2.200.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 2.200.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.466.666,00 **Orçamento LOA 2027: R$** 733.334,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.10 Construção de Espaço Cultural Missioneiro em Roque Gonzales

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção de Espaço Cultural Missioneiro em Roque Gonzales
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Roque Gonzales Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção de Espaço Cultural Missioneiro - Espaço Aberto na Prainha de Roque Gonzales/RS
Justificativa	O Espaço Cultural Missioneiro, alusivo a celebração dos 400 anos da chegada dos jesuítas em solo Riograndense, que se completam em 2026, faz parte de um conjunto de ações de investimentos na Região das Missões. A intervenção será na Rua Zimmer, junto a Prainha de Roque Gonzales, principal atrativo turístico do Município de Roque Gonzales. Na última temporada recebeu 50.000 visitantes. Proporcionará espaço multifuncional, adequado para eventos culturais, turísticos, esportivos, sociais e comerciais; ofertará local confortável e seguro para lazer e convivência aos turistas e comunidade, independente das condições climáticas durante o ano, ampliando a permanência no município. Retratará a história do Primeiro Ciclo Missioneiro, denominado reduções do Rio Ijuí (Ijuhy, rio das águas grandes). Atualmente a paisagem do Rio Ijuí foi transformada com a instalação da Usina Hidrelétrica Passo São João, que proporcionou a utilização do espaço para a balneabilidade do Rio, formando a prainha de Roque Gonzales.
Principais instrumentos	Termo de Convênio

Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Divulgar e fomentar a História Missioneira, o turismo religioso, turismo de lazer, a cultura e o desenvolvimento econômico. Promover o resgate, preservação e difusão da história das reduções jesuíticas na região das Missões. Reforçar a identidade cultural de Roque Gonzales, seu fundador São Roque Gonzales de Santa Cruz e da Redução de Assunção do Ijuí. Aumento de 30 a 40% no fluxo turístico anual após inauguração. Geração de novas fontes de renda direta e indireta a famílias locais e regionais.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, a Secretária Liliane, responsável pela Pasta, informou que o processo licitatório já foi concluído, com a definição da empresa vencedora do certame, restando, no momento, a formalização e assinatura do respectivo contrato, prevista para ocorrer nos próximos dias.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme relatado pela gestora municipal, a assinatura da Ordem de Início está prevista para o dia 02/10, possibilitando, a partir de então, o início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 850.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 170.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 680.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.11 Construção de espaço de integração socioprodutivo para a Aldeia Tekoá Piãú

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção de espaço de integração socioprodutivo para a Aldeia Tekoá Piãú
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Assessoria Técnica - Astec Prefeitura de Santo Ângelo
Objetivo	Construção de espaço de integração socioprodutivo para a Aldeia Tekoá Piãú
Justificativa	O projeto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento social da comunidade Guarani da aldeia Tekoá Piãú, promovendo a inclusão socioprodutiva de suas

	famílias, mesmo que envolva atividades relacionadas ao turismo comunitário e cultural, essas ações serão estratégias instrumentais, sendo que o foco está na melhoria das condições de vida e na superação de vulnerabilidades sociais dos envolvidos. O projeto propõe a valorização das práticas produtivas tradicionais, como o artesanato e as expressões culturais Guarani, associadas à qualificação da infraestrutura para produção, comercialização e realização de eventos culturais.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Ampliação da geração de renda das famílias por meio do fortalecimento de cadeias produtivas locais; 2. Melhoria das condições físicas e estruturais de trabalho e comercialização dos produtos culturais; 3. Fortalecimento da autonomia econômica e do protagonismo das comunidades envolvidas; 4. Reconhecimento da identidade e cultura Guarani como ativos para o desenvolvimento social; 5. Promoção de espaços de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, o Secretário Vinícius, responsável pela Pasta, informou que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado, o início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 280.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 100.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 100.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 180.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.12 Construção de Memorial do Santo Estanislau Kostka – Padroeiro Noviços Jesuítas

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção de Memorial do Santo Estanislau Kostka - Padroeiro dos Noviços Jesuítas.
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Mato Queimado Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção de Memorial do Santo Estanislau Kostka - Padroeiro dos Noviços Jesuítas
Justificativa	O Memorial ficará em um dos pontos mais altos da cidade, contendo uma Estátua do Santo medindo 6 metros, onde se busca replicar com o máximo de originalidade, tendo como base a imagem do Santo que está na Igreja Santo Estanislau de Mato queimado. Irá possuir um arco luminoso ao redor da cabeça, possibilitando a vista a noite. Aos pés da estátua do Santo, ficará um mirante com acesso através de rampas, permitindo boa acessibilidade daqueles que irão conhecer o memorial. Junto a mesma estrutura e servindo como base do mirante se encontrará a Capelinha, um espaço que permitirá aos visitantes e devotos fazer a sua oração, realizar a visita ou fazer suas promessas. A Capelinha abrigará um altar (possibilidade de ser em madeira) com imagem do Santo, bancos em madeira e janelas com vitrais. As paredes externas da capelinha serão em estilo enxaimel, sendo uma homenagem a arquitetura alemã, cuja etnia foi colonizadora do município há mais de cem anos e sempre foi muito ligada ao Santo, pois as antigas festas de “Kerb” e atualmente a Novemberfest, acontecem no mesmo fim de semana ao dia do padroeiro, preservando os valores religiosos. O Memorial dará ênfase ao Padroeiro dos Noviços Jesuítas o qual foi jesuíta notável e seu exemplo de santidade, de vida e dedicação a Companhia de Jesus inspirou muitos a seguirem a mesma vocação, incluindo aos que se dedicaram às missões. Com isso, propomos a construção do memorial que será referência para região missioneira para turistas e peregrinos.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Proporcionar uma estrutura adequada ao Santo Estanislau Kotska; oferecer um produto cultural, religioso e turístico como instrumento de desenvolvimento turístico da região das Missões; fomentar a religiosidade, a fé, a perseverança deixada como premissas pelos padres jesuítas em especial aos jovens; fortalecer a integração dos municípios missioneiros na valorização e da preservação da história jesuítica no circuito das missões

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, o Secretário Augusto, responsável pela Pasta, informou que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado, o início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 650.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 520.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.13 Construção do Parque do Chafariz Missioneiro - São Nicolau

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção do Parque do Chafariz Missioneiro, em São Nicolau
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de São Nicolau
Objetivo	Construção do Parque do Chafariz Missioneiro, em São Nicolau.
Justificativa	Este projeto justifica-se pela necessidade de remover as estruturas que foram construídas pela Corsan, que encobriram a fonte original da época missioneira e transformar o espaço em parque, enfatizando a estrutura missioneira que lá existe, com a recuperação do fluxo de água existente, atraindo assim mais turistas para o município. O objetivo é trazer à luz evidências do patrimônio arqueológico existente na área que foi ocupada pela CORSAN, onde se localizam os remanescentes do antigo Chafariz da Redução Jesuítica de São Nicolau-RS, para atender às condicionantes legais que tratam da preservação do patrimônio arqueológico pré-histórico ou pós-colonial na área a ser inspecionada, na busca por vestígios culturais pertencentes a populações humanas pretéritas, inserindo-os no processo de ocupação da área e arredores, numa perspectiva espacial e temporal. Este trabalho visa também a proteção, a valorização e a divulgação do patrimônio arqueológico de São Nicolau.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local

Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

-Incremento na quantidade de atrações turísticas no município de São Nicolau (atualmente há apenas o sítio arqueológico e o Sobrado Silva);
- Aumento na quantidade de turistas que visitam São Nicolau (atualmente em torno de 5.000 anualmente).

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que a obra se encontra em fase de escavação, aguardando a formalização do aditivo já solicitado, para o regular prosseguimento de sua execução. Quanto à tramitação do referido aditivo, registra-se que o CESRRF deliberou favoravelmente à sua formalização. Diante da manifestação favorável, o processo foi encaminhado para a elaboração e formalização do respectivo Termo Aditivo, a fim de possibilitar o regular prosseguimento da execução da obra.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Com a liberação do aditivo no valor de R$ 80.000,00, deve ser finalizada a etapa de escavação e iniciar as obras.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 680.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 600.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 400.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**

4.14 Construção Pórtico Turístico Missioneiro de Garruchos

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Construção Pórtico Turístico Missioneiro de Garruchos
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Assessoria Técnica - Astec Prefeitura de Garruchos
Objetivo	Construção Pórtico Turístico Missioneiro de Garruchos/RS
Justificativa	Garruchos, está localizada no Noroeste do Estado na região das Missões, com divisa internacional com Argentina, vinculada a Faixa de Fronteira. Possui uma área de 803.737 km². Possui 2.688 habitantes conforme censo IBGE/2022 com uma densidade demográfica de 3,34 hab./km2 (2022). Sua economia é predominantemente agropecuária: Soja: 15.000ha; trigo: 4.500ha; milho: 4.000ha. O município ainda não possui acesso asfáltico, ficando sua sede a 60 Km da

	BR 285. Cerca de 710 famílias no meio rural, com 45 famílias de assentados, 185 famílias de pecuaristas e 75 famílias de pescadores. Além das rodovias municipais de chão batido, no território do município tem-se fluxo de veículos pela ERS 176 que liga ao município de Santo Antônio das Missões e outra via de estrada vicinal que liga ao município de São Borja. Com a comemoração dos 400 anos das Missões e com o intuito de incentivar as ações de apoio e fortalecimento ao turismo com necessidade de novos produtos turísticos para agregar o incremento de turistas no município tendo em vista as ações regionais integradas entre os municípios das Missões direcionando esforços e recursos para melhoria da infraestrutura turística na região, o município vem apresentar proposta de construção do pórtico turístico missioneiro de acesso ao município que é demanda e anseio da comunidade, fortalecendo a participação do município como coadjuvante na valorização da região missioneira e sua riqueza cultural para a humanidade.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade Local
Beneficiários diretos	Comunidade Local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Incremento em 50% no volume de turistas que visitam o município; fortalecimento da integração das Missões nos roteiros turísticos temáticos do Brasil; valorização da identidade local; melhor recepção aos visitantes e fortalecimento do orgulho da comunidade; impulsionar a geração de renda junto ao comércio; valorização da cultura e o desenvolvimento econômico da região.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município foram orientadas quanto à necessidade de observância do prazo de 90 dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório, independentemente da efetivação do repasse dos recursos. Diante das orientações prestadas, o Prefeito informou que o Município adotará as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme relatado pelo gestor municipal, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro, após a conclusão do procedimento licitatório e a adoção dos demais atos necessários ao início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 148.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 51.321,30 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 51.321,30 **Orçamento LOA 2027:** R$ 96.678,70 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.15 Execução do projeto Museu Missioneiro - São Borja

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Execução do projeto Museu Missioneiro
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Município de São Borja Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Execução do projeto Museu Missioneiro
Justificativa	O Museu Missioneiro será um marco cultural para a preservação da história e do legado das Missões Jesuíticas, além de fortalecer o turismo e a economia local. A criação do museu atenderá à demanda da população e visitantes, oferecendo um espaço adequado para a exposição de artefatos históricos, atividades educacionais e eventos culturais. O projeto está alinhado com o plano estadual de valorização do patrimônio cultural e histórico do Rio Grande do Sul.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A proposta busca fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS para projetos previamente aprovados. Dessa forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, com os arquitetos responsáveis pelo projeto, foi informado que a obra se encontra com aproximadamente 20% de execução, conforme a última medição realizada, havendo previsão de que atinja cerca de 30% até o final da primeira quinzena de outubro. O atingimento desse percentual permitirá o cumprimento da condição estabelecida para a liberação da próxima parcela dos recursos previstos no Termo de Convênio, possibilitando a continuidade regular da execução da obra.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Com a liberação da próxima parcela, deverá ser finalizada a fase inicial da fundação do prédio e iniciar os acabamentos, atingindo 80% ainda neste ano.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.800.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.800.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 600.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.200.000,00 **Fonte do recurso:**

4.16 Exposição “De pedras a monumento: as ruínas das Missões como patrimônio histórico e cultural”

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Exposição "De pedras a monumento: as ruínas das Missões como patrimônio histórico e cultural"
Base legal	Decreto Nº 57.369, de 18 de dezembro de 2023. Institui o ano de 2026 como dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado.
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Memória e Patrimônio - DMP
Objetivo	Proporcionar à sociedade gaúcha um momento de reflexão e debate sobre os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul, por meio da visibilização dos documentos iconográficos abrigados pelo Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, demonstrando a importância da sua guarda, preservação e difusão. Foram 25 fotografias selecionadas, demonstrando as transformações e interferências que as ruínas de São Miguel sofreram ao longo do século XX.
Justificativa	O acervo iconográfico do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul possui mais de 3.500 fotos avulsas e em álbuns, além de coleções particulares e álbuns impressos. São diversas fotografias que testemunham diferentes trajetórias das pessoas, grupos, cidades e ambiente natural em nosso Estado. Nesse acervo constam álbuns de fotos, álbuns impressos, maços de fotografias avulsos, gravuras, com diversas temáticas: Porto Alegre antigo, localidades e municípios, prédios e monumentos, conflitos políticos, vultos políticos da história do Rio Grande do Sul, coleção de fotos de fotógrafos gaúchos do início do século XX, exposições, arquitetura colonial, igrejas e festas típicas, entre outros. Neste Fundo, para o referido projeto, destacam-se o conjunto de 44 imagens, entre fotos originais, cartões-postais e reproduções, acondicionadas em duas pastas intituladas “Missões”, bem como três fotos acondicionadas em uma pasta intitulada “Lugares do RGS”. São imagens estimadas entre o início do século XX até os anos 1980. Desse modo, a inauguração da exposição das Missões Jesuíticas Guaranis a partir de imagens selecionadas do Fundo Iconografia ocorreu em Santo Ângelo, em março de 2026. Atualmente, a exposição está itinerando por municípios da região missioneira. Assim, as imagens deste patrimônio centenário e no caso das Ruínas de São Miguel das Missões – Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, desde 1983 – poderão ser acessadas e usufruídas por grande público.
Principais instrumentos	Contrato administrativo: Aquisição de bens de consumo e contratação de serviços - dispensa de licitação; contratação de consultor especialista - inexigibilidade de licitação
Público-alvo e abrangência	Sociedade gaúcha em âmbito local e regional
Beneficiários diretos	Público dos municípios missioneiros. Estima-se a presença até o momento de 3.000 espectadores.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A exposição inaugurou em março de 2026, em Santo Ângelo, e desde então tem itinerado por demais municípios da região missioneira. A estimativa de público até o momento são de 3.000 espectadores.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A exposição já foi inaugurada. No momento, está itinerando por municípios da região missioneira.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Encerramento da itinerância até 2026, quando terminam oficialmente as comemorações dos 400 anos das Missões.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 25.393,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 25.393,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 25.393,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Mais informações	Site: Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul - Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul

4.17 Implantação do Centro Cultural Missioneiro Jerivá - Giruá

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Implantação do Centro Cultural Missioneiro Jerivá
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Giruá
Objetivo	Implantação do Centro Cultural Missioneiro Jerivá
Justificativa	Giruá é um território de memória viva, cuja origem remonta à época das Reduções Jesuíticas dos Sete Povos das Missões, quando fazia parte da redução de Santo Ângelo Custódio, fundada no século XVIII pelos padres jesuítas, em parceria com os povos indígenas guaranis. Nesse contexto, Giruá foi palco de uma das mais significativas experiências de organização social, espiritual, produtiva e cultural da história latino-americana, onde se cultivavam a fé cristã, o trabalho coletivo e a preservação dos saberes indígenas. A região era habitada originalmente pelos índios guaranis, que encontraram nas reduções um espaço de proteção contra as ameaças externas, como as invasões e o tráfico de escravizados e puderam desenvolver ali um modo de vida único, marcado pela música sacra, artesanato, agricultura, arquitetura em pedra e um profundo vínculo com a natureza.

	Um desses vínculos era com a flora nativa, especialmente com o butiá ou butiá-jataí (Butia yatay), uma pequena fruta dourada em cachos, abundante nas matas da região. Os guaranis chamavam essa fruta de J'erivá, termo que deu origem ao nome do município: Giruá. Diante desse legado, pleiteamos a construção do Centro Cultural Missioneiro Jerivá, um espaço dedicado ao resgate, preservação e difusão da história missioneira de Giruá, com ênfase nas contribuições dos povos guaranis, na espiritualidade e organização social das reduções e na importância do butiá como símbolo cultural, ambiental e econômico.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Fortalecimento da memória histórica e do patrimônio cultural de Giruá; Dinamização do turismo cultural e ecológico; Estímulo à educação patrimonial e ambiental; Geração de pertencimento e valorização da identidade missioneira.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, estabelecido no Termo de Convênio..
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado, o início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.000.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 800.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.18 Jardim da Cultura Missioneira em Ubiretama

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Jardim da Cultura Missioneira em Ubiretama
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Ubiretama Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Construção do Jardim da Cultura Missioneira – 400 anos das Missões Jesuíticas

Justificativa	O presente projeto tem por finalidade a implantação do Parque Jardim da Cultura Missioneira, localizado às margens do acesso asfáltico de entrada do Município de Ubiretama-RS. Trata-se de uma iniciativa de caráter multifuncional, que contempla a construção de diferentes estruturas, entre as quais se destacam: jardins ornamentais distribuídos ao longo do espaço, bem como áreas destinadas à prática de exercícios físicos ao ar livre, bloco de apoio simbólico, pórtico de entrada ao Município entre outros atrativos. Dessa forma, a execução do projeto representará um significativo avanço para o município, promovendo melhorias na qualidade de vida e no bem-estar da comunidade ubiretamense, além de valorizar o patrimônio cultural e histórico da região.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Mediante o desenvolvimento do projeto proposto busca-se a valorização cultural e histórica, através do fortalecimento da identidade missioneira, por meio da preservação e difusão de elementos simbólicos e patrimoniais. Neste sentido, busca-se também a promoção do turismo local uma vez que haverá a criação de um espaço de referência regional, capaz de atrair visitantes e fomentar o desenvolvimento econômico por meio da movimentação do comércio.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em 21/09/2026, mantida a informação de que o Convênio FPE nº 2099/2026 possui vigência de 02/07/2026 a 01/07/2027. Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município foram orientadas quanto à necessidade de observância do prazo de 90 dias, contados da assinatura do Termo de Convênio, para a abertura do processo licitatório, independentemente da efetivação do repasse dos recursos. Na ocasião, o Prefeito também foi informado de que a documentação encaminhada pelo Município para atendimento da cláusula suspensiva prevista no Convênio foi remetida ao fiscal responsável para análise e ateste, possibilitando, uma vez cumpridas as exigências pertinentes, o regular prosseguimento dos trâmites para liberação dos repasses após o término da vedação eleitoral. Diante das orientações prestadas, o Prefeito informou que o Município adotará as providências necessárias para a abertura do certame dentro do prazo estabelecido, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no instrumento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado pelo gestor municipal, a previsão é de que as obras tenham início entre o final de outubro e o início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 650.000,00

	Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 130.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 130.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**

4.19 Projeção Mapeada para Catedral de Santo Ângelo

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Projeção Mapeada para Catedral de Santo Ângelo
Base legal	Lei n° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Santo Ângelo
Objetivo	Projeção Mapeada para Catedral de Santo Ângelo
Justificativa	A região missioneira possui relevância singular para a formação da identidade gaúcha, abrigando um legado histórico de reconhecido valor cultural, do qual se destacam as Ruínas de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial da Humanidade reconhecido pela Unesco. A proposta busca fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS para projetos previamente aprovados. Dessa forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [X] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em análise da execução do projeto, foram identificadas inconsistências técnicas no Plano de Trabalho originalmente elaborado, relacionadas à projeção mapeada, intervenções elétricas e descrição de serviços. Em razão disso, o Município propôs a readequação da rubrica de Serviços de Terceiros, com remanejamento interno de itens, sem alteração do valor global aprovado, visando adequar tecnicamente a execução do projeto.

Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** O Município solicitou a prorrogação do prazo de execução do projeto em razão de ajustes orçamentários e administrativos que impactaram o cronograma inicialmente previsto. Informou que parte das aquisições já foi realizada, permanecendo pendentes etapas técnicas e operacionais essenciais à conclusão do objeto, sendo a prorrogação necessária para garantir o cumprimento integral das metas e a adequada execução dos recursos pactuados.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 5.334.631,20 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 5.334.631,20 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 3.556.420,80 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.778.210,40 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	
Recomendações	
Mais informações	Foram adquiridos 02 projetores e 02 lentes adequadas de uso compatível com os projetores adquiridos, a fim de atender as necessidades técnicas do projeto, que consiste na utilização de tecnologia de projeção audiovisual para criar experiências imersivas, narrativas visuais e valorização do patrimônio cultural e histórico.

4.20 Projeção Mapeada para a Igreja da Redução de São Miguel das Missões

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Projeção Mapeada para a Igreja da Redução de São Miguel das Missões
Base legal	Lei nº 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Município de São Miguel das Missões Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Realização de Projeção Mapeada para a Igreja da Redução de São Miguel das Missões
Justificativa	A região missioneira possui relevância singular para a formação da identidade gaúcha, abrigando um legado histórico de reconhecido valor cultural, do qual se destacam as Ruínas de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial da Humanidade, reconhecido pela Unesco. A proposta busca fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS, para projetos previamente aprovados. Dessa forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local

Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Foi realizada a contratação de historiadores para elaboração do estudo histórico, bem como a contratação de serviços para a realização de projeto e execução da Projeção Mapeada e aquisição inicial de parte dos equipamentos que não sofreram modificações com o projeto técnico.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Projeto de Projeção Mapeada vem sendo desenvolvido de forma gradual, planejada e integrada, destacando-se a conclusão dos processos de contratação, a elaboração do projeto técnico, a aquisição dos equipamentos, o desenvolvimento da pesquisa histórica, a entrega e revisão do primeiro relatório dos historiadores, os encaminhamentos realizados junto ao Iphan, a contratação da empresa responsável pelo projeto elétrico, a autorização para realização dos estudos arqueológicos necessários à instalação dos projetores e a finalização do Termo de Referência para contratação dos serviços audiovisuais complementares..
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A continuidade dos trabalhos será pautada pela integração entre as equipes técnicas, empresas contratadas, profissionais responsáveis pela pesquisa histórica, responsáveis pelos projetos de engenharia, equipe de produção audiovisual e órgãos de preservação, especialmente o Iphan, de modo a garantir que as soluções adotadas estejam devidamente fundamentadas e compatíveis com as características e especificidades do Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 5.272.249,30 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 5.272.249,30 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 3.514.832,86 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.757.416,44 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.21 Qualificar, reformar e revitalizar o museu Dr. José Olavo machado, em Santo Ângelo, com restauro, reforma e ampliação

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Qualificar, reformar e revitalizar o Museu Dr José Olavo Machado, em Santo Ângelo, com o restauro, reforma e ampliação.
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Assessoria Técnica - Astec Prefeitura de Santo Ângelo
Objetivo	Qualificar, reformar e revitalizar o Museu Dr José Olavo Machado, em Santo Ângelo, RS com o restauro, reforma e ampliação
Justificativa	O presente projeto tem por objeto a qualificação do ambiente atualmente existente, com o propósito de proporcionar ao visitante a compreensão integrada do período histórico de desenvolvimento missioneiro. A proposta contempla a ampliação, a execução de reparos e a realização de adequações técnicas no Museu Dr. José Olavo Machado, espaço que abriga relevantes vestígios missioneiros preservados, assegurando a devida conservação, valorização e adequada exposição do patrimônio histórico-cultural ali existente. Adicionalmente, prevê-se a requalificação dos espaços adjacentes ao referido equipamento cultural, com vistas à sua integração funcional e à qualificação da ambiência histórica, de modo a reforçar a identidade missioneira do entorno e potencializar a experiência do público visitante. Trata-se de projeto de relevante interesse público, de caráter estruturante e inovador, destinado à preservação, promoção e difusão do patrimônio cultural missioneiro, consolidando o espaço como referência na apresentação qualificada da história das Missões Jesuítico-Guarani. Por fim, prevê-se a formalização de instrumento de cooperação com entidade representativa de guias de turismo, com a finalidade de disponibilizar visitas guiadas em horários pré-estabelecidos, assegurando a adequada mediação cultural e o acesso qualificado às informações históricas por parte dos visitantes.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade Local
Beneficiários diretos	Comunidade Local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Como resultados esperados, buscamos a consolidação dos ativos culturais do município e região missioneira, valorizando a cultura e impulsionando de modo colateral o turismo e a educação.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, o Secretário Vinícius, responsável pela Pasta, informou que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme informado, o início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.500.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 187.500,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 187.500,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.312.500,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.22 Recuperação e modernização do espaço do prédio da antiga Estação Férrea e instalação de exposição permanente do acervo arqueológico da história das Missões Jesuíticas

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Recuperação e Modernização do espaço do prédio da antiga Estação Férrea e instalação de exposição permanente do acervo arqueológico da história das Missões Jesuíticas
Base legal	Lei n 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Município de São Luiz Gonzaga Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Recuperação e Modernização do espaço do prédio da antiga Estação Férrea e instalação de exposição permanente do acervo arqueológico da história das Missões Jesuíticas.
Justificativa	O município de São Luiz Gonzaga situa-se na região noroeste do Estado, integrante da região das Missões e possui uma população de 34.752 habitantes, conforme Censo IBGE/2022. Possui uma área de 1.295,5 km², com uma densidade demográfica de 26,82 hab/km² (Censo IBGE/2022). Sua atividade econômica está baseada essencialmente na atividade agropecuária, com destaque para a agricultura: soja, milho, trigo; bacia leiteira, suinocultura, predominando a agricultura familiar como potencial de produção agrícola. Integra a Rota Missões,

	possuindo o Sítio Arqueológico São Lourenço Mártir tombado, como patrimônio histórico. O município recebe, conforme levantamento realizado junto à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a visitação de aproximadamente 25.000 mil turistas anualmente. O Museu ocupa o prédio reformado da antiga estação ferroviária de São Luiz Gonzaga e possui um grande potencial, contudo não está provido de uma museologia adequada e precisa de recursos para ser capaz de receber um fluxo adequado de turistas. O município possui em seu quadro efetivo uma museóloga, a qual vem realizando o levantamento, classificação e identificação de todo acervo existente junto ao museu arqueológico, além dos demais materiais que são encontrados em escavações junto ao monitoramento e acompanhamento de obras, no entorno da antiga área das reduções, hoje na área central da cidade. Este projeto prevê a estruturação do espaço atual do museu para proporcionar um espaço que comporte as peças atuais e integre as mesmas no contexto missioneiro, capacitando o visitante de um entendimento de como a redução de São Luiz Gonzaga se integrava no mundo missioneiro do século XVII e XVIII. A valorização do museu propiciará a realização de uma campanha junto à comunidade para a doação de novas peças para o Museu, visto que é sabido haver muitas coisas em posse de particulares e que não foram doadas ao museu por total falta de estrutura para receber. Além do Prédio principal que será revitalizado para o funcionamento do Museu Arqueológico, será ainda revitalizado o prédio localizado junto ao complexo, servindo de apoio para o recebimento de turistas com espaço constituído de miniauditório, espaço para exposição e alojamento para apoio a peregrinos que visitam o município e que participam dos caminhos pelas Missões. Com isso, o município de São Luiz Gonzaga e a região missioneira terão mais uma atração de nível internacional, contribuindo para aumentar o nível de atratividade da região e o aumento do tempo de permanência dos turistas na região.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local.
Beneficiários diretos	Comunidade local.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS para projetos previamente aprovados. Dessa forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação

	[x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada no Município, foi informado que a obra se encontra com aproximadamente 10% de execução, conforme a última medição realizada, havendo previsão de que atinja cerca de 30% até o final da primeira quinzena de outubro. O atingimento desse percentual permitirá o cumprimento da condição estabelecida para a liberação da próxima parcela dos recursos previstos no Termo de Convênio, possibilitando a continuidade regular da execução da obra..
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Deverá ser liberada na segunda parcela e iniciar as obras do segundo pavilhão, a partir de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.665.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.665.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 555.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.110.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.23 Reforma de porção da praça referente aos 400 anos das Missões - Cerro Largo

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Reforma de porção da praça referente aos 400 anos das Missões
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura de Cerro Largo Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Reforma de porção da praça referente aos 400 anos das Missões para Inserir o município de Cerro Largo no caminho dos 400 anos da Missões (reduções jesuíticas) destacando a cultura.
Justificativa	Cerro Largo é um município inserido na região Noroeste do Rio Grande Sul com mais de 14 mil habitantes tendo como base da economia a agricultura familiar, produção de grãos (soja, milho e trigo) e bovinocultura do leite, suinocultura indústria metal mecânica e o comercio locas que serve como referência para região. Através do projeto da implantação junto a praça da matriz não irá só preservar nossa cultura servira como ponto de lazer e turismo onde nossos munícipes e todos que visitam Cerro Largo poderem levar consigo um pouco do que representou as reduções jesuíticas na região das missões.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Desenvolvimento do comércio local e divulgação regional, proporcionar nos pontos de leitura vivenciar e aprender sobre a história e cultura dos 400 anos das Missões.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional realizada, as lideranças do Município informaram que o processo licitatório se encontra em fase final e deverá ser concluído até 02/10, dentro do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Termo de Convênio.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** O início das obras está previsto para o final de outubro ou início de novembro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 592.928,15 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 148.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 148.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 444.928,15 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.24 Revitalização da Redução Jesuítica Caaçapamini

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Revitalização da Redução Jesuítica Caaçapamini
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Prefeitura Municipal de Rolador Assessoria Técnica - Astec
Objetivo	Revitalização da Redução Jesuítica Caaçapamini, com estruturação, sinalização e valorização do patrimônio histórico.
Justificativa	A Redução Jesuítica Nossa Senhora de Candelária do Caaçapamini é um dos principais marcos históricos do município de Rolador e da região missioneira. Representa o legado da presença dos padres jesuítas e do povo Guarani, sendo um espaço de grande importância cultural, religiosa e histórica. Atualmente, o local carece de infraestrutura adequada que permita sua preservação e fruição pela comunidade e visitantes. A obra proposta atende a uma demanda local de valorização do patrimônio e de fortalecimento do turismo cultural e religioso, especialmente em razão da aproximação da comemoração dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, em 2026. A revitalização visa garantir a proteção do sítio histórico e oferecer melhor acesso e condições de visitação, promovendo a educação patrimonial e a difusão da história das Missões. Além disso, contribui para o desenvolvimento econômico local por meio

	da atração de visitantes, geração de renda e fortalecimento da identidade regional. A proposta está alinhada com o plano de governo e com as políticas públicas de cultura, turismo e desenvolvimento sustentável, reforçando o compromisso da gestão municipal com a preservação da memória coletiva e a promoção do desenvolvimento com base na valorização do patrimônio cultural.
Principais instrumentos	Termo de Convênio
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade Local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Espera-se a valorização e preservação do patrimônio histórico, aumento do fluxo turístico, geração de renda local, fortalecimento da identidade cultural e maior acesso da população e visitantes à história das Missões Jesuíticas, consolidando Rolador como destino turístico-cultural.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Registra-se que, após agenda institucional, as lideranças do Município informaram que o processo licitatório já foi concluído, com a definição da empresa vencedora do certame.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conforme relatado, a assinatura da Ordem de Início está prevista para o dia 02/10. No momento, o Município aguarda apenas o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica pela CERMISSÕES, cuja religação está prevista para ocorrer ainda nesta semana, possibilitando o regular início da execução do objeto conveniado.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 383.839,97 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 128.178,70 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 128.178,70 **Orçamento LOA 2027:** R$ 255.661,27 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

4.25 Valorização da história, memória e patrimônio das Missões Jesuítico-Guaranis

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pró-Missões: Valorização da história, memória e patrimônio das Missões Jesuítico-Guaranis
Base legal	Lei N° 15.866, de 30 de junho de 2022
Unidade responsável	Gabinete
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Assessoria Técnica - Astec Prefeitura de São Leopoldo
Objetivo	Realizar um conjunto articulado de ações voltadas à valorização da história, memória e patrimônio das Missões Jesuítico-Guaranis na região missioneira do Rio Grande do Sul. Assim, prevê-se promover o reconhecimento e valorização do patrimônio histórico e cultural ligado às missões; oferecer ações de Educação Patrimonial e História Pública como oportunidades de conhecimento e reflexão sobre a história local; promover cursos de atualização e aprofundamento para os públicos-alvo; identificar e descrever o inventário do patrimônio imaterial de povos indígenas; elaborar e distribuir de materiais didáticos e paradidáticos bilíngues; desenvolver exposição itinerante de cartografia sobre as Missões; ofertar atividades formativas, incluindo cursos de formação e oficinas co-criativas voltados a educadoras(es), profissionais de museus, agentes culturais e comunidades Guarani da região das Missões, com foco na educação patrimonial, abrangendo o patrimônio cultural material e imaterial relacionado à história e memória das Missões Jesuítico-Guaranis; elaborar percurso (trilha) orientando visita ao patrimônio histórico-cultural de São Miguel das Missões. Além disso, propõe-se promover a realização de aulas públicas para a comunidade e para as escolas, por meio de eventos como rodas de conversa, com o objetivo de debater, apresentar e circular conhecimentos, práticas e saberes relacionados aos patrimônios materiais e imateriais das Missões Guarani. Por fim, objetiva-se oferecer Curso de Especialização de 360h (Missões jesuítico-guaranis: patrimônio, memória e história) dirigido à formação de agentes ligados à educação cultura, patrimônio e turismo, comunidades indígenas e professores.

Justificativa	A região missioneira possui relevância singular para a formação da identidade gaúcha, abrigando um legado histórico de reconhecido valor cultural, do qual se destacam as Ruínas de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial da Humanidade reconhecido pela UNESCO. A proposta busca fomentar ações de preservação, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento turístico, por meio de mecanismo semelhante aos já adotados em políticas públicas de incentivo à cultura, permitindo a destinação de recursos oriundos do ICMS para projetos previamente aprovados. Dessa forma, a presente iniciativa contribuirá para a conservação da memória missioneira, o fortalecimento da identidade cultural gaúcha e a promoção do desenvolvimento cultural, social e econômico da região.
Principais instrumentos	Contrato Administrativo
Público-alvo e abrangência	Comunidade local
Beneficiários diretos	Comunidade local

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Produção executiva e ações de criação de rede colaborativa e de coautoria; 2. Desenvolver Percursos de Educação Patrimonial nas Missões; 4. Expografia para Exposição Itinerante e Virtual; 5. Elaborar e realizar 6 cursos de extensão com carga horária de 40 horas/aula e oferta de 35 vagas por edição, na modalidade híbrida na região das missões; 6. Realizar Inventário de Patrimônio Cultural Imaterial envolvendo oficinas de cocriação com representantes das comunidades indígenas; 7. Realizar cinco (5) visitas guiadas (junto às CREs) em instituições de memória e cultura.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Produção executiva e ações de criação de rede colaborativa e de coautoria; 2. Desenvolver Percursos de Educação Patrimonial nas Missões; 4. Expografia para Exposição Itinerante e Virtual; 5. Elaborar e realizar 6 cursos de extensão com carga horária de 40 horas/aula e oferta de 35 vagas por edição, na modalidade híbrida na região das missões; 6. Realizar Inventário de Patrimônio Cultural Imaterial envolvendo oficinas de cocriação com representantes das comunidades indígenas; 7. Realizar cinco (5) visitas guiadas (junto às CREs) em instituições de memória e cultura.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** 1 - Produção executiva e ações de criação de rede colaborativa e de coautoria; 2. Desenvolver Percursos de Educação Patrimonial nas Missões; 3. Produzir materiais informativos e educativos que subsidiem ações de história pública e turismo; 5. Elaborar e realizar 6 cursos de extensão com carga horária de 40 horas/aula e oferta de 35 vagas por edição, na modalidade híbrida na região das missões; 6. Realizar Inventário de Patrimônio Cultural Imaterial envolvendo oficinas de cocriação com representantes das comunidades indígenas; 7. Realizar cinco (5)

	visitas guiadas (junto às CREEs) em instituições de memória e cultura; 9. Realizar uma edição de curso de especialização (lato sensu) Missões Jesuítico-Guaranis: Patrimônio, Cultura e História com carga mínima de 360 horas/aula e oferta de 40 vagas na modalidade híbrida na região das missões.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 4.100.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 162.587,20 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.533.897,03 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.533.897,03 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

5. Obras

5.1 Conservação, restauração e requalificação da edificação da sede do Memorial do Rio Grande do Sul

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Serviço de conservação, restauração e requalificação da edificação da sede do Memorial do Rio Grande do Sul
Base legal	Inexigibilidade de Licitação art. 74, III, da Lei Federal nº 14.133/2021
Unidade responsável	Memorial do Rio Grande do Sul
Objetivo	Serviços de conservação, restauração e requalificação da edificação da sede do Memorial do Rio Grande do Sul, localizado na Rua Sete de Setembro, 1020 - bairro Centro Histórico Porto Alegre/RS.
Justificativa	O Memorial do Rio Grande do Sul, instalado no antigo prédio dos Correios e Telégrafos projetado por Theodor Wiederspahn, é um bem tombado e inventariado que representa um patrimônio cultural singular. A obra de restauração justifica-se pela necessidade de preservar a integridade física e estética da edificação, garantindo a conservação de seus valores históricos e arquitetônicos. O processo prevê intervenções de conservação, restauração e requalificação dos espaços, com foco na recuperação de áreas degradadas e na adequação às normas de segurança e acessibilidade, sem comprometer a autenticidade do imóvel. Assim, a intervenção assegura a continuidade da função cultural e educativa do Memorial, reafirmando seu papel como espaço de referência histórica e artística para a sociedade.
Principais instrumentos	Contrato administrativo por inexigibilidade de licitação, Termo de Compromisso celebrado entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Iphan, no âmbito do PAC Cidades Históricas (Novo PAC).
Público-alvo e abrangência	A intervenção busca atender tanto os cidadãos de Porto Alegre e do Estado, que têm no Memorial um espaço de referência identitária, quanto visitantes, pesquisadores e estudantes que utilizam o local para fins educativos e culturais. Além disso, o projeto contempla a adequação do prédio às normas de acessibilidade, o que amplia o alcance para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos da obra de restauração do Memorial do Rio Grande do Sul são, em primeiro lugar, os cidadãos de Porto Alegre e do Estado, que terão novamente acesso pleno a um espaço cultural e histórico de referência. Também se incluem os estudantes e pesquisadores que utilizam o Memorial como fonte de conhecimento e ambiente de estudo, além dos turistas que visitam a cidade e buscam experiências ligadas à memória e à identidade regional.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A ação de restauração e requalificação da sede do Memorial do Rio Grande do Sul já alcançou resultados significativos, com avanço das obras de recuperação arquitetônica, restauração de esquadrias, restauração de fachadas e modernização das instalações prediais. Foram executadas etapas importantes dos sistemas de climatização, elétrica, lógica, monitoramento (CFTV) e PPCI, além da instalação de infraestrutura para iluminação e segurança. Também houve progresso na elaboração dos projetos “as built”, na recuperação de ambientes expositivos, administrativos e de acervo, bem como na qualificação das condições de preservação do patrimônio histórico. As intervenções realizadas contribuem para a conservação do edifício tombado e para a futura ampliação das condições de acesso, pesquisa, preservação e fruição cultural pela população.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O programa de restauração do Memorial do Rio Grande do Sul encontra-se atualmente na fase de execução da obra, já com serviços iniciados e sob acompanhamento técnico do Iphae. No momento da mudança de gestão, o projeto estará em andamento e seguirá ativo até sua conclusão. Conforme o aditivo registrado no processo, a previsão de término é março de 2027, o que significa que restam aproximadamente seis meses de atividades até a finalização. Dessa forma, a continuidade administrativa será fundamental para garantir o cumprimento do cronograma e a entrega da obra dentro do prazo estabelecido, assegurando a preservação e requalificação do Memorial como espaço cultural e educativo.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa do programa de restauração do Memorial do Rio Grande do Sul corresponde à continuidade da execução da obra, já em andamento, com previsão de conclusão em março de 2027. O prazo para essa etapa é de aproximadamente seis meses, até a finalização da obra, sendo essencial a supervisão constante e a articulação administrativa para assegurar a entrega dentro do período estipulado. Dessa forma, o cronograma relevante para a transição contempla a execução contínua das intervenções e o monitoramento sistemático dos resultados, consolidando as condições para a conclusão da restauração do Memorial.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 6.619.967,58 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 6.619.967,58 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 4.796.887,89 **Orçamento 2027 Novo PAC:** R$ 2.256.841,43 **Fonte do recurso:** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Pontos críticos e riscos	Nos primeiros 100 dias da nova gestão, a obra de restauração do Memorial do Rio Grande do Sul exigirá atenção especial para evitar riscos que possam comprometer o cronograma. Será fundamental garantir a continuidade dos contratos já firmados e assegurar o fluxo orçamentário e financeiro necessário para os pagamentos das medições mensais. Entre os principais riscos estão atrasos por insuficiência de recursos, problemas administrativos na gestão contratual ou imprevistos técnicos durante a execução. Assim, a nova gestão precisa priorizar a estabilidade administrativa e financeira do projeto, garantindo que a obra avance de forma consistente rumo à conclusão prevista para março de 2027.
Recomendações	Para a próxima gestão, recomenda-se assegurar a continuidade administrativa e financeira da obra de restauração do Memorial do Rio Grande do Sul, mantendo o acompanhamento técnico do Iphan. A nova gestão deve também planejar ações de comunicação e valorização do projeto, destacando sua relevância cultural e educativa, ampliando o reconhecimento público e consolidando o Memorial como espaço de referência para a sociedade gaúcha.

5.2 Consolidação e restauração da Ruína do Museu Estadual do Carvão

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Consolidação e restauração da Ruína do Museu Estadual do Carvão
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Viabilizar a consolidação e restauração da Ruína do Museu Estadual do Carvão
Justificativa	As estruturas da ruína do Museu Estadual do Carvão, tombada em nível estadual, encontra-se sob a ação das intempéries faz muitos anos, fato este que tem acarretado na degradação de sua estrutura física. Tal fato direcionou, por orientação da Secretaria de Obras do Estado, na interdição de sua visitação, tendo em vista a constante queda de pequenas partes de sua alvenaria. Esta situação acarretou na contratação do serviço de elaboração do projeto de consolidação, restauração e valorização das ruínas, atualmente em processo de execução. Quando da finalização do projeto será necessária a liberação de recursos para a execução das obras, com o intuito de garantir a preservação deste bem tombado e de garantir a segurança dos visitantes do local.
Principais instrumentos	Contratação do serviço especializado de restauração e consolidação de bens culturais tombados.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	O Museu Estadual do Carvão recebe visitantes de todo o Estado, sendo, em sua maioria, turistas, estudantes e pesquisadores. Faixa etária: O maior fluxo é composto por jovens e adultos entre 25 e 35 anos. Escolaridade: A grande maioria possui nível superior ou está cursando o ensino universitário.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto executivo de restauração e consolidação está em fase final de elaboração.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto executivo de restauração, consolidação e valorização das ruinas do Museu Estadual do Carvão está em fase final de elaboração. Planeja-se a sua finalização no final de 2026.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Planeja-se, a partir da finalização do projeto, iniciar o processo para contratação da execução da obra.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00

	Orçamento LOA 2027: R$ 10.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação dos recursos acarretará na impossibilidade da contratação do serviço de restauração, consolidação e valorização da ruína do Museu Estadual do Carvão, fato este que acarretará na continuidade do processo de degradação atualmente em andamento e no risco de desabamento da estrutura da ruína.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato n° 47/2025	Serviços de elaboração dos levantamentos cadastrais e projetos arquitetônicos e de engenharia das ruinas remanescentes da antiga Usina Termoelétrica do Museu do Carvão.	Arquium Construções e Restauro Ltda.	R$ 349.680,00	6 meses	Em processo

5.3 Construção de nova reserva técnica para acervo museológico e Arquivo Histórico da Mineração

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Construção de nova reserva técnica para acervo museológico e Arquivo Histórico da Mineração
Unidade responsável	Museu Estadual do Carvão
Objetivo	Construção de estrutura adequada para armazenamento e conservação dos diversos tipos de acervo do Museu do Carvão.
Justificativa	Após a inundação de 2024, o conjunto do acervo do Museu, seja documental ou museológico, foi concentrado em apenas um prédio da instituição de forma provisória. A construção da nova reserva técnica, concluída a etapa de elaboração do projeto, é fundamental para a preservação de todo o acervo.
Principais instrumentos	Contratos administrativos
Público-alvo e abrangência	Comunidade e região carbonífera
Beneficiários diretos	Público do Museu, profissionais e técnicos da área de Museus e Arquivos.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Conclusão do projeto de construção da nova reserva técnica.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A etapa de elaboração do projeto está finalizada, sendo necessário captação de recursos para a construção do novo prédio da reserva técnica.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A etapa de elaboração do projeto está finalizada, sendo necessário captação de recursos para a construção do novo prédio da reserva técnica.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 8.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do Estado
Recomendações	A continuidade do projeto, com a construção do novo prédio, é essencial para a salvaguarda do amplo acervo arquivístico e museológico.

5.4 Execução das obras civis na Biblioteca Pública do Estado

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Execução das obras Civis na Biblioteca Pública do Estado
Base legal	Lei n° 724 de 14 de abril de 1871
Unidade responsável	Biblioteca Pública do Estado - BPE
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	
Objetivo	Execução de ações de restauração, conservação e requalificação da edificação sede da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, localizada na Rua Riachuelo, 1190 – Centro Histórico de Porto Alegre/RS.
Justificativa	A Biblioteca Pública do Estado, criada pela Lei n° 724 de 14 de abril de 1871, no decorrer dos anos de sua existência, afirmou a sua importância, em nível municipal, estadual e nacional, enquanto instituição cultural, tanto pelo seu valioso acervo quanto pela sua edificação de altíssimo valor arquitetônico e artístico. Por este motivo foi protegida através do instrumento de tombamento nas instâncias estadual e federal. A Biblioteca Pública do Estado coloca-se como uma das referências mais importantes da historiografia e da cultura gaúcha dos séculos XIX e XX. Sob sua guarda existem documentos de grande valor histórico, tais como os relatórios de Governo do Estado a partir de 1860, Anais da Província de São Pedro, mensagens dos governadores à assembleia, entre outros documentos. Além disso, a coleção de obras raras desta Instituição é composta por volumes dos séculos XVI a XIX, como a Pharsalia, de Lucanus, de 1519, e edições primorosas de La Divina Comedia, de Dante Alighieri, editada em 1921 por Conrado Ricci, em edição restrita a mil exemplares, e de Os Lusíadas, de Camões, na edição comemorativa de 1819, que tem alto valor por sua reduzida edição de doze exemplares em pergaminho, entre outras obras. Em 1915, a Biblioteca Pública do Estado foi transferida para a sua sede atual na Rua Riachuelo, esquina General Câmara (antigamente conhecidas como rua do Cotovelo e Rua do Ouvidor). Construído por sugestão de Victor Silva, o prédio da sede da Biblioteca foi projetado pelos engenheiros das Obras Públicas do Estado Afonso Hebert e Teófilo Borges de Barros. Tanto na sua fachada como em seu interior, a edificação apresenta influência da doutrina positivista, utilizando vários estilos artísticos em sua composição. A composição arquitetônica e artística da edificação seguiu as linhas do estilo eclético da arquitetura, que buscava referências nos vários estilos arquitetônicos e artísticos do passado. Com o passar dos anos, e com o seu uso contínuo, a edificação passou a apresentar diversos problemas de desgaste físico, assim como de superação de suas instalações (elétrica, hidrossanitária, acessibilidade, etc.), que tornaram necessário o desenvolvimento de um projeto de restauração e qualificação de sua estrutura. A obra em questão tem a função de atualizar essas estruturas e instalações, de forma a tornar o prédio seguro e acessível à toda a população. Após a sua finalização, apenas a restauração os bens artísticos da edificação ainda deverão ser executados.

Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada em restauração de bens culturais edificados para a execução do serviço
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	A Biblioteca Pública do Estado (BPE), em Porto Alegre, recebeu 54,2 mil visitantes ao longo de 2025.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Restauração e modernização das estruturas e sistemas da sede da Biblioteca Pública do Estado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** As obras estão em pleno andamento. A fachada interna da edificação já foi finalizada, assim como a renovação da instalação elétrica, instalação do novo sistema de climatização e consolidação dos forros de gesso históricos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Está iniciando o processo de restauração dos pisos de madeira históricos, assim como a instalação do novo elevador de acessibilidade e a restauração das duas fachadas frontais. Continua o serviço de requalificação das instalações hidrossanitárias.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 12.615.839,64 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 10.000.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 6.178.999,11 **Orçamento LOA 2027:** R$ 2.700.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação de recursos para a continuidade das obras poderá paralisar a sua execução.

OBRAS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Objeto	Localização	Valor	% executado	Status
Contrato 06/2026	Biblioteca Pública do Estado	R$ 12.615.839,64	48,98%	Em andamento

5.5 Execução de ações emergenciais e elaboração do projeto de restauração e adaptação da sede da nova Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul (nova BPE)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Execução de ações emergenciais e elaboração do projeto de restauração e adaptação da sede da nova Biblioteca Pública do Estado (nova BPE)
Unidade responsável	Biblioteca Pública do Estado - BPE
Objetivo	Contratação serviço especializado em restauração de bens culturais edificados tombados, ou protegidos por outras formas da lei, para execução de ações de início da recuperação da sede da Nova Biblioteca Pública do Estado, localizada na Rua General Câmara, 352, e Rua Andrade Neves, 09, no Centro Histórico de Porto Alegre. As referidas ações são subdivididas em duas fases: Fase 01 – execução de ações emergenciais de segurança na edificação; Fase 02 - elaboração do levantamento planialtimétrico, diagnóstico do estado físico e projeto executivo de restauração e adaptação da edificação.
Justificativa	A Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (BPE) foi criada em 14 de Abril de 1871 e quando seu acervo foi transferido para o prédio atual, localizado à Rua Riachuelo n° 1190 - Centro Histórico de Porto Alegre, contava aproximadamente 30 mil livros. O prédio histórico, cujo projeto foi desenvolvido pelos engenheiros das Obras Públicas do Estado, Affonso Hebert e Teófilo Borges de Barros, foi inaugurado em 1922. Mais de um século depois, a Biblioteca abriga um acervo de 140 mil publicações, incluindo documentos raros que registram a história e a literatura do Rio Grande do Sul, além de enciclopédias, dicionários, jornais, revistas, folhetos e obras sobre diversos setores do conhecimento humano. Ocorre que esse número excede em muito a capacidade ideal de armazenamento do edifício, que é de 40 mil exemplares. Consequentemente, grande parte das publicações estão armazenadas de forma inadequada, impedindo que o acervo seja disponibilizado a pesquisas e leituras por parte do público. Desta forma, torna-se necessária a ampliação do espaço da BPE, através da criação de uma biblioteca paralela ao prédio histórico, que deverá abrigar todo o acervo literário contemporâneo. Tal fato viabilizará a correta guarda do acervo literário existente, o crescimento de novas coleções de obras contemporâneas, assim como viabilizará receber, de forma adequada, o público compreendido entre leitores, pesquisadores e demais visitantes. Para abrigar a nova biblioteca, foi definido o prédio existente no mesmo quarteirão da BPE, no Centro Histórico de Porto Alegre, especificamente na esquina da Rua General Câmara, 352 e Rua Andrade Neves, 09, em torno de 100 metros de distância, de propriedade do Estado e matriculado sob o nº 93.934. Por solicitação, a referida edificação foi afetada à Secretaria de Estado da Cultura – Sedac, a partir da assinatura do Termo de Afetação específico, no dia 23/01/2024. Esta edificação foi construída no século XIX e é protegida legalmente pelo Município de Porto Alegre por ser classificada

	como edificação inventariada de estruturação no Plano Diretor Municipal, fato este que se assemelha, em termos de proteção legal, à ferramenta do tombamento. O prédio, depois de abrigar várias funções, se encontra vazio desde o ano de 2017, já apresentando problemas físicos devido à falta de ações de conservação. Os problemas mais graves existentes consistem em infiltrações pela cobertura, assim como problemas em sua instalação elétrica, que colocam em risco a sua integridade física. Ao mesmo tempo, a existência de esquadrias externas abertas viabilizou a entrada de pássaros, que, a partir de anos de ocupação dos ambientes internos, produziram grande quantidade de excrementos. Além disso, o passeio público externo também necessita de ações de conservação, para garantir a segurança dos transeuntes. Por este motivo se torna necessária a execução de ações emergenciais para garantir a segurança desta edificação, assim como dos seus usuários e transeuntes que passam pelo local. Estas ações consistem na recuperação da cobertura e do sistema de coleta de águas pluviais, fechamento das esquadrias externas, desligamento da antiga instalação elétrica e execução de uma nova rede elétrica e de iluminação provisória no pavimento térreo e recuperação do passeio público. Em paralelo a estas ações, em uma segunda fase, torna-se necessária a contratação da elaboração da documentação para a viabilização do planejamento de sua restauração e adaptação final, no sentido de restaurar os elementos de valor cultural e adaptar o prédio à sua nova função de biblioteca. A documentação necessária consiste no levantamento planialtimétrico, diagnóstico do estado físico e projeto executivo de restauração e qualificação da edificação para a sua nova função. Todas estas ações deverão ser executadas por empresa especializada em serviços similares em bens de valor cultural.
Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada em elaboração de projetos de restauração e execução de obras de restauração em bens culturais legalmente protegidos para a execução do serviço proposto.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	A Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (BPE-RS), localizada em Porto Alegre, recebeu a visita de 54 mil pessoas no último ano de levantamento oficial consolidado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A documentação para a contratação do serviço de execução das obras emergenciais e de elaboração do projeto executivo de restauração e qualificação da Nova BPE está em fase final de elaboração.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O termo de referência para a contratação do serviço está em fase de finalização.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a finalização do termo de referência, poderá se abrir o processo administrativo para iniciar o processo de contratação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 3.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação do recurso acarretará na impossibilidade de iniciar a contratação pretendida. O prédio encontra-se, atualmente, vazio e com problemas de conservação. A não execução das obras emergenciais incidirá no avanço do processo de degradação dele.

5.6 Execução de nova rede elétrica, iluminação e piso na Sala Xico Stockinger do MAC RS (sede CCMQ)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Execução de nova rede elétrica, iluminação e piso na Sala Xico Stockinger do MAC RS (sede CCMQ)
Base legal	
Unidade responsável	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MAC RS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Memória e Patrimônio - DMP Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ
Objetivo	Finalização da obra de qualificação da Sala Xico Stockinger, iniciada através da recuperação de sua cobertura, por meio da execução de nova rede elétrica, iluminação e piso.
Justificativa	A Sala Xico Stockinger é um dos principais locais expositivos, relacionados ao Museu de Arte Contemporânea (MAC RS), localizado na Casa de Cultura Mario Quintana, no Centro Histórico de Porto Alegre. Devido às constantes infiltrações da cobertura existente, foi realizada, entre os anos de 2023 e 2025, a obra de recuperação da cobertura metálica e de vidro do referido local. Para a execução desta ação foi necessário o desmonte da instalação elétrica e de iluminação existentes até então, que também encontravam-se em péssimo estado de conservação. Desta forma, após a finalização do serviço de recuperação da cobertura, torna-se necessária a execução de nova obra de instalação elétrica e de iluminação, assim como de substituição do piso existente, que também foi muito deteriorado pelas antigas infiltrações da cobertura. Esta obra é fundamental para viabilizar a utilização do espaço expositivo.
Principais instrumentos	Contratação do serviço de execução de nova rede elétrica e de iluminação, assim como de substituição do piso existente, por licitação de menor preço.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Os espaços da Casa de Cultura Mario Quintana são visitados, diariamente, por centenas de turistas e visitantes em geral, além de estudantes e grupos escolares, famílias e pesquisadores.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Recuperação integral da instalação elétrica, de iluminação e dos pisos da Sala Xico Stockinger, possibilitando a sua plena utilização para novas exposições e atividades do MAC RS.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A documentação para a instrução do processo de contratação do serviço está em elaboração.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação do recurso, o processo será encaminhado para a licitação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 3.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação do recurso impedirá a execução das obras de qualificação destas estruturas básicas da Sala Xico Stockinger, impedindo a sua utilização para as ações propostas.

5.7 Novo PAC Seleções - Eixo Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Novo PAC Seleções - Eixo Cultura
Base legal	Decreto nº 11.632, de 11 de agosto de 2023
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	14 Municípios (Alvorada, Cachoeira do Sul, Canoas, Caxias do Sul, Estância Velha, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Rio Grande, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga e Viamão). Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	Fortalecer a infraestrutura cultural dos municípios e ampliar o acesso da população à cultura. Entrega pretendida: espaços culturais construídos, equipados ou requalificados e disponíveis para uso da comunidade.
Justificativa	A iniciativa é fundamental para fortalecer a infraestrutura cultural dos municípios, ampliando o acesso da população a espaços de cultura, formação, convivência e expressão artística. Sua continuidade contribui para a democratização do acesso à cultura, a valorização das identidades locais e o desenvolvimento social e econômico das comunidades.
Principais instrumentos	Termos de Compromisso
Público-alvo e abrangência	População dos municípios contemplados pelo Novo PAC Cultura, especialmente artistas, agentes culturais, produtores culturais, estudantes e comunidades em situação de vulnerabilidade social.
Beneficiários diretos	População dos 14 municípios contemplados pelo Novo PAC Cultura, com atendimento potencial aos usuários dos espaços culturais, artistas, agentes culturais, estudantes e comunidades locais. A quantidade de beneficiários será definida conforme a conclusão das obras e o início da operação dos equipamentos culturais.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Adesão e habilitação de 14 municípios gaúchos no Novo PAC Cultura, com recursos assegurados para implantação de equipamentos culturais. Foram concluídas as etapas de seleção, pactuação e encaminhamento dos processos necessários para viabilizar a execução dos projetos. Atualmente, os municípios encontram-se em diferentes fases de planejamento, elaboração de projetos, licitação e preparação para execução das obras, não havendo ainda equipamentos concluídos e em funcionamento.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação está em fase de implementação. Os municípios contemplados encontram-se em diferentes etapas, incluindo elaboração de projetos, análises técnicas, licenciamento, licitação e preparação para o início das obras. Há também municípios com obras em andamento, com previsão de conclusão ainda neste ano. No momento da mudança de gestão, os municípios ainda estarão em fases distintas de execução, conforme o andamento de cada projeto. Como nenhum equipamento cultural foi concluído até o momento, será necessário dar continuidade ao acompanhamento técnico e administrativo das ações até a conclusão das obras e a entrega dos equipamentos à população.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Acompanhar e apoiar os municípios na execução dos empreendimentos, conforme o estágio de cada projeto, com foco no cumprimento dos cronogramas e no avanço das etapas de contratação e execução das obras. A Sedac seguirá realizando o gerenciamento dos recursos, a análise e autorização das movimentações financeiras, além do monitoramento técnico e administrativo dos projetos, visando garantir a adequada execução dos investimentos e o alcance dos objetivos do programa.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.008.664,14 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.008.664,14 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** MinC
Pontos críticos e riscos	Garantir a continuidade dos repasses e do acompanhamento dos instrumentos. Cumprimento dos cronogramas de execução dos empreendimentos. Autorizações de movimentações financeiras. Atrasos na análise de processos e na liberação de recursos podem impactar os repasses aos municípios, comprometendo o fluxo financeiro dos empreendimentos e podendo ocasionar a redução do ritmo ou a paralisação das obras pelas empresas contratadas para sua execução.
Recomendações	Dar continuidade ao modelo de acompanhamento atualmente adotado, mantendo a agilidade na análise dos processos, na autorização das movimentações financeiras e na liberação dos recursos. Preservar o monitoramento próximo dos instrumentos e a articulação com os municípios executores, contribuindo para o cumprimento dos cronogramas e para a conclusão dos empreendimentos sem interrupções.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
036345/2024	Construção do CEU da Cultura em São Leopoldo	Sulcredi Construções Ltda.	R$ 2.664.826,71	30/12/2028	Obra iniciada; aguardando 1ª medição
036333/2024	Construção do CEU da Cultura em Alvorada	Total Serviços em Obras Ltda.	R$ 2.663.165,52	30/12/2028	Construção do CEU da Cultura em Alvorada
036340/2024	Construção do CEU da Cultura em Caxias do Sul	Forza Vertre Engenharia e Obras Ltda.	R$ 2.576.225,19	30/12/2028	Obra em andamento
036341/2024	Construção do CEU da Cultura em Guaíba	Prisma Edificações Ltda.	R$ 2.634.987,49	30/12/2028	Obra em andamento
036343/2024	Construção do CEU da Cultura em Novo Hamburgo	Ederson D. da Silva da Costa	R$ 2.605.974,06	30/12/2028	Obra em andamento
036336/2024	Construção do CEU da Cultura em Estância Velha	Construtedy Ltda.	R$ 2.644.422,88	30/12/2028	Aguardando 1ª medição
036338/2024	Construção do CEU da Cultura em Farroupilha	Masb Engenharia Ltda.	R$ 2.610.488,16	30/12/2028	Obra iniciada
036339/2024	Construção do CEU da Cultura em Canoas	Animo Engenharia E Construção Ltda.	R$ 2.638.319,81	30/12/2028	Aguardando AIO
036347/2024	Construção do CEU da Cultura em São Sebastião do Caí	M7 Construções Ltda.	R$ 2.515.650,70	30/12/2028	Aguardando início das obras
036348/2024	Construção do CEU da Cultura em Viamão	Construções Mrk Indústria e Comércio Ltda.	R$ 2.644.136,81	30/12/2028	Aguardando 1ª medição
038573/2025	Construção do CEU da Cultura em Gravataí		R$ 2.644.423,00	28/04/2028	Em licitação

038574/2025	Construção do CEU da Cultura em Sapiranga		R$ 2.644.423,00	28/04/2028	Em licitação
038575/2025	Construção do CEU da Cultura em Rio Grande		R$ 2.644.423,00	28/04/2028	Em licitação
038576/2025	Construção do CEU da Cultura em Cachoeira do Sul		R$ 2.644.423,00	28/04/2028	Em licitação

5.8 Obra de conservação da sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Obra de conservação da sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves
Unidade responsável	Parque Histórico General Bento Gonçalves
Objetivo	Manter e conservar as estruturas físicas da sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves (cobertura, instalação elétrica e hidrossanitária, rebocos, pintura, esquadrias, etc).
Justificativa	A sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves passou por um processo de execução de obra de conservação entre os anos de 2021 e 2022. Após 4 anos do final da execução destas ações, a edificação já apresenta problemas que tornam necessária a execução de uma nova ação similar. No que diz respeito à cobertura, as fortes tempestades que têm atingido a região, vêm sistematicamente deslocando e quebrando telhas que, por serem antigas, não são mais encontradas no mercado. Tal fato gera a incidência de infiltrações de águas pluviais que agem sobre as estruturas internas, como paredes, pintura e instalações elétricas. Neste sentido, faz-se necessária a execução de nova obra de conservação, no sentido de resolver os problemas existentes e impedir o avanço do processo de degradação da edificação.
Principais instrumentos	Contratação, por licitação, do serviço de execução de obra de conservação na sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Turistas, estudantes, pesquisadores e entusiastas da história gaúcha.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Execução de obra de conservação na sede do Parque Histórico General Bento Gonçalves, como forma de garantir a preservação desta importante instituição cultural gaúcha.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação encontra-se em processo de levantamento e orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Instrução de processo administrativo para a contratação do serviço de execução de obra de conservação do parque Histórico General Bento Gonçalves.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** - **Orçamento empenhado até ago/2026:** -

	Orçamento liquidado até ago/2026:- **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não contratação do serviço descrito poderá acarretar na continuidade do processo de degradação da estrutura da edificação, causando danos cada vez mais graves.

5.9 Obra de Conservação do Museu Histórico Farroupilha

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Obra de conservação do Museu Histórico Farroupilha
Unidade responsável	Museu Histórico Farroupilha - MHF
Objetivo	Conservação e manutenção da edificação tombada em nível nacional.
Justificativa	O Museu Histórico Farroupilha está instalado em uma edificação construída no século XIX que, devido à idade de sua estrutura, apresenta um desgaste constante. Apesar das ações de conservação executadas no ano de 2021, a edificação já apresenta problemas de infiltrações pela cobertura, assim como problemas de conservação de suas alvenarias, pintura, esquadrias de madeira, forros e pisos de madeira, etc. Desta forma, torna-se necessária a previsão de execução de uma nova obra de conservação, no intuito de garantir a preservação deste importante bem cultural.
Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada em execução de obras de conservação e restauração de bens culturais tombados.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	População do estado do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Pretende-se, através desta obra, garantir a preservação física deste importante bem cultural do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Atualmente, o projeto está em fase de elaboração e orçamentação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a finalização da orçamentação o projeto estará apto para iniciar o processo de contratação da execução da obra.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 3.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

Pontos críticos e riscos	A não liberação de recursos acarretará na impossibilidade de execução das obras, e da continuidade do processo de deterioração deste importante bem cultural.

5.10 Qualificação e sustentabilidade das instituições culturais

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Qualificação e sustentabilidade das instituições culturais
Base legal	Lei nº 16.005/2023, dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2024-2027 e dá outras providências.
Unidade responsável	Fundação Theatro São Pedro - FTSP
Objetivo	Execução de serviços de restauração, prevenção de incêndios e acessibilidade do Theatro São Pedro (PPCI e Acessibilidade).
Justificativa	Atendimento da legislação aplicável à matéria.
Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada por inexigibilidade de licitação.
Público-alvo e abrangência	Porto Alegre e região metropolitana, porém sem restrição a essa população
Beneficiários diretos	Artistas locais, produtores culturais e espectadores

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A alocação de recursos nessa Ação Programática contempla as obras de Acessibilidade e PPCI do Theatro São Pedro, cuja reinauguração está prevista para 26/11/2026**.**
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Para o exercício de 2027, foram alocados R$ 90.000,00 para contratação de remanescentes de obras, caso haja necessidade.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 6.710.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.209.299,02 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 4.235.967,83 **Orçamento LOA 2027:** R$ 90.000,00 **Fonte do recurso:** 0500 - Recursos não vinculados de Impostos 0501 - Outros Recursos não Vinculados

Pontos críticos e riscos	- Conclusão das obras e serviços de acessibilidade e PPCI dentro do cronograma previsto, considerando a reinauguração do Theatro São Pedro em 26/11/2026; - Acompanhamento das etapas finais, incluindo eventuais ajustes, testes, vistorias e providências necessárias à plena utilização do espaço; - Identificação e eventual contratação de serviços remanescentes, conforme necessidade verificada ao término das intervenções.
Recomendações	- Manter acompanhamento integrado entre a equipe de Gestão de Obras e as demais áreas envolvidas, especialmente quanto ao cronograma de conclusão e às providências para a reabertura; - Priorizar a resolução de eventuais pendências técnicas identificadas nas etapas finais das obras; - Para 2027, avaliar a necessidade de utilização da dotação prevista de R$ 90.000,00 para eventuais serviços remanescentes, ajustes ou adequações decorrentes da conclusão das intervenções.

5.11 Reforma e qualificação do Teatro do IPE

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Reforma e qualificação do Teatro do IPE
Base legal	Termo de Cessão de Uso nº 01/2022
Unidade responsável	Departamento de Memória e Patrimônio - DMP
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	IPE Saúde IPE Previdência
Objetivo	Executar a obra de reforma e qualificação do Teatro do IPE
Justificativa	Trata-se de um teatro de grande representatividade para o estado do Rio Grande do Sul, ligado às empresas IPE Saúde e o IPE Prev, que se encontra fechado, por falta de condições físicas de segurança e uso, faz muitos anos. Através de um acordo entre a Sedac e as referidas empresas, foi elaborado um anteprojeto arquitetônico, com o apoio da SOP, para a reforma da edificação, cuja obra deverá ser licitada no âmbito do estado do Rio Grande do Sul e fiscalizada pela SOP e Sedac.
Principais instrumentos	Contratação, por licitação, de serviço de empresa de engenharia para a execução da obra de reforma e qualificação do Teatro do IPE.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Público que frequenta as apresentações teatrais do Estado

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Início das obras de reforma do Teatro do IPE no ano de 2027.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O processo administrativo está, atualmente, na Secretaria de obras do Estado para atualização e complementação do orçamento de obra e outros documentos necessários para o lançamento da licitação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Aguardar o retorno do processo com a documentação atualizada pela Secretaria de Obra e encaminhar o processo para lançamento da licitação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 14.569.109,92 (valor atual a ser alterado na atualização do orçamento pela SOP) **Fonte do recurso:** Recurso do IPE Saúde e do IPE Prev
Pontos críticos e riscos	Atraso na atualização da documentação pela SOP ou indisponibilidade orçamentária da das empresas do IPE.

5.12 Restauração e Qualificação do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Restauração e qualificação do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa
Unidade responsável	Museu da Comunicação Hipólito José da Costa - MuseCom
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan
Objetivo	Contratação do serviço de empresa especializada em intervenções em edificações tombadas como patrimônio cultural para execução de serviço de atualização do projeto de restauração e execução da obra de restauração e qualificação da edificação da sede do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa – MuseCom.
Justificativa	Trata-se de ação financiada com recursos do Programa Federal Novo PAC, através do Iphan, cuja proposta é a atualização do projeto de restauração, elaborado a partir de licitação efetuada com recursos federais do PAC Cidades Históricas, e que já foi finalizado faz tempo, fato este que torna necessária a sua atualização. Ao mesmo tempo, após a finalização da referida atualização, será executada a obra de restauração e qualificação do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, bem tombado em nível estadual, e que apresenta, atualmente, muitos problemas físicos, como infiltrações, problemas nas instalações elétricas e hidrossanitárias, etc, que colocam a edificação de valor cultural e seu acervo histórico em risco. Por se tratar de intervenções em edificação tombada como bem cultural estadual, os serviços deverão ser executados por empresa especializada em execução de ações e obras

	em edificações históricas tombadas, para assegurar a salvaguarda deste patrimônio. O recurso federal já foi assegurado, entanto o processo, neste momento, na fase de contratação do serviço por parte da Sedac.
Principais instrumentos	Contratação do serviço de restauração e qualificação do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa por inexigibilidade de licitação.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Estudantes, pesquisadores, turistas em geral, interessados na história da comunicação do estado do Rio Grande do Sul.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Espera-se entregar a sede do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa completamente restaurada e qualificada, no que se refere às adaptações necessárias para as necessidades contemporâneas da sociedade.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O processo 26/1100-9000752-8 foi devidamente instruído pelo Departamento de Memória e Patrimônio e encaminhado ao Departamento Administrativo da Sedac para continuidade da tramitação de contratação do serviço.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Contratação do serviço através da assinatura do contrato.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 10.646.933,42 (Orçamento PAC Cidades Históricas) **Fonte do recurso:** Programa Federal Novo PAC
Pontos críticos e riscos	A demora na tramitação do processo e consequente contratação do serviço pode acarretar o aumento do processo de degradação da edificação.

5.13 Restauração e Qualificação do Museu de História Julio de Castilhos

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Nome	Restauração e Qualificação do Museu de História Julio de Castilhos
Unidade responsável	Museu de História Julio de Castilhos - MHJC
Objetivo	Contratação de empresa especializada em intervenções em edificações tombadas como patrimônio cultural para execução de serviço de conservação, restauração e requalificação do Museu de História Julio de Castilhos.
Justificativa	O Museu de História Julio de Castilhos, fundado em 1903, se caracteriza por ser o museu mais antigo do estado do Rio Grande do Sul. Sua sede está localizada na antiga residência de Júlio de Castilhos, assim como também ocupa uma edificação antiga em sua lateral. Com o passar dos anos, as duas edificações antigas passaram a apresentar graves problemas de conservação de sua estrutura (cobertura, instalações elétricas e hidrossanitárias, infestação de insetos em forros, pisos e esquadrias de madeira etc.), fato este que coloca em risco a edificação tombada em nível estadual e o seu acervo tombado em nível nacional. Desta forma, tornou-se necessário a elaboração de um projeto de restauração das duas edificações e de construção de uma edificação anexa, para abrigar a reserva técnica do museu nas condições de conservação necessárias para garantir a preservação deste importante acervo.
Principais instrumentos	Contratação de empresa especializada em restauração de bens culturais edificados tombados para a execução da obra de restauração e qualificação.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Perfil do Público visitante do museu: Faixa etária: Maioria entre 25 e 35 anos. Escolaridade: Predominantemente de nível universitário ou superior. Origem: Estudantes, moradores da Região Metropolitana e turistas atraídos pela localização central.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A obra de restauração e qualificação do Museu de História Julio de Castilhos está em pleno andamento. A cobertura das duas casas históricas já foi devidamente restaurada. Os pisos e forros de madeira da casa Júlio de Castilhos então em pleno processo de restauração, assim como as esquadrias de madeira da edificação. Já foi iniciada a renovação da rede elétrica desta edificação. A construção do novo prédio de 03 andares da reserva técnica também já foi iniciada, através de sua estrutura de concreto e metal.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Está em pleno andamento a construção da nova reserva técnica. A estrutura metálica do terceiro pavimento está pronta e foi iniciado a concretagem das lajes de piso de todos os 03 pavimentos. Na casa de Júlio de Castilhos está em andamento a restauração dos pisos, forros e esquadrias de madeira, assim como iniciou-se a instalação de novo cabeamento elétrico.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Ainda resta a finalização da edificação da reserva técnica (execução de alvenarias, cobertura, instalação de esquadrias, execução de nova rede elétrica, hidrossanitária, elevador, PPCI, SPDA, acabamentos e pintura, etc), assim como a finalização da restauração da Casa de Júlio de Castilhos e da Casa lateral (restauração de fachadas, alvenarias internas, esquadrias, pisos, forros, renovação de instalações elétrica, hidrossanitária, elevador, PPCI, SPDA, acabamentos e pintura).
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 11.174.828,32 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 11.174.828,32 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 3.929.290,63 **Orçamento LOA 2027:** R$ 5.000.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação de recursos no ano de 2027 poderá impedir o avanço das obras previstas, acarretando na paralização das obras.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
26/1157.9000005-5	Contratação dos serviços artísticos	Valentina Lisitsa	R$ 18.200,00	2 meses	Liquidado
26/1157.9000020-9	Contratação dos serviços artísticos	Ana Angélica Rugani Vianna	R$ 2.000,00	2 meses	Liquidado
26/1157.9000009-8	Contratação dos serviços artísticos	Olinda Maria Falcão Allessandrini	R$ 800,00	2 meses	Liquidado

OBRAS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO				
Objeto	**Localização**	**Valor**	**% executado**	**Status**
Contrato 06/2026	Museu Júlio de Castilhos	R$ 11.174.828,32	37,36%	Em andamento

6. Programações contínuas (exposições e apresentações)

6.1 Apresentação Artística e Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Apresentação Artística e Cultural
Base legal	Lei Estadual nº 4.873/1964 e alterações
Unidade responsável	Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - FOSPA
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundação Cultural Pablo Komlós
Objetivo	Realizar a temporada artística oficial da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA) por meio de apresentações públicas dos seus corpos artísticos (Orquestra Sinfônica, Coro Sinfônico, OSPA Jovem, Coro Jovem, Coro Infanto-Juvenil e grupos de câmara), além de manter o ensino gratuito, a formação profissionalizadora e a difusão musical promovidas pela Escola de Música da OSPA.
Justificativa	Garantir o acesso democratizado à música de concerto e à formação musical de excelência no Rio Grande do Sul. A iniciativa preserva o patrimônio imaterial da música erudita, atua na formação de novos públicos, qualifica jovens instrumentistas e promove a inserção do Estado no circuito cultural nacional e internacional.
Principais instrumentos	Recurso do Tesouro do Estado, Recursos Próprios da Fundação e Termo de Cooperação.
Público-alvo e abrangência	População do estado do Rio Grande do Sul, estudantes da rede pública de ensino, jovens músicos em formação e apreciadores da música de concerto. Abrangência: Regional (Porto Alegre, Região Metropolitana e municípios do Interior do RS). População do estado do Rio Grande do Sul, estudantes da rede pública de ensino, jovens músicos em formação e apreciadores da música de concerto. Abrangência: Regional (Porto Alegre, Região Metropolitana e municípios do Interior do RS).
Beneficiários diretos	Adolescentes; Alunos da Educação Infantil; Alunos do Ensino Fundamental; Comunidade Socioeducativa; Crianças; Famílias; Instituições Públicas; População de Baixa Renda; População do RS; Profissionais do Setor Criativo e Cultural.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Realização contínua da Temporada Artística da OSPA e expansão das atividades pedagógicas da Escola de Música da OSPA. Alcance de Público e Difusão: Manutenção da média de 50 concertos anuais, atingindo um público estimado superior a 50 mil espectadores por ano. Formação Musical e Inclusão Social: Atendimento a cerca de 300 alunos no ensino gratuito da Escola de Música, promovendo a descentralização da cultura por meio de apresentações e recitais. Formação de Plateia e Acessibilidade: Realização sistemática de concertos didáticos, ensaios abertos e apresentações gratuitas com a participação dos grupos acadêmicos (como a Orquestra Jovem e a Orquestra de Sopros da Escola), ampliando a democratização do acesso à música de concerto.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto de Apresentações Artísticas, atividade-fim da Fundação OSPA responsável pela realização dos concertos sinfônicos, encontra-se atualmente em fase de execução contínua. Até o momento, a Fundação já realizou mais de 40 concertos na temporada, alcançando um público superior a 30 mil espectadores. No momento da mudança de gestão, o projeto estará em fase de transição e planejamento da nova temporada, com o reinício dos concertos previsto para a primeira quinzena de março de 2027 na Casa da OSPA.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A FOSPA apresenta anualmente sua programação artística, mantendo média de 50 concertos/ano e público estimado superior a 50 mil espectadores. A Temporada 2027 encontra-se em fase de planejamento, com início previsto para a primeira quinzena de março de 2027 na Casa da OSPA.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 2.555.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.613.800,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.355.060,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 2.400.344,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Agendamento e Contratações de Início de Gestão: Necessidade de assegurar os processos administrativos de contratação de solistas e regentes convidados para o primeiro trimestre de 2027 logo nos primeiros 30 dias de gestão, evitando o comprometimento do calendário da Temporada Artística; Continuidade Orçamentária: Risco de contingenciamento de recursos na Fonte 0001 no início do exercício financeiro de 2027, o que pode impactar a execução das séries de concertos do primeiro semestre.
Recomendações	Sustentabilidade e Regularidade Orçamentária: Manutenção da dotação orçamentária própria para garantir a agenda continuada da temporada sem interrupções.
Mais informações	Site da OSPA: ospa.rs.gov.br Requiem: https://www.youtube.com/watch?v=omdTPIBV-w4&list=RDomdTPIBV-w4&start_radio=1

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
26/1157.9000005-5	Contratação dos serviços artísticos	Valentina Lisitsa	R$ 18.200,00	2 meses	Liquidado
26/1157.9000020-9	Contratação dos serviços artísticos	Ana Angélica Rugani Vianna	R$ 2.000,00	2 meses	Liquidado
26/1157.9000009-8	Contratação dos serviços artísticos	Olinda Maria Falcão Allessandrini	R$ 800,00	2 meses	Liquidado

6.2 Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) - Plano Anual de Atividades

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Plano Anual de Atividades - Casa de Cultura Mario Quintana
Base legal	Lei federal nº 8.313/1991 (Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet); Projeto Casa de Cultura Mario Quintana - Plano Quadrienal 2027-2030, aprovado pelo PRONAC 266273, publicado no Diário Oficial em 18/08/2026 (captação vinculada à Seleção Petrobras Cultural, com contrato vigente até 31 de julho de 2027, com captação aberta para outras empresas)
Unidade responsável	Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana - AACCMQ
Objetivo	Realizar anualmente o plano de atividades da CCMQ, garantindo a manutenção do espaço, a folha de pagamento dos núcleos de produção e o desenvolvimento de suas atividades culturais e educativas gratuitas, fomentando a produção artística local e democratizando o acesso à cultura. Realizar 4 eventos multiculturais gratuitos 4 em datas comemorativas, contemplando ações de música e artes cênicas; Realizar 10 feiras de economia criativa na Travessa dos Cataventos, promovendo o trabalho de artistas, artesãos e artesãs, designers e outros criadores e criadoras locais, selecionados via chamada aberta; Promover a ocupação da Sala Radamés Gnatalli, por meio de exposições selecionadas por comitê curatorial, perfazendo 2 exposições anuais ligadas às artes visuais integradas; Realizar a ocupação do Espaço Maria Lídia Magliani, contemplando 2 exposições por ano que integram artes visuais e outras linguagens como literatura; Promover a ocupação do Espaço Marilene Bertoncheli, contemplando 2 exposições por ano de linguagens artísticas híbridas; Promover melhorias e a manutenção do espaço, equipamentos e equipe técnica dos Teatros Carlos Carvalho e Bruno Kiefer, ocupados anualmente através de edital público e por meio de escolha de propostas com produção externa, que contemplam espetáculos de artes cênicas e de música; Promover o edital de ocupação dos Teatros Carlos Carvalho e Bruno Kiefer, perfazendo temporadas de artes cênicas (teatro, dança e circo)

	em cada um dos teatros e apresentações musicais realizadas por grupos e artistas do Estado, oferecendo sessões com acessibilidade para o público dos espetáculos selecionados em edital; Realizar a manutenção e melhorias na Biblioteca Pública Erico Verissimo, sediada na CCMQ, atualizando seu acervo através de reposição e a aquisição de novos títulos de literatura nacional e internacional e integrando o espaço às ações literárias da Casa; Realizar 10 edições do projeto Samba do Quintana (10 por ano), promovendo este gênero musical através da apresentação de grupos locais com produção autoral, na Travessa dos Cataventos; Realizar 5 edições de projetos musicais propostos pela equipe de produção, promovendo a música instrumental e experimental com apresentação de grupos locais e regionais com produção autoral; Realizar 1 seminário por ano com convidados nacionais e locais, de diferentes temáticas, fomentando a reflexão sobre processos artísticos contemporâneos; Realizar 48 oficinas, cursos ou palestras gratuitas ligadas às artes integradas por ano, selecionadas por chamada aberta ou curadoria da equipe educativa; Realizar 90 visitas guiadas com mediação, voltadas para escolas e instituições, oferecendo transporte para as escolas que não tenham condições de se deslocar; Produzir um novo material educativo da instituição e de seus acervos, com propostas pedagógicas, distribuindo 1000 exemplares gratuitos para escolas e instituições públicas; Realizar a Semana do ORGULHO, com uma programação gratuita no Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, com exposições, música, dança, cultura ballroom, debates e feiras, como a Feira da Visibilidade Trans. Realizar a Semana da Acessibilidade, programação especial em dezembro, com espetáculos, oficinas, mediações e formações que valorizam a diversidade de corpos, expressões e narrativas, com audiodescrição e/ou Libras. Garantir os recursos humanos necessários para o pleno funcionamento da Casa de Cultura Mario Quintana, contratando a prestação de serviço de mais de 100 empresas, incluindo profissionais de acessibilidade para garantir o atendimento de todos os públicos.
Justificativa	Atualmente, o plano anual é o principal mecanismo de financiamento da CCMQ, mas depende de captação anual para que suas atividades possam ser realizadas. A continuidade do plano anual de atividades é essencial para manter a totalidade de sua programação cultural gratuita, a garantia de acessibilidade em suas ações, remuneração de mais de 40 pessoas contratadas dos núcleos de produção, teatros, educativo, comunicação e administrativo, e o auxílio na manutenção do patrimônio físico, bem como para viabilizar a captação de recursos via Lei Rouanet (Lei 8.313/91), que exige regularidade de execução para novos aportes, como o pleiteado na Seleção Petrobras Cultural 2026 para continuidade de patrocínio em 2027/2028.
Principais instrumentos	Execução, por meio de parceria entre a Sedac e a Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana (AACCMQ), com captação de recursos via mecanismo de incentivo fiscal da Lei Rouanet (Lei 8.313/91) e gestão de projeto da Cuco Produções. Principais instrumentos anuais: editais públicos de ocupação dos espaços expositivos (Sala Radamés Gnatalli, Espaço Maria Lídia Magliani, Espaço Marilene Bertoncheli) e dos Teatros Carlos Carvalho e Bruno Kiefer; chamadas abertas para feiras de

	economia criativa, oficinas educativas e projetos musicais; contratação de curadores e equipe de produção; manutenção predial e de equipamentos técnicos; programação gratuita de visitas mediadas para escolas; prestação de contas físico-financeira mensal. Captação vigente com o edital Petrobras até 31 de julho de 2027, e inscrita em nova seleção para execução em 2027 e 2028 (recorte anual). Aberto para captação de recursos junto a outras empresas para complementação de recursos.
Público-alvo e abrangência	População de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul em geral, com abrangência estadual/regional (artistas, músicos, curadores e público do RS e do Brasil); escolas e instituições de ensino público (visitas mediadas e oficinas); artistas, artesãos, designers e produtores culturais locais (editais e chamadas abertas); turistas e visitantes do espaço, que recebe cerca de 360.000 visitas por ano.
Beneficiários diretos	Estimativa de público presencial: 50.000 pessoas Estimativa total de público (presencial e digital): 360.000 pessoas.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A gestão do plano anual da CCMQ é conduzida pela Cuco Produções desde 2024, dando continuidade a uma programação já consolidada. Entre os resultados institucionais mais recentes, destacam-se a seleção do projeto pelo Edital Petrobras Cultural em 2024, que viabilizou sua execução de julho de 2025 a julho de 2027. A CCMQ já recebeu 14 edições do prêmio Top of Mind | Amanhã como Centro Cultural mais lembrado e a 2ª colocação nacional na categoria Educação, Cultura e Arte do Prêmio de Acessibilidade do Governo Federal (2022), além do Selo de Acessibilidade concedido pela Prefeitura de Porto Alegre. O espaço mantém uma média de 360.000 visitas por ano.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O ciclo anual de atividades 2026 encontra-se em execução até dezembro de 2026. O novo plano anual (aprovado como plano quadrienal 2027 - 2030) já está aprovado na Lei Rouanet para execução em 2027, com contrato assinado com a Petrobras até julho de 2027. O novo projeto se encontra em fase de captação, inscrito no novo edital Petrobras Cultural para renovação de patrocínio, e em demais editais nacionais, bem como negociação direta com empresas. O projeto foi proposto em formato quadrienal, para garantir a captação de recursos ao longo de toda a próxima gestão de governo, garantindo a viabilidade de recursos necessários para execução das atividades da CCMQ.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Renovação de contratos com a equipe da CCMQ contratada pelo projeto. Lançamento e seleção dos editais de ocupação dos espaços expositivos e dos Teatros Carlos Carvalho e Bruno Kiefer e das chamadas abertas para feiras de economia criativa e oficinas

	educativas. Continuidade permanente da captação de recursos.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 3.982.498,36 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$14.949.474,00, com R$ 640.000,00 captados com a Petrobras, contrato vigente até 31/07/2027. **Fonte do recurso:** Captação de recursos e renovações de patrocínios
Pontos críticos e riscos	Atualmente quase toda a programação da CCMQ é viabilizada pelo Plano Anual via Lei Rouanet, dependendo de captação de recursos e renovações de patrocínio para realização das atividades, apoio na manutenção do espaço e principalmente folha de pagamento da equipe, já que a instituição conta com um número insuficiente de servidores públicos. São 27 pessoas contratadas diretamente no plano, para produção das atividades dos núcleos de produção, teatros, educativo e administrativo, dependendo dos recursos do plano anual para a continuidade de seu trabalho. Quase todas as atividades ofertadas pela instituição são viabilizadas exclusivamente pela Lei Rouanet, excetuando o pagamento de cachês do Edital de Ocupação dos Teatros, e a contratação pontual de atividades culturais via Sedac.
Recomendações	Dar continuidade ao modelo de gestão via parceria com a Associação dos Amigos da CCMQ (AACCMQ) e captação por Lei Rouanet, buscando diversificar patrocinadores para reduzir a dependência de um único edital; manter a contratação da equipe da CCMQ que realiza seu trabalho com excelência, manter o calendário anual de editais de ocupação e chamadas abertas, lançando-os no 1º semestre para preservar a regularidade da programação; priorizar a manutenção do prédio histórico e dos equipamentos técnicos dos teatros; preservar e ampliar as ações de acessibilidade já implementadas; ampliar recursos diretos da Sedac para realização das atividades da CCMQ, sem que elas dependam totalmente da Lei Rouanet.

6.3 Chamada Aberta para ocupação de espaços expositivos MAC RS e IEAVI

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Chamada Aberta para ocupação de espaços expositivos MAC RS e IEAVi
Unidade responsável	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MAC RS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto Estadual de Artes Visuais – IEAVI
Objetivo	Democratizar, dar transparência e descentralizar o acesso aos espaços expositivos do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS) e do Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVI) na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), selecionando e incentivando projetos artísticos e curatoriais

	emergentes e consolidados do Rio Grande do Sul e do cenário nacional.
Justificativa	A continuidade do programa de Chamada Aberta para Ocupação dos Espaços Expositivos do MAC RS e IEAVi é estratégica para consolidar uma gestão pública transparente, democrática e alinhada às boas práticas de governança museal. Ao estruturar a pauta expositiva por meio de editais públicos avaliados pelo Comitê de Acervo e Curadoria, o programa evita escolhas discricionárias e protege a instituição contra eventuais descontinuidades. Além de assegurar estabilidade institucional, a iniciativa é um vetor essencial de fomento ao ecossistema de artes visuais do Rio Grande do Sul, oferecendo suporte financeiro e visibilidade para artistas e curadores em ascensão. Sua manutenção garante ainda o cumprimento de diretrizes afirmativas e decoloniais e de diversidade, ao mesmo tempo em que conecta as mostras temporárias a ações educativas gratuitas e à contínua prospecção de novas obras para o acervo público do Estado.
Principais instrumentos	Para a operacionalização do programa, os principais instrumentos jurídicos e administrativos adotados são os Contratos Administrativos de Inexigibilidade de Licitação — ou de Dispensa de Licitação, conforme o enquadramento do projeto —, celebrados individualmente com cada um dos artistas e curadores selecionados. Esses instrumentos fundamentam a transferência dos recursos de auxílio à montagem e à produção, assegurando o amparo legal, a padronização dos fluxos com a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) e a prestação de contas transparente do uso dos recursos públicos.
Público-alvo e abrangência	A abrangência territorial do programa é ampla e descentralizada. Embora centrado na sede do museu na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), no Centro Histórico de Porto Alegre, o impacto do programa estende-se a visitantes de dezenas de municípios do interior do Estado e de outras regiões do país, além de atrair turistas internacionais. Na capital, a articulação territorial abrange bairros centrais e periferias urbanas, conectando-se a comunidades parceiras do entorno e fortalecendo o papel do MAC RS como equipamento público integrador do patrimônio artístico e cultural gaúcho.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos do programa dividem-se entre a cadeia profissional das artes e a comunidade de visitantes contemplada pelas mostras. No âmbito profissional, o programa atende diretamente artistas visuais, curadores, pesquisadores e equipes técnicas de produção selecionados a cada ciclo anual da Chamada Aberta — contemplando, em média, de 8 a 12 projetos expositivos por ano distribuídos entre as galerias Sotero Cosme, Augusto Meyer e Virgílio Calegari. Atualmente, o programa atinge uma média anual estimada em mais de 50.000 a 70.000 visitantes na sede da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), incluindo turmas escolares da rede pública, estudantes universitários, grupos de inclusão social e público em geral que usufruem gratuitamente das exposições e das ações de mediação cultural vinculadas.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Desde a sua consolidação, em 2024, o programa de Chamada Aberta para Ocupação dos Espaços Expositivos do MAC RS tornou-se um dos principais motores de democratização, fomento e oxigenação das artes visuais no Rio Grande do Sul. A seguir, apresentam-se os principais resultados acompanhados dos seus respectivos indicadores institucionais:
1. Democratização da Pauta e Fortalecimento da Governança Museal
Estabeleceu-se uma rotina pública de seleção anual conduzida pelo Comitê de Acervo e Curadoria, recebendo dezenas de propostas por edital e selecionando projetos inéditos ou adaptados para as galerias do museu na CCMQ (Sotero Cosme, Augusto Meyer e Virgílio Calegari).
Implementação bem-sucedida do pagamento de auxílio de montagem/produção via contratação por inexigibilidade, garantindo suporte financeiro e amparo jurídico a artistas e curadores independentes.
2. Execução do Calendário Expositivo (2024–2026)
Entre os ciclos de 2024, 2025 e 2026, a Chamada Aberta viabilizou a seleção e realização de 12 projetos expositivos de relevância nacional e regional nas galerias do museu na CCMQ (Sotero Cosme, Augusto Meyer e Virgílio Calegari):
2024 (3 projetos / 17.424 visitantes estimados): Nham Nham Nham (5.148 visitantes), Testemunhos da Terra (7.920 visitantes) e Amazona, ou a dança das resistências (4.356 visitantes) e Marulho (será realizada em 2027).
2025 (4 projetos selecionados via edital): Lá embaixo era outro mundo (6.732), Diálogos Contínuos: Temporalidades do HIV/aids (6.138), Sistemas Abertos (7.722) e Mães são artistas são filhas são (2.970).
2026 (9 projetos selecionados via edital): Ponto de equilíbrio, Assombro, Em torno de Nadja, Mais uma vez, Pintura: Permeabilidades Imaginativas, LOJAS AFRICANAS: Black Power Friday, Imagine um lugar, Livro dos gaúchos imaginários, Espaços Teluricos e Eu não conheço Deus.

Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O programa de Chamada Aberta para Ocupação dos Espaços Expositivos do MAC RS encontra-se na etapa de execução e instrução documental do ciclo referente à seleção de 2025/2026. No momento da transição de governo, o programa apresenta mostras em três estágios operacionais concomitantes nas galerias do museu na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ): Exposições Encerradas (Concluídas): Foram concluídas as mostras "Dinâmica do Equilíbrio" (Consuelo, aberta em 04/05/2026) e "Aquilo que resta" (Lourenço Demarco, aberta em 16/07/2026). Exposições em Andamento (Abertas ao Público): Encontram-se abertas e em exibição pública as mostras "Em torno de Nadja, mais uma vez" (Maria Helena Bernardes, desde 06/08/2026), "Imagine um lugar Alga Menegat" (Algacir, desde 17/09/2026) e "No inverno faz primavera" (Antônio Augusto Bueno, desde 17/09/2026). Exposições Aguardando Documentação (Processo de Contratação e Montagem): Estão em fase de instrução administrativa de contratação por inexigibilidade e montagem

	logística as mostras previstas para o fim de 2026 e início de 2027 - Lojas Africanas: Black Power Friday (Leandro Machado, abertura em 19/11/2026); Livro dos gaúchos imaginários (Fabio Spolti, abertura em 05/12/2026); Pintura: Permeabilidades Imaginativas (Ricardo Perufo Mello, abertura em 10/12/2026); Marulho (Lilian Maus, abertura em 11/02/2027); Exposição Individual (Felipe Góes, abertura em 18/02/2027); Lizângela Torres (Lizângela Torres, abertura em 25/02/2027); Eu não conheço Deus (Daniele Espinosa, abertura em 29/04/2027).
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa compreende a conclusão da execução física do calendário de exposições aprovado e a tramitação do processo de contratação por inexigibilidade para as mostras do primeiro quadrimestre de 2027, garantindo a transição sem interrupção na grade de programação da Casa de Cultura Mario Quintana. Paralelamente, inicia-se a estruturação do edital do próximo ciclo da Chamada Aberta junto ao Comitê de Acervo e Curadoria. Ações Prioritárias nos Primeiros 100 Dias (Janeiro a Abril de 2027): Formalização e Instrução dos Processos de Contratação dezembro de 2026): Finalizar a coleta de documentação e a instrução dos processos administrativos de inexigibilidade/dispensa de licitação dos artistas e curadores com aberturas previstas para o primeiro quadrimestre de 2027 (Lilian Maus, Felipe Góes, Lizângela Torres e Daniele Espinosa). Liberação dos auxílios de montagem e produção aos proponentes selecionados. Montagem e Inauguração de Exposições Agendadas (Fevereiro a Abril de 2027): 11/02/2027: Abertura da exposição "Marulho" (Lilian Maus). 18/02/2027: Abertura da "Exposição Individual" (Felipe Góes). 25/02/2027: Abertura da exposição "Lizângela Torres" (Lizângela Torres). 29/04/2027: Abertura da exposição "Eu não conheço Deus" (Daniele Espinosa). Lançamento das Ações Educativas e Acessibilidade (Contínuo): Elaboração das pranchas táteis, audiodescrição, recursos em Libras e textos em Linguagem Simples das novas mostras em articulação com o Setor Educativo do MAC RS. Agendamento de visitas mediadas gratuitas para escolas das redes pública e privada e grupos sociais. Preparação do Novo Edital de Chamada Aberta (Janeiro/Fevereiro de 2027): Reunião do Comitê de Acervo e Curadoria para avaliação dos indicadores do ciclo anterior e revisão das diretrizes da nova convocatória pública. Elaboração e publicação da nova minuta de edital para a pauta expositiva subsequente.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 66.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 30.500,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 30.500,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**
Pontos críticos e riscos	Ponto Crítico / Risco: Os contratos administrativos de inexigibilidade de licitação para os artistas e curadores da Chamada Aberta dependem de instrução prévia pelo Setor

	Administrativo do MAC RS e envio à Sedac/Daec. Mudanças na gestão, atrasos na liquidação de empenhos no início de exercício financeiro (janeiro/fevereiro) ou travamento em instâncias externas de controle administrativo (CAGE/PGE) podem atrasar o repasse dos auxílios de montagem para os artistas com aberturas programadas para fevereiro e abril de 2027 (Lilian Maus, Felipe Góes, Lizângela Torres e Daniele Espinosa). Decisão Necessária: Priorizar e agilizar nos primeiros 30 dias de governo a validação final e a emissão dos empenhos/termos de inexigibilidade dos processos administrativos do primeiro quadrimestre de 2027. Prazo Crítico: Janeiro de 2027 (para viabilizar a montagem e aberturas em fevereiro/2027).
Recomendações	Manter edital fixo, autonomia técnica e verbas.
Mais informações	Site MACRS: www.macrs.rs.gov.br

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Nº 39/2026	Realização da exposição artística “Ponto de equilíbrio”	Consuelo Gonçalves de Souza Castro	R$ 4.000,00	31/12/2026	Concluída
Nº 45/2026	Realização da exposição artística "Aquilo que resta"	Lourenço de Marco	R$ 10.000,00	31/12/2026	Concluída
Nº 46/2026	Realização da exposição artística “Em torno de Nadja, mais uma vez"	Maria Helena Bernardes	R$ 4.000,00	31/12/2026	Executada
Nº 132/2026	Realização da exposição artística "Imagine um lugar Alga Menegat"	Algacir	R$ 2.500,00	31/12/2026	Executada
Nº 131/2026	Realização da exposição artística "No inverno faz primavera"	Antônio Agusto Bueno	R$ 10.000,00	31/12/2026	Executada
	Realização da exposição artística “Lojas Africanas: Black Power Friday Leandro”	Leandro Machado	R$ 10.000,00		Em contratação

	Realização da exposição artística “Livro dos gaúchos imaginários Fabio Spolti”	Fabio Spolti	R$ 2.500,00		Em contratação
	Realização da exposição artística “Pintura: Permeabilidades Imaginativas”	Ricardo Perufo Mello	R$ 4.000,00		Em contratação
	Realização da exposição artística “Marulho”	Lilian Maus	R$ 10.000,00		Em contratação
	Realização da exposição artística “Felipe Góes: Exposição Individual”	Felipe Góes	R$ 2.500,00		Em contratação
	Realização da exposição artística	Lizângela Torres	R$ 4.000,00		Em contratação
	Realização da exposição artística “Eu não conheço Deus Daniele”	Daniele Espinosa	R$ 2.500,00		Em contratação

6.4 Ciclo Itinerante Palmares Vive!

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Ciclo Itinerante Palmares Vive!
Base legal	
Unidade responsável	Museu Antropológico do Rio Grande do Sul - Musa
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	
Objetivo	Itinerar pelo Estado expografia sobre Histórias e Memórias Negras que foi concebida no cinquentenário do 20 de novembro, cuja curadoria é construída pelo protagonismo negro e por contribuições de comunidades e associações negras, para a qual foram mobilizados mais de 12 acervos comunitários e familiares. Atende a demanda de comunidades quilombolas, do Maçambique de Osório e de Terreiros de cultos de Matriz Africana para que circule em escolas, centros culturais e comunitários, em Ilês, em clubes sociais negros e possa ser visto pela população negra, estudantes e público em geral de forma descentrada e acessível em lugares carentes de recursos para trabalhar a temática.
Justificativa	O "Ciclo Itinerante Palmares Vive!" é a adaptação em banners da significativa exposição “Palmares não é só um, são milhares: 50

	anos do 20 de Novembro”, com o intuito de itinerar pelos municípios do interior do Estado, especialmente junto às comunidades quilombolas, centros de cultura, clubes sociais negros e escolas. A exposição original ficou em cartaz de novembro de 2021 a junho de 2022, e fez parte das celebrações do Cinquentenário do 20 de Novembro do Estado do Rio Grande do Sul. Sua adaptação em formato itinerante foi uma demanda da Rainha Ginga e da Associação do Maçambique de Osório e de comunidades quilombolas da região de Mostardas. Desde novembro de 2022 até julho de 2026, percorreu associações e comunidades quilombolas, clubes sociais negros, escolas de ensino médio e fundamental, centros culturais, bibliotecas, universidades e participou da Festa de Nossa Senhora do Rosário (2023), quando ocorre o Maçambique de Osório, e da Semana da Consciência Negra de Jaguarão (2024), atingindo mais de 4.000 (quatro mil) pessoas em 13 (treze) municípios. Recentemente, a exposição fez um circuito em três Ilês, pela primeira vez nesses espaços sagrados, o que produziu repercussão entre Terreiros de Porto Alegre, através do "boca a boca" de suas lideranças religiosas, também agentes culturais e de ativismo negro. O Musa foi procurado por lideranças de Povos de Terreiro para pensar como levar a exposição a outros Terreiros que já estão conectados em sua rede de irmãos, ou de outros espaços de socialização das histórias e resistências negras. Houve uma reunião com essas lideranças, que também atuam no movimento negro e como educadores populares, para pensar um modelo deste circuito, prevendo um planejamento para essa circulação, organizando agenda e logística nos moldes de uma museologia colaborativa. É constante a solicitação da exposição em diferentes cidades do Estado, e a reposição do conjunto de banners é necessária a cada dois anos em média, pelo desgaste natural de lonas e estruturas metálicas dos banners em modello roll up.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos - Licitação
Público-alvo e abrangência	Comunidades negras, de Terreiros de religiões de matriz africana e público escolar preferencialmente; público em geral - do interior do Estado e da Grande Porto Alegre.
Beneficiários diretos	Comunidades negras que acessem por centros culturais, Ilês e Casas de Religião, clubes sociais negros, comunidades quilombolas, bibliotecas, crianças e adolescentes da rede escolar e adultos do público EJA, público em geral a que a exposição contribua para educação das relações étnico raciais e valorização das memórias e histórias das trajetórias sociais negras.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

No quarto ano de edição do projeto (de novembro de 2022 a agosto de 2026), já atingiu um público de mais de 4.000 pessoas de 13 (treze) cidades; participou de festas religiosas como o Maçambique de Osório, de comunidades quilombolas (Morro Alto em Maquiné), do Fórum das Comunidades Quilombolas do Litoral Médio (envolvendo Capivari do Sul, Palmares do Sul, Mostardas, Tavares e São José do Norte), da Semana da Consciência Negra de Jaguarão, de

fóruns em universidades (Unipampa- Jaguarão, UFPEL - Pelotas, FURG - Rio Grande e São Lourenço do Sul), em centros culturais de Secretarias Municipais da Cultura (Herval, Arroio Grande, Pedro Osório, Pelotas, Osório), de Seminário da Câmara de Vereadores de Mostardas, em escolas de ensino fundamental e médio (Osório, Mostardas, Tavares, São José do Norte), em programações culturais de espaços de Ilês (Rio Grande), junto a programação paralelas de oficinas de educação museal e mesas redondas oferecidas no projeto.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em execução, mas a previsão é de manutenção e substituição do conjunto de banners em formato roll up a cada dois anos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos 100 primeiros dias a estimativa é deque a exposição estará em circulação, sem necessidade de substituição de conjunto expositivo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 5.500,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Risco de danos na estrutura dos banners por acidentes de manuseio na montagem e transporte.
Recomendações	Manter projeto com suas necessidades de manutenção dos conjuntos expositivos (2) e diárias e transporte para a equipe do Museu Antropológico.
Mais informações	Site do museu: musa.rs.gov.br https://musa.rs.gov.br/exposicoes-itinerantes/palmares-vive/

6.5 Cinemateca Paulo Amorim Espaço Banrisul de Cinema

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Cinemateca Paulo Amorim - Espaço Banrisul de Cinema
Unidade responsável	Cinemateca Paulo Amorim - Espaço Banrisul de Cinema
Objetivo	Apoio e manutenção da programação da Cinemateca Paulo Amorim - Espaço Banrisul de Cinema.
Justificativa	Fundada em agosto de 1986, a Cinemateca Paulo Amorim (CPA) é uma instituição da Secretaria da Cultura do RS e reúne as três salas de cinema localizadas no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana: Paulo Amorim, Eduardo Hirtz e Norberto Lubisco. A Cinemateca é o espaço mais antigo e tradicional no circuito de salas culturais de Porto Alegre e oferece uma programação que prioriza os filmes estrangeiros de perfil mais autoral, a produção brasileira e as cinematografias independentes, além de ser uma vitrine dos lançamentos de cineastas gaúchos e parceira de vários festivais e mostras especiais. O público da Cinemateca Paulo Amorim tem um perfil bem específico, que é o do frequentador fiel e cinéfilo, que busca alternativas ao circuito comercial. Outro diferencial é que o preço dos ingressos da Cinemateca Paulo Amorim é muito acessível, correspondendo à metade dos valores praticados nos cinemas localizados em shopping centers.
Principais instrumentos	Programa Banrisul de Patrocínios - para manutenção da programação. Contratos administrativos - para aquisição de equipamentos e manutenção das salas de cinema.
Público-alvo e abrangência	Além dos frequentadores habituais das salas, que preferem filmes diversos aos do circuito comercial, a CPA busca contemplar públicos que nem sempre têm condições de frequentar uma sala de cinema, seja por falta de recursos, pela falta de acesso ou mesmo por desinformação. Neste elenco estão estudantes de escolas públicas, pessoas com algum tipo de deficiência, moradores de instituições de acolhimento ou grupos com alguma demanda específica. A CPA também mantém a proposta de construir programações que promovam a reflexão sobre questões que pautam a realidade brasileira, das relacionadas ao público feminino e às comunidades negra, indígena e LGBTQIA +.
Beneficiários diretos	Público estimado de 80 mil pessoas em 2027. A cada ano, o público da Cinemateca Paulo Amorim vem crescendo, motivado pela programação e pela possibilidade de conhecer um cinema diferenciado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A Cinemateca Paulo Amorim tem atividades ininterruptas.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A curadoria da Cinemateca Paulo Amorim leva em conta o calendário de lançamentos das distribuidoras brasileiras e faz parcerias com entidades e instituições locais para o desenvolvimento de programações específicas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** Não há dotação orçamentária da Sedac. **Orçamento empenhado até ago/2026:** Não há dotação orçamentária da Sedac. **Orçamento liquidado até ago/2026:** Não há dotação orçamentária da Sedac. **Orçamento LOA 2027:** Não há dotação orçamentária da Sedac. **Fonte do recurso:** Edital Banrisul
Pontos críticos e riscos	Recomenda-se avaliar a manutenção do patrocínio atual para manter a programação da Cinemateca Paulo Amorim.

6.6 Do Lixo à Arte, Cidadania e Aumento de Renda

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Do Lixo à Arte, Cidadania e Aumento da Renda
Base legal	Emenda Parlamentar Federal por indicação de Deputado Federal; Convênio/Plataforma Transferegov nº 952865/2023
Unidade responsável	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MAC/RS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	Capacitar a comunidade do 4º Distrito de Porto Alegre (com foco no Loteamento Santa Terezinha) por meio de mais de 50 atividades gratuitas — oficinas, palestras, performances e intervenções artísticas —, estruturadas em 4 eixos temáticos (Modos de Fazer/Mediação; Produção em Artes Visuais; Produção Artística aplicada à Geração de Renda; Acessibilidade e Educação), fomentando economia criativa, geração de renda local e inclusão de públicos PCD, de forma integrada à nova sede do MAC RS no 4D.
Justificativa	O projeto "Do Lixo à Arte, Cidadania e Aumento da Renda" justifica sua continuidade por articular, de forma integrada à nova sede do MAC RS no 4º Distrito, três frentes estratégicas: formação cultural, geração de renda e inclusão social. Localizado no Loteamento Santa Terezinha — território historicamente ligado ao ecossistema industrial e de reciclagem da região, hoje em processo de revitalização urbana —, o projeto oferece mais de 50 atividades gratuitas

	(oficinas, palestras, performances e intervenções artísticas), estruturadas em 4 eixos temáticos que vão da mediação cultural e patrimônio à produção artística aplicada à geração de renda, passando pela capacitação técnica em produção de exposições e pela acessibilidade e inclusão de públicos PCD. Financiado por Emenda Parlamentar Federal (Convênio Transferegov nº 952865/2023), o projeto fortalece o vínculo entre o museu e a comunidade do entorno, capacitando moradores para a economia criativa, gerando mão de obra qualificada para mediação e montagem de exposições e ampliando o acesso cultural por meio de equipes técnicas formadas em Libras, audiodescrição e tecnologia assistiva.
Principais instrumentos	Convênio/Plataforma Transferegov nº 952865/2023.
Público-alvo e abrangência	Comunidade do 4º Distrito de Porto Alegre, com foco territorial no Loteamento Santa Terezinha; inclui formação de público PCD.
Beneficiários diretos	Estimativa de 1.500 participantes ao longo do projeto, considerando média de 30 pessoas por atividade em mais de 50 atividades gratuitas (oficinas, palestras, performances e intervenções artísticas). O número pode incluir participantes recorrentes em mais de uma atividade.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Até 16/09/2026, foram realizadas 38 atividades do total de mais de 50 previstas, distribuídas nos eixos: Criação (16 atividades — Oficinas de Costura Sustentável e de Acessórios), Acessibilidade (16 atividades — Formação de Mediadores Surdos, Formação Interna em Audiodescrição, Curso de Linguagem Simples e Comunicação Alternativa) e Mediação (6 atividades — Danças Urbanas, Matricárias, "O que cabe em um museu?"). O eixo Produção ainda não iniciou suas atividades inciam em 29/09. Está confirmada a Performance Final ("Intercâmbio em performance, da avenida ao acervo"), aberta ao público, prevista para 10/10/2026.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se em execução desde julho de 2026, com 38 das mais de 50 atividades previstas já realizadas até 16/09/2026, distribuídas nos eixos Criação, Acessibilidade e Mediação. O eixo Produção ainda não teve atividades iniciadas, com programação prevista para o final de setembro (oficina "Do Rascunho ao Real"). Há atividades já agendadas para outubro e novembro (algumas ainda "a confirmar"), incluindo a Performance Final ("Intercâmbio em performance, da avenida ao acervo"), aberta ao público, prevista para 10/10/2026. O projeto segue em execução ao longo da transição de gestão, com encerramento previsto para fevereiro de 2027, por meio de uma atividade conjunta reunindo os 4 eixos temáticos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias da nova gestão, dar continuidade ao agendamento e confirmação das demais ações do cronograma, especialmente as atividades do eixo Produção (ainda sem execução) e as ações do eixo Acessibilidade e Mediação previstas para outubro e novembro (parte delas ainda marcada como "a confirmar"). Paralelamente, conduzir a adaptação do Bonde do MAC RS em espaço de acolhimento multissensorial, com inauguração prevista para novembro de 2026. Seguir também a preparação da Performance Final ("Intercâmbio em performance, da avenida ao acervo"), aberta ao público, em 10/10/2026, e encaminhar o planejamento das atividades finais do projeto, com encerramento previsto para fevereiro de 2027 em ação conjunta dos 4 eixos temáticos.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 403.902,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 403.902,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 55.189,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0 **Fonte do recurso:** Emenda Parlamentar Federal Rubrica 11.01 / Projeto 5541 / Subprojeto 00018 / Recurso 2993
Recomendações	Priorizar, nos primeiros 100 dias, a consolidação do calendário das atividades ainda "a confirmar" (Acessibilidade e Mediação, out/nov) e o início efetivo do eixo Produção, hoje sem nenhuma atividade realizada. Acompanhar de perto a obra de adaptação do Bonde do MAC RS em espaço de acolhimento multissensorial, assegurando que a inauguração de novembro de 2026 não sofra atrasos. Formalizar e manter acessível a documentação da contratação por inexigibilidade (Art. 74, II, Lei 14.133/2021), com justificativa técnica e prestação de contas organizadas para eventual auditoria. Planejar com antecedência o evento de encerramento do projeto (fevereiro de 2027), reunindo os 4 eixos temáticos, dado o nível de coordenação necessário entre as equipes de Criação, Produção, Acessibilidade e Mediação. Documentar os resultados já alcançados (38 atividades realizadas, formação de mediadores surdos,

	oficinas de costura e acessórios, entre outras) como case de referência para futuras iniciativas de capacitação comunitária integradas a museus.
Mais informações	Site do museu: www.macrs.rs.gov.br

6.7 Execução da nova exposição de longa duração do Memorial do RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Execução da exposição de longa duração do Memorial do Rio Grande do Sul
Base legal	art. 74, inciso III letra "g", § 3º da Lei 14.133/2021
Unidade responsável	Memorial do Rio Grande do Sul
Objetivo	Executar, conforme projeto ja elaborado, a nova exposição de longa duração do Memorial do Rio Grande do Sul, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre/RS
Justificativa	A elaboração do projeto executivo da nova exposição de longa duração do Memorial do Rio Grande do Sul, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, constituiu uma etapa essencial para a modernização e qualificação do espaço museológico, em consonância com sua missão institucional de preservar, valorizar e difundir a memória e a cultura do Estado. O Memorial, como equipamento cultural de referência, necessitava de uma exposição de longa duração que refletisse a diversidade histórica, social e cultural do Rio Grande do Sul, utilizando recursos contemporâneos de museografia e expografia. O projeto executivo detalhou soluções técnicas, conceituais e estéticas, assegurando acessibilidade, sustentabilidade e inovação tecnológica. Resta, após a finalização do projeto, a execução efetiva da exposição.
Principais instrumentos	Contrato Administrativo
Público-alvo e abrangência	O público-alvo da ação são cidadãos, estudantes, pesquisadores e turistas, e sua abrangência alcançou o Memorial como referência cultural local, com impacto regional e projeção nacional e internacional.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos são os cidadãos gaúchos, estudantes, pesquisadores e visitantes que passam a contar com um espaço cultural atualizado, acessível e representativo da memória e identidade do Estado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto alcançou um marco relevante com a entrega do projeto expográfico da nova exposição de longa duração do Memorial do Rio Grande do Sul, plenamente alinhado às necessidades identificadas e à missão institucional do equipamento cultural. Espera-se, através desta ação, viabilizar a sua execução.

Principais resultados:
- Execução da nova exposição do Memorial do Rio Grande do Sul

- Atendimento integral aos objetivos definidos para modernização e atualização da instituição;
- Alinhamento conceitual e técnico com a missão institucional de preservação e difusão da memória cultural gaúcha;

Etapa atual	**Status:** [X] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto expográfico da nova exposição de longa duração do Memorial do Rio Grande do Sul já foi entregue e validado, atendendo plenamente às necessidades e objetivos definidos, em alinhamento com a missão institucional. Está em processo de elaboração, no momento, o processo para contratação de sua execução
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a liberação dos recursos, serão finalizados os tramites burocráticos para a contratação do serviço de execução da exposição.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027: R$** 7.500.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A não liberação do recurso para a execução da exposição, conforme projeto finalizado, acarretará a impossibilidade de reabrir a instituição, atualmente fechada para obras de restauração com uma exposição de qualidade.

6.8 Evento — 15° Fórum Estadual De Museus

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Evento - 15º Fórum Estadual de Museus
Base legal	Decreto Estadual nº 33.791/1991
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Memória e Patrimônio Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS Instituto Brasileiro de Museus – Ibram
Objetivo	Promover o intercâmbio técnico, debates, trocas de experiências e a definição de diretrizes de políticas públicas para o setor museológico do Rio Grande do Sul.
Justificativa	A realização do Fórum Estadual de Museus justifica-se pela articulação de Políticas Públicas como espaço legítimo e periódico de diálogo entre o poder público estadual e o setor museal para construir, avaliar e atualizar o planejamento estratégico e as diretrizes das políticas públicas do campo museológico.
Principais instrumentos	Reuniões (online e presencial), visitas ao local da realização do Fórum Estadual de Museus e criação da comissão organizadora.

Público-alvo e abrangência	Pesquisadores e profissionais de museus do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Profissionais de museus do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O 15º Fórum Estadual de Museus ocorreu de 8 a 11 de abril na cidade de Porto Alegre/RS.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [X] encerramento **Descrição da etapa:** O 15º Fórum Estadual de Museus foi planejado, organizado e executado. Aconteceu em abril de 2025 em Porto Alegre/RS.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Continuidade para o planejamento, a organização e execução do próximo Fórum na cidade de Carazinho em 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 200.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Caso não ocorra, o próximo Fórum Estadual de Museus estará em desacordo com o Regimento Interno do SEM.
Recomendações	Próximo 16º Fórum Estadual de Museus para dar continuidade na elaboração e execução das políticas públicas dos museus do Rio Grande do Sul com a publicação dos Anais para consulta pública.
Mais informações	https://cultura.rs.gov.br/sistema-estadual-de-museus

6.9 Exposições Temporárias, Ações Culturais e Difusão do Museu Histórico Farroupilha

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Exposições Temporárias, Ações Culturais e Difusão do Museu Histórico Farroupilha
Unidade responsável	Museu Histórico Farroupilha - MHF
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul – Sedac; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer de Piratini; Secretaria Municipal de Educação; Escolas; professores; artistas; grupos culturais; apoiadores, colaboradores e comunidade local, conforme as ações desenvolvidas.
Objetivo	Promover a difusão, valorização e ampliação do acesso ao patrimônio histórico e cultural por meio da realização contínua de exposições temporárias, ações culturais e educativas e iniciativas

	de comunicação e acesso digital, aproximando o Museu da comunidade e de diferentes públicos. Busca-se também diversificar as temáticas abordadas, incentivar a participação social e ampliar o acesso às informações e ao acervo da instituição, tanto de forma presencial quanto digital.
Justificativa	As exposições temporárias possibilitam ao Museu Histórico Farroupilha ampliar e diversificar as temáticas trabalhadas para além da exposição permanente, abordando diferentes aspectos da história, memória, arte, cultura e patrimônio. Sua renovação frequente contribui para dinamizar a programação, estimular novas visitas e manter o Museu em constante diálogo com a comunidade. Paralelamente, o desenvolvimento de ações culturais, educativas e de comunicação amplia o alcance dessas temáticas. A produção de banners, conteúdos para as redes sociais, palestras, conversas, passeios, apresentações culturais, atividades com escolas e ações em parceria com a comunidade fortalece o papel social e educativo da instituição. A utilização de ferramentas digitais, como o Tainacan, e a criação de um site próprio do Museu, desenvolvido com o apoio de uma colaboradora da instituição, também contribuíram para ampliar o acesso às informações, ao acervo e às atividades desenvolvidas, fortalecendo a presença e a comunicação digital do Museu.
Principais instrumentos	Pesquisa e produção de conteúdos históricos e culturais; planejamento e montagem de exposições temporárias, geralmente renovadas mensalmente; produção de banners e materiais expositivos; produção e divulgação de conteúdos nas redes sociais; chamamento e comunicação com o público; palestras; conversas; passeios e atividades de educação patrimonial; apresentações culturais e teatrais; valorização de obras e produções artísticas; ações com escolas e professores; parcerias com instituições, artistas, grupos culturais e comunidade; utilização do Tainacan para documentação e acesso digital ao acervo; e manutenção de site próprio para divulgação de informações institucionais, conteúdos e atividades do Museu.
Público-alvo e abrangência	Comunidade local, turistas, estudantes, professores, pesquisadores, artistas, grupos culturais, instituições de ensino e público em geral. As atividades presenciais possuem abrangência principalmente local e regional, alcançando também visitantes de diferentes municípios e regiões do Estado. As iniciativas digitais ampliam essa abrangência, possibilitando o acesso aos conteúdos e informações do Museu por públicos de diferentes localidades.
Beneficiários diretos	Visitantes do Museu Histórico Farroupilha e participantes das exposições, ações culturais e educativas, além dos usuários alcançados pelos conteúdos e ferramentas digitais da instituição. Em 2025, foram registradas aproximadamente 2.032 assinaturas no Livro de Visitantes, sendo este o quantitativo de visitação presencial oficialmente registrado pela instituição no período.

Manutenção de uma programação contínua de exposições temporárias, geralmente renovadas mensalmente, abordando diferentes temáticas relacionadas à história, memória, arte, cultura e patrimônio, acompanhadas pela produção de banners e conteúdos de divulgação e aprofundamento nas redes sociais.

Nos últimos anos, houve também o fortalecimento das programações culturais e educativas realizadas em parceria com diferentes setores e integrantes da comunidade. Destaca-se o Dia do Patrimônio, que vem ganhando maior destaque e ampliando sua programação graças, especialmente, às ações desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Piratini e a Secretaria Municipal de Educação, além da participação de escolas, professores, artistas, grupos e comunidade. Essa construção conjunta tem possibilitado uma programação diversificada, envolvendo conversas, palestras, passeios, obras e manifestações artísticas, apresentações culturais e outras atividades de valorização da história e do patrimônio. Em 2023, na comemoração dos 70 anos do Museu Histórico Farroupilha, foi desenvolvida uma programação especial, incluindo apresentações teatrais e ações voltadas ao resgate e à valorização da história.

No campo digital, destaca-se a utilização do Tainacan, contribuindo para a documentação e disponibilização de informações sobre o acervo, e a criação de um site próprio do Museu, ampliando os canais de comunicação, divulgação e acesso às informações da instituição. Também se buscou ampliar a participação e o retorno do público, incentivando os visitantes a registrarem suas experiências e avaliações do Museu por meio do Google, contribuindo para a visibilidade da instituição e para a percepção sobre a experiência de visitação.
O conjunto dessas ações contribuiu para fortalecer a relação do Museu com a comunidade, ampliar as parcerias institucionais, educacionais e culturais, diversificar as formas de acesso e participação do público e fortalecer a presença do Museu tanto no espaço presencial quanto no ambiente digital.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A iniciativa encontra-se em execução e possui caráter contínuo. São realizadas exposições temporárias, geralmente renovadas mensalmente, além de ações culturais e educativas desenvolvidas ao longo do ano e em parceria com instituições e comunidade. No momento, a divulgação e produção de conteúdos para as redes sociais institucionais encontram-se temporariamente suspensas em razão das restrições relacionadas ao período eleitoral. Permanecem as demais ações presenciais e de difusão, bem como a manutenção das ferramentas digitais já existentes, como o site institucional e o Tainacan.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade às exposições temporárias e às ações culturais e educativas, mantendo e fortalecendo as parcerias com instituições e comunidade. Após o encerramento das restrições do período eleitoral, retomar a produção e divulgação de conteúdos nas redes sociais institucionais. Dar continuidade também à atualização do site e do Tainacan e ao incentivo à avaliação da experiência dos visitantes no Google.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 200.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do Estado
Pontos críticos e riscos	A suspensão temporária das redes sociais durante o período eleitoral reduz um dos principais canais de divulgação das exposições, atividades e informações do Museu. A continuidade da iniciativa também depende da disponibilidade de recursos para produção de materiais, do planejamento das ações e da manutenção das parcerias com instituições e comunidade. No ambiente digital, é necessário garantir a atualização e continuidade do site e do Tainacan.
Recomendações	Manter a realização periódica das exposições temporárias e das ações culturais e educativas, bem como as parcerias já estabelecidas com instituições e comunidade. Recomenda-se, assim que encerradas as restrições relacionadas ao período eleitoral, retomar a comunicação pelas redes sociais, dando continuidade à divulgação das atividades e à produção de conteúdos históricos e culturais. Manter também a atualização do site e do Tainacan e as ações de incentivo ao retorno dos visitantes por meio das avaliações no Google.
Mais informações	Site do Museu: https://www.museufarroupilha.rs.gov.br/

6.10 Impulsiona Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Impulsiona Cultura
Base legal	Lei nº 16.005/2023, Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2024-2027 e dá outras providências.
Unidade responsável	Fundação Theatro São Pedro - FTSP
Objetivo	Pauta de Eventos: contratação de espetáculos e disponibilização de programações artísticas para a comunidade gaúcha, com ou sem cobrança de ingressos.
Justificativa	Atividade finalística da entidade.
Principais instrumentos	Contratação de artistas por inexigibilidade de licitação.
Público-alvo e abrangência	Porto Alegre e região metropolitana, porém sem restrição a essa população. Artistas e produtores locais.
Beneficiários diretos	Artistas locais, produtores culturais e espectadores.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Em 2026, os recursos destinados à Ação 0857 – Impulsiona Cultura foram executados no âmbito do projeto Pauta de Eventos, possibilitando a contratação e realização de programação artística no Theatro São Pedro e a disponibilização de espetáculos à comunidade. Até agosto de 2026, foram empenhados e liquidados R$ 45.000,00, de uma dotação de R$ 110.000,00, correspondendo à execução de aproximadamente 41% da dotação atualizada. A ação contribuiu para a disponibilização de programação artística à comunidade, com a participação de artistas e produtores culturais e atendimento ao público de Porto Alegre, Região Metropolitana e demais localidades, conforme as características das atividades realizadas. A execução da ação também contribuiu para a manutenção e ampliação da oferta de atividades culturais, fortalecendo a atuação da Fundação Theatro São Pedro como equipamento público cultural e espaço de difusão das artes.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A alocação de recursos nessa Ação Programática contempla os Projetos de: Capacitação de Atores, Mídia Digital e Pauta de Eventos, cujos recursos foram executados em 2026 apenas neste último, com expectativa de conclusão até o final do exercício.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Para o exercício de 2027, foram alocados R$ 250.000,00 para contratação de espetáculos a serem definidos e confirmados pelo setor de Programação Artística.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 110.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 45.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 45.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 250.000,00 **Fonte do recurso:** 0500 - Recursos não vinculados de Impostos 0501 - Outros Recursos não Vinculados

Pontos críticos e riscos	Definição e confirmação, pelo setor de Programação Artística, dos espetáculos a serem contratados com os recursos previstos para 2027; Observância dos prazos necessários para planejamento, contratação e execução da programação ao longo do exercício
Recomendações	- Alinhar previamente com a Programação Artística a definição dos espetáculos e do cronograma de contratação para 2027; - Planejar a execução dos recursos de forma compatível com o calendário de programação da Fundação; - Manter acompanhamento conjunto entre as áreas responsáveis pela programação e pela execução orçamentária, assegurando o cumprimento dos prazos e das metas da ação.
Mais informações	A maioria dos espetáculos são realizados por pedido de pauta, e por projetos culturais via Associação de Amigos do Theatro São Pedro.

6.11 Nativismo em Cena

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Nativismo em Cena
Unidade responsável	Instituto Estadual de Música - IEM
Objetivo	O Nativismo em Cena é uma ação contínua do Instituto Estadual de Música que busca fomentar a produção musical gaúcha, fortalecendo e dando visibilidade à produção autoral de compositores da música regional. Possui o objetivo de estimular o reconhecimento, o intercâmbio e a valorização da música produzida no Rio Grande do Sul, sendo fortemente marcada por influências da cultura nativista, contribuindo, também, para o desenvolvimento de novos talentos e para a criação de oportunidades no mercado de trabalho, fortalecendo a Economia Criativa da Música.
Justificativa	O Instituto Estadual de Música (IEM), dentre suas competências, atua na promoção, no estímulo e no fortalecimento da atividade musical no Estado. Nesse contexto, considerando a relevância da música regional para a preservação da identidade e da memória cultural do Rio Grande do Sul, o projeto Nativismo em Cena tem como objetivo promover apresentações musicais mensais com diferentes artistas e produções voltadas à música regional, ampliando o acesso do público, estimulando a circulação artística e valorizando grupos, intérpretes, instrumentistas e compositores do Estado.
Principais instrumentos	Contratação por Inexigibilidade de Licitação, em sua maioria.
Público-alvo e abrangência	Público em geral, com foco na população do Rio Grande do Sul, abrangendo diferentes faixas etárias. O projeto possui abrangência estadual, com potencial de alcançar público presencial e, conforme a forma de divulgação, público de outras localidades por meio de conteúdos e registros das apresentações.
Beneficiários diretos	Artistas, músicos, instrumentistas, compositores e demais profissionais da cadeia produtiva da música envolvidos nas apresentações, além do público participante das atividades.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto vem promovendo a realização de apresentações musicais com diferentes artistas e grupos ligados à música regional gaúcha, contribuindo para a valorização e difusão da produção musical do Estado. Como principais resultados, destacam-se a ampliação do acesso do público à música regional, o estímulo à circulação e à contratação de artistas e profissionais da cadeia produtiva da música e o fortalecimento da preservação e transmissão da cultura musical gaúcha entre diferentes gerações.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se em fase de execução dos artistas já contratados, e em fase de contratação de novos artistas, cujas contratações estão previstas para os meses de outubro e novembro.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Aguardando deliberação para seleção dos artistas a serem contratados.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 230.200,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 188.200,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Garantir a continuidade da programação e dos trâmites necessários para a realização das apresentações. Os principais pontos de atenção são os prazos de contratação, a disponibilidade dos artistas e a organização do calendário de atividades.
Recomendações	Dar continuidade ao projeto, mantendo a realização de apresentações musicais e a valorização da produção nativista. Avaliar a ampliação da programação e do alcance do projeto.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato n° 139/2026	Apresentação musical no projeto Nativismo em Cena	Família Ortaça Shows e Eventos Ltda.	R$ 20.000,00	4 meses	Empenhado
Contrato n° 130/2026	Apresentação musical no projeto Nativismo em Cena	Jorge Guedes Produções Ltda.	R$ 10.000,00	4 meses	Liquidado

	Apresentação musical no projeto Nativismo em Cena	Analise Severo Kirchoff	R$ 12.000,00	4 meses	Em contratação

6.12 Núcleo do Educativo CCMQ

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Núcleo do Educativo CCMQ
Base legal	Lei de incentivo à Cultura Nacional – Lei Rouanet
Unidade responsável	Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Petrobras
Objetivo	O Núcleo Educativo da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) é o setor responsável por desenvolver ações de mediação, formação e educação cultural, a partir dos espaços, exposições, acervos e programações da Casa. De forma prática, ele busca aproximar a CCMQ de estudantes, professores, famílias, visitantes e diferentes públicos, cr iando atividades que estimulem a participação, a reflexão e a experiência com a cultura e as artes.
Justificativa	A continuidade desse trabalho garante, portanto, a manutenção de uma política permanente de formação de público e de democratização cultural, fortalecendo o vínculo da Casa de Cultura Mario Quintana com a comunidade e ampliando o impacto social de sua programação.
Principais instrumentos	Termo de convênio
Público-alvo e abrangência	O Núcleo Educativo da Casa de Cultura Mario Quintana atende um público diverso, formado por crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, contemplando tanto visitantes espontâneos quanto grupos organizados.
Beneficiários diretos	Crianças e adolescentes, especialmente estudantes de escolas públicas e privadas; Jovens e universitários; Professores e profissionais da educação; Famílias e visitantes da Casa de Cultura Mario Quintana; Pessoas com deficiência e outros públicos que demandem ações de acessibilidade; Grupos provenientes de projetos sociais e instituições comunitárias; Artistas, educadores, mediadores e demais profissionais envolvidos nas ações educativas; e Frequentadores das exposições, apresentações e demais atividades culturais da Casa.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Ampliação do acesso do público às exposições, espaços e atividades culturais da Casa;
- Realização de ações de mediação e acompanhamento de visitantes e grupos;
- Aproximação com escolas, estudantes, professores, famílias e instituições sociais;
- Formação e fidelização de públicos, estimulando novas visitas e a participação na programação cultural;
- Desenvolvimento de experiências educativas relacionadas às diferentes linguagens artísticas presentes na Casa;
- Estímulo à participação, ao diálogo e à construção coletiva de conhecimentos;
- Ampliação das possibilidades de acesso e inclusão de diferentes públicos;
- Fortalecimento da relação entre educação e cultura dentro de um equipamento cultural público;
- Valorização da Casa de Cultura Mario Quintana como espaço de aprendizagem, memória, criação e convivência;
- Integração das ações educativas com exposições, apresentações, projetos e demais atividades da programação.

Como resultado, o Núcleo Educativo contribui para que a experiência do público na Casa ultrapasse a simples visita ou fruição de uma atividade, promovendo aproximação, participação, reflexão e construção de vínculos duradouros com o espaço cultural.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Núcleo Educativo da Casa de Cultura Mario Quintana encontra-se em etapa de continuidade e consolidação de suas ações, com atividades voltadas à mediação cultural, formação de público, acolhimento de grupos e aproximação entre a comunidade e a programação da instituição.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Previsto até junho de 2027, de forma contratada e com possibilidades de recurso até 2029.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** MinC
Pontos críticos e riscos	
Recomendações	
Mais informações	https://www.ccmq.com.br/projeto-educativo/

6.13 Plano Anual MARGS 2027 – Lei de Incentivo à Cultura Federal (Lei Rouanet)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Plano Anual MARGS 2027 - Lei de Incentivo à Cultura Federal (Lei Rouanet)
Base legal	Lei Rouanet (Lei nº 8.313/91)

Unidade responsável	Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Associação de Amigos do MARGS - AAMARGS
Objetivo	Viabilizar a programação com exposições de arte e atividades educativas.
Justificativa	Viabilizar financeiramente a continuidade da programação expositiva, do programa educativo, da ampliação das condições de acessibilidade, da conservação e restauração do acervo, da aquisição de equipamentos e da contratação de serviços especializados para as atividades fim do Museu.
Principais instrumentos	O projeto é executado por meio da Associação de Amigos do MARGS (AAMARGS)
Público-alvo e abrangência	Público geral e rede de ensino
Beneficiários diretos	Público geral e rede de ensino

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Média de público de 105.000 pessoas por ano.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Projeto inscrito, aguardando aprovação final.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Aprovação com número Pronac.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**

6.14 Quilombo dos Teixeiras: território e ancestralidade no Litoral Negro do RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Quilombo dos Teixeiras: território e ancestralidade no Litoral Negro do Rio Grande do Sul
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Associação Comunitária Quilombo dos Teixeiras e Câmara de Vereadores de Mostardas/RS
Objetivo	Difundir a história da família Teixeira, quilombolas cuja história remonta ao século XVIII no litoral do então Rio Grande de São Pedro. Também se busca valorizar o acervo do AHRS, que guarda e divulga fontes para a história rio-grandense. Foram realizadas duas exposições, uma em Porto Alegre e a outra

	em Mostardas. Para próxima entrega pretende-se a confecção de um catálogo da exposição.
Justificativa	A história da comunidade quilombola remonta ao século XVIII, quando seus antepassados escravizados viviam no litoral do atual município de Mostardas. Sua história reconstitui a estratégia de escravizados lutando pela liberdade e, depois, de pessoas livres em busca da manutenção da terra recebida. Parentesco, religião e alianças comunitárias foram os elementos de constituição desse campesinato negro que vive há mais de 200 anos na região. A exposição tornou mais conhecida a história da comunidade quilombola, evidenciando a diversidade de formas de lutar pela liberdade, de viver e resistir.
Principais instrumentos	Termo de Cooperação
Público-alvo e abrangência	Comunidade escolar e acadêmica; quilombolas da capital e do interior; representantes de movimentos negros; público geral – regional, nacional e estrangeiro. Total de 2.079 assinaturas no Livro de Visitas da Exposição.
Beneficiários diretos	A comunidade dos Teixeiras

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A Exposição foi um momento de grande visibilidade pública para a comunidade dos Teixeiras e para o Arquivo Histórico. A abertura da exposição contou com mais de 50 representantes do município de Mostardas, entre famílias quilombolas e autoridades. A maior roda de conversa já feita no Memorial do Rio Grande do Sul constituiu um importante espaço de manifestação, onde quilombolas puderam contar suas trajetórias e sua participação no processo da exposição, com a qual contribuíram com depoimentos, fotos e objetos.
As atividades propostas junto à exposição tiveram ampla presença e participação da comunidade negra da capital e da região metropolitana. Mais de duas mil pessoas assinaram o livro de livro de visitas.
Em Mostardas, realizamos atividades junto à comunidade, na Câmara de Vereadores e no Casa de Cultura, onde montamos a exposição itinerante do AHRS Quilombo dos Teixeiras: território e ancestralidade no Litoral Negro do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Elaboração do catálogo da exposição. A produção visa realizar nova rodada de atividades na capital e em Mostardas, junto à comunidade dos Teixeiras e em quilombos da região. Até o início de 2027, a instituição irá receber e produzir os textos, selecionando imagens e organizando a publicação.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** 2027: Fevereiro a maio: edição do catálogo. Junho: Publicação do catálogo. Novembro: realização de lançamentos e atividades em Porto Alegre e Mostardas
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 7.540,00

	Orçamento LOA 2027: R$ 20.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Empenho de R$ 20.000,00 para diagramação e impressão de 300 exemplares físicos do catálogo.
Recomendações	Importância da continuidade do projeto, e a necessidade da entrega para a comunidade quilombola dos Teixeiras.

6.15 Samba do Quintana

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Samba do Quintana
Base legal	Plano bianual, via lei de incentivo à Cultura Nacional – Lei Rouanet
Unidade responsável	Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Petrobras
Objetivo	A Casa de Cultura Mario Quintana busca ter ações diversas em suas programações. O Samba do Quintana é realizado mensalmente e consolidado pela crítica, público e artistas da música.
Justificativa	Um programa continuado de apoio à diversidade musical do Estado
Principais instrumentos	Termo de convênio
Público-alvo e abrangência	Público em geral, pois o evento é gratuito e para todos os públicos. 7 mil pessoas.
Beneficiários diretos	Público em geral, pois o evento é gratuito e para todos os públicos.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

- Realização de uma programação cultural que valoriza o samba e a cultura popular;
- Ocupação e dinamização dos espaços da Casa de Cultura;
- Ampliação do acesso do público à programação cultural;
- Fortalecimento da Casa como espaço de encontro, memória e valorização da cultura local;
- Formação de novas parcerias entre artistas, produtores e instituições culturais;
- Geração de registros e conteúdos de divulgação do projeto para fortalecimento de formação de público.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Samba do Quintana existe desde junho de 2023, quando foi lançado pela Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), em Porto Alegre. Considerando setembro de 2026, são mais de 3 anos de existência. Nesse período, o

	projeto chegou à 31ª edição, mantendo uma programação mensal de rodas de samba na Travessa dos Cataventos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** O Samba do Quintana está vigente pelo plano bianual, via Rouanet, até junho de 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 120.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 120.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 120.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 200.000,00 **Fonte do recurso:** MinC
Pontos críticos e riscos	Eventos climáticos podem atrapalhar a realização. Nesses casos, o samba nunca é cancelado, apenas transferido.
Recomendações	Já está previsto aumento de cachês para os artistas e técnicos.
Mais informações	https://www.ccmq.com.br/samba-do-quintana/

6.16 Vira o Disco — papo faixa a faixa

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Vira o Disco - papo faixa a faixa
Unidade responsável	Discoteca Pública Natho Henn - DPNH
Objetivo	Promover a difusão e a valorização do acervo da Discoteca Pública Natho Henn, ampliando sua visibilidade e aproximando a instituição de novos públicos. O projeto consiste na realização de encontros mensais, com formato de programa de auditório, reunindo entrevista, apresentação musical e discotecagem, tendo como convidados artistas do Rio Grande do Sul com trabalhos recentes ou novos lançamentos em vinil. Cada edição será conduzida por um apresentador responsável pela curadoria e mediação da conversa, contando também com a participação do artista convidado e de um DJ, que realizará uma atividade de discotecagem relacionada ao tema do encontro. Os artistas serão convidados a conhecer a Discoteca, apresentar seus trabalhos, realizar uma breve participação musical e contribuir para a ampliação do acervo por meio da doação de seus discos. As edições serão realizadas nas dependências da Discoteca Pública Natho Henn, com captação audiovisual e transmissão ao vivo pela equipe da instituição, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a presença da DPNH no ambiente digital. O título Vira o Disco – Papo Faixa a Faixa remete ao próprio ato de virar o LP para continuar sua audição e à escuta das diferentes faixas que compõem um disco, incorporando também a ideia de renovação e de novas formas de apresentar e vivenciar a música.
Justificativa	A realização do projeto se justifica pela necessidade de ampliar a visibilidade da Discoteca Pública Natho Henn e fortalecer sua atuação na difusão da memória e da produção musical do Rio Grande do Sul. Embora a instituição possua um importante acervo histórico, é necessário criar novas formas de apresentá-lo ao público e estabelecer conexões entre esse patrimônio e a produção musical contemporânea.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos - Inexigibilidade de Licitação

Público-alvo e abrangência	público interessado em música, especialmente artistas, estudantes, produtores culturais, músicos e demais agentes da cadeia musical.
Beneficiários diretos	artistas convidados, público presencial e equipe envolvida na realização das edições.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto encontra-se em fase de planejamento, tendo como principais resultados até o momento a estruturação da proposta, definição do formato e da curadoria, organização das etapas de produção e planejamento das edições previstas. Também foi definida a utilização do acervo da Discoteca Pública Natho Henn como elemento central das atividades, bem como a produção audiovisual e transmissão ao vivo pela equipe da instituição.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se em fase de planejamento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A etapa deverá contemplar a organização das atividades de pesquisa e formação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Os principais pontos de atenção são a conclusão dos processos de contratação, a definição do cronograma.
Recomendações	Dar continuidade à implantação do projeto.

6.17 Vozes do Acervo

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Vozes do Acervo
Unidade responsável	Discoteca Pública Natho Henn - DPNH
Objetivo	Promover a preservação e a difusão da memória da música do Rio Grande do Sul por meio de um processo de imersão na obra de artistas consagrados, aproximando o patrimônio musical do público jovem. O projeto busca proporcionar a jovens estudantes uma experiência contínua de pesquisa, formação e prática artística, tendo como resultado a interpretação de repertório do artista homenageado em apresentação pública, fortalecendo a valorização da produção musical gaúcha e a salvaguarda do acervo da Discoteca Pública Natho Henn.
Justificativa	A continuidade do Vozes do Acervo é importante por estar diretamente relacionada à missão institucional da Discoteca Pública Natho Henn de preservar e difundir a memória da música do Rio Grande do Sul. O projeto possibilita a

	pesquisa e o estudo da obra de artistas consagrados, aproximando seus repertórios de novas gerações e contribuindo para a valorização de sua trajetória e legado.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos - Inexigibilidade de Licitação.
Público-alvo e abrangência	Público-alvo: jovens estudantes de música, prioritariamente estudantes do Ensino Fundamental e Médio, interessados em desenvolver conhecimentos e práticas relacionadas à música e à obra dos artistas homenageados.
Beneficiários diretos	Beneficiários diretos: jovens estudantes de música participantes das oficinas e do processo de formação do projeto.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto já realizou homenagens à obra de artistas de destaque da música do Rio Grande do Sul, entre elas Elis Regina e Gelson Oliveira. As edições envolveram jovens estudantes de música em atividades de estudo, oficinas, preparação de repertório e acompanhamento ao longo do projeto, culminando em apresentações públicas. Na edição dedicada a Elis Regina, participaram aproximadamente 12 estudantes, com a realização de oficinas sobre a trajetória e a obra da artista, preparação de repertório e apresentação final. A homenagem a Gelson Oliveira também promoveu o estudo e a interpretação de sua obra, aproximando os participantes de sua trajetória e contribuição para a música gaúcha.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se em fase de planejamento para a próxima edição, que será dedicada à carreira musical de Kleiton e Kledir.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade ao planejamento e iniciar a execução da próxima edição do projeto, dedicada à carreira musical de Kleiton e Kledir. A etapa deverá contemplar a organização das atividades de pesquisa e formação, definição do repertório, preparação das oficinas e acompanhamento dos estudantes, com posterior realização da apresentação final.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Os principais pontos de atenção são a continuidade do planejamento e dos trâmites administrativos para a realização da nova edição, a definição do cronograma de oficinas e apresentações e a disponibilidade dos profissionais envolvidos.
Recomendações	Dar continuidade ao projeto, com a realização da próxima edição em homenagem a Kleiton e Kledir, mantendo as ações de formação, pesquisa e apresentação pública.

	Avaliar a continuidade e ampliação do projeto para novas homenagens.

7. RS Seguro

7.1 7° Festival Cinema Negro em Ação

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	7º Festival Cinema Negro em Ação
Unidade responsável	Instituto Estadual de Cinema - Iecine
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ/Sedac Complexo Multipalco/Sedac Programa RS Seguro
Objetivo	Promover, valorizar, difundir e fortalecer a produção audiovisual de realizadores negros, ampliando sua visibilidade, formação profissional, inserção no mercado e acesso a espaços de exibição e circulação. O Festival busca oferecer uma plataforma nacional para obras com autoria e protagonismo negro nos processos de criação, articulando mostra competitiva, premiação, formação, desenvolvimento de projetos, mercado e ações de democratização do acesso ao audiovisual.
Justificativa	O Festival Cinema Negro em Ação constitui uma ação continuada de promoção da diversidade no audiovisual e de ampliação das oportunidades de participação de realizadores negros na cadeia produtiva. Criado em 2020 e chegando à sua 7ª edição em 2026, o Festival consolidou um espaço específico de exibição, reconhecimento, formação e articulação profissional. Sua continuidade possibilita ampliar a diversidade de narrativas e perspectivas presentes no audiovisual, revelar e reconhecer talentos, preservar referências do cinema negro e contribuir para a profissionalização de novos realizadores. Ao combinar exibição gratuita, formação, laboratório de projetos, atividades de mercado e difusão multiplataforma, o Festival atua simultaneamente nas dimensões cultural, educativa e econômica do audiovisual, contribuindo para democratizar tanto o acesso às obras quanto as oportunidades de atuação no setor.
Principais instrumentos	Realizado por meio de contratos administrativos para viabiliza as seguintes ações: Mostra Competitiva, nas categorias longa-metragem, curta-metragem, videoclipe e videoarte; Prêmio Odilon Lopez; Prêmios Destaque RS; Sopapo LAB, com desenvolvimento e qualificação de projetos e realizadores; oficinas, masterclasses, consultorias e atividades formativas; Mostra Especial; sessões educativas e ações de mediação; debates, rodas de conversa e atividades culturais; ações de mercado e networking; exibições gratuitas; articulação com televisão e plataformas digitais para ampliação da difusão das obras; e, em 2026, ações de descentralização em Centros de Juventude.
Público-alvo e abrangência	Realizadores, produtores, roteiristas, técnicos, artistas, estudantes e demais profissionais negros do audiovisual, além

	do público interessado em cinema e cultura. O Festival possui abrangência nacional, recebendo obras e projetos de realizadores de todo o Brasil, embora tenha sua sede e programação presencial principal em Porto Alegre/RS. A gratuidade das atividades e a difusão por televisão e plataformas digitais ampliam a abrangência para públicos que não participam presencialmente do evento.
Beneficiários diretos	Realizadores e profissionais negros do audiovisual selecionados para as mostras, premiações, laboratórios e atividades formativas, além dos participantes das oficinas, masterclasses, consultorias e atividades de mercado e do público das exibições gratuitas. A ação também beneficia estudantes da rede pública e da EJA alcançados pelas atividades educativas. A quantidade de beneficiários de 2026 deverá ser consolidada após a realização da 7ª edição, prevista para 8 a 13 de dezembro de 2026.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Desde sua criação, o Festival vem consolidando uma plataforma pública e continuada de promoção do audiovisual realizado por pessoas negras, reunindo exibição, premiação, formação e desenvolvimento profissional. Já na primeira edição, em 2020, foram recebidas mais de 300 inscrições, provenientes de todas as regiões brasileiras e também do exterior. Em 2024, a 5ª edição exibiu mais de 35 obras audiovisuais, com mostra competitiva de longas, curtas, videoclipes e videoartes, além do Sopapo LAB e atividades formativas. Em 2025, a 6ª edição reuniu mais de 20 títulos, mostra competitiva, formação, consultoria e difusão das obras por diferentes canais. Em 2026, a realização da 7ª edição dará continuidade e ampliará esses eixos, incorporando mostra competitiva, Prêmio Odilon Lopez, Destaques RS, Sopapo LAB, eixo educativo, programação cultural e ações de descentralização.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A 7ª edição do Festival Cinema Negro em Ação encontra-se em execução, com realização prevista para 8 a 13 de dezembro de 2026, na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), em Porto Alegre. A etapa atual compreende a organização e produção do Festival, incluindo seleção e programação das obras inscritas, estruturação da Mostra Competitiva e Mostra Especial, organização do Sopapo LAB, atividades formativas e educativas, articulação de convidados e parceiros, comunicação, produção e preparação das premiações e demais atividades. A execução física principal ocorrerá em dezembro, seguida das atividades de encerramento administrativo e financeiro.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Concluir a preparação e realizar a 7ª edição do Festival Cinema Negro em Ação, de 8

	a 13 de dezembro de 2026, incluindo mostras audiovisuais, Prêmio Odilon Lopez, Prêmios Destaque RS, Sopapo LAB, ações formativas, educativas, culturais e de descentralização. Após a realização, deverão ser consolidados os resultados e indicadores da edição, efetuado o encerramento das contratações e obrigações financeiras e produzido o registro das entregas realizadas. Nos primeiros 100 dias da próxima gestão, recomenda-se realizar a avaliação da edição de 2026 e iniciar o planejamento da 8ª edição, com definição preliminar de escopo, orçamento, cronograma, parcerias e estratégia de execução.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 958.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 240.800,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 42.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	A realização do Festival em dezembro exige acompanhamento dos prazos de contratação, execução física e financeira, de modo a assegurar a conclusão das atividades dentro do exercício. Também é importante consolidar os resultados e indicadores da edição de 2026 e, nos primeiros 100 dias da próxima gestão, definir a continuidade da ação em 2027, permitindo planejamento orçamentário e operacional com antecedência.
Recomendações	Manter o Festival Cinema Negro em Ação como ação continuada da Sedac/Iecine, preservando sua articulação entre difusão audiovisual, reconhecimento, formação e desenvolvimento profissional. Recomenda-se iniciar o planejamento anual com maior antecedência; preservar a Mostra Competitiva e o Prêmio Odilon Lopez; fortalecer o Sopapo LAB como instrumento de desenvolvimento de projetos e aproximação com o mercado; manter e ampliar as ações educativas e de descentralização; fortalecer a difusão multiplataforma; e aperfeiçoar o sistema de indicadores, criando uma série histórica que permita acompanhar inscrições, obras selecionadas, público, participantes das formações, projetos atendidos, alcance territorial e demais resultados de cada edição.
Mais informações	Instagram do evento: https://www.instagram.com/cinenegroemacao/

7.2 Academia de Música Clássica - 2° edição - OSPA

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Academia de Música Clássica - 2ª edição
Base legal	Termo de Fomento FPE nº 1222/2026 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Cultura, e a Fundação Cultural Pablo Komlós, objetivando a realização do projeto "Academia de Música Clássica - 2ª edição" de Credenciamento nº 08/2024.
Unidade responsável	Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - FOSPA
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundação Pablo Komlós
Objetivo	Implementar a 2ª edição da Academia de Música Clássica da OSPA, por meio da execução integrada de dois eixos formativos complementares — a OSPA Jovem, voltada à formação de alta performance para jovens músicos previamente selecionados, e o OSPA Alcance, programa de formação musical inicial destinado a estudantes residentes nos territórios prioritários do Programa RS Seguro.
Justificativa	A proposição fundamenta-se na necessidade de ampliar o acesso à formação musical qualificada para jovens em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles residentes nos territórios prioritários do Programa RS Seguro, ao mesmo tempo em que preserva e fortalece a estrutura consolidada de formação de alta performance já implementada pela Escola da OSPA. A experiência institucional demonstra que a formação de um músico de orquestra exige um percurso contínuo, estruturado e de longo prazo, estimado entre 8 e 10 anos. Nesse sentido, a proposta equilibra dois objetivos estratégicos: a manutenção da excelência artística da OSPA Jovem e a criação de uma base formativa sólida por meio do eixo OSPA Alcance, voltado a alunos iniciantes. A adoção de um modelo centralizado, com atividades realizadas na Escola de Música da OSPA, permite maior eficiência logística, qualidade pedagógica e acompanhamento institucional, garantindo que os estudantes tenham acesso direto à infraestrutura, aos professores e ao ambiente de excelência da instituição. Além disso, a concessão de bolsas de estudo, incluindo apoio para deslocamento, elimina barreiras de acesso e assegura a permanência dos alunos no processo formativo, atendendo às diretrizes do RS Seguro de geração de impacto social direto e mensurável. Dessa forma, o projeto não apenas amplia o acesso à educação musical, mas estabelece um fluxo progressivo de formação, no qual estudantes oriundos dos territórios prioritários poderão, ao longo do tempo, integrar a Orquestra Jovem, promovendo inclusão, desenvolvimento cultural e transformação social sustentável.

Principais instrumentos	Instrumento principal — repasse de recursos: O projeto é desenvolvido por meio de Termo de Fomento (referido no documento como "Termo de Colaboração/Fomento"), celebrado entre a Administração Pública Estadual e a Fundação Cultural Pablo Komlós no âmbito da Lei 13.019/2014, com repasse de R$ 2.500.000,00 liberados em 4 parcelas (R$ 700 mil no 1º, 4º e 7º meses e R$ 400 mil no 10º mês). Transferência direta aos beneficiários: 106 bolsas de estudo: 62 para alunos da OSPA Jovem, 14 para alunos avançados e 30 para aprendizes do OSPA Alcance (residentes nos territórios do RS Seguro), formalizadas por termos de concessão de bolsa assinados e controle de frequência; auxílio transporte para até 50 educandos (aprendizes do OSPA Alcance e bolsistas da OSPA Jovem residentes em áreas do RS Seguro). Ações e ferramentas de execução: Atividades formativas na Escola de Música da OSPA (aulas coletivas de instrumento, teoria e prática em grupo, com instrumentos cedidos) e ensaios/concertos na Casa da OSPA; equipe técnica dedicada: gestão administrativa, assessoria pedagógica, 7 professores, 2 pianistas acompanhadores, psicóloga, monitores, produtores e assessoria de comunicação. Formação de público: 10 recitais da série "Escola da OSPA na Comunidade" em bairros do RS Seguro, 10 masterclasses abertas, 20 concertos/recitais na Casa da OSPA e acesso de residentes dos territórios a concertos; parcerias institucionais com entidades comunitárias dos territórios (formalizadas por declarações) para capilaridade das ações; contratações diretas pela OSC para serviços de apoio (sonorização, telão, software de gestão, transporte de material). Instrumentos de controle e comprovação: Relatórios físico, fotográfico e financeiro; termos de concessão de bolsa; controles de frequência; listas de presença; relatórios de público por evento; clipagem e mídias; programas e flyers.
Público-alvo e abrangência	Jovens em situação de vulnerabilidade social residentes nos territórios prioritários do RS Seguro em Porto Alegre (30 aprendizes do OSPA Alcance) e jovens músicos em nível intermediário/avançado (72 bolsistas da OSPA Jovem), além das comunidades desses territórios como público de concertos e recitais. Abrangência: cidade de Porto Alegre, período 2026/2027.
Beneficiários diretos	102 bolsistas (72 da OSPA Jovem + 30 do OSPA Alcance), sendo 30 deles jovens em vulnerabilidade social dos territórios do RS Seguro; até 50 alunos recebem auxílio transporte.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Não se aplica (projeto ainda não possui indicadores em sua segunda edição).

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se atualmente na etapa de seleção e contratação da equipe, com conclusão prevista para 20/10. Dessa forma, no momento da transição de gestão, o projeto já estará em pleno andamento, com as atividades do OSPA Alcance e da OSPA Jovem ocorrendo regularmente.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa do projeto corresponde ao início das atividades, incluindo as aulas do OSPA Alcance e a programação artística da OSPA Jovem.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**
Pontos críticos e riscos	Não foram identificados pontos críticos para o projeto no período dos primeiros 100 dias da nova gestão.
Recomendações	Para garantir a continuidade do projeto Academia de Música Clássica, é necessário que o planejamento de renovação do programa seja realizado antes do seu encerramento, de modo que os alunos não fiquem sem atividades.
Mais informações	https://ospa.rs.gov.br/inicial

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Termo de Fomento N° 29/2026	Realização do projeto “Academia de Música Clássica - 2ª Edição”	Fundação Cultural Pablo Komlós	R$ 2.500.000,00	16/09/2027	Em realização

7.3 Artista na Escola

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Artista na Escola
Base legal	O programa RS Seguro COMunidade é regido pelo Decreto Estadual nº 57.748/2024, que atualizou as regras do Programa Estruturante RS Seguro, criado originalmente pelo Decreto nº 54.516/2019.
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	RS Seguro COMUnidade Secretaria Estadual de Educação - Seduc Instituto Estadual de Artes Cênicas - Ieacen Instituto Estadual de Artes Visuais – IeaVi Instituto Estadual de Cinema - Iecine Instituto Estadual do Livro - IEL
Objetivo	Seleção de 40 projetos culturais para a realização de atividades artísticas, pedagogicamente orientadas, em escolas públicas da área de abrangência do Programa RS Seguro COMunidade.
Justificativa	A manutenção do Edital Artista na Escola justifica-se pela importância da continuidade de políticas públicas que promovam a inserção da cultura nos espaços escolares, ampliando o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos a experiências artísticas e culturais diversificadas. Por meio da seleção e contratação de projetos de artistas para a realização de atividades culturalmente orientadas e pedagogicamente estruturadas, o edital aproxima os fazeres artísticos do cotidiano das escolas públicas, contribuindo para a formação cultural dos estudantes e para a valorização da produção artística do Estado.
Principais instrumentos	A partir de edital para seleção é realizado contratos administrativos para a realização de cada projeto.
Público-alvo e abrangência	Artistas das áreas/segmentos culturais: artes cênicas (teatro, circo ou dança), artes visuais, audiovisual, música e literatura.
Beneficiários diretos	Estudantes de escolas públicas de ensino Infantil, Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA da área de abrangência do Programa RS Seguro COMunidade (8 cidades).

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Melhoria nos índices de vulnerabilidade social dos territórios abrangidos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Edital nº 17/2024 - Concluído Edital nº 17/2025 - Projetos em execução Edital nº 18/2026 - Seleção das propostas
Próxima etapa	O Edital nº 17/2025 se encontra na etapa de conclusão dos projetos, prestação de contas final, homologação das prestações de contas. Já o Edital nº 18/2026 - se encontra em contratação, execução dos projetos (ano letivo de 2027).

Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 750.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro COMunidade
Pontos críticos e riscos	Clamor público por ampliação da área de abrangência do programa; melhor remuneração dos artistas e avaliadores; dificuldades na elaboração de portfólios que comuniquem trajetória e competências; dificuldades para traduzir poéticas artísticas em práticas pedagógicas; inexistência de instrumentos padronizados de monitoramento e avaliação, o que impede aprimoramentos orientados por evidências.
Recomendações	Qualificação de política pública transversal conduzida pela Sedac, especificamente do Projeto Artista na Escola, por meio de proposta de assistência técnica voltada ao fortalecimento de instrumentos de governança, formação, monitoramento e reconhecimento profissional de artistas-educadoras(es).
Mais informações	Edital n° 18/2026: 17840355202026_07_09_edital_sedac_18_2026_artista_na_escola_iii_retificado.pdf

7.4 Artistas no Centro da Juventude

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Artistas no Centro da Juventude
Base legal	O programa RS Seguro COMunidade é regido pelo Decreto Estadual nº 57.748/2024, que atualizou as regras do Programa Estruturante RS Seguro, criado originalmente pelo Decreto nº 54.516/2019.
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Artes e Economia Criativa – Daec Rs Criativo Instituto Estadual de Cinema – Iecine Instituto Estadual de Música - IEM
Objetivo	O Projeto Artistas no Centro da Juventude tem como objetivo principal promover apresentações, atividades, formações e eventos artísticos e culturais nos Centros da Juventude e nos demais territórios abrangidos pelo RS Seguro COMunidade, ampliando o acesso dos jovens à cultura e à diversidade de linguagens artísticas. Além disso, busca oportunizar a participação e a circulação de artistas oriundos desses territórios em outros equipamentos e espaços culturais, contribuindo para a valorização, o reconhecimento e a visibilidade da produção cultural das comunidades.
Justificativa	Os Centros da Juventude (CJs) constituem espaços comunitários voltados ao desenvolvimento, à convivência e ao bem-estar de jovens, oferecendo atividades educativas, esportivas, culturais, profissionalizantes e de apoio psicossocial. Inseridos em territórios de maior vulnerabilidade social, esses espaços desempenham papel estratégico na ampliação de oportunidades, no fortalecimento de vínculos comunitários e na prevenção de situações de violência. Nesse contexto, o projeto Artistas no Centro da Juventude, vinculado ao RS Seguro COMunidade, busca fortalecer a dimensão cultural dos CJs por meio da realização de

	atividades e apresentações artísticas nesses espaços, bem como da circulação e valorização de artistas oriundos dos próprios territórios abrangidos pelo programa. A iniciativa contribui, simultaneamente, para ampliar o acesso dos jovens à produção e à fruição cultural, diversificando seus repertórios e possibilitando o contato com diferentes linguagens artísticas, e para fortalecer os agentes culturais dos territórios, reconhecendo seus saberes, trajetórias e produções. Dessa forma, o projeto estabelece uma via de mão dupla: leva novas experiências culturais aos jovens e, ao mesmo tempo, promove o reconhecimento e a circulação da produção artística existente nas próprias comunidades. A continuidade do projeto é fundamental para consolidar essa relação entre cultura, juventude e território, garantindo que os CJs se constituam também como espaços permanentes de acesso à cultura, expressão artística e valorização da diversidade cultural. A manutenção da iniciativa permite ampliar gradativamente o número de jovens alcançados, diversificar as atividades realizadas e fortalecer a participação de artistas dos territórios, contribuindo para a formação cultural, o pertencimento comunitário e a criação de novas perspectivas de desenvolvimento para os jovens. Assim, a continuidade do Artistas no Centro da Juventude contribui para a consolidação de uma política cultural integrada às ações de prevenção à violência e promoção da cidadania do RS Seguro COMunidade, reconhecendo a cultura como instrumento de inclusão, convivência, formação e transformação social.
Principais instrumentos	Contratação de serviços diversos e por editais.
Público-alvo e abrangência	Comunidade local, estudantes e demais públicos atendidos pelos diversos eventos, formações e cursos desenvolvidos a partir do projeto. Até então, os projetos já ocorreram na cidade de Porto Alegre, abrangendo os seguintes bairros: Santa Tereza, Restinga, Passo das Pedras, Jardim Dona Leopoldina, Vila Castelo, Mario Quintana, Restinga Velha, Santa Rosa de Lima, Rubem Berta, Vila João Pessoa, Cristal e Floresta; e a cidade de Caxias do Sul.
Beneficiários diretos	Comunidade local, estudantes e demais públicos atendidos pelos diversos eventos, formações e cursos desenvolvidos a partir do projeto.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Até agosto de 2026 foram realizadas 6 oficinas, 39 apresentações de teatro, 3 apresentações musicais, 1 exposição, lançamento do Edital Territórios criativos e o desenvolvimento do Projeto Conecta Comunidade RS, além do desenvolvimento do programa contínuo LAB Presença, com 30 jovens de 15 a 17 anos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento

	Descrição da etapa: Já foram realizadas 16 contrações e a realização de um edital**.**
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Em 2026, se seguirá a realização da contratação para eventos futuros e em 2027, deseja-se criar um edital para a seleção dos projetos a serem desenvolvidos nos territórios do RS Seguro COMunidade.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 600.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 455.150,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 450.150,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro COMunidade
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do apoio do Programa RS Seguro COMunidade.
Recomendações	Para o próximo ano, prevê-se o aprimoramento e a ampliação do projeto por meio da criação de um edital de seleção e contratação de artistas das diversas áreas (dança, teatro, artes visuais, etc) e agentes culturais interessados em desenvolver atividades nos Centros da Juventude. A iniciativa deverá contemplar a realização de apresentações, eventos, oficinas, residências artísticas e outras ações que promovam a participação e o envolvimento da comunidade dos CJs nos processos de criação e fruição cultural.
Mais informações	

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato 87/2026	Julho de Tereza	Mario Augusto Pereira Terra	R$ 15.000,00	1 mês	Liquidado
Contrato 91/2026	Nativismo em Cena	Rogério de Azambuja Melo	R$ 32.500,00	4 meses	Liquidado
Termo de Abertura de Expediente	Festival de Oxum (2026)	Mário Augusto Pereira Terra	R$ 50.000,00		Em processo de contratação
	Apresentações Teatrais em escolas do RS Seguro	S3 Produções Artísticas e Culturais	R$ 30.000,00		Em processo de contratação
CONTRATO Nº 75/2026	Programa Conecta Comunidade “Negreiros - Histórias que a História não conta”	Teatral Leva eu Ltda.	R$ 6.000,00	6 meses	Liquidado
	Programa Conecta Comunidade “Bate Sopra”	João Pedro Bettio Siliprandi	R$ 3.750,00		Em processo de contratação
Contrato 70/2026	Programa Conecta Comunidade Nós -	Nós Companhia de Teatro Ltda.	R$ 1.300,00	6 meses	Liquidado

	Cia de Teatro (2026)				
Contrato 74/2026	Programa Conecta Comunidade “Goela Abaixo ou Por Que Tu Não Bebes?” (2026)	Margarida da Cunha Leoni Passos Ltda.	R$ 6.000,00	6 meses	Liquidado
Contrato 68/2026	Programa Conecta Comunidade performance circense (2026)	Caroline Dias Martins	R$ 1.300,00	6 meses	Liquidado
Contrato 71/2026	Programa Conecta Comunidade apresentação artística de dança (2026)	Maurício de Oliveira Miranda	R$ 1.300,00	6 meses	Liquidado
Contrato 108/2026	Rochelle Costi: Tudo é rua	ARCA – Amigos de Rochele Costi Associados	R$ 200.000,00	6 meses	Liquidado
Contrato 377/2026	Edital SEDAC N° 23/2024 - Territórios Criativos: intervenções Artísticas Urbanas	Digitais da Periferia	R$ 20.000,00	12 meses	Liquidado
Contrato 127/2026	Negócio da Música: Empreendedorismo e Gestão de Carreira (2026)	Ana Paola de Oliveira	R$ 5.000,00	4 meses	Empenhado
Contrato 107/2026	Gira Musical - Oficinas Comunidade RS Seguro	Marco Antonio Moreira Xavier (Kako Xavier)	R$ 13.750,00	5 meses	Liquidado
Contrato 105/2026	Conecta Comunidade RS - Formação, Cultura e Economia Criativa nos Territórios do RS Seguro (2026)	PIPA Ideias Projetos de Impacto Social Ltda	R$ 140.000,00	6 meses	Liquidado
CONTRATO 110/2026	Nativismo em Cena (2026)	Luciano Sampaio Maia	R$ 13.000,00	5 meses	Liquidado
	Gira Musical - Oficinas Comunidade RS Seguro. (2026)	Associação Religiosa e Cultural Maçambique de Osório	R$ 8.000,00		Em contratação

7.5 Biblioteca Viva CJ Alvorada

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Biblioteca Viva CJ Alvorada

Unidade responsável	Instituto Estadual do Livro - IEL
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	RS Seguro Comunidade SJCDH Instituto Caju
Objetivo	Implementar um serviço de biblioteca dentro do Centro da Juventude (CJ) Alvorada, incorporando práticas e conceitos que norteiam as bibliotecas como centros de leitura, escrita e de acesso a debates e criação de conhecimento e de apoio a projetos pessoais e comunitários.
Justificativa	O entendimento que, para além do letramento literário, a biblioteca deve contribuir para o letramento cultural e das artes, para a pesquisa e o acesso qualificado da informação e para o letramento digital. Oferecer as informações e as ferramentas capazes de assistir os jovens da comunidade local em suas necessidades de informação, formação, pesquisa, imaginação e expressão, e disponibilizar oportunidades de construção autônoma de conhecimento para seus usuários e ainda apoiar as atividades formativas e de desenvolvimento dos demais programas do CJ Alvorada.
Principais instrumentos	Validação de recursos junto ao Programa RS Seguro Comunidade Edital de credenciamento Aprovação de OSC Definição do Plano de Trabalho Celebração de Termo de Cooperação com OSC para realizar a atividade Operacionalização do Projeto
Público-alvo e abrangência	Jovens e comunidade em geral do bairro e cidade de Alvorada
Beneficiários diretos	São beneficiários diretos os jovens que frequentam o CJ Alvorada, suas famílias e comunidade como um todo. com acesso ao livro e a literatura, a capacitações e qualificação de escrita e leitura e ao desenvolvimento de capacidade cognitivas.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

831 livros cadastrados
112 leitores cadastrados
329 empréstimos realizados
1.285 atendimentos gerais do CJA
59 ações/atividades realizadas
1.905 pessoas alcançadas nas ações com alcance registrado

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Implementação do 1o. ciclo na Biblioteca, com aquisição de parte do acervo, mobiliário, contratação de equipes, realização de oficinas, encontros com os jovens e dinâmicas de leitura.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Ampliar o mobiliário, e o acervo literário, que está em permanente construção. Realizar oficinas e trilhas de conhecimento. Dar continuidade as dinâmicas de atuação e formação no âmbito de uma biblioteca viva.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 710.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 863.500,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do recurso do RS Seguro; não habilitação de OSC com expertise na área de bibliotecas; atraso no início do Projeto.
Recomendações	Manter a OSC atuante no momento, dar continuidade ao processo de abertura do CJ para a comunidade não cadastrada para participar da Biblioteca.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Termo de Colaboração n° 85/2025	Realização do projeto “Biblioteca do Centro da Juventude Alvorada”	Instituto Caju	R$ 710.000,00	12 meses	Em andamento

7.6 Festival de Oxum

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Festival de Oxum
Unidade responsável	Coordenação de Diversidade
Objetivo	O Festival Oxum tem por objetivo promover a valorização da cultura afro-brasileira e das tradições de matriz africana, articulando espiritualidade, educação ambiental, economia criativa e turismo cultural, por meio de ações que fortaleçam a diversidade, a preservação das águas, o combate à intolerância religiosa e o reconhecimento da contribuição dos povos afrodescendentes para a formação cultural do Rio Grande do Sul.
Justificativa	O Festival Oxum justifica-se pela necessidade de valorizar a cultura afro-brasileira, promover o respeito às tradições de matriz africana e fortalecer o combate à intolerância religiosa. Além disso, o evento busca incentivar a preservação ambiental, especialmente das águas doces, símbolo de Oxum, fomentando a economia criativa, o turismo cultural e o protagonismo das comunidades afrodescendentes.
Principais instrumentos	Inexigibilidade de licitação
Público-alvo e abrangência	Comunidades de matriz africana, lideranças religiosas, povos e comunidades tradicionais, artistas, produtores culturais, afroempreendedores, pesquisadores, estudantes, gestores públicos, turistas e a população em geral interessada na cultura afro-brasileira, na diversidade religiosa, na preservação ambiental e nas manifestações culturais e espirituais ligadas à tradição de Oxum.
Beneficiários diretos	Comunidades de matriz africana, lideranças religiosas, artistas, grupos culturais, afroempreendedores, artesãos, expositores, produtores culturais, mestres e mestras da cultura tradicional, além dos participantes das atividades formativas, culturais e ambientais promovidas pelo Festival Oxum. O projeto oportuniza visibilidade, geração de renda, fortalecimento da identidade cultural e valorização dos saberes ancestrais dessas comunidades.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em etapa de análise de plano de trabalho.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro

7.7 Memórias Centros de Juventude – Oficinas de Museologia Social

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Memórias Centros da Juventude - Oficinas de Museologia Social
Unidade responsável	Museu Antropológico - Musa
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	RS Seguro Associação Cultural de Hip Hop de Esteio
Objetivo	Promover a museologia social tendo como cerne a defesa de que os Centros da Juventude sejam apropriados como uma ferramenta de uso comunitário e participativo, para que as pessoas pesquisem, compreendam, salvaguardem e divulguem suas próprias histórias nos seus próprios termos. O projeto será realizado em 6 Centros da Juventude (Rubem Berta, Restinga, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Alvorada e Viamão) localizados em 6 territórios do Programa RS Seguro COMunidade, para que a história da política seja contada por quem recebeu a política pública na ponta, com a produção de 6 exposições individuais e 1 (uma) coletiva, além de um minidocumentário ao final para documentar e inspirar novas iniciativas. Promover o desenvolvimento juvenil e a prevenção de violências múltiplas através de atividades de ensino-aprendizagem com a linguagem museológica da cultura Hip Hop, combinando 36 oficinas temáticas formativas de roda de memória, DJ, Graffiti, Breaking e MC, mentoria e produção museológica, visita guiada ao Museu da Cultura Hip Hop RS, primeiro do gênero na América Latina, com distribuição de lanche, brindes exclusivos, visando sua permanência no Centro da Juventude e inclusão no campo da economia criativa.
Justificativa	O projeto Memórias CJ – Museu da Cultura Hip Hop RS busca fortalecer e ampliar o impacto da política pública do Programa de Oportunidades e Direitos, em articulação com o RS Seguro COMunidade, por meio da implementação de uma metodologia

	inovadora de museologia social voltada aos seis Centros da Juventude localizados em territórios prioritários dos municípios de Porto Alegre, Viamão e Alvorada. Fundamentado nos princípios da acessibilidade cultural, da educação museal, da participação social e do protagonismo juvenil, o projeto utiliza os elementos da Cultura Hip Hop (Graffiti, DJ, Breaking e MC) como ferramentas pedagógicas para estimular a autonomia, a cidadania, a construção de memórias coletivas e a valorização das identidades juvenis, correlacionando práticas museológicas com os objetivos do Eixo 2 do Programa RS Seguro, voltado às políticas sociais preventivas e transversais. As ações concentram-se em comunidades historicamente marcadas por vulnerabilidades sociais, desigualdades de acesso às políticas públicas e elevados índices de violência, promovendo estratégias de prevenção ao racismo, machismo, homofobia, evasão escolar, trabalho infantil, vitimização letal de crianças, adolescentes e jovens, além do fortalecimento da relação entre estudantes, escola, comunidade e demais equipamentos públicos. O cronograma de desembolso foi estruturado de forma a garantir plena compatibilidade entre a execução financeira e a metodologia do projeto, assegurando que cada etapa seja desenvolvida de maneira progressiva, integrada e orientada ao alcance dos resultados pactuados. A execução inicia com a realização do evento de abertura, responsável por mobilizar os seis Centros da Juventude participantes, integrar jovens, educadores, gestores públicos, artistas e parceiros institucionais, apresentar a metodologia, alinhar os objetivos do projeto e fortalecer a articulação entre as políticas públicas de cultura, cidadania, juventude e prevenção às violências. Na sequência, concentram-se os investimentos destinados à realização das 36 atividades educacionais e temáticas, com carga horária de 12 horas cada, desenvolvidas ao longo de seis meses, estruturadas em encontros mensais nos seis Centros da Juventude. As oficinas constituem o eixo central da metodologia, promovendo processos participativos de ensino-aprendizagem por meio da museologia social, da Cultura Hip Hop, da memória, da diversidade, dos direitos humanos e da prevenção às múltiplas formas de violência, estimulando a criatividade, a cocriação, a cultura maker, o fortalecimento dos vínculos comunitários, a autoestima, o pertencimento e o protagonismo juvenil.
Principais instrumentos	Os recursos previstos também viabilizam a realização de 30 visitas mediadas ao Museu da Cultura Hip Hop RS, incluindo transporte, alimentação e mediação educativa, consolidando uma etapa imersiva do processo formativo. Essa experiência amplia o acesso aos bens culturais, democratiza o patrimônio museológico, fortalece a identidade cultural das juventudes periféricas e potencializa o compartilhamento de conhecimentos, metodologias e vivências entre os participantes, favorecendo a construção coletiva de narrativas e memórias relacionadas aos territórios atendidos. Paralelamente, o projeto contempla a realização de 7 exposições museológicas, sendo seis desenvolvidas individualmente pelos Centros da Juventude e uma exposição coletiva reunindo as produções de todos os territórios participantes, transformando as experiências construídas durante as oficinas em produtos culturais permanentes, capazes de fortalecer o reconhecimento das

	identidades locais, valorizar as trajetórias das juventudes e ampliar o acesso da comunidade às produções realizadas. O cronograma contempla ainda a aplicação de pesquisa quantitativa e qualitativa, por meio de questionários semiestruturados e grupos focais, permitindo monitorar indicadores, avaliar os resultados alcançados e produzir evidências sobre os impactos sociais, educacionais e culturais da metodologia aplicada, contribuindo para seu aperfeiçoamento e replicabilidade em outras políticas públicas. Como produto, será produzido um minidocumentário registrando todo o processo de execução, sistematizando a experiência metodológica e ampliando sua difusão institucional, culminando na realização de evento público de encerramento no Museu da Cultura Hip Hop RS, destinado à apresentação dos resultados, lançamento oficial do documentário, socialização das exposições museológicas e valorização do protagonismo juvenil construído ao longo da execução. O investimento decorrente deste Termo de Fomento permitirá atender até 1.200 adolescentes e jovens participantes dos Centros da Juventude, com investimento per capita de R$ 1.169,16 (um mil cento e sessenta e nove reais e dezesseis centavos), assegurando não apenas a realização das atividades previstas, mas também as condições materiais necessárias para fortalecer a busca ativa nos territórios atendidos e ampliar o acesso de adolescentes e jovens às oportunidades educacionais, culturais e cidadãs. A proposta parte do entendimento de que os bairros contemplados pelo RS Seguro COMunidade constituem espaços prioritários para a implementação de políticas públicas integradas de prevenção às violências, promoção dos direitos humanos e fortalecimento da convivência comunitária, utilizando a cultura como instrumento estruturante de transformação social.
Público-alvo e abrangência	Jovens de 14 a 24 anos, sensibilizados e atendidos pelo projeto Memórias CJ - Museu da Cultura Hip Hop RS, referentes à promoção do desenvolvimento juvenil e ensino da cultura Hip Hop, através de oficinas formativas e rodas de memória, batalhas de rimas, dj, graffiti e breaking com foco na desconstrução dos fatores de risco e agenciamento que estão na base do cometimento de violências, a exemplo do uso abusivo de álcool e outras drogas, cultura patriarcal e machista, abandono e evasão escolar, entre outros, de modo pontual com 3h de duração cada encontro em 6 Centros da Juventude de 6 territórios do RS Seguro COMunidade nos municípios de Porto Alegre, Viamão e Alvorada, bem como também de modo pontual em 4h de duração no Museu da Cultura Hip Hop RS, com o acolhimento de 30 grupos dos Centros da Juventude em visita mediada, com cedência de lanche e brindes exclusivos no local.
Beneficiários diretos	1200 jovens de 14 a 24 anos atendidos pelos Centros da Juventude.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Ainda não iniciado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto está em fase de assinatura.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa é o parecer da Astec e encaminhamento para assinatura do Secretário.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 681.360,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento LOA 2027:** R$ 721.640,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	Nos primeiros dias de 2027, estaremos na execução da segunda fase do projeto, em que precisamos da liberação da segunda parcela dos recursos previstos ao projeto.
Recomendações	Dado o caráter processual e cumulativo de um projeto de museologia social, precisamos assegurar o andamento faseado do projeto, para chegarmos ao objetivo final de abertura das exposições individuais e coletiva.

7.8 MUT Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	MUT Brasil
Unidade responsável	Coordenação de Diversidade
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	MUT Brasil
Objetivo	Promover a valorização da diversidade cultural e a democratização do acesso à cultura, levando a arte e as expressões culturais dos artistas e coletivos da Plataforma MUT aos diferentes territórios do Estado. A ação busca dar visibilidade a talentos, fortalecer a inclusão, estimular a participação comunitária e aproximar a população das políticas culturais.
Justificativa	A realização da Mostra Cultural da Plataforma MUT nos territórios justifica-se pela necessidade de ampliar o acesso à cultura, valorizar a diversidade e dar visibilidade a artistas e expressões culturais que muitas vezes encontram dificuldades para ocupar os espaços tradicionais. A iniciativa fortalece a inclusão, a participação comunitária e a descentralização das ações culturais, aproximando a arte das comunidades e promovendo o reconhecimento de diferentes identidades, trajetórias e manifestações culturais.
Principais instrumentos	Contrato por inexigibilidade
Público-alvo e abrangência	Artistas dos territórios
Beneficiários diretos	População de culturas populares, lgbtqia+, idosos e juventude.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Ampliação da visibilidade de artistas e coletivos da Plataforma MUT, valorização da diversidade cultural e fortalecimento da participação de diferentes comunidades nas ações culturais. A iniciativa também contribuiu para a descentralização da cultura, aproximando artistas, territórios e público e ampliando oportunidades de expressão e inclusão.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** Prestação de contas
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro

7.9 Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo — Eixo Mercado e Circulação

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo - Eixo Mercado e Circulação
Base legal	Decretos nº 50.975/2013 e 54.894/2019
Unidade responsável	RS Criativo
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Casa de Cultura Mario Quintana – CCMQ RS Criativo
Objetivo	O eixo Mercado e Circulação tem o objetivo de fomentar a circulação do mercado cultural criativo do Rio Grande do Sul, apoiando ações e projetos que viabilizem novas oportunidades de negócios para o setor. Assim, são desenvolvi das ações voltadas à inserção do Estado nos circuitos nacionais e internacionais, promovendo a circulação de produtos e serviços e a abertura de novos mercados para a economia criativa gaúcha, por meio de iniciativas como: elaboração de editais de internacionalização e circulação de produtos e serviços; formulação e implementação de projetos de cooperação internacional; realização de ações de mobilidade para os empreendedores locais.
Justificativa	O Eixo Mercado e Circulação busca ampliar as oportunidades de negócios e a inserção da economia criativa gaúcha nos mercados nacional e internacional. Para isso, promove ações

	de circulação, comercialização, mobilidade, internacionalização e cooperação, conectando empreendedores, empresas e iniciativas criativas do Rio Grande do Sul a novos mercados, redes e circuitos estratégicos. As iniciativas do eixo contribuem para a promoção e circulação de produtos e serviços criativos, a ampliação de mercados, a geração de negócios e o fortalecimento da presença do Rio Grande do Sul nos circuitos nacionais e internacionais da economia criativa.
Principais instrumentos	Termo de Cooperação com CCMQ. Missão oficial para viagem a Portugal e Fortaleza (MICBR). Contratos com recurso do RS Seguro para o Programa de Qualificação para o Mercado.
Público-alvo e abrangência	Empreendedores da economia criativa do RS em geral. E, empreendedores dos 17 territórios prioritários do RS Seguro para o programa de Qualificação para o Mercado.
Beneficiários diretos	370 empreendedores

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Eixo Mercado e Circulação já possibilitou a participação de empreendedores e iniciativas criativas gaúchas em feiras na CCMQ, encontros e internacionais, ampliando conexões, oportunidades de negócios e redes de cooperação. Destacam-se ações de internacionalização, mobilidade, promoção e circulação, que contribuíram para ampliar a visibilidade da produção criativa do Rio Grande do Sul e aproximar seus agentes de novos mercados e parceiros estratégicos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Encontra-se em etapa de execução e consolidação, com ações de circulação, promoção, internacionalização e articulação de novas oportunidades de mercado em desenvolvimento. No momento da mudança de gestão, a previsão é de que o eixo permaneça nessa etapa, com continuidade das ações planejadas, execução de projetos em andamento e estruturação de novas iniciativas, conforme o planejamento institucional e a disponibilidade orçamentária.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias, a continuidade do Eixo Mercado e Circulação deverá contemplar a execução e o acompanhamento dos projetos já estruturados, bem como a definição de novas ações para ampliação de seu alcance territorial e de público. Os projetos desenvolvidos em parceria com a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) estão vinculados a recursos provenientes da Associação da Casa de Cultura Mario Quintana, enquanto o projeto Qualificação para o Mercado é financiado com recursos do RS Seguro, tendo sua execução

	direcionada aos territórios contemplados pelo programa. Para a continuidade e ampliação do eixo, faz-se necessária a destinação de recursos próprios da Sedac e a articulação com outras Secretarias de Estado, visando à construção de novas fontes de financiamento e à expansão das ações para outros territórios e segmentos da economia criativa. Cronograma indicativo: nos primeiros 30 dias, realizar levantamento das ações em andamento e definição das prioridades; entre 30 e 60 dias, estruturar propostas, parcerias e alternativas de financiamento; e, entre 60 e 100 dias, formalizar encaminhamentos e iniciar a execução das ações priorizadas, conforme disponibilidade orçamentária e institucional.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 650.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	A continuidade do Eixo Mercado e Circulação depende da manutenção dos projetos em andamento e da disponibilidade de recursos para sua ampliação. Os projetos em parceria com a CCMQ estão vinculados a recursos da Associação da Casa de Cultura Mario Quintana, enquanto o projeto Qualificação para o Mercado possui recursos do RS Seguro e execução restrita aos territórios contemplados pelo programa. Como principal ponto crítico, destaca-se a necessidade de definição, nos primeiros 100 dias, de recursos próprios da Sedac e de articulação com outras Secretarias, evitando a descontinuidade das ações e possibilitando sua expansão territorial.
Recomendações	Recomenda-se a manutenção e consolidação das parcerias existentes, aliada à estruturação de uma estratégia de financiamento para o eixo, com previsão orçamentária da Sedac e articulação intersetorial. Sugere-se, ainda, ampliar gradualmente as ações de circulação, mercado e internacionalização para outros territórios e segmentos da economia criativa, estabelecendo metas, indicadores de resultados e mecanismos de acompanhamento das oportunidades de negócios e conexões geradas.

7.10 Programa Educativo Iecine

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Educativo Iecine
Base legal	Programa desenvolvido no âmbito das competências institucionais da Sedac/Iecine e articulado ao Programa RS Seguro. Na atual etapa de execução, conta com o Contrato de Prestação de Serviço SEDAC nº 112/2026, PROA nº 26/1100-0001776-6, firmado com a Fundação Cinema RS - Fundacine, com fundamento no art. 74, III, da Lei Federal nº 14.133/2021. A

	iniciativa encontra-se vinculada e aprovada no âmbito do Programa RS Seguro.
Unidade responsável	Instituto Estadual de Cinema - Iecine
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Estado da Educação – Seduc Fundação Cinema RS – Fundacine Programa RS Seguro Centros da Juventude – CJs da Região Metropolitana de Porto Alegre A execução envolve ainda articulação com instituições de ensino, entidades representativas e agentes da cadeia produtiva audiovisual.
Objetivo	Promover a formação, a educação, a difusão, a formação de públicos e a democratização do acesso ao audiovisual no Rio Grande do Sul, utilizando o cinema e o audiovisual como linguagem artística, ferramenta educativa, direito cultural e vetor de desenvolvimento da economia criativa. O Programa busca ampliar oportunidades de qualificação e iniciação profissional, aproximar jovens e comunidades da produção audiovisual e fortalecer a conexão entre educação, cultura e cadeia produtiva, tendo atualmente como ações estruturantes a Ocupação Cultural e Educativa da CRIATEC e o Projeto CineArte nos Centros da Juventude.
Justificativa	A continuidade do Programa Educativo Iecine é estratégica para consolidar uma política permanente de formação e democratização do acesso ao audiovisual no Rio Grande do Sul. A ampliação da produção audiovisual e da economia criativa demanda formação de novos profissionais, qualificação, formação de públicos e aproximação entre educação, cultura e mercado de trabalho. A CRIATEC representa uma ação estruturante para a formação técnica e profissional no setor, enquanto sua ocupação cultural e educativa permite constituir, desde antes do funcionamento pleno da escola, vínculos com estudantes, profissionais, instituições de ensino e a cadeia produtiva. Paralelamente, o CineArte descentraliza atividades de educação e difusão audiovisual para seis Centros da Juventude da Região Metropolitana de Porto Alegre, ampliando o acesso à cultura e criando oportunidades de formação e participação para jovens atendidos pelas políticas públicas do Estado. A continuidade do Programa contribui simultaneamente para inclusão cultural, formação de público, qualificação profissional e fortalecimento da cadeia audiovisual e da economia criativa gaúcha.
Principais instrumentos	O Programa é desenvolvido por meio de parcerias interinstitucionais, contratação de serviços técnicos especializados, cursos e atividades formativas de curta duração, oficinas, cineclubes, sessões de cinema, debates, rodas de conversa, mediação cultural e aproximação com profissionais e agentes da cadeia audiovisual. Na atual etapa, destaca-se o Contrato SEDAC nº 112/2026 com a Fundacine, no valor de R$ 350.000,00, para coordenação executiva, curadoria e execução do Programa. Estão previstas 20 atividades formativas de curta duração, 20 atividades de cineclube, 8 rodas de conversa e 12 exibições fílmicas e debates nos Centros da Juventude, além de mobilização dos públicos, transporte e alimentação dos jovens participantes e monitoramento e avaliação das ações.

Público-alvo e abrangência	Jovens, estudantes, educadores, iniciantes e profissionais interessados no audiovisual e na economia criativa, comunidades e público em geral, com atenção especial às juventudes atendidas por políticas públicas de inclusão social. A atuação possui perspectiva estadual, tendo como núcleos atuais de execução Porto Alegre, por meio da CRIATEC, e seis Centros da Juventude da Região Metropolitana de Porto Alegre, por meio do CineArte.
Beneficiários diretos	Na atual etapa do Programa estão estimadas 2.616 participações, sendo 2.016 participações na Ocupação Cultural e Educativa da CRIATEC e 600 participações no CineArte nos Centros da Juventude. Recomenda-se utilizar "participações", e não "pessoas", pois um mesmo participante poderá participar de mais de uma atividade.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Programa Educativo Iecine avançou na consolidação da educação e formação audiovisual como eixo estruturante da política pública do Instituto, destacando-se a estruturação e implantação da CRIATEC – Escola Técnica em Audiovisual e Economia Criativa, desenvolvida em articulação entre Cultura e Educação; a implementação de sua ocupação cultural e educativa; a articulação do Educativo com o Programa RS Seguro; e a estruturação de ações descentralizadas direcionadas às juventudes dos Centros da Juventude. Em 2026, foi formalizada uma nova etapa de consolidação mediante contratação da Fundacine para execução integrada da Ocupação Cultural e Educativa da CRIATEC e do CineArte. O contrato prevê investimento de R$ 350 mil e vigência até 31/08/2027. Para este ciclo estão programadas 60 ações, compostas por 20 cursos de curta duração, 20 atividades de cineclube, 8 rodas de conversa e 12 exibições e debates nos Centros da Juventude, com estimativa de 2.616 participações.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Programa Educativo Iecine encontra-se em fase de execução, com a parceria com a Fundação Cinema RS - Fundacine já formalizada por meio do Contrato Sedac nº 112/2026. O contrato foi assinado em setembro de 2026 e possui vigência até 31/08/2027. A etapa inicial compreende planejamento, organização, definição metodológica, equipe técnica, cronograma, curadoria e preparação das atividades. A execução das ações está prevista a partir de outubro de 2026, abrangendo a Ocupação Cultural e Educativa da CRIATEC e o CineArte nos Centros da Juventude. Portanto, no momento da mudança de gestão, o Programa estará em plena execução contratual, devendo permanecer nessa condição até agosto de 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Execução continuada e monitoramento das ações previstas no Programa Educativo Iecine. Entre outubro de 2026 e janeiro de 2027 deverá ocorrer a etapa intermediária de execução, contemplando a realização e acompanhamento das atividades, articulações institucionais e consolidação da programação. Está prevista a apresentação de Relatório de Execução Parcial, com comprovação de participação mínima de 500 a 1.000 pessoas e realização de, no mínimo, 12 atividades. No período de fevereiro a agosto de 2027 ocorrerá a etapa final de execução, culminando no

	Relatório Final. Assim, nos 100 primeiros dias da nova gestão, será fundamental acompanhar a execução contratual, avaliar o relatório parcial, garantir a continuidade das atividades e preparar as condições administrativas e orçamentárias para a continuidade do Programa após agosto de 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 350.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 350.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	1. Continuidade contratual: acompanhamento das entregas e dos indicadores do Contrato SEDAC nº 112/2026 até 31/08/2027. 2. Transição de gestão: necessidade de preservar as articulações construídas entre Iecine, Fundacine, Seduc, CRIATEC, Centros da Juventude e demais parceiros. 3. Continuidade pós-contrato: necessidade de definição, durante o primeiro semestre de 2027, da estratégia administrativa e orçamentária que assegurará a continuidade do Programa após agosto de 2027. 4. Execução das metas: acompanhamento das 60 ações programadas e da estimativa de 2.616 participações. 5. CRIATEC: necessidade de manter a ocupação cultural articulada ao processo de implantação e consolidação da escola técnica. 6. CineArte: necessidade de garantir condições de acesso e participação dos jovens dos seis Centros da Juventude, especialmente logística, transporte e alimentação.
Recomendações	Manter e consolidar o Programa Educativo Iecine como política continuada de educação e formação audiovisual, evitando sua descontinuidade com o encerramento do contrato atualmente vigente. Recomenda-se: manter a articulação entre Cultura, Educação e RS Seguro; consolidar a CRIATEC como espaço permanente de formação, experimentação e aproximação com a cadeia produtiva; manter e, quando possível, ampliar as ações territorializadas do CineArte; estruturar indicadores permanentes de público, participação, formação, inclusão e inserção profissional; sistematizar os resultados e aprendizados da execução 2026-2027; e iniciar com antecedência o planejamento orçamentário e administrativo da etapa posterior a agosto de 2027.
Mais informações	Reportagem: https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/governo-do-rs-vai-abrir-escola-tecnica-estadual-para-formacao-em-audiovisual-e-economia-criativa-1.1664993

7.11 Programa Memória dos Territórios RS Seguro

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Memória dos Territórios RS Seguro
Base legal	
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	RS Seguro
Objetivo	O Programa Memória dos Territórios RS Seguro tem como objetivo pesquisar, registrar e valorizar a história de cinco territórios integrantes do Programa RS Seguro, por meio do

	levantamento documental e da realização de entrevistas com moradores e pessoas que possuem vínculos e conhecimentos sobre a trajetória de cada localidade. A iniciativa busca reunir e sistematizar diferentes narrativas sobre os territórios, dando visibilidade às memórias, experiências e contribuições de suas comunidades e fortalecendo o reconhecimento da identidade e do patrimônio cultural local. Como resultado, os conteúdos pesquisados serão organizados e editados para a publicação de uma obra que reúna as histórias dos cinco territórios, constituindo um registro histórico e cultural acessível à população e será distribuído em escolas da região, para serem trabalhos na sala de aula.
Justificativa	A história de um território é construída não apenas a partir de documentos e registros oficiais, mas também pelas memórias, experiências e narrativas das pessoas que nele vivem e que participam de sua construção cotidiana. Ao colocar as comunidades como fontes fundamentais desse processo, o projeto contribui para dar visibilidade às suas histórias e reconhecer o papel dos próprios moradores na construção da identidade e da memória de seus territórios. Nesse sentido, registrar as histórias dos territórios integrantes do Programa RS Seguro constitui uma importante iniciativa de valorização da memória local, contribuindo para reconhecer trajetórias, manifestações culturais, espaços de referência e personagens que fazem parte da identidade de cada comunidade.
Principais instrumentos	Está sendo debatido a melhor maneira de realização do projeto.
Público-alvo e abrangência	Moradores dos cinco territórios integrantes do Programa RS Seguro, especialmente pessoas que possuem vínculos com a história e a formação das comunidades.
Beneficiários diretos	População da comunidade local e estudantes.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto está em planejamento, para ser executado em 2027.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A proposta foi aceita pelo projeto RS Seguro, sendo um dos projetos do LOA 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Em 2027, se iniciará o planejamento do projeto, com contratação de empresa especializada para a realização do projeto em parceria com a Astec e o RS Seguro.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 500.000,00 **Fonte do recurso:**

Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do projeto RS Seguro, não havendo recurso para a realização do projeto.

7.12 Projeto Autor Presente

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Projeto Autor Presente
Base legal	O programa RS Seguro COMunidade é regido pelo Decreto Estadual nº 57.748/2024, que atualizou as regras do Programa Estruturante RS Seguro, criado originalmente pelo Decreto nº 54.516/2019.
Unidade responsável	Instituto Estadual do Livro – IEL
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Estado da Educação - Seduc Instituto de Leitura Quindim - ILQ RS Seguro COMunidade
Objetivo	Fomentar e aproximar o público escolar da literatura gaúcha, valorizar a produção literária, bem como os demais agentes envolvidos no processo de mediação de leitura. Atenderá 100 escolas públicas estaduais, um universo de 15 mil alunos, 300 artistas, distribuição de 4 mil livros para as bibliotecas escolares.
Justificativa	O Projeto Autor Presente se configura como uma legítima política pública de incentivo a leitura, em atividade desde os anos 70, e reafirma a importância da leitura como direito fundamental de crianças, jovens e educadores de escolas públicas estaduais do RS. A continuidade do projeto evidencia seu caráter de instrumento efetivo de uma política pública que fortalece não apenas a circulação do livro e da literatura, mas também a construção de comunidades leitoras dentro das escolas públicas do Estado do RS.
Principais instrumentos	O Projeto tem sua origem no Instituto Estadual do Livro, que estabelece as bases e intencionalidades do Projeto. Conta com recursos do Programa RS Seguro, o que define a área de atuação, especificamente as cidades / territórios mapeados pelo Programa. Em parceria com a Seduc se processa o encaminhamento junto as CREs para estabelecer o calendário de formação de professores, bem como o cronograma de realizações das ações, quais são: Ação de mediação de leitura, ação de contação de histórias e o encontro com os autores. A operacionalização é feita por uma Organização da Sociedade Civil (OSC), credenciada junto ao Edital 08/2024, Instituto de Leitura Quindim.
Público-alvo e abrangência	Alunos e professores de escolas públicas estaduais e NEJAs dos territórios mapeados pelo Programa RS Seguro COMunidade, Autores, mediadores de leitura e contadores de histórias.
Beneficiários diretos	Mediação de leitura para crianças e adolescentes como forma de aproximar leitores dos livros, despertar o interesse pela leitura e pela escrita e fortalecer o sentimento de pertencimento cultural. Atender 100 escolas, 15 mil alunos, distribuir 3 mil livros.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O programa em 2025 foi realizado 23 municípios, em 50 escolas estaduais, atendeu 7.660 estudantes, distribuiu 2.000 livros de literatura, participaram 137 artistas, e promoveu 80 horas de formação para 460 educadores. No primeiro semestre de 2026, foi realizado em 08 municípios, 50 escolas estaduais, atendeu 6.895 estudantes, distribuiu 1.500 livros de literatura, participaram 150 artistas, e promoveu 32 horas de formação para 168 educadores.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Prestação de contas do 1o. Ciclo de realização no primeiro semestre de 2026. Termo de Cooperação em analise junto a Assessoria Técnica e PGE do termo de cooperação para o 2o. ciclo de realização, no segundo semestre de 2026. LOA previsto o recurso para o ano de 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Continuidade da realização do 2o. ciclo de 2026 e prestação de contas. Elaborar o Processo de efetivação com a OSC parceria para realização do Projeto de 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.000.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.000.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.000.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro COMunidade
Pontos críticos e riscos	Encaminhamento do processo e publicação em DOE para início da execução não comprometer o calendário escolar.
Recomendações	Manter a proposta ampliando o escopo de atuação, além dos territórios do RS seguro.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
	Projeto Autor Presente	Instituto de Leitura Quindim	R$ 1.000.000,00	7 meses	Em contratação

7.13 Projeto Escrivivências - Escrita Criativa e Mediação de Leitura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Projeto Escrivivências - Escrita Criativa e Mediação de Leitura
Base legal	O programa RS Seguro COMunidade é regido pelo Decreto Estadual nº 57.748/2024, que atualizou as regras do Programa Estruturante RS Seguro, criado originalmente pelo Decreto nº 54.516/2019.
Unidade responsável	Instituto Estadual do Livro - IEL
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Fundação de Atendimento Socioeducativo - Fase

	Centro de Integração de Redes Sociais e Culturais Locais - Cirandar
Objetivo	Promover oficinas de escrita criativa nos Centros de Atendimento Socioeducativo (Cases) da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul - Fase/RS, além de ações de capacitação dos agentes socioeducadores.
Justificativa	Dar continuidade a uma iniciada em 2024, que preconiza uma aproximação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas possam ter vivências com a leitura e a produção de escrita criativa, contribuindo ainda no processo que os mesmos já desenvolvem de escrever textos para uma proposta da Fase. Para os agentes socioeducadores é mais uma ferramenta de capacitação e apoio para o processo de mediação de leitura com os jovens.
Principais instrumentos	Credenciamento da OSC, aprovação de Plano de Trabalho e do Termo de colaboração. Ações de capacitação com os agentes socioeducadores. Oficinas com os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
Público-alvo e abrangência	Jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nos Cases. Agentes socioeducadores dos Cases.
Beneficiários diretos	100 participantes nas oficinas de escrita criativa e 20 agentes socioeducadores dos Cases.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Até o presente momento foram 13 oficinas com jovens e 1 capacitação para 20 agentes socioeducadores.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Termo de cooperação assinado, a OSC está em processo de elaboração e agendamento das ações.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Janeiro de 2027 iniciar o processo para elaborar novo termo de colaboração com OSC para a continuidade do processo de oficinas de escrita criativa junto aos Cases. Em março e abril de 2027, realizar as atividades.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 100.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 100.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 100.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro COMunidade
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do apoio do programa RS Seguro COMunidade e uma não adesão dos agentes as capacitações.
Recomendações	Manter a proposta na sua integridade e dentro do possível a continuidade com a OSC parceira.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
Termo de colaboração n° 67/2026	“Escrevivências – Escrita Criativa e Mediação de Leitura – 2ª edição”	Centro de Integração de Redes Sociais e Culturas Locais - Cirandar	R$ 100.000,00	8 meses	Em contratação

7.14 Projeto Ninho de Livros

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Projeto Ninho de Livros
Unidade responsável	Instituto Estadual do Livro - IEL
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Estado da Saúde - SES Programa Primeira Infância Melhor- PIM Centro de Integração de Redes Sociais e Culturais Locais - Cirandar
Objetivo	Promover formações continuadas, com a duração de oito horas (quatro turnos) para visitadoras do Programa Primeira Infância Melhor em duas cidades a serem definidas pelo Programa, e adquirir kits de livros (com 20 livros cada) para entregar às equipes do Pim das regiões atendidas, para uso junto as ações nas visitas às famílias e acompanhamento mensal dos projetos realizados durante o semestre seguinte às formações.
Justificativa	Considerando que o acesso ao livro e à leitura é um direito humano essencial para a conscientização, a curiosidade e o empoderamento das pessoas e com o propósito de estimular ainda mais o tempo de qualidade entre cuidadores e crianças, o projeto pretende investir na aquisição de livros infantis adequados à faixa etária de 0 a 6 anos para servirem como ferramenta de trabalho das visitadoras do PIM junto às famílias. A ideia é que as visitadoras, a partir dos interesses e demandas das famílias, mediem o contato destas com livros, proporcionando o acesso a textos e ilustrações de qualidade. Essa aquisição faz parte de um projeto que envolve o desenvolvimento da linguagem e da criatividade infantil, a promoção de vínculos afetivos e formas de interação amorosa entre as famílias e o acesso à cultura letrada.
Principais instrumentos	O instrumento utilizado será o Termo de Colaboração com a entidade que operacionalizará a ação. Os recursos serão advindos do Programa RS Seguro Comunidade.
Público-alvo e abrangência	Visitadoras e visitadores do Programa Primeira Infância Melhor, comunidades atendidas pelo projeto, mães e responsáveis pelas crianças e crianças de 0 a 06 anos.
Beneficiários diretos	Crianças de 0 a 06 anos e seus tutores.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
O processo de execução 2026 encontra-se em fase final para assinatura do Termo de Colaboração com a entidade parceria.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O processo de execução 2026 encontra-se em fase final para assinatura do Termo de Colaboração com a entidade parceria.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Definir junto ao PIM novos locais de realização do Projeto Ninho de Livros, dar andamento em novo processo para selecionar a entidade parceira. Formalizar Plano de Trabalho e instrução do processo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 200.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro COMunidade
Pontos críticos e riscos	O corte do recurso do RS Seguro COMunidade e execução fora do prazo.
Recomendações	Manter dentro do possível a parceria com a ONG Cirandar, pela qualificação na área de atuação.

7.15 Rochelle Costi: Tudo é Rua — Exposição e Lab. Presença

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Rochelle Costi: Tudo é rua — Exposição e Lab. Presença
Base legal	74, caput, c/c art. 74, III, da Lei nº 14.133/2021
Unidade responsável	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MAC RS
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	ARCA - Amigues de Rochelle Costi Associados
Objetivo	Realizar exposição da artista Rochelle Costi na nova sede do MAC RS (4º Distrito) e executar a 3ª edição do LAB. Presença, ação educativa vinculada.
Justificativa	A exposição "Rochelle Costi: Tudo é rua" e o Lab. Presença cumprem papel estratégico de difusão da memória cultural gaúcha, homenageando a trajetória de Rochelle Costi (Caxias do Sul, 1961 – São Paulo, 2022), artista de relevância internacional (Bienais de São Paulo e de Havana). A ação consolida a nova sede do MAC RS no 4º Distrito de Porto Alegre, articulando o museu com o território e sua comunidade (albergue municipal, Vila dos Papeleiros, entorno industrial). Por meio da 3ª edição do Lab. Presença, o projeto garante também impacto educativo direto, atendendo 30 jovens de 15 a 17 anos do CJ Ruben Berta, com metodologia de intercâmbio entre

	museu e escola. A continuidade é justificada pelo cronograma já em curso (visitação até 24/01/2027, encerramento em 26/02/2027) e pelo compromisso formalizado via Contratação direta por inexigibilidade de licitação com repasse de recursos do RS Comunidade.
Principais instrumentos	Contratação direta por inexigibilidade de licitação, com repasse de recursos à ARCA – Amigues de Rochelle Costi Associados para execução da exposição e das ações educativas do Lab. Presença.
Público-alvo e abrangência	Público geral do museu e 30 jovens de 15-17 anos do CJ Ruben Berta
Beneficiários diretos	30 jovens de 15-17 anos do CJ Ruben Berta

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Projeto está em execução ainda não temos indicadores da ação.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto encontra-se em execução, com a exposição "Rochelle Costi: Tudo é rua" em cartaz no MAC RS desde 12/09/2026, com visitação prevista até 24/01/2027. Paralelamente, ocorre a execução da 3ª edição do Lab. Presença junto ao CJ Ruben Berta. Na próxima gestão, o projeto estará na etapa de elaboração das videoartes produzidas pelos alunos e preparação do evento de encerramento — mostra coletiva a ser projetada no pátio do MAC RS no 4D. O encerramento formal do projeto está previsto para 26/02/2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias da nova gestão, dar continuidade à finalização das videoartes produzidas pelos 30 jovens do CJ Ruben Berta no âmbito do Lab. Presença, com curadoria e edição do material para a mostra coletiva final. Em paralelo, seguir a visitação pública da exposição "Rochelle Costi: Tudo é rua" no MAC RS até 24/01/2027. Organizar e realizar o evento de encerramento, com a mostra coletiva de videoarte projetada no pátio do MAC RS (4D), e concluir o projeto junto à aRCa até o encerramento formal em 26/02/2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 200.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 250.000,00 **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	Prazo crítico: encerramento da visitação pública em 24/01/2027 — a nova gestão precisa planejar, dentro dos 100 dias, a desmontagem e devolução segura das obras (transporte e embalagem) à aRCa/artista. Evento a organizar: mostra coletiva de videoarte dos alunos do CJ Ruben Berta, a ser projetada no pátio do MAC RS (4D), como evento de encerramento — precisa de definição de data e logística nos primeiros 100 dias. Risco documental: contratação foi feita por inexigibilidade de licitação; é necessário verificar se toda a documentação de

	justificativa e prestação de contas está regularizada, dado o risco de questionamento em transição de gestão. Risco de continuidade: a articulação com o CJ Ruben Berta para a etapa final do Lab. Presença precisa ser mantida ativa; qualquer ruptura na relação com a escola compromete a entrega educativa antes do encerramento formal em 26/02/2027.
Recomendações	Priorizar, nos primeiros 100 dias, a definição de data e formato do evento de encerramento (mostra coletiva de videoarte no pátio do MAC RS), evitando que a atividade educativa perca força pela proximidade do prazo final do projeto (26/02/2027). Documentar formalmente o processo de contratação por inexigibilidade de licitação, garantindo que a justificativa técnica e a prestação de contas estejam acessíveis para consulta e auditoria futura. Avaliar, junto ao Setor Educativo do MAC RS, a possibilidade de registrar a experiência do Lab. Presença (3ª edição) como case de continuidade do programa, subsidiando futuras edições e parcerias com outras escolas da região. Manter o diálogo já estabelecido com o CJ Ruben Berta como ponto de partida para a continuidade do Lab. Presença em eventuais próximas edições, aproveitando o vínculo criado com a comunidade escolar.
Mais informações	Site do Museu: www.macrs.rs.gov.br

8. Outros

8.1 6° Mercado Audiovisual Entre Fronteras

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	6º Mercado Audiovisual Entre Fronteras (MAEF)
Unidade responsável	Instituto Estadual de Cinema - Iecine
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto de Artes Audiovisuais de Misiones – IAAVIM (Argentina) Instituto Nacional do Audiovisual Paraguaio -INAP- (Paraguai) Agência de Cinema e Audiovisual do Uruguai ACAU - (Uruguai)
Objetivo	Fortalecer a cooperação audiovisual na Região Entre Fronteras, promovendo a integração entre profissionais, produtoras, instituições e agentes de mercado do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, com foco no desenvolvimento de coproduções, circulação de conteúdos, formação profissional e ampliação de oportunidades de negócios para o setor audiovisual.
Justificativa	A continuidade da participação do Rio Grande do Sul no Mercado Audiovisual Entre Fronteras (MAEF) justifica-se pela consolidação da iniciativa como espaço permanente de cooperação e articulação audiovisual entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Em 2026, a 6ª edição será realizada em Assunção, Paraguai, dando sequência ao sistema de sede itinerante e ao processo de cooperação construído nas edições anteriores. A participação do IECINE permite manter a presença institucional do Estado e dos agentes audiovisuais gaúchos em um espaço voltado à coprodução, circulação de obras, intercâmbio profissional e aproximação com produtores, distribuidores e demais agentes do mercado. A continuidade da ação contribui, assim, para fortalecer as relações institucionais com os países participantes, ampliar a inserção do audiovisual gaúcho nas redes regionais e dar sequência à estratégia de internacionalização e cooperação audiovisual desenvolvida pelo Estado.
Principais instrumentos	Realização de mercado audiovisual internacional em formato itinerante; articulação e cooperação entre instituições públicas e entidades do setor audiovisual dos países participantes; sessões de pitching de projetos; rodadas de negócios e reuniões One to One entre produtores e agentes de mercado; painéis, mesas de debate e atividades formativas; encontros institucionais; ações de intercâmbio e desenvolvimento de projetos; participação de distribuidores, plataformas, agentes de vendas, produtoras, festivais e demais players; premiações e mecanismos de reconhecimento de projetos; além de ações de exibição audiovisual e formação de público.
Público-alvo e abrangência	Profissionais, produtores, realizadores, empresas e demais agentes da cadeia produtiva do audiovisual, instituições públicas e privadas, distribuidores, agentes de vendas, plataformas, festivais e organizações de apoio ao setor. Abrangência regional e internacional, envolvendo prioritariamente o Rio Grande do Sul e os demais territórios integrantes da Rede Entre Fronteras no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. As atividades abertas e de

	formação também alcançam estudantes e público interessado em audiovisual nos municípios que recebem o evento.
Beneficiários diretos	Profissionais, produtores, realizadores, empresas e demais agentes da cadeia produtiva do audiovisual, instituições públicas e privadas, distribuidores, agentes de vendas, plataformas, festivais e organizações de apoio ao setor. Abrangência regional e internacional, envolvendo prioritariamente o Rio Grande do Sul e os demais territórios integrantes da Rede Entre Fronteras no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. As atividades abertas e de formação também alcançam estudantes e público interessado em audiovisual nos municípios que recebem o evento.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Desde sua criação, o MAEF vem consolidando uma rede regional de cooperação audiovisual entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, com a realização de cinco edições em formato itinerante: Posadas/Argentina (2019), Gramado/Brasil (2022), Assunção/Paraguai (2023), Puerto Iguazú/Argentina (2024) e São Miguel das Missões/Brasil (2025). Entre os principais resultados e entregas, destacam-se a realização de sessões de pitching e rodadas de negócios para projetos audiovisuais; a aproximação entre produtores, realizadores, distribuidores, agentes de vendas, plataformas e demais players do mercado; o intercâmbio entre instituições públicas e agentes do setor dos países participantes; e a criação de oportunidades de coprodução, financiamento, distribuição e circulação de conteúdos audiovisuais.

A iniciativa também vem ampliando a participação de projetos e profissionais da Região Entre Fronteras em espaços de mercado e fortalecendo a cooperação institucional entre os organismos audiovisuais dos países participantes. Na edição de 2025, foram recebidos 72 projetos e selecionados projetos para as atividades de pitching e rodadas de negócios, além da realização de painéis, encontros institucionais, atividades formativas, exibições e ações de aproximação com a comunidade local. Como resultado institucional, o MAEF consolidou-se como espaço periódico de articulação e intercâmbio audiovisual regional, com sede itinerante entre os territórios participantes, contribuindo para a internacionalização do setor, o desenvolvimento de redes de cooperação e a ampliação das possibilidades de circulação e coprodução de obras e projetos audiovisuais. A continuidade da iniciativa está prevista para 2026, com a realização da 6ª edição do MAEF em Assunção, Paraguai, dando sequência ao sistema de sede itinerante e à cooperação entre as instituições audiovisuais dos países integrantes da Rede Entre Fronteras.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação encontra-se em fase inicial de execução da 6ª edição do MAEF, com previsão de publicação da convocatória para seleção de 6 projetos audiovisuais em desenvolvimento que representarão o Rio Grande do Sul no evento, a ser realizado em Assunção, Paraguai. A publicação da convocatória está prevista para 24/09/2026, seguida de período de 15 dias para inscrições. Encerrado o período de inscrições, será constituída a banca avaliadora, que terá prazo de aproximadamente 10 dias para análise dos projetos

	e divulgação do resultado. Na sequência, será formada a comitiva oficial do Rio Grande do Sul, composta pelo IECINE, pelos 6 projetos selecionados e por 4 players do setor audiovisual gaúcho. A participação da comitiva no MAEF compreenderá o deslocamento aéreo custeado pelo Estado, enquanto a organização do evento será responsável pela hospedagem e alimentação dos participantes. Todas as etapas relacionadas à seleção e participação na 6ª edição do MAEF estão previstas para ser concluídas ainda na atual gestão, incluindo a participação no evento, que ocorrerá em 19 de novembro de 2026. Para a próxima gestão, ficará a continuidade da participação do Rio Grande do Sul na Rede Entre Fronteras e a organização da participação na 7ª edição do MAEF, cuja sede deverá ser definida ao final da edição de 2026, com possibilidade de realização no Uruguai ou na Argentina.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Concluir a execução da 6ª edição do MAEF, incluindo a publicação e execução da convocatória para seleção dos 6 projetos audiovisuais, constituição da banca avaliadora, divulgação do resultado, formação da comitiva do Rio Grande do Sul e participação no evento, previsto para 19 de novembro de 2026, em Assunção, Paraguai. Após a conclusão da edição de 2026, deverá ser mantida a articulação institucional com a Rede Entre Fronteras e acompanhada a definição da sede da 7ª edição, prevista para ocorrer no Uruguai ou na Argentina. Nos primeiros 100 dias da nova gestão, recomenda-se acompanhar essa definição e iniciar a articulação para a participação do Rio Grande do Sul na edição subsequente.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	O principal ponto de atenção é a manutenção da articulação institucional com os integrantes da Rede Entre Fronteras após a realização da 6ª edição. A sede da 7ª edição deverá ser definida ao final do MAEF 2026, podendo ocorrer no Uruguai ou na Argentina, sendo necessário acompanhar essa definição e iniciar o planejamento da participação do Rio Grande do Sul. Também deverá ser considerada, com antecedência, a definição dos recursos orçamentários, do cronograma e da estratégia de participação do Estado.
Recomendações	Manter a participação do Rio Grande do Sul no MAEF e a articulação do Iecine com as instituições integrantes da Rede Entre Fronteras, preservando o caráter itinerante e de cooperação internacional da iniciativa. Recomenda-se iniciar o planejamento da participação na 7ª edição tão logo seja definida a sede do evento, estabelecendo cronograma, recursos disponíveis, critérios para seleção de projetos e composição da comitiva estadual. Recomenda-se também acompanhar os desdobramentos dos projetos e profissionais participantes, buscando identificar resultados posteriores em coprodução, financiamento, distribuição, circulação e novas parcerias.
Mais informações	Site do evento:

	https://mercadoaudiovisualentrefronteras.com



8.2 Caravanas da Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Caravanas da Cultura
Unidade responsável	Sistema Estadual de Cultura - SEC
Objetivo	A iniciativa das Caravanas da Cultura tem por objetivo consolidar o Sistema Estadual de Cultura e fortalecer a articulação federativa por meio da aproximação direta entre o Poder Executivo Estadual, as administrações públicas municipais e a sociedade civil organizada nas 9 Regiões Funcionais do Rio Grande do Sul. Concebidas como instâncias de pactuação territorial, as Caravanas visam subsidiar o diagnóstico das realidades locais, acolher demandas regionais e prestar cooperação técnica aos entes municipais para a estruturação institucional de suas políticas culturais, principalmente no fomento à criação e implementação dos Sistemas Municipais de Cultura e na formalização da adesão ao Sistema Estadual de Cultura.
Justificativa	A importância das Caravanas da Cultura fundamenta-se na necessidade de superar assimetrias regionais e consolidar o pacto federativo na gestão cultural do Rio Grande do Sul. Historicamente, a concentração de capacidades técnicas e orçamentárias nos grandes centros urbanos impõe barreiras à plena estruturação das políticas públicas nos municípios de menor porte. Ao percorrer as 9 Regiões Funcionais, a iniciativa converte a atuação da Secretaria em ações de descentralização e equidade territorial. A presença institucional direta nos territórios cumpre uma dupla função estratégica: por um lado, fornece à administração estadual subsídios diretos para o aprimoramento de seus mecanismos de fomento e regulação; por outro, viabiliza assistência técnica imediata aos gestores municipais para a institucionalização de seus Sistemas Municipais de Cultura e Políticas Culturais. Trata-se, portanto, de um instrumento indispensável para assegurar a sustentabilidade das políticas culturais, conferir efetividade às diretrizes do Sistema Estadual de Cultura e democratizar o acesso aos direitos culturais em todo o território gaúcho.
Principais instrumentos	Diárias de Servidores; Missões Oficiais; Contratações por Inexigibilidade de Licitação.
Público-alvo e abrangência	As Caravanas da Cultura têm como público-alvo os diferentes atores que integram o ecossistema cultural do Estado, abrangendo gestores municipais, equipes técnicas das administrações locais, conselheiros de cultura, fazedores e fazedoras de cultura, coletivos, entidades setoriais e a sociedade civil em geral. A abrangência da iniciativa é de escala estadual, alcançando as 9 Regiões Funcionais do Estado por meio de um modelo de itinerância programada. A metodologia baseia-se na seleção periódica de municípios-sede distintos a cada edição regional, fomentando a articulação e rotatividade territorial e

	a adesão contínua e diversificada dos municípios ao Sistema Estadual de Cultura.
Beneficiários diretos	Constituem beneficiários diretos das Caravanas da Cultura, em âmbito regional, o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil Organizada. No âmbito da administração pública local, a iniciativa atende diretamente gestores, equipes técnicas e dirigentes culturais, fornecendo subsídios para o fortalecimento da capacidade institucional dos municípios e a consolidação de seus sistemas próprios de cultura. Na sociedade civil, beneficia os agentes e fazedores de cultura, coletivos artísticos e entidades culturais das respectivas Regiões Funcionais, fomentando a participação democrática na cultura e democratizando a interlocução direta com a Secretaria de Estado da Cultura.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Como resultado das ações de assistência técnica às gestões locais e da interiorização dos mecanismos institucionais da Sedac, o Rio Grande do Sul alcançou a marca de 435 municípios com adesão formal ao Sistema Estadual de Cultura. Essa adesão confere capilaridade histórica à governança federativa do setor, permitindo que as diretrizes, programas e instrumentos do Sistema alcancem uma cobertura territorial correspondente a aproximadamente 95% da população gaúcha. O dado evidencia a consolidação das Caravanas da Cultura como vetor estratégico de descentralização e efetividade das políticas públicas de cultura no Estado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Com o encerramento da edição de 2026, inicia-se o planejamento das Caravanas de 2027. Esta etapa consiste em estruturar as atividades que serão realizadas, qual o período que serão realizadas e definir quais são os municípios que irão receber as Caravanas em 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A próxima etapa a ser realizada no início de 2027 e definição final dos municípios que irão receber as caravanas e formalizar com as prefeituras municipais o interesse em sediar e a capacidade técnica de receber as atividades planejadas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$: 50.000,00 **Fonte do recurso:**

8.3 Contratos administrativos de serviços continuados

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Contratos administrativos de serviços continuados
Unidade responsável	Diretoria Administrativa
Objetivo	Manter a infraestrutura administrativa e operacional necessária ao funcionamento da Secretaria. Entrega pretendida: serviços continuados de apoio administrativo e logístico disponibilizados e operando regularmente, assegurando a continuidade das atividades institucionais.
Justificativa	Garantir a continuidade dos serviços essenciais de apoio administrativo, operacional e logístico da Secretaria, assegurando condições adequadas para o funcionamento institucional, a execução das políticas públicas e a prestação dos serviços à sociedade.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos
Público-alvo e abrangência	Servidores, colaboradores e usuários dos serviços da Secretaria
Beneficiários diretos	Beneficiários diretos: servidores, colaboradores e usuários dos serviços da Secretaria. Quantidade atendida: todas as unidades e áreas administrativas abrangidas pelos contratos continuados.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A ação está em execução contínua e permanecerá nessa etapa durante a mudança de gestão, por constituir atividade permanente de suporte ao funcionamento da Secretaria, com continuidade prevista de longo prazo.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Descrição da próxima etapa: garantir a continuidade dos contratos vigentes por meio de renovação, fiscalização e ajustes administrativos. Prazo: primeiros 100 dias da nova gestão, com foco nos contratos próximos ao vencimento e na manutenção ininterrupta dos serviços essenciais.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:**

	Orçamento liquidado até ago/2026: **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Acompanhar contratos próximos ao vencimento, garantir recursos orçamentários e concluir processos de contratação em andamento. Risco principal: interrupção de serviços essenciais por atrasos administrativos ou contratuais.
Recomendações	Manter as práticas atuais de gestão e fiscalização contratual, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e o funcionamento regular da Secretaria.
Mais informações	

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
	Locação de veículo Renegade	Santa Cruz Ltda / Locasul	R$ 2.687,50	18/06/2027	Vigente
	Locação de veículo Citroen Basalt	CS Brasil Frotas S.A.	R$ 5.348,70	29/08/2027	Vigente
	Locação de veículo Corolla	Citycar Aluguel de Veiculos S.A.	R$ 5.072,25	13/09/2026	Vigente
	Locação de veículo Jeep Compass	CS Brasil Frotas S.A.	R$ 7.602,52	06/01/2027	Vigente
	Seguro veículo Kia Bongo	Não informado	R$ 3.293,51	27/02/2027	Seguro renovado
	Locação de Chevrolet Spin LTZ	CS Brasil Frotas S.A.	R$ 5.037,50	01/06/2028	Vigente
	Locação de Fiat Toro Volcano	CS Brasil Frotas S.A.	R$ 9.226,29	20/08/2028	Vigente
	Locação de máquinas de impressão	Simpress	R$ 2.552,39	11/03/2027	Vigente
	Serviços auxiliares (recepcionistas)	Multifuncional Serviços Especializados	R$ 42.612,10	15/01/2027	Renovado
	Agenciamento de passagens aéreas	Shop Tour		25/07/2028	Vigente
	Serviços postais	Correios	R$ 1.000,00	07/08/2030	Renovado
	Telefonia fixa, móvel e dados	TIM	R$ 4.559,06	05/07/2028	Renovado
	Serviços de vigilância emergencial	Arsenal	R$ 745.682,53	08/01/2027	Em execução
	Solução Wi-Fi 6	Binario	R$ 3.593.619,85	29/12/2026	Em execução

	Conectividade via satélite Starlink	Vivo	R$ 12.229,00	22/07/2027	Em execução
	Internet via satélite veículo oficial	Em andamento	R$ 1.077,72		Dispensa em andamento

8.4 Convênio Festival de Cinema de Gramado - Prêmio Iecine de Longas-Metragens Gaúchos e Conexões Gramado Film Market

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Convênio Festival de Cinema de Gramado - Prêmio IECINE de Longas-Metragens Gaúchos e Conexões Gramado Film Market
Base legal	Convênio SEDAC nº 12/2026, FPE nº 1505/2026, Processo nº 26/1100-0000432-0.
Unidade responsável	Instituto Estadual de Cinema - Iecine
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Autarquia Municipal de Turismo de Gramado – Gramadotur
Objetivo	Fortalecer e desenvolver o setor audiovisual gaúcho, promovendo a valorização, difusão e reconhecimento da produção cinematográfica do Rio Grande do Sul e ampliando oportunidades de formação, articulação profissional e acesso ao mercado audiovisual. A ação compreende a realização do Prêmio Iecine de Longas-Metragens Gaúchos, no âmbito da mostra competitiva de longas gaúchos do Festival de Cinema de Gramado, e do Conexões Gramado Film Market, evento de mercado do Festival, com atividades destinadas à qualificação, articulação e geração de oportunidades para profissionais e empresas do setor.
Justificativa	O Festival de Cinema de Gramado constitui uma das principais janelas de exibição e promoção da produção audiovisual do Rio Grande do Sul e um espaço estratégico de encontro do setor audiovisual brasileiro. A continuidade da atuação da Sedac, por meio do Iecine, permite articular dois componentes fundamentais da política pública para o audiovisual: o reconhecimento e a difusão da produção gaúcha e o fortalecimento de sua cadeia produtiva e de sua inserção no mercado. O Prêmio Iecine amplia a visibilidade das obras, reconhece a qualidade artística e técnica de profissionais gaúchos e estimula a continuidade e a inovação da produção. Complementarmente, o Gramado Film Market promove qualificação, intercâmbio, articulação e oportunidades de negócios. A continuidade da ação contribui para consolidar uma política permanente de valorização do cinema gaúcho e potencializar o audiovisual como segmento da economia criativa e indutor do desenvolvimento econômico e cultural do Estado.
Principais instrumentos	Execução por meio de convênio entre Sedac/Iecine e Gramadotur, envolvendo transferência de recursos estaduais e contrapartida da convenente. As principais ações são: realização da mostra competitiva e do Prêmio Iecine de Longas-Metragens Gaúchos; premiação financeira de obras e profissionais; reconhecimento de

	trajetórias relevantes do audiovisual gaúcho; realização do Gramado Film Market, com painéis, capacitações, workshops e reuniões de negócios; articulação entre realizadores, produtoras e agentes de mercado; participação do Iecine na definição temática e curatorial, indicação de convidados e players e composição de curadoria e júri; ações de difusão e circulação das obras; e promoção da acessibilidade audiovisual por meio da Mostra Sedac Cinema Acessível. Em 2026, o convênio prevê R$ 280.000,00 de repasse estadual e R$ 100.000,00 de contrapartida da Gramadotur, totalizando R$ 380.000,00.
Público-alvo e abrangência	Profissionais, realizadores, produtores, empresas e demais agentes da cadeia produtiva do audiovisual do Rio Grande do Sul, além do público interessado em cinema e audiovisual. Abrangência estadual, com execução das principais atividades em Gramado/RS durante o Festival de Cinema de Gramado e articulação com agentes do mercado audiovisual nacional e internacional.
Beneficiários diretos	Profissionais, realizadores, produtores e empresas do setor audiovisual gaúcho participantes da mostra competitiva, das premiações e das atividades do Gramado Film Market, incluindo participantes de painéis, capacitações, workshops e reuniões de negócios. Em 2026, a Mostra Sedac/Iecine de Longas Gaúchos contou com cinco longas-metragens selecionados, além dos profissionais contemplados nas categorias da premiação e nos prêmios especiais Iecine.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A parceria Sedac/Iecine e Gramadotur vem consolidando a presença institucional do Estado no Festival de Cinema de Gramado, promovendo de forma continuada a valorização da produção audiovisual gaúcha e a qualificação e inserção de seus agentes no mercado. Por meio da mostra competitiva e do Prêmio Iecine, obras e profissionais recebem visibilidade, reconhecimento e premiação financeira. Paralelamente, o Gramado Film Market amplia oportunidades de formação, relacionamento profissional e negócios, aproximando realizadores e produtoras de agentes e empresas do mercado audiovisual. Em 2026, a ação contemplou cinco longas na Mostra Sedac/Iecine de Longas Gaúchos, premiações artísticas e técnicas e prêmios especiais, além da realização do Gramado Film Market e da Mostra Sedac Cinema Acessível.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** A execução física e financeira das ações previstas para 2026 encontra-se 100% concluída, tendo sido realizado o 54º Festival de Cinema de Gramado, de 12 a 23 de agosto de 2026, incluindo o Prêmio IECINE de Longas-Metragens Gaúchos, o Gramado Film Market e as demais ações previstas no Convênio SEDAC nº 12/2026. O repasse estadual de R$ 280.000,00 foi integralmente realizado, encontrando-se a parceria na etapa de encerramento, monitoramento final e prestação de contas. A vigência do instrumento é de oito meses contados da publicação de sua súmula no Diário Oficial do Estado.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**

	Concluir os procedimentos administrativos referentes à execução de 2026, especialmente o acompanhamento da prestação de contas, verificação da documentação comprobatória, registros finais no Sistema de Monitoramento de Convênios e análise do cumprimento do objeto pactuado. Para a continuidade da ação em 2027, recomenda-se iniciar, nos primeiros 100 dias da nova gestão, a avaliação dos resultados de 2026 e a articulação com a Gramadotur para definição do escopo, programação, responsabilidades, necessidades orçamentárias e instrumento jurídico para a próxima edição do Prêmio Iecine de Longas-Metragens Gaúchos e do Gramado Film Market.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 280.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 280.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 280.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	1. Prestação de contas: acompanhar a conclusão da prestação de contas do Convênio nº 12/2026 e a comprovação integral da execução física e financeira. 2. Continuidade em 2027: necessidade de definição tempestiva sobre a manutenção da parceria e disponibilidade orçamentária para a próxima edição, possibilitando planejamento e formalização com antecedência. 3. Preservação das ações estruturantes: assegurar, na eventual renovação, a manutenção dos dois principais eixos da ação, o Prêmio Iecine de Longas-Metragens Gaúchos e o Gramado Film Market, preservando a atuação institucional da Sedac/Iecine na definição e acompanhamento das atividades. 4. Cronograma: a realização anual do Festival em agosto exige que articulação, planejamento, instrumento jurídico e disponibilização dos recursos ocorram com antecedência suficiente para viabilizar curadoria, convidados, atividades de mercado e premiações.
Recomendações	Dar continuidade à parceria entre Sedac/Iecine e Gramadotur, tendo em vista o caráter estratégico do Festival de Cinema de Gramado para a promoção e difusão da produção audiovisual do Rio Grande do Sul e para a articulação do setor com o mercado nacional e internacional. Recomenda-se iniciar o planejamento da edição de 2027 ainda nos primeiros meses do ano, aproveitando os resultados e aprendizados da edição de 2026; manter o Prêmio Iecine como instrumento de valorização da produção e dos profissionais gaúchos; fortalecer o Gramado Film Market como plataforma de qualificação, articulação e geração de negócios; aperfeiçoar os indicadores de resultados, especialmente número de participantes, empresas, projetos apresentados, reuniões de negócios e negócios prospectados ou realizados; e consolidar mecanismos de acompanhamento que permitam mensurar os resultados da ação ao longo do tempo.
Mais informações	

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Convênio n° 12/2026	Prêmio Sedac/Iecine de Longas Metragens Gaúchos e Prêmio Iecine (Personalidade,	Autarquia Municipal de Turismo	R$ 280.000,00	8 meses	Liquidado

	Legado, Destaque e Inovação), além do Conexões Gramado Film Market (CGFM) e da Mostra SEDAC Cinema Acessível	– Gramadotur			

8.5 Dia Estadual do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Dia Estadual do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul
Base legal	Decreto nº 54.608, de 25 de abril de 2019
Unidade responsável	Sistema Estadual de Cultura - SEC
Objetivo	Realização de atividades de sensibilização e de educação patrimonial, bem como a preservação, a proteção, a valorização e a salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial do Estado.
Justificativa	A continuidade deste programa justifica-se por seu papel estratégico na preservação, valorização e democratização do patrimônio cultural do Estado. A iniciativa consolidou-se como um instrumento vital de política pública, atuando em múltiplas frentes para conectar a população à sua própria história e identidade. A oferta de atividades gratuitas nas instituições vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) atua diretamente na formação de novos públicos. Ferramentas de engajamento, como o Passaporte do Dia do Patrimônio, funcionam como um incentivo ao interesse da população. Essa estratégia atrai novos perfis de visitantes, como pessoas que historicamente estão fora do circuito cultural ou que não possuíam o hábito de frequentar esses espaços, transformando a curiosidade inicial em um fluxo contínuo de visitações e apropriação dos equipamentos públicos. Além disso, um dos maiores incentivos para a continuidade do programa é a sua capacidade de capilaridade. Ao permitir a inscrição de atividades externas à Secretaria para compor a programação oficial, o projeto quebra a limitação geográfica. A inclusão de projetos de produtores culturais, artistas e instituições em todo o território estadual garante que o acesso à cultura seja descentralizado, respeitando e dando visibilidade às particularidades do patrimônio cultural de cada região. Desta forma, o programa transcende a atuação exclusiva do poder público ao convocar a sociedade civil para atuar como protagonista. Ao mobilizar empresas, instituições de ensino, organizações não governamentais e produtores independentes, a iniciativa cria uma grande rede de cooperação. Esse modelo participativo não apenas enriquece a diversidade da programação, mas também fomenta a economia criativa local e estimula o senso de pertencimento e corresponsabilidade pela salvaguarda do nosso patrimônio.

	A conscientização do público sobre a riqueza material e imaterial do Estado é o pilar educativo da ação. A continuidade do programa garante que o patrimônio deixe de ser visto apenas como "obras do passado" e passe a ser compreendido como um elemento vivo, fundamental para o exercício da cidadania e para a construção da identidade das futuras gerações. A manutenção e ampliação deste projeto representam um investimento direto na memória do Estado, garantindo que a democratização do acesso à cultura seja uma prática contínua, inclusiva e de impacto duradouro na sociedade.
Principais instrumentos	Os processos vinculados à Sedac pelas Instituições e Departamentos utilizam principalmente os seguintes instrumentos: Licitações e Dispensa de Licitação para aquisição de itens ou serviços. Ex: Camisetas, Trio Elétrico, Pins, Passaportes, Selos etc. Contratos de Inexigibilidade para os serviços artísticos que não se aplicam nas licitações ou dispensas de licitação. Ex: Banda da Saldanha, Artistas Circenses etc.
Público-alvo e abrangência	O público-alvo da ação é toda a sociedade civil interessada no patrimônio cultural do Rio Grande do Sul. O território abrangido varia em cada edição por depender do interesse da sociedade civil em articular e realizar suas atividades em seus municípios, além das Instituições da Sedac que realizam suas atividades anualmente.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos do Dia do Patrimônio englobam tanto os cidadãos que participam das atividades quanto as próprias instituições culturais, que são impulsionadas pelo expressivo aumento no fluxo de visitantes. Este dado é comprovado pelo relatório preliminar de 2026, que aponta um total aproximado de 15.300 visitações registradas nas 9 instituições participantes no final de semana do evento, período em que são feitos o Roteiro Cultural e a distribuição dos Selos do Passaporte nestas 9 instituições do Centro Histórico de Porto Alegre.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Em 2026: Municípios Inscritos: 79
Municípios Não Inscritos: 418
Total de Inscrições: 134
Total de Atividades: 192
Total de visitações - Roteiro Cultural: 15.306

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em planejamento para a edição de 2027. - Definição de Recursos - Definição de Atividades - Definição de Contratações e Aquisições
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** - **Orçamento empenhado até ago/2026:** - **Orçamento liquidado até ago/2026:** - **Orçamento LOA 2027:** R$ 150.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Recomendações	Recomenda-se a criação de uma comissão organizadora para a edição de 2027.

8.6 Encontro Estadual Povo Guarani

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Encontro Estadual Povo Guarani
Unidade responsável	Coordenação de Diversidade
Objetivo	O Encontro Estadual dos Povos Indígenas Guarani do Rio Grande do Sul tem como objetivo fortalecer a identidade cultural, promover o intercâmbio de saberes tradicionais, valorizar a memória e o patrimônio cultural Guarani, ampliar a articulação entre comunidades indígenas e assegurar o protagonismo dos povos originários nas ações comemorativas dos 400 anos das Missões, contribuindo para a preservação de suas tradições, direitos culturais e modos de vida.
Justificativa	O evento justifica-se pela necessidade de valorizar, preservar e dar visibilidade ao patrimônio cultural, aos saberes tradicionais e às expressões culturais dos povos Guarani, fortalecendo sua identidade e seus direitos culturais. A iniciativa também promove a articulação entre comunidades indígenas e contribui para a transmissão de conhecimentos entre gerações, integrando as comemorações dos 400 anos das Missões sob a perspectiva e o protagonismo dos povos originários.
Principais instrumentos	Inexigibilidade de licitação
Público-alvo e abrangência	Povos indígenas Guarani do Rio Grande do Sul, especialmente lideranças, anciãos,

	mestres da cultura tradicional, jovens, mulheres, artesãos, artistas e representantes das aldeias, além de gestores públicos, instituições parceiras, pesquisadores, educadores e demais interessados na valorização e preservação das culturas indígenas.
Beneficiários diretos	Comunidades indígenas Guarani do Rio Grande do Sul participantes do encontro, incluindo lideranças, anciãos, jovens, mulheres, artesãos, artistas, educadores indígenas e representantes das aldeias, beneficiados pelas ações de intercâmbio cultural, fortalecimento das identidades, valorização dos saberes tradicionais e ampliação do acesso aos direitos culturais.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** Concluída em novembro
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:**
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**

8.7 Evento — (re)Conexões

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Evento - (re)Conexões
Base legal	Lei nº 11.906/2009
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto Brasileiro de Museus - Ibram Ministério da Cultura - MinC

Objetivo	Fomentar a construção de agendas de trabalho, diretrizes e políticas públicas para o campo museal, em consonância com os temas mais relevantes da área.
Justificativa	A realização do (re)Conexões justifica-se como um espaço permanente de diálogo entre Estado e sociedade civil, promovendo articulação, mediação, qualificação e cooperação entre instituições, entidades e coletivos na construção das políticas públicas do campo museal.
Principais instrumentos	Itinerância pelos estados e regiões do país com participação social.
Público-alvo e abrangência	Sociedade civil e profissionais de museus do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Sociedade civil e museus do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O (re)Conexões foi realizado em agosto de 2025, em Faxinal do Soturno/RS.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** O (re)Conexões foi realizado em agosto de 2025, em Faxinal do Soturno/RS.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Continuidade para a realização do próximo Fórum Nacional de Museus em 2027 organizado pelo Ibram.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:**
Recomendações	Entrega das políticas públicas do setor museal brasileiro. na reestruturação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), a implantação do Sistema de Participação Social (SPAS) do Ibram e a normatização do Fórum Nacional de Museus.
Mais informações	https://forum.museus.gov.br/reconexoes/inicio-2026/

8.8 Gira Musical

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Gira Musical
Unidade responsável	Instituto Estadual de Música - IEM
Objetivo	O Gira Musical – Oficinas é uma ação do Instituto Estadual de Música voltada à formação, qualificação e aperfeiçoamento de músicos, estudantes e demais agentes da cadeia produtiva da música no Rio Grande do Sul. A iniciativa busca promover o acesso à formação artístico-cultural por meio de oficinas ministradas por profissionais de reconhecida atuação,

	estimulando a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de competências técnicas e criativas e o fortalecimento da produção musical gaúcha. Além de contribuir para a profissionalização do setor, o projeto fomenta a circulação de saberes, amplia as oportunidades de inserção e permanência no mercado de trabalho e fortalece a Economia Criativa da Música, incentivando a inovação, o empreendedorismo e a valorização da diversidade de expressões musicais presentes no Estado.
Justificativa	A continuidade do Gira Musical justifica-se pela importância de assegurar a oferta permanente de ações de formação, qualificação e aperfeiçoamento destinadas aos profissionais, estudantes e demais agentes da cadeia produtiva da música no Rio Grande do Sul. O setor musical encontra-se em constante transformação, demandando a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências artísticas, técnicas, profissionais e de gestão. Nesse contexto, a manutenção do projeto contribui para ampliar o acesso à formação artístico-cultural, especialmente ao proporcionar oportunidades de aprendizagem com profissionais de reconhecida atuação e promover a circulação de conhecimentos e experiências entre diferentes agentes do setor.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos - Inexigibilidade de Licitação
Público-alvo e abrangência	O projeto tem como público-alvo músicos, musicistas, estudantes de música, compositores, intérpretes, produtores, técnicos, educadores, empreendedores e demais profissionais e agentes que atuam ou pretendem atuar na cadeia produtiva da música, bem como pessoas interessadas em aprimorar seus conhecimentos e desenvolver competências relacionadas à atividade musical. A iniciativa, portanto, contempla tanto profissionais em atuação quanto pessoas em processo de formação ou início de carreira, buscando atender diferentes níveis de experiência e contribuir para a qualificação e profissionalização do setor. A abrangência do projeto é estadual, com realização de oficinas em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, de acordo com a programação e as demandas identificadas pelo Instituto Estadual de Música.
Beneficiários diretos	Beneficiários diretos: músicos, musicistas, estudantes de música, compositores, intérpretes, produtores, técnicos, educadores, empreendedores e demais agentes da cadeia produtiva da música.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Aproximadamente 250 beneficiários diretos atendidos nas ações realizadas no ano, demonstrando a capacidade de alcance da iniciativa.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento

	Descrição da etapa: O projeto encontra-se em etapa de execução, com mais duas oficinas previstas sobre a temática “Negócios da Música: Empreendedorismo e Gestão de Carreira”, com realização prevista ainda no exercício vigente.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** O projeto encontra-se em fase de contratação de nova oficina, que terá como temática o Curso Introdutório de Discotecagem. A atividade está prevista para ocorrer na sequência das oficinas atualmente em execução, dando continuidade ao calendário de ações formativas do Gira Musical.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 26.983,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 21.983,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Garantir a continuidade da contratação e execução das oficinas previstas, especialmente a contratação do Curso Introdutório de Discotecagem. Os principais riscos são eventuais atrasos nos processos administrativos, na disponibilidade orçamentária ou na agenda dos profissionais, que podem impactar o cronograma das atividades.
Recomendações	Ampliar gradualmente a oferta de atividades e a abrangência territorial do projeto. Recomenda-se também manter a diversidade temática das oficinas, acompanhar o perfil e o número de participantes e incorporar novas demandas de formação identificadas junto ao setor musical.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
Contrato n° 127/2026	Realização de duas oficinas formativas sobre Economia Criativa da Música, Empreendedorismo Cultural e Gestão de Carreira	Andrea Perrone	R$ 5.000,00	4 meses	Em execução

8.9 Gestão, manutenção e serviços ao Estado e encargos especiais - FTSP

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Gestão, manutenção e serviços ao Estado - FTSP e encargos especiais - FTSP
Base legal	Lei nº 16.005/2023, dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2024-2027 e dá outras providências.
Unidade responsável	Fundação Theatro São Pedro - FTSP

Objetivo	Oferecer mão-de-obra qualificada por meio de terceirização para apoio às atividades finalísticas, bem como prover a entidade de serviços essenciais ao funcionamento da sua infraestrutura básica.
Justificativa	Atividade de apoio administrativo.
Principais instrumentos	Contratações diversas de serviços de manutenção predial em geral (elevadores, geradores, ar-condicionado, licenças de software etc.), mão-de-obra terceirizada e gestão da folha de pagamento.
Público-alvo e abrangência	Artistas e produtores locais. Porto Alegre e região metropolitana.
Beneficiários diretos	Artistas locais, produtores culturais, espectadores e servidores do órgão.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** A alocação de recursos nessa Ação Programática contempla os Projetos de: Folha de Pessoal e Custeio geral da entidade, cujos serviços abrangem a manutenção dos diversos espaços e mobilização de mão-de-obra terceirizada.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Para o exercício de 2027, foram alocados R$ 13.226.655,00 para a contratação de mão de obra terceirizada e para a folha de pagamento de pessoal. Esse valor é R$ 4.387.065,55 inferior ao necessário para manter a estrutura atual de serviços terceirizados. Recomenda-se avaliar a suplementação orçamentária ou a readequação dos postos de trabalho, de modo a assegurar o pleno funcionamento dos espaços da Fundação, incluindo o Theatro São Pedro, com reabertura prevista para 26/11/2026.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 12.317.639,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 8.946.436,57 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 6.657.841,41 **Orçamento LOA 2027:** R$ 13.226.655,00 **Fonte do recurso:** 0500 - Recursos não vinculados de Impostos 0501 - Outros Recursos não Vinculados
Pontos críticos e riscos	Adoção de medidas para viabilizar o pleno funcionamento do Theatro São Pedro e espaços do Multipalco com redução de mais de 50% de mão-de-obra terceirizada (técnicos de palco, vigilantes e serventes de limpeza) ou busca por suplementação orçamentária no importe de R$ 4.387.065,55
Recomendações	Revisão da quantidade de postos de mão-de-obra terceirizada.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
2025/2026	Serviços de Limpeza	Trevosul Serviços Terceirizados Ltda.	R$ 49.950,00	23/06/2027	Em andamento
2026/020700	Técnicos de palco	Q50 Eventos Ltda.	R$ 197.799,92	06/04/2027	Emergencial
2026/020698	Vigilância armada e desarmada	Arsenal Segurança Privada Ltda.	R$ 135.700,00	07/04/2027	Emergencial

LICITAÇÕES EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Processo	Objeto	Fase atual	Próximas etapas
26/1166-9000026-4	Contratação de empresa especializada em serviços contínuos de vigilância armada e desarmada, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com 10 (dez) postos de trabalho, sendo 01 (um) armado e 09 (nove) não armados, distribuídos em turnos diurnos e noturnos, 24h ininterruptas, para o Complexo Theatro São Pedro/Multipalco Eva Sopher, localizado em Porto Alegre/RS, conforme anexo VI - Termo de Referência.	Pregão estava agendado para 28/9/26 – 9h, mas precisou de uma retificação nos valores que constavam no Edital, gerando a necessidade de reagendamento.	Definição de nova data do pregão
26/1166-9000050-7	Contratação de empresa especializada em serviços contínuos de serviços técnicos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, sem fornecimento de materiais, compreendendo 22 postos de trabalho de Técnico de Luz, Som e Vídeo, 04 postos de trabalho de Maquinista e 01 posto de trabalho de Diretor de Palco, distribuídos em dois turnos, com carga Pregão agendado para dia 21/9/26 – 9h Realização do pregão horária de 44 horas semanais, para atuação no Complexo Theatro São Pedro/Multipalco Eva Sopher, em Porto Alegre/RS, conforme anexo VI - Termo de Referência	Pregão agendado para dia 21/9/26 – 9h	Realização do pregão
26/1166-9000210-0	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, para execução de serviços de recepção e de recepcionista com função de caixa, destinados ao atendimento ao público nos espaços culturais administrados pela Fundação Theatro São Pedro, em Porto Alegre/RS, por meio de 24 postos de trabalho, conforme anexo VI - Termo de Referência.	Pregão agendado para 5/10/26 – 9h	Realização do pregão

8.10 Guia dos Acervos do AHRS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Guia dos Acervos do AHRS
Base legal	Nobrade, Lei No 8.159, de 8 de janeiro de 1991
Unidade responsável	Arquivo Histórico do RS - AHRS
Objetivo	Concluir e publicar o Guia dos Acervos dos AHRS em meio físico e digital para distribuição pública gratuita. Este Guia traz a descrição dos Fundos sob normas específicas como a Nobrade (Norma Brasileira de Descrição).
Justificativa	Dar continuidade à elaboração e à publicação do meio de busca no formato Guia (Instrumento de Pesquisa que oferece informações gerais sobre os fundos e coleções existentes em um ou mais arquivos, conforme dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística) em ebook e meio físico. Com isso, visa oferecer de maneira mais transparente a divulgação das informações referentes aos Fundos Documentais custodiados pelo AHRS. Este meio de busca é um elemento norteador da escolha do pesquisador em procurar a instituição para acesso aos documentos.
Principais instrumentos	Contrato Administrativo
Público-alvo e abrangência	Público geral e específico ligado à pesquisas acadêmicas como TCCs, Dissertações e Teses. Público local, regional, nacional e internacional.
Beneficiários diretos	Comunidade acadêmica e pesquisadores que buscam documentos de caráter comprobatório, judicial, indenizatório, genealógico, entre outros.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Guia está sendo construído desde meados do ano de 2024. Para a elaboração faz-se uso de informações contidas em meios de busca, levantamentos e registros de servidores, publicações bibliográficas, sítios oficiais das instituições e secretarias produtoras da documentação, bem como auxílio de inteligência artificial.
Encontra-se em fase de identificação da história administrativa dos Fundos (conjunto de documentos produzidos por órgãos em razão de suas atividades) e contém até o momento cerca de 60 páginas. Sua estrutura consta de sete itens obrigatórios indicados pela Nobrade como Código de Referência, Título, Datas, Nível de Descrição, Dimensão e Suporte, Nomes dos Produtores, Entidade Custodiadora, Condições de Acesso, Âmbito e Conteúdo, acrescido do item História Administrativa.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Fase de pesquisa e compilação de informações e produção intelectual de textos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Continuidade nas pesquisas, revisão e conclusão do trabalho, posterior envio para diagramação e impressão. Cerca de 12 meses para a conclusão e publicação.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 30.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	- Dar continuidade e prazos necessários para a execução e conclusão das atividades previstas, visando eficiência dos projetos em andamento; - Algumas situações podem agravar o desenvolvimento do trabalho como questões climáticas extremas e o andamento das obras que podem impedir o acesso ao acervo e estações de trabalho.

8.11 Novo PAC - Patrimônio Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Novo PAC - Patrimônio Cultural
Base legal	Decreto n° 11.855, de 26 de dezembro de 2023
Unidade responsável	Assessoria Técnica - Astec
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa - MuseCom Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	Preservar e valorizar o patrimônio cultural por meio do restauro do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa e da elaboração dos projetos técnicos para o restauro do Clube 24 de Agosto. Entrega pretendida: Museu restaurado e adequado, e projetos executivos de restauro do Clube 24 de Agosto concluídos para viabilizar a futura execução das obras.
Justificativa	A continuidade da iniciativa é fundamental para a preservação e valorização de importantes bens do patrimônio cultural do Rio Grande do Sul, garantindo a conservação da memória, da história e da identidade cultural do Estado. Além de viabilizar a recuperação dos imóveis, o projeto amplia as condições de acesso da população a espaços culturais qualificados e fortalece as

	ações de educação, pesquisa e difusão cultural.
Principais instrumentos	Termos de Compromisso
Público-alvo e abrangência	Pesquisadores, estudantes, educadores, agentes culturais, visitantes, comunidade local e público em geral interessado na preservação e valorização do patrimônio cultural. No caso do Clube 24 de Agosto, destaca-se também a comunidade negra e os usuários das atividades culturais e sociais desenvolvidas no espaço. Território abrangido: Municípios de Porto Alegre, por meio do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, e de Jaguarão, por meio do Clube 24 de Agosto, com impacto para a população local e para visitantes do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	População de Porto Alegre e Jaguarão, além de pesquisadores, estudantes, agentes culturais e visitantes dos equipamentos culturais. Público estimado de aproximadamente 26 mil pessoas, considerando cerca de 20 mil visitantes anuais do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa e 6 mil usuários e visitantes do Clube 24 de Agosto.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Formalização dos projetos e garantia de recursos do Novo PAC Patrimônio Cultural para a restauração do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa e para a elaboração dos projetos de restauro do Clube 24 de Agosto. Os empreendimentos estão em andamento, com contratação de serviços técnicos realizada e etapas de análise e execução em desenvolvimento.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto do Clube 24 de Agosto está em elaboração, com serviços técnicos especializados contratados e em andamento. O projeto do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa está em fase de análise e aprovação da documentação técnica necessária para o início do processo licitatório.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade à execução do projeto de restauro do Clube 24 de Agosto, acompanhando a conclusão dos projetos técnicos contratados. Para o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, a próxima etapa consiste na análise e aprovação da documentação técnica para viabilizar o processo licitatório e o início das obras. Nos primeiros 100 dias, será realizado o acompanhamento técnico e administrativo dos dois empreendimentos para garantir o cumprimento dos cronogramas previstos.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:**

	Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 100.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso: MinC**
Pontos críticos e riscos	Decisões necessárias: garantir a continuidade do acompanhamento técnico e administrativo dos projetos e das análises necessárias para o avanço dos empreendimentos. Prazos: cumprimento dos cronogramas de elaboração dos projetos do Clube 24 de Agosto e de análise da documentação técnica do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa. Eventos relevantes: conclusão dos projetos técnicos do Clube 24 de Agosto e andamento das análises que antecedem a licitação das obras do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa. Riscos relevantes: atrasos na análise e aprovação de documentos, na tramitação dos processos e no cumprimento dos cronogramas previstos, com impacto no início das próximas etapas dos empreendimentos.
Recomendações	Dar continuidade ao acompanhamento técnico e administrativo dos empreendimentos, mantendo a articulação com os órgãos federais responsáveis e garantindo agilidade na análise dos processos. Preservar o monitoramento dos cronogramas e assegurar a continuidade das ações necessárias para a conclusão dos projetos e o avanço das etapas de restauração dos bens culturais.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
016749/202	E laboração de levantamentos arquitetônicos, diagnósticos e projetos para orientar as obras de restauração do Clube 24 de Agosto	Empresa contratada para serviços técnicos especializados de arquitetura, engenharia e restauração (não informada)	R$ 200.000,00	31/03/2027	Em execução
16925/2024	Obra de restauração e adequação do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa		R $ 11.800.000,00	27/04/2027	Em fase de análise e aprovação da documentação técnica para o início dos procedimentos licitatórios.

8.12 Observatório Iecine

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Observatório IECINE
Base legal	Ação institucional da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, por meio do Instituto Estadual de Cinema - Iecine, no âmbito das políticas públicas estaduais para o audiovisual.
Unidade responsável	Instituto Estadual de Cinema - Iecine
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	O programa é produzido pelo Iecine e integra o conjunto de ações institucionais do Instituto voltadas ao audiovisual. TV Educativa do Rio Grande do Sul - TVE-RS, responsável pela exibição televisiva do programa. Cinemateca Paulo Amorim, como espaço e instituição de apoio a diferentes ações e conteúdos. A TVE-RS é vinculada à Secretaria de Comunicação do Estado (Secom).
Objetivo	Promover, difundir, documentar e preservar a memória do audiovisual produzido no Rio Grande do Sul, por meio da produção e exibição de conteúdos audiovisuais sobre obras, profissionais, festivais, processos de realização e demais iniciativas relevantes do setor. O programa busca dar visibilidade à produção audiovisual gaúcha e brasileira, aproximá-la do público e constituir um acervo permanente sobre a história recente do audiovisual no Estado.
Justificativa	O Observatório Iecine constitui um instrumento continuado de difusão, comunicação e preservação da memória do audiovisual gaúcho. Além da veiculação dos programas pela TVE-RS e em meios digitais, a produção gera um acervo de entrevistas, registros de festivais, eventos e processos de realização cinematográfica. Esse material possui valor cultural, histórico e documental e pode subsidiar futuras produções, pesquisas e ações de memória. A continuidade permite acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do setor, ampliar a visibilidade de obras e profissionais e preservar registros que, de outra forma, poderiam se perder. O programa também fortalece a comunicação pública sobre o audiovisual e amplia o acesso da sociedade à produção cinematográfica do Estado.
Principais instrumentos	Realizado por meio de contratos administrativos para produção periódica de programas audiovisuais em formato de minidocumentários, com aproximadamente 25 minutos; entrevistas com realizadores e profissionais; reportagens e matérias; cobertura de festivais e eventos; registros de bastidores e processos de produções cinematográficas; edição e exibição quinzenal pela TVE-RS; disponibilização posterior de conteúdos em plataformas digitais; e organização e preservação do material produzido e das gravações brutas como acervo audiovisual do Iecine.

Público-alvo e abrangência	Público interessado em cinema e audiovisual, profissionais e estudantes do setor, pesquisadores, realizadores, produtores, agentes culturais e sociedade em geral. Possui abrangência estadual por meio da TVE-RS e alcance ampliado pela disponibilização digital dos episódios. Os conteúdos também constituem fonte de referência para pesquisadores, instituições e futuras produções dedicadas à memória do audiovisual gaúcho.
Beneficiários diretos	Profissionais, realizadores, produtores, festivais e iniciativas do audiovisual registrados e divulgados pelo programa, além do público alcançado pela exibição na TVE-RS e pelas plataformas digitais. Por se tratar de conteúdo de comunicação e difusão com exibição aberta e digital, o número total de espectadores deve ser aferido por dados de audiência da TVE-RS e métricas das plataformas digitais. O acervo atualmente reúne mais de 50 episódios exibidos em televisão aberta e aproximadamente 200 horas de material audiovisual bruto.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Observatório Iecine consolidou uma produção audiovisual regular voltada ao registro e à promoção do cinema gaúcho e brasileiro. Seu acervo reúne mais de 50 episódios veiculados em TV aberta e aproximadamente 200 horas de material bruto, incluindo entrevistas, matérias, coberturas de eventos e festivais e registros de produções cinematográficas. Em 2023 foram produzidos 13 episódios; em 2024, 16; e em 2025, outros 16 episódios. Em 2026 está em exibição a 6ª temporada, com periodicidade quinzenal pela TVE-RS. Entre os conteúdos produzidos estão coberturas do Festival de Cinema de Gramado, Festival Cinema Negro em Ação e outros eventos relevantes, além de entrevistas e registros de profissionais e produções. O acervo constitui ainda uma base documental para futuras produções, pesquisas e ações de preservação da memória audiovisual do Estado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Observatório Iecine encontra-se em execução continuada, atualmente em sua 6ª temporada, com produção de conteúdos e exibição quinzenal pela TVE-RS. Ao longo de 2026, seguem sendo realizadas entrevistas, reportagens, coberturas de eventos e festivais e demais registros relacionados ao audiovisual gaúcho. A produção também alimenta continuamente o acervo audiovisual do Iecine. A etapa permanece em execução até a conclusão da temporada de 2026, com possibilidade de continuidade por meio de nova temporada em 2027.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Concluir a temporada de 2026 e realizar a organização e consolidação dos conteúdos produzidos e do respectivo acervo. Nos primeiros 100 dias da nova gestão, recomenda-se definir a continuidade do programa em 2027, com planejamento editorial da próxima

	temporada, definição do cronograma de produção e exibição e articulação com a TVE-RS para manutenção da janela de veiculação. Também deverá ser programada a continuidade da organização e preservação do acervo audiovisual produzido desde o início da iniciativa.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 165.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 66.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 44.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A continuidade exige definição tempestiva da próxima temporada, manutenção da estrutura de produção e articulação com a TVE-RS para preservação da periodicidade de exibição. Outro ponto de atenção é a organização, armazenamento e preservação do crescente acervo audiovisual, atualmente composto por mais de 50 programas finalizados e aproximadamente 200 horas de material bruto.
Recomendações	Manter o Observatório Iecine como ação continuada de comunicação, difusão e memória do audiovisual gaúcho, preservando a produção periódica e a veiculação pela TVE-RS. Recomenda-se fortalecer a disponibilização digital dos episódios, estruturar permanentemente a organização e preservação do acervo e criar indicadores de acompanhamento, como número de episódios produzidos, profissionais e iniciativas registrados, conteúdos disponibilizados, audiência televisiva e alcance nas plataformas digitais. O acervo deve ser tratado também como patrimônio documental capaz de subsidiar futuras produções, pesquisas e ações de memória do audiovisual gaúcho.
Mais informações	Observatório Iecine | Linguagem Audiovisual e Decupagem - Anos 30: https://www.youtube.com/watch?v=O5QpTzSKnHA

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato n° 306/2024	Serviços de direção cinematográfica para o projeto Observatório Iecine	Matheus Raupp Pantaleão	R$105.000,00	30 meses	Em execução

8.13 Pareceres e Portarias de Tombamento dos Bens Materiais do RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Pareceres e Portarias de Tombamento dos Bens Materiais do RS
Unidade responsável	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - Iphae
Objetivo	Divulgação da compilação de todas as portarias e pareceres de tombamento de bens materiais estaduais.
Justificativa	Publicização da atuação estadual
Público-alvo e abrangência	População em geral
Beneficiários diretos	Ampliação de conhecimento e educação para o patrimônio.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Finalização, diagramação e revisão
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Conclusão de revisão e execução de ISBN
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 50.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	A definir
Recomendações	A definir

8.14 Plano de Acessibilidade das Instituições Culturais da Secretaria de Estado da Cultura

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Plano de Acessibilidade das Instituições Culturais da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac)
Base legal	Lei Federal nº 14.133/2021, art. 74, inciso III; Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Lei nº 10.098/2000; Decreto nº 5.296/2004; Normas ABNT NBR 9050 e demais legislações correlatas de acessibilidade.
Unidade responsável	Direção Geral
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Gabinete (GAB) e Assessoria Técnica (Astec), em articulação com o Departamento de Memória e Patrimônio (DMP), Daec, DLLL, Sistema Estadual de Museus (SEM), Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) e demais instituições culturais vinculadas.
Objetivo	Realizar diagnóstico das condições de acessibilidade física, sensorial, comunicacional, cognitiva e atitudinal das instituições culturais da Sedac, elaborando plano de ação para adequação dos espaços e fortalecimento das políticas públicas de inclusão e democratização do acesso à cultura.
Justificativa	A Sedac não possuía levantamento integrado das condições de acessibilidade de suas instituições. O projeto foi concebido para identificar barreiras existentes, orientar adequações estruturais e desenvolver uma política institucional permanente de acessibilidade cultural, alinhada à legislação vigente e aos princípios de inclusão.
Principais instrumentos	Contratos Administrativos (Inexigibilidade de Licitação)
Público-alvo e abrangência	Instituições culturais vinculadas à Sedac, seus servidores, artistas, produtores culturais e público em geral, especialmente pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Abrangência estadual.
Beneficiários diretos	21 instituições e programas culturais vinculados à Sedac, além dos servidores que atuam nesses espaços e do público atendido pelas instituições culturais estaduais.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Foram realizados diagnósticos arquitetônicos e culturais de acessibilidade em 21 instituições culturais, com elaboração de relatórios técnicos detalhados, planos de ação e recomendações específicas para cada equipamento cultural. Foram promovidas visitas técnicas de *benchmarking* em instituições de referência dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Também foi realizado o Curso de Formação em Acessibilidade Cultural e Anticapacitismo, com participação aproximada de 250 servidores da Sedac. Como resultado institucional, foi criada a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da Sedac para dar continuidade às ações e implementar as recomendações dos diagnósticos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** O contrato SEDAC nº 361/2024 foi concluído em março de 2026, com a entrega final do Plano de Acessibilidade Conclusivo e pagamento integral das quatro etapas previstas. A fase de diagnóstico e planejamento foi encerrada.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Implementação gradual das medidas apontadas nos relatórios diagnósticos, priorizando adequações de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, sensorial e atitudinal nas instituições culturais da Sedac. Também deverá ser mantido o programa de capacitação continuada de servidores e o acompanhamento da Comissão de Acessibilidade e Inclusão.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 365.700,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 365.700,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 365.700,00 **Orçamento LOA 2027:** - **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	- Necessidade de priorização orçamentária para implementação das recomendações constantes dos diagnósticos; - Adequações em prédios históricos e tombados dependem de compatibilização com órgãos de preservação patrimonial. - Necessidade de continuidade da capacitação dos servidores e da atuação da Comissão de Acessibilidade e Inclusão; - Risco de descontinuidade das ações, caso as recomendações não sejam incorporadas ao planejamento institucional e aos projetos futuros das instituições culturais.
Recomendações	Incorporar os relatórios de acessibilidade como referência obrigatória em projetos de reforma, restauração e modernização das instituições culturais. Manter a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da Sedac como instância permanente de coordenação. Promover formações periódicas sobre acessibilidade cultural. Priorizar ações de acessibilidade atitudinal, comunicacional e digital de baixo custo e alto impacto. Fortalecer parcerias com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PCD e PCAH no RS (Faders), universidades e organizações representativas das pessoas com deficiência.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
Contrato n° 361/2024	Prestação de serviços de diagnóstico de acessibilidade nas 21 (vinte e uma) instituições e programas culturais vinculados à Secretaria de Estado da Cultura	Marina Baffini de Castro	R$ 365.700,00	11 meses	Encerrado

8.15 Plano de Gestão de Riscos CCMQ

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Plano de Gestão de Riscos CCMQ
Base legal	Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 (Estatuto dos Museus), Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, regulamenta o Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009)
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus – SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ
Objetivo	Identificar, avaliar e mitigar ameaças que possam causar danos ou perdas ao acervo cultural, garantindo sua preservação com o menor custo e impacto possíveis.
Justificativa	Instrumento de gestão fundamental para planejar e executar uma série de procedimentos com a finalidade de reduzir riscos aos acervos salvaguardados. O Plano de Gestão de Riscos da CCMQ será utilizado como modelo para outros planos posteriores a serem feitos para todos os museus da Sedac.
Principais instrumentos	Reuniões e visitas técnicas.
Público-alvo e abrangência	Visitantes e profissionais da CCMQ
Beneficiários diretos	Visitantes e profissionais da CCMQ

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Em planejamento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Em planejamento.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

8.16 Plano Museológico do Museu Histórico Farroupilha

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Plano Museológico do Museu Histórico Farroupilha
Base legal	Lei nº 11.904
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Museu Histórico Farroupilha - MHF
Objetivo	A elaboração de um Plano Museológico do Museu Histórico Farroupilha é fundamental pois trata-se de um instrumento básico de planejamento estratégico para a gestão dos museus.
Justificativa	O Plano Museológico é um instrumento básico de planejamento estratégico para a gestão dos museus, pois por meio dos programas nele previstos, será possível identificar e definir as ações prioritárias para cada setor do museu.
Principais instrumentos	Reuniões presenciais e online com a equipe do Museu Histórico Farroupilha e realização de visitas técnicas.
Público-alvo e abrangência	Instituição museológica para beneficiar a sociedade.
Beneficiários diretos	Funcionários e visitantes do museu e a comunidade local.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Plano Museológico está em elaboração e a previsão de duração da etapa de elaboração é de até um ano para sua conclusão.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Revisão junto a Equipe do MHF para publicação do Plano Museológico.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Necessidade de profissionais capacitados para compor a equipe do Museu, a fim de atender um dos Programas e auxiliar na elaboração e finalização do Plano Museológico do Museu Histórico Farroupilha.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0 **Fonte do recurso:**
Pontos críticos e riscos	Falta de recursos humanos para o trabalho técnico da instituição museológica.
Recomendações	Suprir as necessidades do MHF para a continuidade do trabalho.

8.17 Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo — Eixo Observatório

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo - Eixo Observatório
Base legal	Decretos nº 50.975/2013 e 54.894/2019
Unidade responsável	RS Criativo
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Economia e Estatística - DEE/SPGG Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS
Objetivo	O eixo Observatório tem como objetivo principal reunir e difundir informações sobre diversos temas relacionados à economia criativa no Rio Grande do Sul. Para isso, atua apoiando pesquisas, bem como promovendo e articulando a produção, a análise, o monitoramento e a disseminação de dados sobre o tema. Essas informações são de extrema importância para dimensionar o tamanho do setor, identificar disparidades, realizar planejamento e avaliar os resultados das ações desenvolvidas. O RS Criativo tem buscado parcerias para divulgar dados confiáveis que sirvam para a tomada de decisão de todo o ecossistema criativo.
Justificativa	O site do RS Criativo (rscriativo.rs.gov.br) reúne outras pesquisas e estudos sobre a economia criativa, ampliando o acesso a informações que contribuem para o conhecimento e o desenvolvimento do setor no Rio Grande do Sul. O conteúdo está organizado em dois grupos: pesquisas realizadas em parceria com a Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e pesquisas que contam com o apoio do RS Criativo ou que são divulgadas em seus canais. O espaço reúne, assim, diferentes estudos e levantamentos que ajudam a compreender as características, os desafios e as potencialidades da economia criativa gaúcha.
Principais instrumentos	Termos de Cooperação
Público-alvo e abrangência	Estado do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Merecem destaque o Painel da Economia Criativa, desenvolvido, em 2026, pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), em parceria com o RS Criativo. O painel é uma ferramenta de inteligência de dados (BI) produzido a partir de informações da plataforma DataRS, repositório oficial de dados e estatísticas públicas do Rio Grande do Sul (www.data.rs.gov.br). Reunindo dados sobre emprego, renda e estabelecimentos vinculados à economia criativa gaúcha.

Outra iniciativa que amplia esse panorama é o Observatório da Indústria Criativa do Rio Grande do Sul, ferramenta criada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) para apoiar o ecossistema da indústria criativa no Estado. Desenvolvida a partir de parceria formalizada em 2025 com a Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) para monitoramento do setor, a plataforma disponibiliza dados sobre estabelecimentos, salários e empregos formais, servindo como suporte a empresários, investidores e gestores públicos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Ambas plataformas de consulta (BIs) estão em andamento e serão atualizados mensalmente.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Não foi determinado um prazo para finalização. Ambas parcerias seguem nos próximos anos aprofundando as pesquisas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Não se aplica
Recomendações	Manutenção da atividade colaborativa entre as instituições.
Mais informações	Site: https://bi.dee.rs.gov.br/economia-criativa/

8.18 Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo — Eixo Capacitação e Residência

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo - Eixo Capacitação e Residência
Base legal	Decretos nº 50.975/2013 e 54.894/2019
Unidade responsável	RS Criativo
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	RS Seguro Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Sul – Seduc Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	O eixo de Capacitação e Residência oferece oportunidades para empreendedores da economia criativa de se capacitarem nas áreas de negócios, tecnologia, cultura e comunicação através de ações realizadas em parcerias com instituições, entidades do Sistema S (Sesc, Senai, Senac,

	Sesi) e universidades. Dentre as ações realizadas, destacamos o Ciclo de Residência Criativa, as Caravanas e a Criação da Escola Técnica Estadual de Audiovisual e Economia Criativa (CRIATEC).
Justificativa	O Eixo Formação e Qualificação é fundamental para ampliar as capacidades técnicas, criativas e empreendedoras dos profissionais da economia criativa, contribuindo para sua inserção no mercado, geração de renda e sustentabilidade dos negócios. A continuidade do eixo permite fortalecer parcerias com universidades, Sistema S e outras instituições de formação, ampliar a oferta de capacitações e atender às diferentes demandas dos territórios e segmentos criativos do Estado. A manutenção de iniciativas como as Residências Criativas, Caravanas e a formação técnica em audiovisual e economia criativa na CRIATEC contribui para a qualificação de profissionais, a descentralização das oportunidades de formação e o desenvolvimento de competências alinhadas às transformações do mercado criativo e às novas tecnologias.
Principais instrumentos	Termo de Convênio (Caravanas RS Criativo - Convênio nº 898709/2020) Termo de Parceria com Impact HUB para realização de Residências Criativas via recurso do RS Seguro Contrato Administrativo com Instituto Afrolaboratório para execução de oficinas na CRIATEC via recurso do RS Seguro Estagiários CIEE do projeto Caminhos Criativos via Recurso RS Seguro
Público-alvo e abrangência	Empreendedores criativos do Estado e empreendedores criativos dos territórios do RS Seguro.
Beneficiários diretos	Em torno de 5.000 jovens dos territórios RS Seguro e empreendedores Criativos do Estado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Eixo Formação e Qualificação apresenta resultados acumulados na formação, capacitação e desenvolvimento de empreendedores e profissionais da economia criativa. Entre 2019 e 2026, o Ciclo de Residência Criativa realizou três edições, contemplando mais de 50 empreendedores, enquanto as Caravanas RS Criativo alcançaram as nove regiões funcionais do Estado, com cerca de 1,5 mil horas de capacitação. O programa também realizou mais de 80 palestras e rodas de conversa, alcançando aproximadamente 3.300 jovens e empreendedores, além de 90 oficinas, com mais de 1.700 participantes, e mentorias para 17 empreendimentos.

Destaca-se ainda a articulação com o RS Seguro COMunidade, que ampliou a atuação formativa nos territórios prioritários. As duas edições da Residência Criativa para Jovens Protagonistas formaram 46 jovens, enquanto o Ciclo Empreendedor Criativo, realizado em 2026, apoiou 18 empreendedores. As ações de ocupação da CRIATEC alcançaram, em 2026, mais de 380 jovens de Centros da Juventude e escolas estaduais. Paralelamente, avança a estruturação da Escola Técnica, com previsão de abertura oficial em 2027, fortalecendo a perspectiva de formação técnica permanente na área.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Eixo Formação e Qualificação encontra-se em etapa de encerramento e consolidação de algumas ações realizadas em 2026, simultaneamente à estruturação da continuidade de iniciativas estratégicas para 2027. As Residências Criativas foram concluídas, tendo sido realizada a adequação de recursos do RS Seguro para viabilizar sua continuidade em 2027. Os estágios do projeto Caminhos Criativos permanecem em execução e já possuem previsão orçamentária no RS Seguro para continuidade em 2027. As oficinas realizadas na CRIATEC foram encerradas, permanecendo como encaminhamento estratégico a continuidade das ações formativas por meio da articulação e parceria com a Secretaria da Educação (Seduc). No âmbito das Caravanas Criativas, vinculadas a convênio com o Ministério da Cultura, encontra-se em andamento a contratação de instituição para execução dos recursos provenientes dos rendimentos do convênio, com previsão de realização de oficinas técnicas destinadas a artesãos de comunidades indígenas.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias, a prioridade será consolidar os encaminhamentos para a continuidade das ações formativas e assegurar a transição dos projetos previstos para 2027. Deverá ser acompanhado o planejamento e a execução orçamentária do RS Seguro para a retomada das Residências Criativas e dos estágios do Caminhos Criativos, bem como estruturada a continuidade das atividades formativas da Criatec em articulação com a Seduc. Paralelamente, deverá ser concluída a contratação da instituição responsável pela execução dos rendimentos do convênio com o Ministério da Cultura e estruturado o cronograma das Caravanas Criativas, com foco nas oficinas técnicas destinadas a artesãos de comunidades indígenas. Como referência, recomenda-se que, nos primeiros 30 dias, sejam consolidados os projetos e encaminhamentos

	orçamentários; entre 30 e 60 dias, sejam formalizadas as parcerias e contratações necessárias; e, entre 60 e 100 dias, sejam iniciadas ou programadas as ações formativas previstas para o novo ciclo.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 408.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 408.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 408.000,00 **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** RS Seguro
Pontos críticos e riscos	O principal ponto crítico nos primeiros 100 dias será assegurar a continuidade das ações já estruturadas para 2027, especialmente as Residências Criativas e os estágios do Caminhos Criativos, cuja previsão orçamentária está vinculada ao RS Seguro. Será necessário acompanhar a manutenção desses recursos e alinhar, com o RS Seguro, os procedimentos e cronogramas para sua execução. Também será importante garantir a continuidade das ações formativas da Criatec, mediante articulação com a Seduc, considerando o encerramento das oficinas realizadas em 2026. No âmbito das Caravanas Criativas, o ponto de atenção será a conclusão dos relatórios da instituição que executará os recursos provenientes dos rendimentos do convênio com o Ministério da Cultura, possibilitando a realização das oficinas técnicas previstas para artesãos de comunidades indígenas.
Recomendações	Recomenda-se manter e ampliar o Eixo Formação e Qualificação como estratégia permanente de desenvolvimento de competências para a economia criativa, articulando formação, inserção produtiva e oportunidades de mercado. Sugere-se assegurar a continuidade das Residências Criativas e do Caminhos Criativos, com previsão orçamentária e planejamento plurianual, fortalecendo sua articulação com as políticas do RS Seguro. Recomenda-se, ainda, consolidar uma parceria permanente com a Seduc para a utilização da CRIATEC como espaço de formação técnica em audiovisual e economia criativa, ampliando gradualmente sua oferta e alcance territorial. Para as Caravanas Criativas, sugere-se manter a estratégia de descentralização da formação, contemplando diferentes segmentos e territórios, inclusive comunidades indígenas e outros grupos com demandas específicas de qualificação.

8.19 Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo — Eixo Promoção e Investimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo - Eixo Promoção e Investimento
Base legal	Decretos nº 50.975/2013 e 54.894/2019
Unidade responsável	RS Criativo
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Departamento de Fomento da Sedac
Objetivo	O eixo Promoção e Investimento tem o objetivo de promover ações que viabilizem novas perspectivas de captação de recursos para os empreendedores criativos do RS. Embora o mercado ofereça diversas fontes de financiamento, é fundamental pensar políticas e alternativas específicas para o fomento da economia criativa gaúcha.
Justificativa	O financiamento da cultura no Rio Grande do Sul é feito principalmente por meio do Pró-Cultura RS – Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais, gerenciado pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac). Esse aporte se dá através de duas ferramentas principais: Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Fundo de Apoio à Cultura (FAC). Além disso, o Pró-Cultura também sistematiza o repasse de recursos do Ministério da Cultura (MinC) por meio dos editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e outros incentivos federais como, por exemplo, a Lei Paulo Gustavo (LPG).
Principais instrumentos	Editais
Público-alvo e abrangência	Empreendedores do RS
Beneficiários diretos	160 proponentes contemplados com editais do Pró-Cultura direcionados às ações do RS Criativo.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Eixo Promoção e Investimento vem contribuindo para ampliar e diversificar as possibilidades de financiamento da economia criativa gaúcha, articulando empreendedores, iniciativas e instituições aos mecanismos existentes de fomento. Entre os principais resultados, destacam-se a aproximação e orientação quanto ao acesso à LIC, ao FAC, à PNAB e a outros instrumentos estaduais e federais, bem como a identificação de novas oportunidades de captação de recursos.

O eixo também tem fortalecido a articulação institucional para qualificar o acesso aos recursos, estimular novas alternativas de financiamento e aproximar o setor criativo de potenciais parceiros e investidores, contribuindo para reduzir a dependência de fontes tradicionais e ampliar as condições de sustentabilidade econômica dos empreendimentos criativos do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Eixo Promoção e Investimento encontra-se em etapa de contratação e implementação das ações de fomento já estruturadas, especialmente os editais da PNAB destinados ao RS Criativo e os projetos contemplados pelo FAC Mobilidade. No momento da mudança de gestão a previsão é da execução dos projetos, conforme os cronogramas estabelecidos nos respectivos instrumentos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias, a prioridade será acompanhar a execução e assegurar a liberação dos recursos aos projetos contemplados, além de estruturar novas oportunidades de fomento e captação. Iniciar o acompanhamento da execução e dos planos de trabalho e, entre 60 e 100 dias, avaliar resultados iniciais e estruturar novas ações de financiamento para a economia criativa, considerando a disponibilidade orçamentária e a articulação com outras fontes e parceiros.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Pró-Cultura
Pontos críticos e riscos	O principal ponto crítico nos primeiros 100 dias será o acompanhamento da execução dos projetos contemplados pela PNAB/RS Criativo e pelo FAC Mobilidade, garantindo o cumprimento dos prazos e a adequada aplicação dos recursos. Também será necessário assegurar a disponibilidade orçamentária para a continuidade das ações, evitando descontinuidade entre os ciclos de fomento.
Recomendações	Recomenda-se manter e ampliar as ações de fomento específicas para a economia criativa, fortalecendo a articulação com os mecanismos estaduais e federais e buscando novas fontes de financiamento. Sugere-se, ainda, consolidar uma estratégia de captação e investimento para o setor criativo, com atuação intersetorial e aproximação de instituições financeiras, investidores, empresas e organismos de cooperação, ampliando gradualmente o alcance territorial e os segmentos beneficiados.

8.20 Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo — Territórios Criativos

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Desenvolvimento Estratégico RS Criativo - Eixo Territórios Criativos
Base legal	Decretos nº 50.975/2013 e 54.894/2019
Unidade responsável	MinC - PUCRS - Funmissões
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Ministério da Cultura – MinC Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS Fundação dos Municípios das Missões - Funmissões

Objetivo	O eixo Territórios Criativos tem o objetivo de fortalecer a economia criativa nas diferentes regiões do Rio Grande do Sul, valorizando as potencialidades culturais e criativas de cada território gaúcho. Assim, são desenvolvidas ações voltadas à capacitação dos empreendedores criativos e à implementação de programas e planos de economia criativa, por meio de iniciativas como: o evento da plataforma Conexiones Creativas e o desenvolvimento dos Planos Regionais das Indústrias Cultural e Criativa.
Justificativa	O Eixo Territórios Criativos é estratégico para fortalecer a economia criativa de forma descentralizada no Rio Grande do Sul, reconhecendo as potencialidades, vocações e especificidades de cada região. Sua continuidade é fundamental para apoiar municípios e regiões na estruturação de políticas e iniciativas de economia criativa, promover a articulação entre agentes locais e ampliar a capacidade dos territórios de gerar desenvolvimento econômico, cultural e social. A continuidade das ações, especialmente dos Planos Regionais das Indústrias Cultural e Criativa, possibilita transformar diagnósticos e potencialidades territoriais em estratégias, projetos e oportunidades concretas, fortalecendo redes locais e a integração entre diferentes regiões do Estado.
Principais instrumentos	Convênio com o Ministério da Cultura (MinC – Criativa Birô - Convênio nº 761921/2011) Contrato Administrativo com PUCRS para execução dos Planos Contrato Administrativo com Instituto Caldeira para Realização do evento Conexiones Creativas Termo de Colaboração com a Fundação dos Municípios das Missões para o Conecta Missões
Público-alvo e abrangência	Empreendedores criativos do RS
Beneficiários diretos	Conexiones Creativas - 740 inscritos Conecta Missões - 550 inscritos em atividades diretas Planos de Desenvolvimento Regional não se aplica

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Eixo Territórios Criativos avançou na estruturação de ações para o fortalecimento da economia criativa nas diferentes regiões do Estado, com destaque para três importantes entregas institucionais: Contrato Administrativo com a PUCRS para execução dos Planos Regionais das Indústrias Cultural e Criativa; Contrato Administrativo com o Instituto Caldeira para articulação com a plataforma Conexiones Creativas, referência internacional em gestão e governança de territórios criativos, com atuação entre América e Europa e sede na Colômbia; e Termo de Colaboração com a Fundação dos Municípios das Missões (Funmissões) para realização do Conecta Missões.

As iniciativas ampliam a articulação territorial, a cooperação nacional e internacional e a conexão entre governos, instituições e agentes da economia criativa, contribuindo para a estruturação de estratégias de desenvolvimento e governança dos territórios criativos do Rio Grande do Sul.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Eixo Territórios Criativos encontra-se em etapa de execução e consolidação das ações estruturantes. Os Planos Regionais das Indústrias Cultural e Criativa estão em elaboração em 9 Coredes, contemplando uma microrregião em cada Região Funcional do Estado, com previsão de conclusão e entrega até dezembro de 2026. A parceria institucional com a plataforma Conexiones Creativas, cujo evento foi realizado em julho de 2025, permanece vigente até o final de 2026, enquanto o Conecta Missões foi realizado em março de 2026, encontrando-se atualmente em etapa de acompanhamento e consolidação de seus resultados.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Nos primeiros 100 dias da nova gestão, a prioridade será acompanhar a conclusão dos Planos Regionais, prevista para dezembro de 2026, sistematizar seus resultados e definir estratégias para sua implementação. Também deverá ser mantida a colaboração institucional com a Conexiones Creativas até o final de 2026, com avaliação das possibilidades de continuidade e ampliação da cooperação internacional.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 1.900.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 1.900.000,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 1.900.000,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 1.600.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	O principal ponto crítico para os primeiros 100 dias é garantir a continuidade e a implementação dos Planos Regionais concluídos em 2026, evitando que os diagnósticos e estratégias elaborados não avancem para a etapa de execução. Também será necessário definir recursos para a expansão da elaboração dos planos aos 19 Coredes restantes, ampliando a cobertura territorial do Estado, bem como avaliar a continuidade da cooperação com a plataforma Conexiones Creativas após o término da parceria vigente, previsto para dezembro de 2026.

Recomendações	Recomenda-se prever dotação orçamentária específica para a elaboração dos Planos Regionais nos 19 Coredes ainda não contemplados e para a contratação da plataforma Conexiones Creativas, com o objetivo de estruturar uma Rede Estadual de Territórios Criativos e fortalecer mecanismos permanentes de gestão, governança e articulação territorial. Recomenda-se, ainda, assegurar recursos para a anuidade de participação na Rede América-Europa, considerando a importância estratégica da manutenção das conexões internacionais, do intercâmbio de experiências e da inserção dos territórios criativos gaúchos em redes e oportunidades de cooperação internacional.

8.21 Programa de Formação Especializada — Comunicação Pública: Gestão, Mídias Digitais E Inteligência Artificial

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Formação Especializada - Comunicação Pública: Gestão, Mídias Digitais e Inteligência Artificial
Base legal	A contratação fundamenta-se no artigo 74, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, que prevê a inexigibilidade de licitação nos casos em que há inviabilidade de competição.
Unidade responsável	Assessoria de Comunicação - Ascom
Objetivo	O objetivo é capacitar os profissionais da área de comunicação e assessoria de imprensa da Sedac, incluindo as 28 instituições vinculadas, com as competências essenciais para uma gestão de comunicação estratégica e assertiva, utilizando ferramentas digitais e inteligência artificial, além de prepará-los para o gerenciamento eficiente de crises e riscos na comunicação pública. Com a formação, busca-se: aplicar a teoria acadêmica e a prática de mercado na resolução de problemas reais da Sedac; desenvolver uma gestão de comunicação estratégica e assertiva, utilizando ferramentas digitais e inteligência artificial; automatizar e agilizar processos; preparar os servidores para o gerenciamento eficiente de crises e riscos na comunicação pública; fortalecer a comunicação institucional da Sedac, ampliando sua capacidade de interlocução com a sociedade civil.
Justificativa	A comunicação pública no Brasil atravessa um momento de transformação profunda, impulsionada pela digitalização acelerada dos canais de relacionamento com o cidadão e pela emergência de ferramentas de inteligência artificial capazes de alterar fundamentalmente os fluxos de produção de conteúdo. Nesse cenário, a Sedac enfrenta o desafio de manter a qualidade, a relevância e a eficácia da sua comunicação institucional em plataformas que evoluem continuamente, e de fazer isso com equipes que, na maioria dos casos, foram formadas em um paradigma de comunicação anterior à era das mídias sociais e da inteligência artificial generativa. Além disso, a necessidade de atualização constante dos profissionais em plataformas de gerenciamento de redes sociais e o aprimoramento de estratégias de gestão de risco e crise justificam a realização de formações recorrentes e especializadas.

Principais instrumentos	Contratação direta por inexigibilidade de licitação
Público-alvo e abrangência	Servidores da Sedac responsáveis pela comunicação e assessoria de imprensa da pasta e de suas 28 instituições vinculadas - cerca de 50 profissionais.
Beneficiários diretos	Servidores da Sedac responsáveis pela comunicação e assessoria de imprensa da pasta e de suas 28 instituições vinculadas - cerca de 50 profissionais.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Programa de Formação Especializada em Comunicação Pública está em fase de contratação, não sendo possível mensurar os resultados.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [x] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Programa de Formação Especializada em Comunicação Pública está em fase de contratação. Até o dia 31 de dezembro, a primeira etapa da capacitação estará finalizada. As demais etapas dependem da nova gestão e da aprovação de recursos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** A capacitação tem duração inicial de três meses, a partir da assinatura do contrato. A partir da previsibilidade de recursos pela nova gestão, será elaborado o cronograma para a continuidade da formação, que deve se estender por pelo menos oito meses.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 36.000,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0 **Orçamento LOA 2027:** R$ 60.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade da formação, incidindo em uma equipe desatualizada e desmotivada, impactando diretamente no resultado do trabalho e na entrega à sociedade.
Recomendações	Prever orçamento anual para a capacitação; ficar atento às transformações tecnológicas e sociais aplicáveis a uma comunicação eficiente; avaliar qualificações de outras secretarias do Estado; e ouvir a equipe da Ascom antes do planejamento das novas etapas da capacitação.

8.22 Programa estadual de formação e qualificação na área cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Sistema Estadual de Cultura
Base legal	Lei nº 14.310, de 30 de setembro de 2013
Unidade responsável	Sistema Estadual de Cultura - SEC

Objetivo	Estimular a formação e a qualificação de agentes públicos e privados na área cultural.
Justificativa	O aperfeiçoamento contínuo do Programa Estadual de Formação e Qualificação na Área Cultural constitui uma estratégia essencial para a sustentabilidade e a maturidade das políticas públicas de cultura no Rio Grande do Sul. Atuando como instrumento estruturante do Sistema Estadual de Cultura e em permanente alinhamento com os planos e diretrizes da área, o programa responde à necessidade contínua de capacitação e atualização técnica de agentes públicos e da sociedade civil organizada. Diante da crescente complexidade das dinâmicas institucionais, artísticas e econômicas do setor, sua atuação garante a qualificação do capital humano, conferindo solidez, segurança e profissionalização a toda a cadeia produtiva cultural do Estado. Para além de seu impacto institucional, o programa desempenha papel indispensável na promoção da cidadania, do desenvolvimento humano e do pleno exercício dos direitos culturais. A democratização contínua do acesso ao conhecimento técnico e teórico valoriza a pluralidade das expressões locais e qualifica a participação social nos espaços de pactuação e deliberação coletiva. Através de suas atividades, o programa amplia as perspectivas de inserção profissional de artistas e trabalhadores da cultura, estimulando a circulação e a sustentabilidade dos bens e serviços culturais gaúchos frente aos novos cenários do mercado contemporâneo.
Principais instrumentos	O principal instrumento utilizado pelo programa é Contratação por Inexigibilidade.
Público-alvo e abrangência	Agentes culturais, artistas e trabalhadores da cadeia produtiva da cultura; Membros de organizações da sociedade civil vinculadas a coletivos, associações ou movimentos culturais; Gestores, servidores e agentes públicos atuantes na administração cultural do Estado e dos Municípios; Membros das instâncias de articulação, pactuação e deliberação do Sistema Estadual de Cultura representantes do Poder Público e da sociedade civil; Sociedade Civil interessada na fruição, produção e difusão de conhecimentos e bens culturais.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos do Dia do Patrimônio englobam tanto os cidadãos que participam das atividades quanto as próprias instituições culturais, que são impulsionadas pelo expressivo aumento no fluxo de visitantes. Este dado é comprovado pelo relatório preliminar de 2026, que aponta um total aproximado de 15.300 visitações registradas nas 9 instituições participantes no final de semana do evento, período em que são feitos o Roteiro Cultural e a distribuição dos Selos do Passaporte nestas 9 instituições do Centro Histórico de Porto Alegre. Importante destacar que, destas 9 instituições participantes, 3 delas não são vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura, mas atendem diretamente outras instâncias da gestão pública. São elas: Mercado Público Municipal de

	Porto Alegre, Museu de Arte do Paço Municipal de Porto Alegre e o Palácio Piratini.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO
Tendo capacitado cerca de 1.700 participantes em 2025, o Programa de Formação passa por um processo de reformulação ao longo de 2026, razão pela qual não é possível informar os dados de capacitações realizadas no período.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [x] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Atualmente, uma portaria que consolida e estrutura o Programa Estadual de Formação e Qualificação na Área Cultural se encontra em análise e revisão jurídica.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Após a análise jurídica, a próxima etapa será a sua publicação e, posteriormente, a montagem do calendário de formações do ano de 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** R$ 100.000,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS

8.23 Projeto Fortalecimento do SEM RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Projeto Fortalecimento do Sistema Estadual de Museus RS (SEM/RS)
Base legal	3ª Edição do Edital de Implantação e Fortalecimento de Sistemas de Museus – IBRAM - Edital Nº 127/2023
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus - SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituto Brasileiro de Museus - Ibram Ministério da Cultura - MinC
Objetivo	Fortalecer o Sistema Estadual de Museus do RS (SEM/RS), atualizando o mapeamento das instituições museológicas do SEM, realizando oficinas de capacitação e a 16ª edição do Fórum Estadual de Museus, com o intuito de suprir as demandas específicas dos profissionais dos museus. A iniciativa também busca otimizar a infraestrutura com aquisição de equipamentos tecnológicos para o SEM e financiar a publicação do Guia Estadual de Museus.
Justificativa	A realização desta iniciativa fundamenta-se na necessidade de qualificar, atualizar e expandir as competências dos profissionais do campo museológico do Rio Grande do Sul, assegurando a adequada preservação, gestão e difusão do patrimônio cultural. Diante da constante evolução da Museologia, impulsionada por novas abordagens de conservação, tecnologias e métodos de pesquisa, a formação continuada torna-se indispensável para

	alinhar a rotina das instituições às melhores práticas vigentes. Essa ação responde diretamente à natureza multidisciplinar das rotinas museológicas, capacitando as equipes para atuar com excelência em frentes como conservação preventiva e curativa, curadoria, mediação cultural, acessibilidade e ações educativas. Além de elevar a qualidade dos serviços prestados, a capacitação atua estrategicamente na valorização dos profissionais, estimulando o engajamento e promovendo o fortalecimento institucional. A contratação de especialistas garante a conformidade com as normas técnicas do setor, enquanto a realização de oficinas presenciais regionalizadas viabiliza a descentralização do conhecimento, promove a troca de experiências e aproxima os museus locais do Sistema Estadual de Museus (SEM/RS). Essa mobilização territorial acolhe demandas específicas e prepara o setor para uma participação ativa no 16º Fórum Estadual de Museus, programado para 2027 no município de Carazinho/RS. Por fim, a iniciativa integra a realização de uma pesquisa para a atualização do Guia Estadual de Museus, consolidando uma ferramenta essencial de transparência e consulta pública para pesquisadores, gestores e a sociedade, o que demonstra a relevância e a oportunidade do projeto. Dentro do projeto também está prevista a aquisição de itens de infraestrutura (equipamentos tecnológicos).
Principais instrumentos	Proposta: 4220720230006 - 3ª Edição do Edital de Implantação e Fortalecimento de Sistemas de Museus – Ibram - Edital Nº 127/2023.
Público-alvo e abrangência	Profissionais de museus do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Museus do Rio Grande do Sul e o Sistema Estadual de Museus

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto se encontra nas etapas de licitação para contratação de profissionais e aquisição de equipamentos tecnológicos.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [X] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O projeto se encontra nas etapas de licitação para contratação de profissionais e aquisição de equipamentos tecnológicos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Processos de Licitação e de Inexigibilidade para contratação dos serviços e equipamentos; Mapeamento e diagnóstico dos museus do estado do Rio Grande do Sul; Realização do 16º Fórum Estadual de Museus, abril/2027; Lançamento digital do novo Guia Estadual de Museus, Abril/2027; Realização de 07 (sete) oficinas de capacitação, sendo uma em cada região museológica no decorrer do ano de 2027; Recebimento dos equipamentos tecnológicos, no decorrer do ano de 2027.

Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** **Orçamento empenhado até ago/2026:** **Orçamento liquidado até ago/2026:** **Orçamento LOA 2027:** **Fonte do recurso:** Tesouro do RS e MinC
Recomendações	Recomenda-se o acompanhamento dos processos licitatórios e do planejamento das oficinas e do 16º Fórum Estadual de Museus.

8.24 Realização das eleições das coordenadorias das 7 Regiões Museológicas

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Realização das eleições das coordenadorias das 7 Regiões Museológicas
Base legal	Decreto Estadual nº 33.791/1991
Unidade responsável	Sistema Estadual de Museus – SEM
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Setorial PGE - Procuradoria Geral do Estado
Objetivo	Realizar as eleições de Coordenadores, Vice-Coordenadores e Secretários para as sete Regiões Museológicas (RMs) do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul.
Justificativa	A eleição justifica-se pela forma democrática de participação do setor museal do Rio Grande do Sul.
Principais instrumentos	Edital de convocação e eleição
Público-alvo e abrangência	Sociedade civil e profissionais de museus do Rio Grande do Sul
Beneficiários diretos	Sociedade civil e museus do Rio Grande do Sul

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

A eleição ocorreu nos meses de abril e maio conforme o cronograma do edital.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [x] encerramento **Descrição da etapa:** A eleição ocorreu nos meses de abril e maio conforme o cronograma do edital.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Próxima eleição em 2028.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$ 0,00 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 0,00 **Orçamento LOA 2027:** R$ 0,00 **Fonte do recurso:** Tesouro do RS
Pontos críticos e riscos	Não se aplica.
Recomendações	Não se aplica.

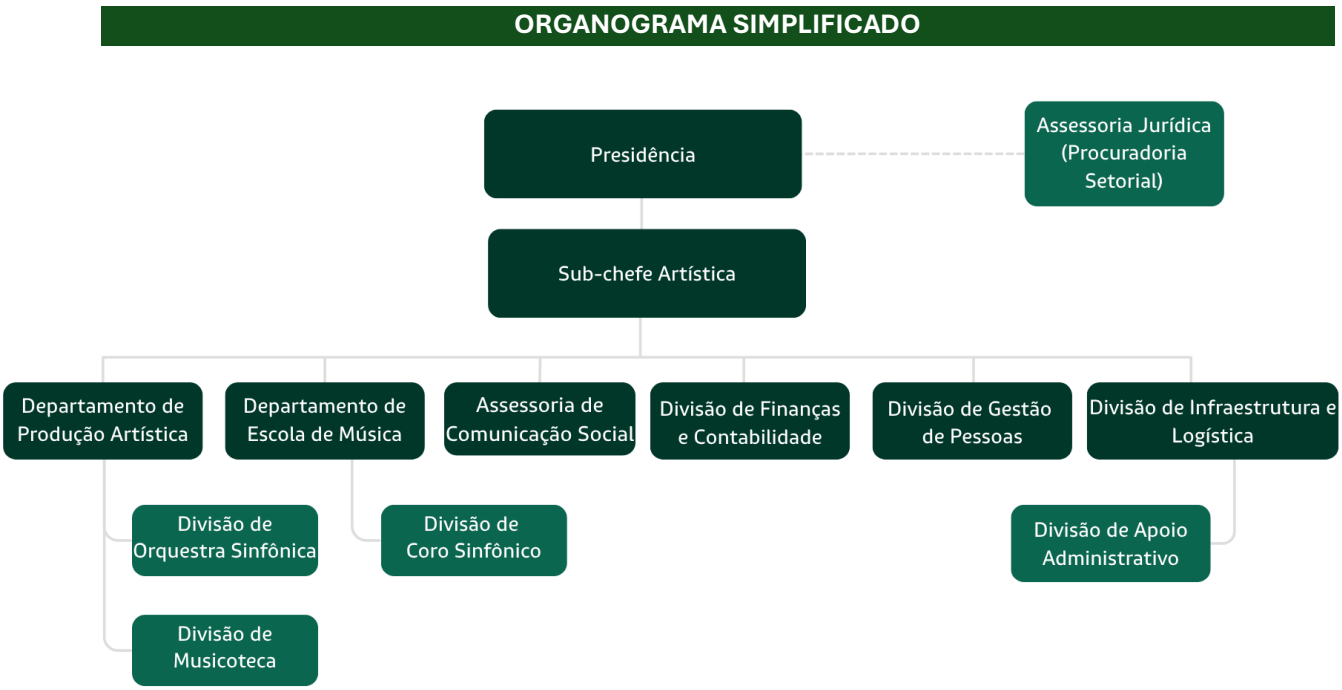
Seção II - Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

Contextualização

IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - FOSPA
Site	https://www.ospa.rs.gov.br
Endereço	Avenida Borges de Medeiros, 1501, Praia de Belas CEP: 90110-150 Complemento: Centro Administrativo Fernando Ferrari – CAFF
Base legal	DEC N° 17173/1965 - Institui a Fundação "Orquestra Sinfônica de Porto Alegre" (Revogação total); DEC N° 20421/1970 - Altera o Estatuto de 1965 (Revogação total); DEC N° 51370/2014 - Estatuto da FOSPA; DEC Nº 51478/2014 - Altera o art. 2° do Estatuto; DEC N° 51484/2014 - Aprova o Regimento Interno da FOSPA; DEC N° 53445/2017 - Altera o art. 2º do Estatuto.
Competências legais	Decreto N° 51.370/2014 alterado pelo Decreto N° 51.484/2014 CAPÍTULO I - DA FINALIDADE E COMPETÊNCIA: Art. 1º A Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – FOSPA, entidade integrante do Poder Executivo, encampada nos termos da Lei nº 4.837, de 2 de dezembro de 1964, tem as seguintes competências básicas: I – manter uma Orquestra Sinfônica e Coro Sinfônico; II – realizar concertos semanais; III – gerenciar artística e administrativamente e financeiramente a Orquestra; IV – gerir uma Escola de Música profissionalizante; V – conceber e apoiar projetos sociais e educacionais na área da música; VI – participar de intercâmbios culturais nacionais e internacionais para divulgação da Orquestra Sinfônica; VII – manter uma estrutura administrativa compatível com as diversas áreas de atuação da Fundação; e VIII - concorrer para o aperfeiçoamento cultural da juventude escolar, por meio de concertos especiais, palestras e atividades correlatas.
Número de servidores	**Total:** 129 • **Efetivos:** 106 • **Temporários:** 0

	• **Adido:** 5 • **Terceirizados:** 1 • **Dirigente:** 1 • **Extranumerário:** 2 • **Comissionados:** 14
Número de estações de trabalho (presencial)	30
Concursos próprios em andamento	Não há concurso em andamento

Organograma



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

PRESIDÊNCIA	
Principais atribuições	Direção superior e representação jurídica/institucional da FOSPA; convocação e presidência do Conselho Deliberativo; nomeação, exoneração e atos de gestão de pessoal; aprovação de planos de trabalho, orçamentos, contratos e balanço geral anual; expedição de normas disciplinares da Orquestra, Coro e serviços técnicos.
Atuação	Atuação estratégica e decisória de topo, com interface direta com o Governo do Estado, órgãos de controle e Conselho Deliberativo.
Destaques da gestão	Consolidação da governança institucional, segurança jurídica em contratos/normativas e sustentabilidade dos planos de trabalho anuais da Fundação.
Pontos de atenção para a transição	• Calendário de prestação de contas do Balanço Geral (prazo-limite legal até 31 de março). • Status dos contratos vigentes celebrados e prazos de renovação/aditivos. • Posição das atas e resoluções pendentes de deliberação junto ao Conselho Deliberativo.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Principais atribuições	Assessoria de imprensa, divulgação de eventos e execução de políticas de comunicação interna e externa; pesquisas de mercado musical e elaboração de pareceres; planejamento e captação de recursos para campanhas institucionais e criação de produtos FOSPA.
Atuação	Atuação estratégica em imagem pública, marketing cultural, engajamento de público e relacionamento com os meios de comunicação.
Destaques da gestão	Fortalecimento da marca FOSPA, ampliação da presença na imprensa/redes e estruturação da captação de recursos para campanhas.
Pontos de atenção para a transição	• Transferência de acessos, senhas e propriedade de canais oficiais (redes sociais, site, gerenciadores de anúncios); • Campanhas de captação e projetos de comunicação em andamento ou em fase de captação de recursos.

CHEFIA DE GABINETE	
Principais atribuições	Assessoramento direto à presidência; gestão da comunicação institucional, cerimonial, relações públicas e recepção de autoridades/público; controle de agendas oficiais e fluxo/tramitação de documentos e despachos da diretoria executiva.
Atuação	Atuação operacional e tática de apoio à gestão e articulação institucional interna e externa.
Destaques da gestão	Eficiência na tramitação documental, fluidez na recepção de autoridades e organização do cerimonial nos eventos oficiais.
Pontos de atenção para a transição	• Mapeamento de documentos, processos e despachos pendentes de assinatura ou encaminhamento. • Atualização da agenda institucional, lista de contatos de autoridades e parceiros estratégicos.

SUPERINTENDÊNCIA ARTÍSTICA	
Principais atribuições	Planejamento, formulação e direcionamento das políticas de ações artísticas da FOSPA; elaboração da programação anual da Fundação e diretrizes pedagógico-artísticas da Escola de Música; supervisão geral da Orquestra Sinfônica, Produção Artística e Escola de Música.
Atuação	Atuação diretiva e de curadoria sobre toda a entrega artística e educacional do órgão.
Destaques da gestão	Construção e consolidação da temporada artística, atração de regentes/solistas convidados e integração das atividades pedagógicas.
Pontos de atenção para a transição	• Calendário de programação anual (confirmado e pré-agendado) para a temporada subsequente; • Negociações, pré-contratos ou compromissos firmados com regentes e solistas convidados.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	
Principais atribuições	Coordenação operacional das atividades artísticas da Orquestra Sinfônica e da Musicoteca; gestão do uso, programação de concertos e eventos da Sala Sinfônica.
Atuação	Atuação executiva no suporte aos espetáculos, logística de palco, recepção de artistas e gestão da infraestrutura da Sala Sinfônica.
Destaques da gestão	Regularidade na realização de concertos na Sala Sinfônica e suporte logístico-artístico de alta performance.
Pontos de atenção para a transição	• Agenda de locação/uso da Sala Sinfônica por terceiros ou eventos parceiros; • Necessidades operacionais imediatas para os próximos concertos agendados.

DIVISÃO DE ORQUESTRA SINFÔNICA	
Principais atribuições	Organização detalhada da programação artística (obras, regentes e solistas); elaboração e execução das grades de ensaios, apresentações e escalas de músicos.
Atuação	Atuação operacional cotidiana junto ao corpo de músicos da orquestra.
Destaques da gestão	Cumprimento rigoroso da escala de ensaios/apresentações e harmonia nas dinâmicas de trabalho do corpo artístico.
Pontos de atenção para a transição	• Mapeamento do quadro efetivo de músicos, vacâncias e necessidades de contratação/substituição temporária; • Escalas e grades de ensaios programadas para os meses subsequentes à transição.

DIVISÃO DA MUSICOTECA	
Principais atribuições	Pesquisa, organização, montagem, distribuição e arquivamento das partituras e materiais musicais utilizados nos ensaios e concertos; catalogação, classificação e atualização do acervo bibliográfico e musical da FOSPA.
Atuação	Atuação técnica especializada em arquivística musical e suporte direto aos regentes e músicos.
Destaques da gestão	Preservação, digitalização/organização do acervo histórico e agilidade na montagem dos materiais de execução diária.
Pontos de atenção para a transição	• Regularidade dos direitos autorais/aluguéis de partituras para as obras da programação futura; • Inventário do acervo físico e estado de conservação do patrimônio musical da fundação.

DEPARTAMENTO DE ESCOLA DE MÚSICA	
Principais atribuições	Coordenação das atividades pedagógicas e artísticas da Escola de Música da FOSPA e projetos sociais/educacionais vinculados; supervisão direta do Coro Sinfônico e Conjuntos Musicais.
Atuação	Atuação técnico-pedagógica de formação musical, inclusão social e coordenação de corpos estáveis de apoio/formação.
Destaques da gestão	Manutenção e expansão dos projetos sociais/educacionais de formação de novos talentos e inserção comunitária.
Pontos de atenção para a transição	• Calendário acadêmico/letivo, matrículas de alunos e status dos projetos sociais ativos; • Situação do quadro de professores, monitores e instrumentistas dos conjuntos musicais.

DIVISÃO DE CORO SINFÔNICO	
Principais atribuições	Organização e execução do repertório anual do coro; gestão de ensaios/apresentações; realização de processos de seleção de vozes; coordenação do trabalho do pianista acompanhador e servidores vinculados; integração com a Orquestra quando requisitado.
Atuação	Atuação técnico-operacional no desenvolvimento e apresentação do repertório vocal sinfônico.
Destaques da gestão	Qualidade técnica do coro, realização regular de audições de vozes e integração bem-sucedida em programas sinfônico-corais.
Pontos de atenção para a transição	• Cronograma de ensaios e participação em concertos conjuntos com a orquestra; • Cadastro e situação dos coristas e equipe técnica de apoio ao coro.

DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	
Principais atribuições	Execução das políticas de Recursos Humanos e operação do Sistema de RH do Estado; publicação de atos (nomeações, exonerações, designações); controle de efetividade, frequência, férias, licenças, folha de pagamento, benefícios de servidores e estagiários.
Atuação	Atuação tático-operacional no cumprimento das normativas de pessoal e direitos/deveres do servidor público.
Destaques da gestão	Regularidade na folha de pagamento, controle ostensivo de concessões de benefícios e conformidade legal com os sistemas estaduais de RH.
Pontos de atenção para a transição	• Escalas de férias acumuladas, licenças pendentes e processos de aposentadoria/exoneração; • Contratos e vagas de estágio vigentes, bem como controle de teto e efetivo de pessoal.

DIVISÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	
Principais atribuições	Execução contábil, orçamentária, financeira e de tesouraria da FOSPA; elaboração da Proposta Orçamentária Anual; avaliação de viabilidade financeira de projetos; emissão de relatórios, tabelas, quadros contábeis e demonstrativos estatísticos.
Atuação	Atuação analítica e de controle sobre os recursos públicos, garantindo a conformidade contábil e orçamentária.
Destaques da gestão	Equilíbrio orçamentário-financeiro, rigor no cumprimento das diretrizes de liquidação/pagamento e elaboração tempestiva dos balanços.
Pontos de atenção para a transição	• Disponibilidade financeira em caixa e contas bancárias, conciliação e empenhos a pagar (Restos a Pagar). • Execução da Proposta Orçamentária do ano em curso e elaboração/acompanhamento das metas da LOA/PPA.

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	
Principais atribuições	Logística para realização de eventos; fiscalização do transporte de instrumentos, equipamentos e materiais; execução e acompanhamento de compras, licitações e dispensas; controle patrimonial, protocolo/encaminhamento de documentos, gestão de almoxarifado e estoques.
Atuação	Atuação suprimentos, patrimonial e operacional indispensável para o fluxo físico e compras públicas da FOSPA.
Destaques da gestão	Organização do inventário patrimonial, eficiência no transporte delicado de instrumentos e regularidade nos processos licitatórios e de compras.
Pontos de atenção para a transição	• Processos licitatórios e dispensa de licitação em andamento; • Inventário de bens patrimoniais (especialmente instrumentos musicais de alto valor) e posição físico-financeira do almoxarifado.

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	
Principais atribuições	Controle e execução das atividades de TI, sistemas de comunicação e telefonia; acompanhamento da execução dos contratos de empresas terceirizadas; administração dos serviços de manutenção predial e infraestrutura física.
Atuação	Atuação operacional de suporte tecnológico, predial e de serviços gerais.
Destaques da gestão	Manutenção contínua das instalações físicas, estabilidade dos sistemas de informação e fiscalização dos serviços terceirizados.
Pontos de atenção para a transição	• Prazos de vigência e relatórios de medição dos contratos de serviços terceirizados (segurança, limpeza, TI, manutenção). • Demandas emergenciais ou preventivas de manutenção predial pendentes.

Seção III - Fundação Theatro São Pedro

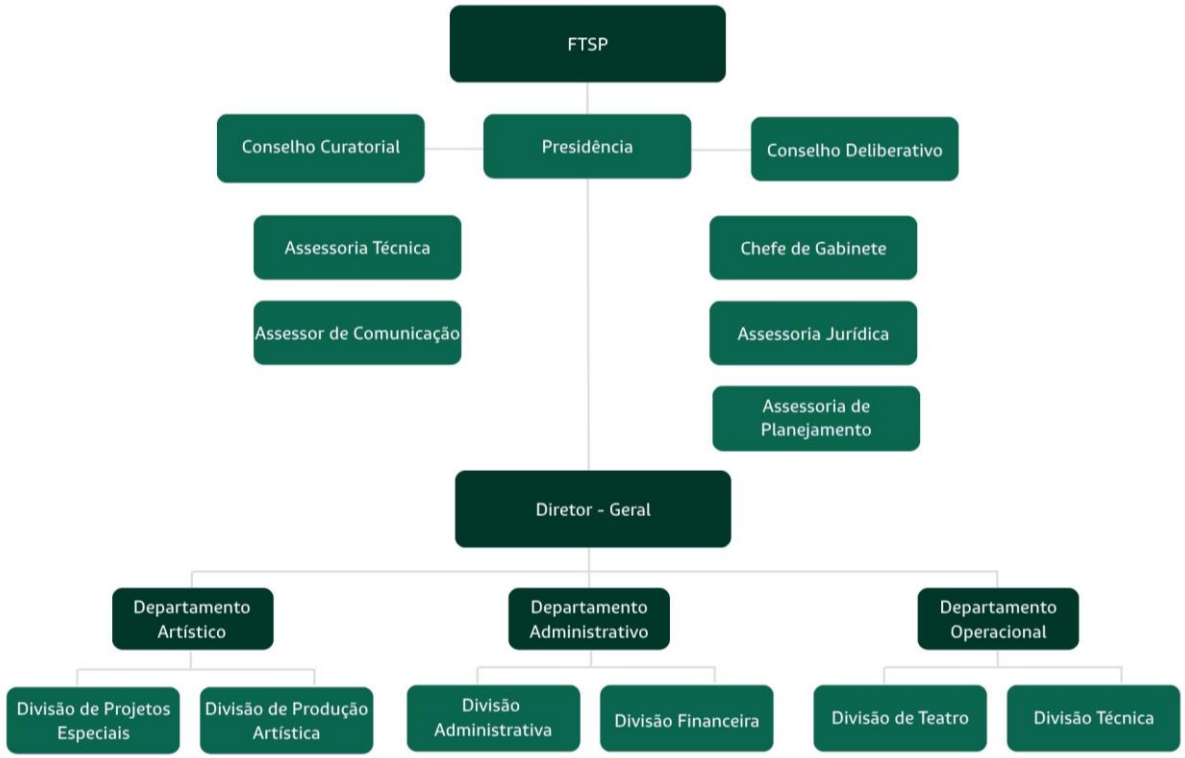
Contextualização

IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Fundação Theatro São Pedro - FTSP
Site	https://theatrosaopedro.rs.gov.br/inicial
Endereço	Praça Marechal Deodoro, n. 15. Centro Histórico, Porto Alegre – RS
Base legal	LEI N° 7.582, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1981 e suas alterações. LEI N° 13.345, DE 04 DE JANEIRO DE 2010 e suas alterações. LEI N° 13.437, DE 05 DE ABRIL DE 2010. LEI N° 14.499, DE 04 DE ABRIL DE 2014. LEI Nº 16.534, DE 3 DE JULHO DE 2026. DEC N° 30.590, DE 18 DE MARÇO DE 1982 e suas alterações. DEC N° 33.997, DE 17 DE JULHO DE 1991 e suas alterações DEC N° 55.775, DE 02 DE MARÇO DE 2021
Competências legais	Art. 4º - São finalidades básicas da Fundação: I - obter, junto à comunidade, recursos financeiros destinados à conclusão das obras de restauração do Theatro São Pedro; II - administrar o Theatro São Pedro durante e após a sua restauração; III - zelar pela manutenção de um elevado nível artístico da programação que vier a realizar; IV - colaborar com instituições públicas ou privadas no desenvolvimento e incentivo à música e às artes cênicas em nosso meio; V - promover atividades e exibições de caráter artístico e cultural; VI - patrocinar e incentivar a criação de um corpo de balé e outras demonstrações artísticas. VII - a Fundação, para a consecução de suas finalidades, poderá manter ou participar de outras entidades, públicas ou privadas, que tenham finalidades análogas, no Brasil ou no Exterior, mediante apoio, articulação, estímulo ou contratos.
Número de servidores	**Total:** 79 • **Efetivos:** 3 • **Temporários:** 3 • **Cedidos:** 7 • **Terceirizados:** 44 • **Comissionados:** 19
Número de estações de trabalho (presencial)	34

Concursos próprios em andamento	Não há concurso em andamento

Organograma

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

DIREÇÃO GERAL	
Principais atribuições	Planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar as atividades do órgão, definindo as suas diretrizes, regras, planos e projetos de atuação em nível estratégico, em especial na execução dos programas e projetos estratégicos que objetivem implementar as diretrizes político-administrativas determinadas pelo Diretor-Presidente; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional ou previstas em regulamento.
Atuação	- Assessoramento estratégico à Presidência na definição de prioridades, planejamento e acompanhamento das ações institucionais; - Coordenação e acompanhamento de projetos estratégicos e estruturantes da Fundação; - Articulação entre as áreas administrativa, artística, técnica, jurídica, comunicação e demais setores, visando à integração das ações;

	- Acompanhamento da execução de planos, programas, projetos e parcerias institucionais; - Acompanhamento de demandas relacionadas à programação, formação, acessibilidade, democratização do acesso e ocupação dos espaços culturais.
Destaques da gestão	Principais atividades, entregas ou contribuições no período: - Acompanhamento das ações preparatórias para a reabertura do Theatro São Pedro; - Acompanhamento da consolidação do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher como equipamento integrado ao Theatro São Pedro, com atenção à programação, ocupação dos espaços, formação e ampliação do acesso; - Articulação e acompanhamento de iniciativas de democratização do acesso, formação de público, acessibilidade e mediação cultural; - Apoio à elaboração e acompanhamento de projetos submetidos a mecanismos de financiamento e patrocínio cultural; - Organização e sistematização de informações estratégicas para subsidiar decisões da Presidência e o planejamento institucional.
Pontos de atenção para a transição	- Manter acompanhamento sistemático das providências relacionadas ao Theatro São Pedro e à integração operacional do Theatro com o Complexo Cultural Multipalco; - Dar continuidade ao acompanhamento dos projetos, contratos, parcerias e instrumentos de patrocínio vigentes, observando prazos, contrapartidas, entregas e respectivas responsabilidades; - Manter a articulação entre as áreas da Fundação para garantir a execução integrada da programação e das atividades do Complexo Cultural; - Preservar o histórico das articulações institucionais e dos processos em andamento, de modo a assegurar continuidade administrativa e evitar perda de informações na transição; - Considerar, no planejamento das próximas ações, a necessidade de estruturação da operação plena do Theatro São Pedro e do Multipalco, especialmente em relação à programação, ocupação, formação, acessibilidade, parcerias e sustentabilidade institucional.

CHEFIA DE GABINETE	
Principais atribuições	Coordenar e supervisionar as atividades de apoio administrativo necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos do Gabinete da autoridade máxima do órgão e seus substitutos imediatos, prestando-lhes assessoramento no desempenho de suas atividades políticas e administrativas, incumbindo-se do preparo de seu expediente pessoal; organizar e controlar a sua pauta de audiências, seus despachos, viagens e eventos; elaborar, redigir e receber documentação, mensagens e correspondências afetas ao Gabinete da autoridade a que estiver vinculado; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional ou previstas em regulamento.
Atuação	- Principais frentes de atuação e apoio prestado ao órgão: - Assessoramento direto à Presidência na organização e acompanhamento da agenda institucional, reuniões, audiências, eventos e compromissos; - Coordenação do fluxo de demandas recebidas pelo Gabinete, com encaminhamento às áreas competentes e acompanhamento de prazos e providências; - Articulação institucional com órgãos públicos, empresas, instituições culturais, patrocinadores, parceiros e demais atores relacionados às atividades da Fundação; - Apoio à estruturação, acompanhamento e formalização de parcerias institucionais e projetos culturais; - Apoio à prospecção e articulação de oportunidades de patrocínio, captação de recursos e cooperação institucional para projetos e ações da Fundação; - Acompanhamento de projetos culturais estratégicos em interface com a Presidência, especialmente quanto a agendas, articulações, compromissos, entregas e contrapartidas institucionais; - Organização e preparação de documentos, expedientes, ofícios, apresentações, informações e subsídios para reuniões e compromissos da Presidência; - Apoio à organização de agendas institucionais vinculadas à programação cultural, inaugurações, lançamentos, cerimônias e demais eventos da Fundação; - Articulação entre o Gabinete e as áreas técnicas e administrativas para assegurar o adequado encaminhamento das demandas da Presidência.
Destaques da gestão	Principais atividades, entregas ou contribuições no período: - Apoio à articulação e ao desenvolvimento de parcerias institucionais e projetos culturais, contribuindo para a ampliação das ações e da atuação da Fundação; - Apoio à prospecção e negociação de patrocínios e oportunidades de captação de recursos para projetos culturais e institucionais; - Acompanhamento de projetos apoiados por parceiros e patrocinadores, incluindo articulação de agendas, contrapartidas e entregas institucionais; - Apoio à elaboração de propostas, apresentações e materiais institucionais destinados à apresentação de projetos a potenciais parceiros e patrocinadores;

	- Articulação com instituições públicas e privadas para viabilização de ações, projetos e iniciativas de interesse da Fundação; - Execução do primeiro Plano Anual do Theatro São Pedro, com mais de 1,5 milhões e meio captados e executados em 2026, com patrocínio da Shell.
Pontos de atenção para a transição	- Dar continuidade ao acompanhamento das parcerias institucionais, patrocínios e projetos de captação de recursos, mantendo registro dos contatos, compromissos, contrapartidas e próximos encaminhamentos; - Preservar o histórico das tratativas com patrocinadores, empresas, instituições culturais e órgãos públicos, especialmente aquelas relacionadas a projetos em negociação ou execução; - Manter organizadas as informações e os materiais institucionais necessários à apresentação de projetos e articulação de novas parcerias e oportunidades de financiamento, com atenção à programação e à operação do Theatro São Pedro e do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher.

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	
Principais atribuições	Assessorar a Presidência e as áreas da Fundação no planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de projetos e ações institucionais e culturais, incluindo as atividades relacionadas à memória e patrimônio material, exposições e preservação da história do Theatro São Pedro. Apoiar a articulação institucional, a estruturação de parcerias e a prospecção de oportunidades de patrocínio, captação de recursos e cooperação para projetos e ações da Fundação.
Atuação	- Planejamento e acompanhamento de projetos culturais e institucionais; - Coordenação e acompanhamento das ações de Memória e Patrimônio, incluindo patrimônio material, exposições e preservação da memória institucional; - Articulação com órgãos públicos, empresas, instituições culturais, patrocinadores e parceiros; - Apoio à estruturação e formalização de parcerias institucionais e projetos culturais; - Prospecção e articulação de oportunidades de patrocínio, captação de recursos e cooperação institucional; - Acompanhamento de projetos culturais estratégicos em interface com a Presidência; - Apoio à organização de agendas institucionais vinculadas à programação cultural, inaugurações, lançamentos, cerimônias e demais eventos da Fundação.
Destaques da gestão	- Desenvolvimento e acompanhamento de projetos culturais e institucionais; - Criação do departamento de Memória e Patrimônio, exposições e preservação do patrimônio material do Theatro São Pedro; - Gestão do Departamento de Acervo, Memória e Artes Visuais

	- Articulação, desenvolvimento e acompanhamento de parcerias institucionais, projetos culturais e oportunidades de patrocínio e captação de recursos; - Apoio à organização de agendas e eventos institucionais e à articulação com parceiros estratégicos. - Implementação e coordenação das artes visuais no Complexo Multipalco e Theatro São Pedro, de modo a viabilizar uma política de continuidade de disposição ao público de exposições na Galeria Multipalco; - Planejamento do Espaço expositivo do Theatro São Pedro; - Acompanhamento da Regularização patrimonial do Complexo Cultural, com o tratamento da regularização cadastral e imobiliária do Theatro São Pedro e do Multipalco Eva Sopher, ainda em curso com a unificação registral das matrículas do Multipalco. - Planejamento da estruturação de Governança da Fundação, reorganização dos Conselhos Deliberativo e Curador, acompanhamento e estruturação estratégica das demandas pertinentes ao desenvolvimento do quadro de pessoal da Fundação; - Desenvolvimento de novos projetos a fim de adequar a instituição às políticas governamentais mais modernas.
Pontos de atenção para a transição	- Dar continuidade aos projetos culturais, ações de Memória e Patrimônio e exposições em andamento; - Manter o acompanhamento das parcerias, patrocínios e oportunidades de captação de recursos em negociação; - Preservar o histórico das articulações institucionais e dos projetos em desenvolvimento, incluindo compromissos, entregas e contrapartidas.

ASSESSORIA TÉCNICA	
Principais atribuições	Assessorar a Diretoria Administrativo-Financeira nas atividades de Contabilidade, Compras e Recursos Humanos, coordenando e acompanhando as rotinas e processos relacionados às respectivas áreas.
Atuação	- Assessoramento à Diretoria Administrativo-Financeira nas áreas de Contabilidade, Compras e RH; - Coordenação e acompanhamento das rotinas contábeis; - Acompanhamento dos processos de compras e contratações; - Acompanhamento das produções (bilheteria, borderôs, etc); - Acompanhamento das rotinas e demandas de Recursos Humanos.
Destaques da gestão	- Assessoramento à Diretoria Administrativo-Financeira nas áreas de Contabilidade, Compras e RH; - Acompanhamento dos processos de compras e contratações, das rotinas contábeis e de pessoal e das produções (bilheteria, borderôs).
Pontos de atenção para a transição	- Manter o acompanhamento dos processos de compras, pagamentos e contratações em andamento; - Assegurar a continuidade das rotinas contábeis e de Recursos Humanos, observando prazos e obrigações.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	
Principais atribuições	Assessorar a Presidência e as áreas da Fundação na comunicação institucional, coordenando a divulgação das ações, projetos, programação e atividades do Theatro São Pedro e do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher.
Atuação	- Comunicação institucional e relacionamento com a imprensa; - Planejamento e divulgação da programação e das ações da Fundação; - Gestão de redes sociais e produção de conteúdo; - Assessoria à Presidência em demandas de comunicação; - Cobertura e divulgação de eventos, projetos e ações institucionais.
Destaques da gestão	- Ampliação da divulgação da programação e das ações institucionais da Fundação; - Fortalecimento da comunicação relacionada ao Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher; - Planejamento e divulgação das ações relacionadas à reabertura do Theatro São Pedro.
Pontos de atenção para a transição	- Manter o planejamento de comunicação do Theatro São Pedro e da integração com o Multipalco; - Dar continuidade à divulgação da programação, projetos, parcerias e ações institucionais; - Manter atualizados os canais de comunicação e o relacionamento com a imprensa.

ASSESSORIA JURÍDICA	
Principais atribuições	Prestar assessoramento jurídico à Presidência e às áreas da Fundação, analisando processos, contratos, instrumentos administrativos e demais matérias de interesse institucional, com orientação quanto à legalidade e à aplicação da legislação pertinente.
Atuação	- Análise e emissão de manifestações e pareceres jurídicos; - Assessoramento em contratos, convênios, parcerias e demais instrumentos; - Orientação jurídica em processos administrativos, compras e contratações; - Acompanhamento de demandas judiciais e extrajudiciais; - Apoio jurídico às demais áreas da Fundação.
Destaques da gestão	- Análise e acompanhamento dos processos administrativos e instrumentos jurídicos da Fundação; - Assessoramento jurídico às contratações, parcerias e projetos institucionais; - Acompanhamento das demandas judiciais e extrajudiciais de interesse da Fundação.
Pontos de atenção para a transição	- Manter acompanhamento dos processos e demandas jurídicas em andamento, especialmente aqueles com prazos; - Dar continuidade à análise dos contratos, parcerias e processos de contratação em tramitação;

	- Manter atualizado o controle de prazos judiciais, administrativos e demais providências jurídicas.
DIREÇÃO ARTÍSTICA	
Principais atribuições	Planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar as atividades de unidade organizacional classificada no regulamento do respectivo órgão em nível de diretoria, definindo as suas diretrizes, regras, planos e projetos de atuação em nível estratégico, em especial na execução dos programas e projetos estratégicos que objetivem implementar as diretrizes político administrativas determinadas pelo titular do órgão; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional ou previstas em regulamento.
Atuação	- Planejamento, coordenação e acompanhamento da programação artística e cultural da Fundação; - Definição de diretrizes curatoriais e critérios para composição da programação; - Planejamento da ocupação dos espaços do Theatro São Pedro e do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher; - Articulação com artistas, grupos, produtores culturais, companhias e demais agentes do setor cultural; - Acompanhamento de processos de contratação e execução de espetáculos e demais atividades artísticas; - Coordenação e acompanhamento de projetos, temporadas, festivais, mostras e demais iniciativas de caráter artístico e cultural; - Articulação com as áreas técnica, administrativa, comunicação e produção para viabilização da programação; - Acompanhamento de ações voltadas à formação de público, democratização do acesso e ampliação da diversidade da programação; - Apoio à construção de parcerias e projetos que contribuam para a qualificação e sustentabilidade da programação artística.
Destaques da gestão	- Planejamento e execução da programação artística da Fundação no período; - Estruturação e acompanhamento da programação dos espaços do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher; - Acompanhamento da programação do Teatro Simões Lopes Neto, da Oficina Olga Reverbel e dos demais espaços culturais; - Articulação com artistas, produtores e instituições culturais para viabilização de espetáculos, projetos e temporadas; - Ampliação e diversificação da oferta de atividades artísticas, contemplando diferentes linguagens, públicos e formatos; - Acompanhamento de projetos voltados à formação de público, democratização do acesso e descentralização das atividades culturais; - Planejamento da programação relacionada à reabertura do Theatro São Pedro e sua integração à operação do Complexo Cultural.

	- Democratização de acesso das salas de ensaio do Multipalco.
Pontos de atenção para a transição	- Manter atualizado o planejamento da programação artística, incluindo espetáculos confirmados, em negociação e em prospecção; - Dar continuidade ao planejamento integrado da ocupação do Theatro São Pedro e do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher, especialmente considerando a retomada das atividades do Theatro; - Acompanhar contratos, negociações e compromissos assumidos com artistas, grupos, produtores e parceiros; - Compatibilizar a programação de 2027 com a disponibilidade orçamentária da Fundação e dos projetos culturais da Associação de Amigos do Theatro São Pedro e os cronogramas de contratação.

DIREÇÃO OPERACIONAL	
Principais atribuições	Planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar as atividades de unidade organizacional classificada no regulamento do respectivo órgão em nível de diretoria, definindo as suas diretrizes, regras, planos e projetos de atuação em nível estratégico, em especial na execução dos programas e projetos estratégicos que objetivem implementar as diretrizes político administrativas determinadas pelo titular do órgão; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional ou previstas em regulamento.
Atuação	- Coordenação e acompanhamento das atividades operacionais necessárias ao funcionamento dos equipamentos culturais; - Planejamento e acompanhamento das demandas de infraestrutura, manutenção, segurança, acessibilidade e serviços gerais; - Acompanhamento das condições técnicas e operacionais dos espaços para realização de espetáculos, eventos e demais atividades; - Articulação entre as áreas de produção, técnica, manutenção, administrativa e demais setores envolvidos na operação; - Acompanhamento de obras, adequações e intervenções necessárias à qualificação dos espaços; - Planejamento e acompanhamento da operação integrada do Theatro São Pedro e do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher; - Apoio à organização dos fluxos operacionais relacionados à programação e à ocupação dos espaços.
Destaques da gestão	- Acompanhamento das obras e intervenções de PPCI, acessibilidade e qualificação da infraestrutura do Theatro São Pedro; - Acompanhamento das condições operacionais dos espaços do Complexo Cultural Multipalco Eva Sopher; - Apoio à estruturação dos fluxos necessários à operação integrada dos equipamentos culturais;

	- Acompanhamento de demandas de manutenção, infraestrutura, segurança e adequação dos espaços; - Articulação entre as áreas envolvidas na realização de eventos, espetáculos e demais atividades da Fundação; - Apoio às providências necessárias para a retomada das atividades do Theatro São Pedro.
Pontos de atenção para a transição	- Acompanhar a conclusão das obras e adequações do Theatro São Pedro, especialmente PPCI, acessibilidade e demais providências necessárias à reabertura; - Dar continuidade à estruturação da operação integrada do Theatro São Pedro e do Multipalco, incluindo fluxos, equipes, infraestrutura e manutenção; - Manter acompanhamento das demandas de manutenção, segurança, acessibilidade e infraestrutura dos equipamentos; - Garantir articulação permanente entre as áreas operacional, técnica, artística e administrativa para a execução da programação.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA	
Principais atribuições	Planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar as atividades de unidade organizacional classificada no regulamento do respectivo órgão em nível de diretoria, definindo as suas diretrizes, regras, planos e projetos de atuação em nível estratégico, em especial na execução dos programas e projetos estratégicos que objetivem implementar as diretrizes político administrativas determinadas pelo titular do órgão; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional ou previstas em regulamento.

Atuação	- Planejamento e acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Fundação; - Coordenação das atividades administrativas, incluindo compras, contratações, contratos, convênios e demais instrumentos; - Acompanhamento da execução de despesas e dos processos de empenho, liquidação e pagamento; - Gestão e acompanhamento de bens patrimoniais, materiais, serviços e recursos necessários ao funcionamento da Fundação; - Coordenação e orientação das áreas administrativas e financeiras; - Apoio às demais diretorias na elaboração e execução de projetos que demandem recursos orçamentários e financeiros; - Acompanhamento das demandas relacionadas a pessoal e gestão de terceirizados (técnicos de palco, recepcionistas, vigilância, limpeza); - Articulação com a Sedac Sefaz e demais órgãos da Administração Pública para encaminhamento de demandas administrativas, orçamentárias e financeiras.
Destaques da gestão	- Acompanhamento da execução orçamentária e financeira das ações e projetos da Fundação; - Coordenação dos processos administrativos, contratações e aquisições necessários ao funcionamento institucional; - Acompanhamento dos recursos destinados às obras e à qualificação do Theatro São Pedro; - Suporte administrativo e financeiro às atividades culturais e projetos estratégicos da Fundação.
Pontos de atenção para a transição	- Manter acompanhamento da execução orçamentária e financeira das ações e projetos em andamento; - Dar continuidade aos processos de contratação e contratos com obrigações pendentes; - Acompanhar os recursos destinados às obras, manutenção e funcionamento dos equipamentos culturais.

Encerramento

Este **Livro** encerra o registro do ciclo de gestão 2023–2026 e reúne informações destinadas a preservar a memória institucional e contribuir para a continuidade administrativa do Estado.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul | Gestão 2023–2026

Governador | Eduardo Leite **- Vice-governador** | Gabriel Souza

1. **Casa Civil** | Ranolfo Vieira Júnior
2. **Casa Militar** | Cel. Luciano Chaves Boeira
3. **Procuradoria-Geral do Estado** | Eduardo Cunha da Costa
4. **Sec. da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação** | Márcio Madalena
5. **Secretaria de Comunicação** | Caio Tomazeli
6. **Secretaria da Cultura** | André José Kryszczun
7. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico** | Leandro Evaldt
8. **Secretaria de Desenvolvimento Rural** | Gustavo Paim
9. **Secretaria de Desenvolvimento Social** | Gustavo Segabinazzi Saldanha
10. **Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano** | Davi Severgnini
11. **Secretaria da Educação** | Stefanie Eskereski
12. **Secretaria do Esporte e Lazer** | Joel Maraschin
13. **Secretaria da Fazenda** | Pricilla Maria Santana
14. **Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária** | Bruno Silveira
15. **Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia** | Lisiane Lemos
16. **Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos** | Fabricio Guazzelli Peruchin
17. **Secretaria de Logística e Transportes** | Clóvis Garcez Magalhães
18. **Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura** | Isa Carla Osterkamp
19. **Secretaria da Mulher** | Ana Costa
20. **Secretaria de Obras Públicas** | Izabel Matte
21. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão** | Danielle Calazans
22. **Secretaria da Reconstrução Gaúcha** | Pedro Capeluppi
23. **Secretaria da Saúde** | Arita Bergmann
24. **Secretaria da Segurança Pública** | Mário Yukio Ikeda
25. **Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo** | Cesar Rossato
26. **Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional** | José Scorsatto
27. **Secretaria de Turismo** | Raphael Ayub
28. **Secretaria Extraordinária Geral de Governo** | Artur Lemos
29. **Secretaria Executiva Particular do Governador** | Ester Rodrigues
30. **Chefia de Gabinete do Governador** | Euclides Maria da Silva Neto

Coordenação do material
Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG

subsecretariadeplanejamento@spgg.rs.gov.br

Projeto gráfico e diagramação
Assessoria de Comunicação – ASCOM
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG